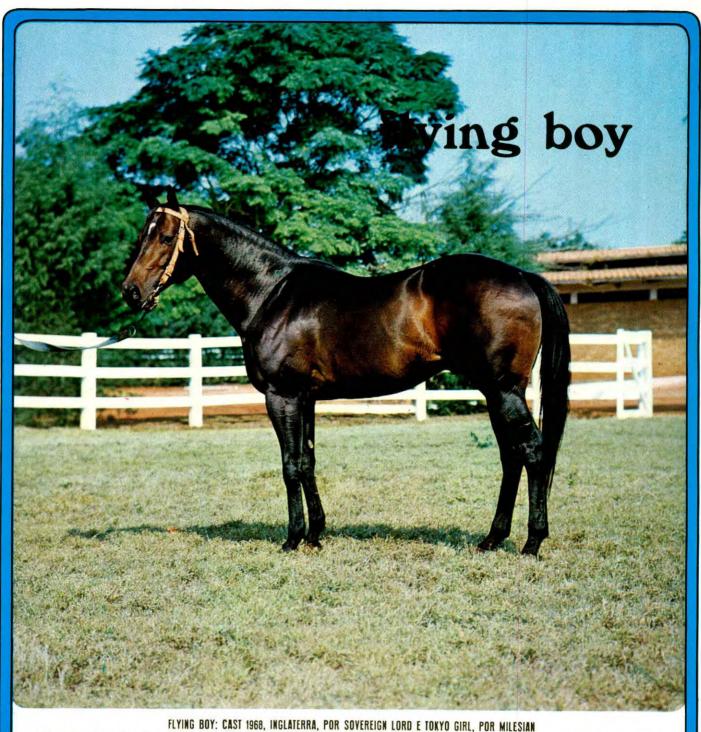
turf fomento

SÃO PAULO = NOVEMBRO/DEZEMBRO = ANO XVII





Ganhador inclusive dos Grandes Prêmios Major Suckow (internacional), Cordeiro da Graça, Joaquim Nabuco e República Federativa do Brasil. Um dos melhores velocistas surgidos nos últimos tempos. São também co-proprietários do reprodutor Flying Boy o Haras Maringá, o Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda., a Agrícola e Pastoril São Silvestre S.A e o Haras Morro Grande.

O Haras São Miguel Arcanjo participa também da co-propriedade dos seguintes reprodutores:

PADDY'S LIGHT (St. Paddy e Honeylight)

MILLENIUM (Aureole e Secret Session)

DUKE OF RAGUSA (Ragusa e Crupper)

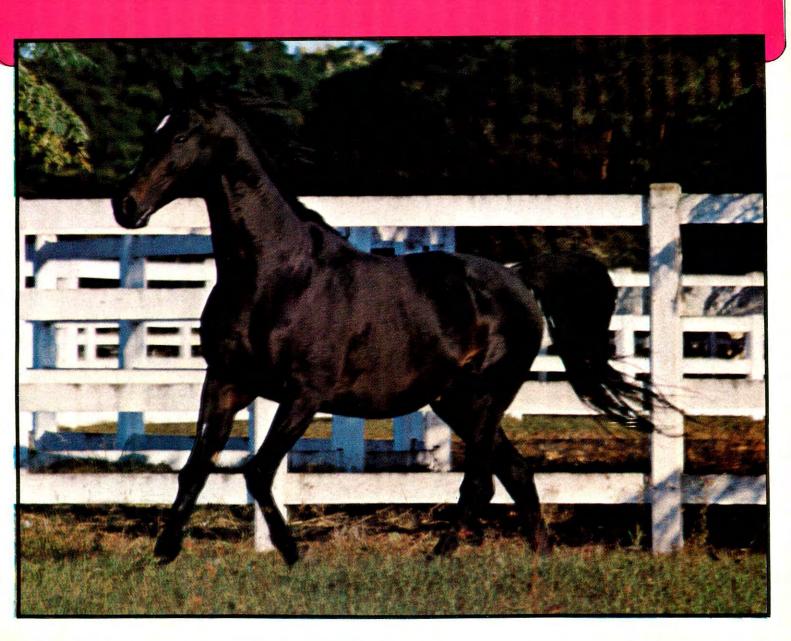
HARAS SÃO MIGUEL ARCANJO

Anexo ao Posto de Monta — Campinas

POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO 7FNARRE

Ganhador do G.P. Brasil (duas vezes)
G.P. General Couto de Magalhães,
G.P. Governadoº do Estado, G.P.
14 de Março (duas vezes) e do Classico
Antonio Prado. Venceu dos 1.300 aos 3.218 m.
Entre os seus principais produtos
estão Uivador, Venabre, Frizli e
Calandre, ganhadores clássicos.

1961, por PHARAS e REMINGTON, por SEVENTH WONDER



POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO ARIO

Ganhador do Prix de Chantilly (2.000m), Prix des Marronniers (2.400m), Prix de Barbeville, Gr. III (3.000m). Segundo no Grand Prix de Saint Cloud, Gr. I (2.500m), Prix Hocquart, Gr.II (2.400m), Prix Jean Prat, Gr. II (3.100m), Prix Jean de Chaudenay, Gr. II (2.400m) e Prix Kergorlay, Gr.II (3.000m). Seus primeiros produtos farão sua estréia nas pistas em 1977.

1968, por EXBURY e ISOLINE, por KLAIRON



POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO HONEYVILLE

Ganhador do Prix des Marronniers e do Prix d'Iena, ambos em 2.400. Segundo colocado no Prix Royal Oak, Gr. I (3.100m) e quarto no Prix du Jockey €lub, Gr. I (Derby, 2.400m). Pai de Filz Emilius, lider brasileiro em 1975/76 (Derby Paulista, Derby Carioca, G.P. Ipiranga) em sua segunda geração.

1966, por CHARLOTTESVILLE . HONEY PORTION, por MAJOR PORTION



POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO QUARIO SE AGRO-PECUÁRIO DE FOMENTO AGRADA PECUÁRIO DE FOMENTO AGRADA PECUARIO DE FO

Ganhador de quinze corridas, inclusive o G.P. internacional Presidente da República (duas vezes em Cidade Jardim e duas vezes na Gávea), G.P. Salgado Filho (Gávea), G.P. Prefeito do Municipio da Capital (Cidade Jardim). Sua primeira geração está estreiando em 1976.

1965, por FAUBLAS e FUGUE, por VIOLONCELLE



POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO DOCONOCIONOS

BKELLH

BREAM

Ganhador do Rous Memorial Stakes (Goodwood, 1.200m) e do Champagne Stakes, Gr. II (Doncaster, 1.400m). Segundo para Mill Reef no Greenham Stakes, Gr. III (Newbury, 1.400m) e terceiro na Poule d'Essai des Poulains, Gr. I (Longchamp, 1.600m). Pai de treze ganhadores de dezoito corridas - nove ganhadores aos dois anos na Inglaterra, França e Itália.

1968, por TUDOR MELODY e LA DUCHESSE, por PRINCE BIO



GUARAS GUARACEA RA

GRÍCOLA E PASTORIL FAZENDA GUAYÇARA LTDA./ESTRADA CAMPINAS-MOGI MIRIM KM.18 S.PAULO/PROPRIETÁRIO: DR. RAYMOND NAUFAL



JANEROWE, com seu produto de 1976 por Luccarno.

Reprodutoras

DESAVENÇA, Br, 66, Nisos-Stormcloud, por Royal Forest ASHRAM, Fr, 67, Nasram-Holygift, por Beau Prince II JINGLING JANE, Ing, 67, Sing Sing-Pitter Patter, por Kingstone

PACKARD, Br, 67, Pewter Platter-Simca, por Royal Forest REMONTA, Br, 67, Adil-Embroesa, por Nyangal

CROWN CASE, Ing, 70, Ballymoss-Royal Justice, por Supreme Court

CRISTAL FALLS, Arg, 71, Make Tracks-Colognelle, por El Centauro

JANEROWE, Ing., 71, Crepello-Oh So Sweet, por Ballymoss TARNA, Arg., 71, World Cup-Tarnowska, por Make Tracks VENERACION, Arg., 71, Cardington King-My Devotion, por Gusty

TORPELIA, Arg, 72, Master Bold-Torpesa, por Jerry Honor

Geração de 1975

LYONAIS, macho, cast., Welsh Saint-Jingling Jane LORENZACCIO, macho, cast., Upper Case-Janerowe LUFTWAFFE, fêmea, cast., Amber Rama-Crown Case MAISONS LAFFITTE, fêmea, cast. esc., Zenabre-Remonta MUNCHEN, fêmea, cast., Sassafras-Ashram

Geração de 1976

NEPHERTITI, fêmea, alazã, Luccarno-Janerowe NEWSWEEK, fêmea, cast., Quiz-Packard NIETZSCHE, macho, cast., Earldom II-Crown Case NOBILIAIRE, fêmea, cast., Zenabre-Ashram NUR BURBRING, macho, cast. esc., Arlequino-Jingling Jane

NEW BOIA, macho, cast., Duke of Ragusa-Desavença

HARAS EDUARDO GUILHERMI PROP: W. JULIO ZARZUR/SALTO/SÃO PAULO



DADDY R

CASTANHO, 1959, EUA, POR OLYMPIA E BLENHARA, POR BLENHEIM II

O HARAS EDUARDO GUILHERME É CO-PROPRIETÁRIO DO REPRODUTOR

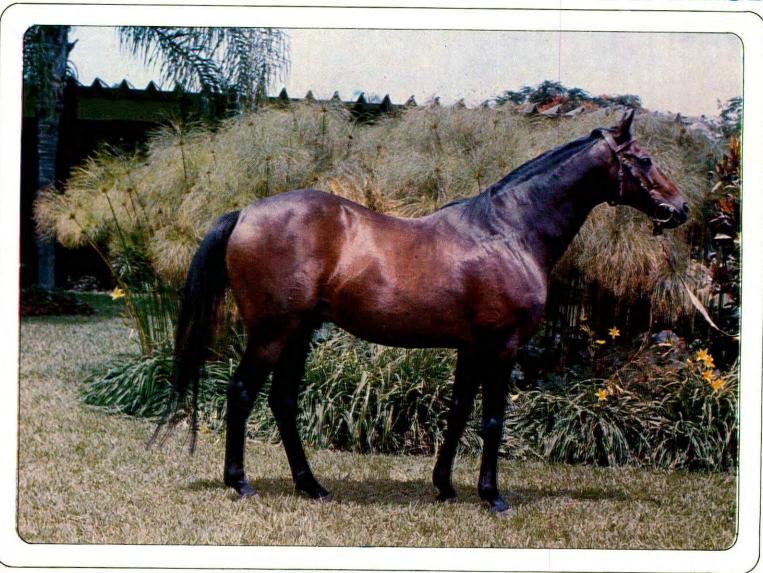
FEROGE

CASTANHO, 1971, POR VASCO DE GAMA E RODÉSIA, POR DERNAH. FEROCE VENCEU CINCO CORRIDAS, INCLUSIVE O GP IPIRANGA, GR. I, O GP ANTENOR LARA CAMPOS, GR. II E O CLÁSSICO PRESIDENTE JOSÉ DE SOUZA QUEIROZ

CALDARELLO

CASTANHO/ 1962/FRANÇA

PORKlairon E Caraline PORWild Risk



Campanha

Caldarello correu dos 2 aos 5 anos, levantando prêmios como o Prix de Fervacques, de l'Esplanádê, du Parc Monceau, des Etangus, - de Bellevue, Bel Ebat, d'Ispanhan e o Gontaut Biron e 4º colocado no Grand Handicap de Deauville. Seus prêmios totalizaram 763.254 francos

Produção

Produziu entre outros Donizinha (5 vitórias e) 6 colocações), Restonica, Caldero (2 corridas em Palermo, aos 3 anos), Celeste Aida, Baldarelle, etc.

TAMBÉM, CO-PROPRIETÁRIO DO GARANHÃO

Millenium

■ÍNDICE■

Índice	553
Editorial	555
Reportagem	568
Discurso	575
Técnica	577
Habitat	583
Jornada Veterinária III	584
Clássicos	589
Estatísticas	634

■ ANUNCIANTES ■

ABCCC	573	Haras Ipiranga	582	Haras São José e Expedictus	656
Fazendas Mondesir	652	Haras Larissa	560	Haras São Miguel Arcanjo	544
Haras Além Tejo	654	Haras Malurica	564	Haras São Quirino	641
Haras América	651	Haras Morumbi	658	Haras São Luiz	644
Haras Brasil	559	Haras Palmital	643	Haras São Silvestre	558
Haras Calunga	650	Haras Pindorama	648	Haras Sideral	556
Haras 2001	646	Haras Pirajussara	655	Haras Tibagi	552
Haras Eduardo Guilherme	551	Haras Rosa do Sul	566	O Estado de São Paulo	554
Haras Faxina	642	Haras Santa Ana do Rio Grande	647	Posto de Fomento	545
Haras Guaycara	550	Haras Santa Terezinha	581	SCPCCSP	563
Haras Interlagos	576			The Statistical Record	588



O ESTADO DE S. PAULO jornal da tarde O ESTADO DE S. PAULO



2 seções de turfe a serviço da criação nacional

■ EXPEDIENTE ■



Orgão Oficial das Comissões de Fomento e Turf do Jockey Club de São Paulo

Edmundo Pires de Oliveira Dias

Gerente

Samir Abujamra

Editor - chefe

Carlos C. Borba

Diagramação

Valter Trevisan

Produção

Sinval Queiroz

Fotografia Edison Chieregatti

Consultores Henrique Assumpção

Vicente Chieregatti

Colaboradores

Carlos Roberto Martins Costa Mette L. Von Lezsna, tradução Décio Chieregatti, fotos

Mário Terra (Uruguai)

Correspondentes

Rio de Janeiro

Odyr do Couto:

Jockey Club Brasileiro,

Fone: 227-9198

Rio Grande do Sul

Nestor Magalhães

Jockey Club do Rio Grande do Sul

Fones: 49-1470, 49-1843

Serviços Especiais

ANSA

Agência Estado

Stud e Stable

The British Racehorse

Administração

Alcides Dutra

"Turf e Fomento" é publicada, bimestralmente, por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneo de Paula Machado, 775, S. Paulo, Brasil (fone 211-4011 - Ramal 89) e executada pelos serviços de fotocomposição, fotomontagem e impressão da Editora Ave Maria Itda., Rua Martim Francisco, 656, São Paulo. Lembramos às pessoas eventualmente interessadas que todo o material, inclusive fotográfico, publicado neste exemplar não poderá ser reproduzido ou utilizado de qualquer forma sem autorização expressa da Revista Turf e Fomento Ltda.



■ EDITORIAL ■

Lição e advertência

A margem de qualquer consideração de ordem científica, já que o problema, sob esse aspecto, foi exaustivamente examinado por técnicos nacionais e estrangeiros, o episódio do surto de metrite infecciosa que eclodiu na Europa, principalmente na Inglaterra, com reflexos no Brasil, encerra uma lição e uma advertência, quanto a necessidade de se intensificar e aperfeiçoar os métodos de defesa sanitária dos haras e centros de monta em todo o mundo.

Nem mesmo os, até então, considerados impecáveis métodos dos pioneiros da criação do puro sangue de corridas, os ingleses, serviram para impedir que ali se desenvolvesse um surto de metrite até então ausente de suas cogitações. Houve, sem dúvida, uma falha do processo de defesa, quer pela ausência de exames até então, erroneamente, considerados dispensáveis, quer pelo alto grau de contágio dessa doença, que teria sido introduzida nos estabelecimentos ingleses por uma égua vinda da Irlanda.

O que importa é que, agora, todos os técnicos são unânimes em concordar que esse, como outros males de fundo infeccioso, só podem ser evitados, pelo menos controlados, se o processo de defesa sanitária for levado até aquilo que, ainda recentemente, poderia ser considerado um requintado exagero nos cuidados de um animal.

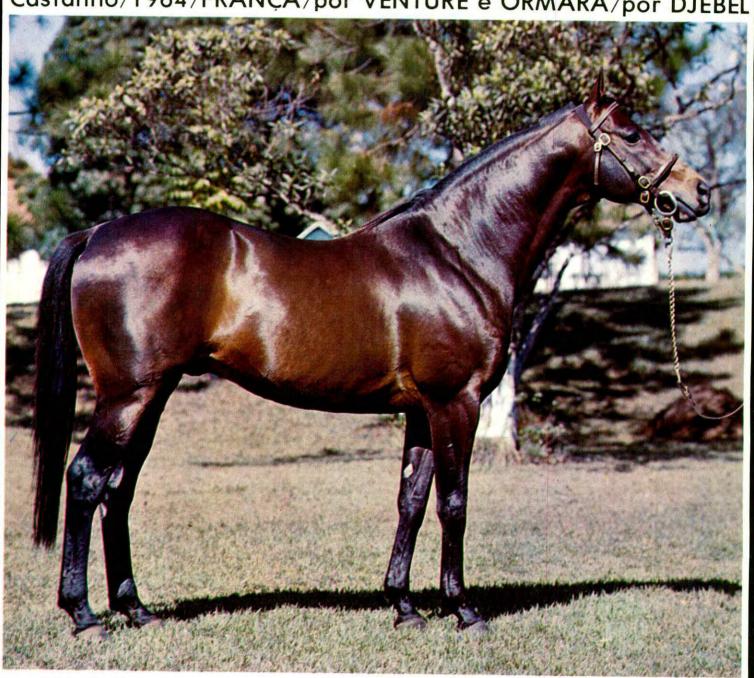
Lá, como aqui, já se preconiza o uso de processos assépticos sofisticados, com a adoção de instrumental e indumentária apropriados, chegando-se a aconselhar mesmo o emprego de utensílios descartáveis, ainda que não haja suspeita de qualquer processo infeccioso. Tudo, naturalmente, complementando um trabalho de irrepreensível limpeza.

ERRATA

As fotos das páginas 490 e 491, no número anterior, estão trocadas, assim como as legendas das páginas



Castanho/1964/FRANÇA/por VENTURE e ORMARA/por DJEBEL



Haras SIDERAL Bagé/RS

PASS THE WORLD

Cast. esc./1962/EUA/LANDING e READY ROOM por HELIOPOLIS



Haras SIDERAL Bagé/RS

CAMPINAS FARAS POSTO DE MONTA SÃO SILVESTRE

AGRÍCOLA E PASTORIL SÃO SILVESTRE SA CO PROPRIETÁRIO DOS REPRODUTORES:

Rio Bravo, EUA — 1966 — por Saidam e Riverina, por Princequillo



Flying Boy — 1968 Inglaterra,

por Sovereing Lord e Tokyo Girl, por Milesian

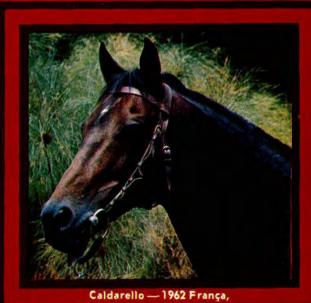


Duke of Ragusa --- 1970 Inglaterra,

por, Ragusa (Ribot) e Crupper, por Crepello



por Aureole e Secret Session, por Court Martial



Cardareno — 1702 França,

por Klairon e Caralline, por Wild Risk

Plantel de reprodutoras: After You, Assuma, Candy Tracks, Cíbélia, Davious, Flower Palace, Estrela Errante, Fire Cross, Fisalia, Ganha, Ilácia, Luiza de Troia. Mangônía, Micie, Misty Wind, Oiampi, Opalina, Quell Cross, Quiexotica, Royal Duchess, Salsaparrilha, Tin Girl, Undanela e Xasquita, Sakaia, Senorita e Riena.





Alazão —1969 — EUA

Head Table

Prince John e Birthday Cake, por Swoon's Son



Castanho — 1963 — São Paulo

Gajão

por Swallow Tail e Nuvem, por King Salmon



Tordilho — 1963 — Inglaterra

Sirius

Never Say Die e Even Star, por Abernant



Tordilho — 1970 — São Paulo

Dobrasil

Sirus e Querubia, por Peter's Choice



MAGNASCO &

Alazão, 1971, EUA

Princequillo

Not Afraid

Prince Rose

Rose Prince Indolence

Cosquilla

Papyrus

Quick Thought

Count Fleet

Reigh Count Quickly

Banish Fear

Blue Larkspur

Herodiade Nearco

Royal Charger

Sun Princess Admiral Drake

Source Sucreé

Lavendula II Display

Discovery

Ariadne

Miss Disco

Turn-to

Outdone

Pompey Sweep Out

Prince John

Success

* 11115%



GOOD BOND &

Time-Honoured



Alazão, 1968, Inglaterra

Court Martial

	Major Portio
Majority Blue	
	Gorm Abu

orm Abu	Cnoc
upreme Court	Persi Prec
	Fore

Clockwise

tter Half	Mieuxce
aller Hull	Malay Bride
y Babu	Djebel
у вави	Perfume II
	Blue Peter
oc Gorm	Hilhampton
ersian Gulf ou	Hurry On
ecipitation	Double Life
	Fair Trial
recourt	Overture
44	Bahram
irkhan i	Theresina
	Horus
our-Glass	Castalian

Fair Trial

Instantaneous





HIBERWAN BLUES &

nglaterra

Ļ				Alazão Tostado, 1	964, Ir
			Hurry On	Marcovil Tout Suite	
		Precipitation	S. 11-17	Bachelor's Double	
	Sheshoon		Double Life	Saint Joan	
			Nearco	Pharos	
		Noorani		Nogara	
			Empire Glory	Singapore Skyglory	
		Blue Peter Star Melody	Fairway	Phalaris	
ı	Melody Blues			Scapa Flow	
ı			Fancy Free Stardust	Stefan The Great	
ı				Celiba Hyperion	
				Sister Stella	
			Con Cumphonia	Fairhaven	
			Sea Symphony	Overture	

Castanho, 1967, São Paulo

1	Xaveco	Sayani	Fair Copy	Fairway Composure
			Perfume II	Badruddin Lavendula II
		Roussette	Bois Roussel	Vatout Plucky Liege
			Clairvoyante III	Clarissimus Doddles
	Minha Negrinha	Carrasco	Fox Cub	Foxhunter Dorina
			Corea	Copyright Snobinetle
		Sarabandy	Dante	Nearco Rosy Legend
			Sardabee	Mahmoud Saraikala

Puro sangue. Quem tem ou quer ter, pode contar com a Sociedade.

A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo tem um trabalho muito importante:

Realiza os melhores leilões do país.

• Orienta os novos proprietários.

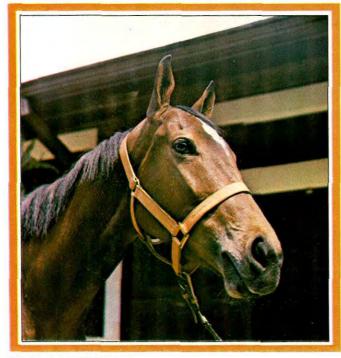
 Abastece criadores e proprietários com rações e medicamentos de alta qualidade, e sem fins lucrativos.

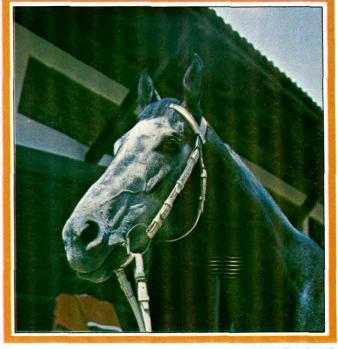
• Promove as duas mais importantes provas para potros, as "Taças de Prata", que têm as maiores dotações do turfe brasileiro.

Taca de Prata

Promoção da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

Ganhadores da Taça de Prata de 1977.





EMERALD HILL

CHUBASCO



Disponha da

Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

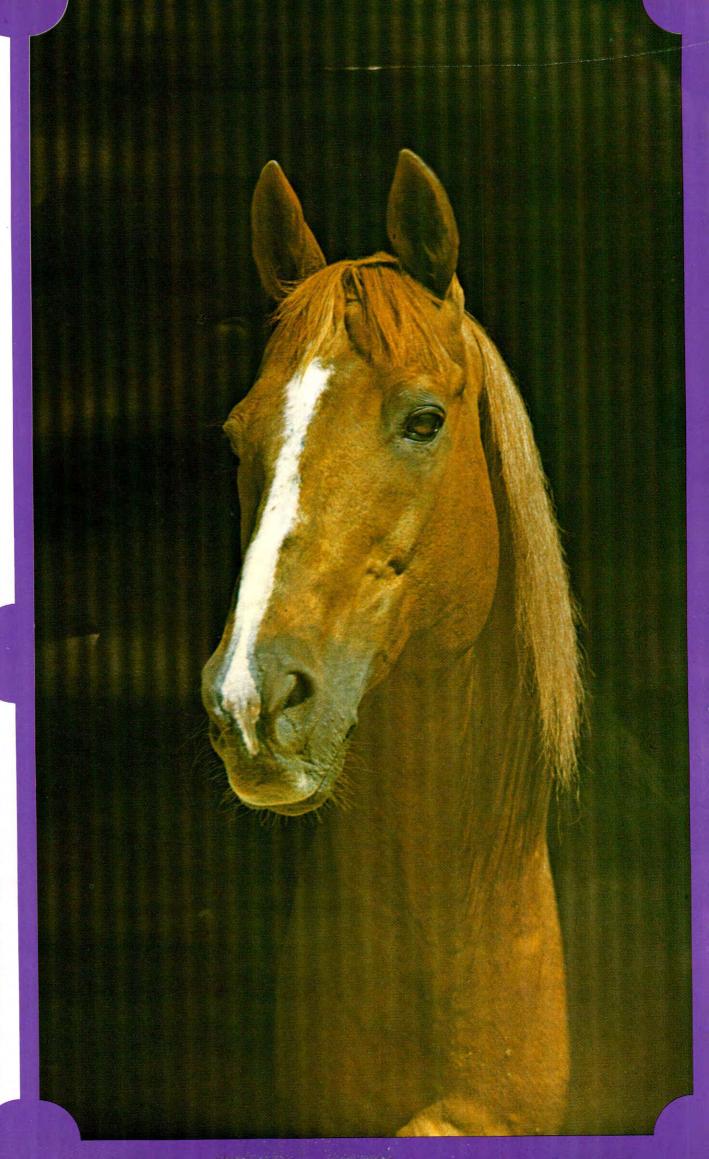
para qualquer informação. Av. Linneo de Paula Machado, 543 - Tel. 210-0977

HARAS

de RICARDO LARA VIDIGAL

ZALUAR Cast., 1961, Brasil, por Eboo-Sumatra, por Seventh Wonder

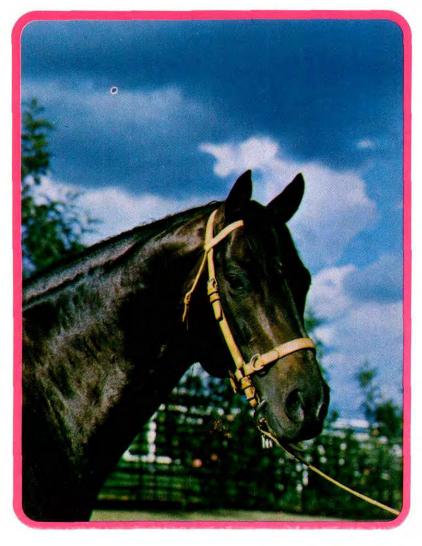
·MALURICA ·



CAPTAIN KIDD II

Alazão, 1956, Inglaterra, por Nearula-All Aboard, por Blue Peter

TUMBLE LARK



Vencedor de 9 provas entre 1.200 e 1.700 metros e segundo colocado no Lexington Handicap, Aqueduct, Gr. II, além de inúmeras outras colocações, com prêmios no total de 94,500 dólares.

Tumble Lark/Castanho/1967/Estados Unidos

Também em serviço no Haras: GAY GARLAND, castanho, Inglaterra, 1964, por Shantung e Festoon, por Fair Trial. Pai de ganhadores clássicos na Argentina.

	INDIAN HEMP	NASRULLAH	NEARCO
			MUMTAZ BEGUM
		SABZY	STARDUST
T.V. LARK			SARITA
I.V. LANK		HEELFLY	ROYAL FORD
	MISS LARKSFLY		CANFLY
	WISS LARKSFLY	LARKNEST	BULL DOG
			LIGHT LARK
	WAR ADMIRAL	MAN O'WAR	FAIRPLAY
			MAHUBAH
TUMBLING		BRUSHUP	SWEEP
			ANNETTE K
		JACOPO	SANSOVINO
	UP THE HILL		BLACK RAY
		GENTLE TRYST	SIR GALLAHAD
			CINQ A SEPT

HARAS ROSA DO SUL



RESTLESS JET

Correu 51 vezes, com o seguinte resultado: 6 vitórias, inclusive o Everglades Stakes, Hialeah, Gr. II., 11 segundos lugares, inclusive o Remsen Stakes, Aqueduct, Gr. II., 7 terceiros lugares, inclusive no Derby da Flórida, Gulfstream Park, Gr. I. Total de somas ganhas: 124.488 dólares.

RESTLESS WIND Vencedor do Washington Park Futurity (em tempo "record"), Arlington Futurity, Tremont Stakes, Nacional Stallion Stakes, Prairie Stakes e San Bernardino Handicap. Produziu inúmeros ganhadores, entre os quais *Process Shot* (Arlington Washington Lassie Stakes - Gr. III, Black Eye Susan Stakes, Barbara Fritchie Handicap - Gr. III, etc. e US\$ 465,791), *Tumble Wind* (Hollywood Derby - Gr. I, San Vicente Stakes - Gr. III, 2.° Santa Anita Derby - Gr. I e reprodutor clássico), *Racing Room* (San Antonio Stakes - Gr. I, 2.° Hollywood Gold Cup - Gr. I, Washington Park Handicap - Gr. III e reprodutor clássico), *On Your Mark* (Windsor Castle Stakes, Great Surrey Stakes e reprodutor clássico).

SITTIN'ON READY Ganhadora de 3 provas na Irlanda, produziu além de Restless Jet, *Big Bang* (2 vitórias e US\$ 4,800), *Readily* (2 vitórias, em treinamento), *Christmas Joy* (que produziu: Angel, Cinderella Stakes, 3.ª no Hollywood Lassie Stakes - Gr. II), Restless Jet ingressou na reprodução em 1977.

Restless Jet/Castanho/1970/Estados Unidos

BLENHEIM II

RESTLESS WIND	WINDY CITY II	***************************************	BOSSOVER
		STAUNTON	THE SATRAP
			CROTANSTOWN
	LUMP SUGAR	BULL LEA	BULL DOG
			ROSE LEAVES
		SUGAR RUN	ST. GERMANS
			MEMENTO
	ENDEAVOUR II	BRITISH EMPIRE	COLOMBO
			ROSE OF ENGLAND
		HIMALAYA	HUNTER'S MOON
SITTIN'ON READY			PARTENOPE
	GUIDE LINE	NASRULLAH	NEARCO
			MUMTAZ BEGUM
		LURLINE B	ALIBHAI
			BELLE-CANE

WYNDHAM

Também em serviço no Haras: ANALOGY, castanho, 1972, E.U.A., por Reviewer e La Nené, por Aristophanes.

HARAS ROSA DO SUL

■ REPORTAGEM ■

A maior dificuldade em nosso turfe, é que não há compatibilização entre o que se cria e o que se corre

"A equipe local é chefiada por Pedro Ângelo, que viu nascer o Haras São Quirino, desde o seu primeiro produto, Sweet Arpége (filha de Fanático e Garoupa, ambos criados no antigo Haras Bela Esperança). Na seção de éguas, a sub-chefia é de seu filho, Antoninho Ângelo, e, na de potros, de outro filho, Ademir Ângelo. Os Coutinho Nogueira e os Ângelo estão aprendendo juntos".

Eguas de cria, com produtos ao pé.





Elamiur, com produto ao pé (Cemiur), por Viziane.



A sede do Haras São Quirino.

Neste posicionamento inicial, profundamente humano, José Bonifácio Coutinho Nogueira, homem de turfe bastante conhecido e grande estudioso das coisas da criação do puro-sangue de corridas, marca a sua presença no setor, estabelecendo ainda a sua filosofia de trabalho: "é a de qualquer empresa. A contabilidade voltase para a análise de custos, feita com detalhes: busca-se sempre o equilíbrio do orçamento financeiro. A partir dessa premissa, são vendidos em leilão todos os machos de cada geração e grande parte das fêmeas, apenas reservadas as que, depois de testadas nas pistas, devam ser posteriormente aproveitadas na reprodução. A mãe de Donética, Monética, foi criada e vendida pelo Haras São Quirino. A exploração de um haras é vista como atividade econômica integrante da indústria de lazer. Indústria de lazer que existe em todas as latitudes políticas e geográficas sempre em desenvolvimento crescente. Como esporte dos reis, é que já não há mais lugar para o turfe, mesmo porque os reis andam escassos e a nobreza empobrecida.

História

O ingresso de José Bonifácio Coutinho Nogueira, na categoria de criador do PSI, teve início em 1944, quando ainda com 21 anos. "O meu tio, José Paulino, com seu autoritarismo proverbial, chamou-me para dizer que eu iria comprar, de sociedade com o primo, sempre amigo, José Mário Cardoso de Almeida, por 40 contos de réis, a Garoupa, de sua criação. Foi aí que tudo começou: o primeiro amor, o primeiro stud, as primeiras vitórias e a primeira égua de cria. Ainda guardo as fotos das vitórias de Garoupa, com Cidade Jardim ainda um de-

serto imobiliário, os proprietários sem neve no cabelo.

Confiança

"Como todo o criador que começa, entrei no turfe confiante na intuição. Assim, como se fosse uma reincarnação de Tésio, comprava barato os descartes dos Haras Guanabara e Bela Esperança. Importava garanhões de 20 mil dólares (Penny Stall, Frenchman's Creek, Regent e Ligonier) dentro de um mercado já então de 100 mil dólares. Mais tarde tive o privilégio de conviver com José Alfredo Martinez de Hoz e seus filhos e, de nossas reciprocas visitas, resultou que, metade do plantel do Haras São Quirino é hoje composto de linhagens de Chapadmalal.

"A uniformidade do tipo das 150 éguas de Malal-Hué é única no mundo. Testemunha do seu respeito pela prova de pistas: os seus três garanhões foram, respectivamente, primeiro, segundo e terceiro no Derby de Epsom. Seja pela osmose da boa convivência, seja pela ciência das leituras mendelianas, o fato é que substituiu a intuição pela agrostologia e pela genética".

Dificuldade

"A maior dificuldade de ser-se um espírito cartesiano, dentro do nosso turfe, é que não há compatibilização entre o que se cria e o que se corre. O potencial genético é para uma coisa e a programação, para outra. Distâncias médias e premiação sofrem do complexo de inferioridade, trazido da velha Moóca. Naquele tempo não existiam proprietários e a premiação horizontal tinha o caráter de fomento. Hoje, não temos é qualidade. A premiação vertical se impõe. Quando clássicos e provas comuns têm quase a mesmo prêmio, passa a ser ilógico comprar-se caro o potro clássico. Trazer gens selecionados para distâncias clássicas, para correr distâncias curtas, é igualmente ilógico. O Haras São Quirino, porém, procura manter-se na linha da qualidade. Antes de aceitar a mediocridade, fecha-se a porta. Como tantos outros já tem feito."

Dilema

"O apostador e o proprietário buscam, legitimamente, o seu hobby; já o criador procura uma atividade econômica. Se o planejamento de nossa atividade pretende um turfe tipo Móoca ou Jamaica, o empresário deveria atender ao modelo. Na esperança de dias melhores, porém, o Haras São Quirino está, ainda, criando produtos para campanha dos três anos e para a distância média de 2.000 metros. O bom senso tem peso específico próprio e acabará redimindo o turfe dos erros cometidos.

Critério

Os critérios de seleção - segundo o titular do estabelecimento - são condicionados, preliminarmente, às disponibilidades do orçamento financeiro. Uma égua deve amortizar-se em cinco crias, sem excessos e concessões às vaidades do criador. Assim também a amortização do garanhão deve ser feita através da sua depreciação em cem coberturas, critério hoje universal. O segundo ponto a ser observado é o da prova das pistas, do próprio indivíduo e de seus pais e avós. Em termos genéticos, a bisavo, por mais ilustre que seja, vale apenas 12,5% de qualquer pedigree. A lei de Mendel, assim como a da oferta e da procura, ainda não foi revogada... Estoque de bom papel talvez seja bom para papelaria, não serve, contudo, para a zootecnia.

■REPORTAGEM■

Meio Ambiente

Outro aspecto importante, segundo o criador Coutinho Nogueira, é o da compatibilização do meio ambiente e do potencial genético. O que é bom lá fora, não será necessariamente bom aqui. Pastos, manejo, plantel e tudo o mais de um haras brasileiro, deve ser concebido a partir do conhecimento de nossa própria realidade. A ecologia tropical é fator preponderante e limitante de tudo o que cerca a nossa criação. Pretender criar nessa ecologia um cavalo exatamente igual ao das zonas temperadas, é bater no ferro frio da anti-ciência. Até mesmo na morfologia da espécie humana esta é a realidade, de que o PSI não é exceção.

Origem

O atual Haras São Quirino, localizado no município de Campinas, distrito de Anhumas, nasceu da fusão de dois estabelecimentos de criação da raça PSI, o tradicional Haras Bela Esperança, fundado ainda na década de 30 por José Paulino Nogueira, e o Haras São Quirino, instalado por José Bonifácio Coutinho Nogueira, na década dos anos 50, em terras do seu avô, Paulo de Almeida Nogueira. Essa fusão deu-se no ano de 1968. E as cores laranja e verde desses dois haras continuaram nas pistas, representadas pelo atual São Quirino.

No Haras Bela Esperança, José Paulino Nogueira criou campeões do porte de Estouvado, Garbosa Bruleur, Helen, Handam, Jocosa, Zaluar, Zenabre e Flamiur. No Haras São Quirino nasceram Viziane, Galopador, Garboleto, Hansita, Heleco, Jurídico e, na última geração, com mais de dez produtos ganhadores, dos quais Zannuto, Zikênia e Zemario, da esfera clássica. Viziane, porém, segundo José Bonifácio Coutinho Nogueira, é a obra prima do haras, onde nasceu e agora serve como garanhão.

Desses animais citados é justo destacar o posicionamento de dois deles, na esfera clássica. Garboleto, um filho de Pharas e da excepcional Garbosa Bruleur, correu dez vezes em Cidade Jardim, tendo vencido, além de uma prova comum, o Derby Paulista e o Consagração, além de ter sido segundo colocado no Derby Sulamericano. Na reprodução, deu numerosos ganhadores, inclusive clássicos, como é o caso de Playboy (GP Ipiranga). Garboleto morreu em 1972.

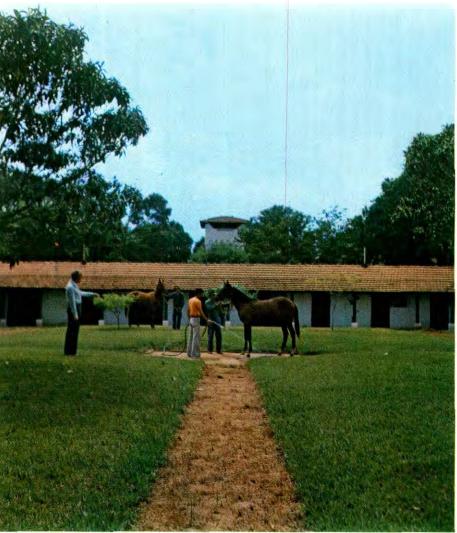
Hansita, igualmente uma filha de Pharas e Garbosa Bruleur, irmã inteira, portanto, de Garboleto, também foi um dos grandes valores de sua geração. Em sua campanha obteve quatro vitórias, uma delas no GP Diana, o Derby das éguas, além de colocações igualmente clássicas.

Zemario

Mais recentemente, ingressando na esfera clássica e dando o primeiro êxito dessa natureza ao já desaparecido Frenchman's Creek, Zemario, filho daquele reprodutor francês na égua Bruxelas, por Royal Forest, levantou o GP Consagração, terceira prova da tríplice coroa paulista, integrante do Grupo I. O descendente materno de Niccolo Dell'Arca, dono de excelente linhagem, mostrou perfeita adaptação às provas de fundo, vencendo com autoridade.

Pastagens

Quando o haras São Quirino, na reformulação de suas pastagens, optou pela discutível "bermudas grass", fê-lo pelo que ela já atendera à criação do PSI, com ecologia semelhante à nossa, no Sul dos Estados Unidos. Por certo.



José Bonifácio Coutinho Nogueira inspeciona os trabalhos no haras.

no futuro, as novas gramíneas ora aparecendo na Austrália e África do Sul terão influência na pecuária brasileira e chegarão a Campinas. O estabelecimento de criação tem 18 piquetes, sempre sob manejo em rodízio. Ao todo, são cerca de 70 alqueires em pastos. As baias são 45 para éguas (todas no antigo Haras São Quirino) e 70 para potros (todas do antigo Haras Bela Esperança). A topografia é levemente acidentada para os potros e mais acidentada do que o desejável, para as éguas de cria. Os animais permanecem soltos, dia e noite. A fertilização das pastagens é feita de acordo com as deficiências acusadas nas análises periodicamente feitas. Por razões de ordem econômica, não se pode repetir aqui o tipo de adubação intensiva que se aprende nos Estados Unidos.

Equipe

A responsabilidade veterinária está a cargo do profissional José Luis Pinto Moreira e a equipe local, como foi enfatizado no início, é chefiada por Pedro Ângelo, ajudado por seus filhos, Antoninho e Ademir.

O haras tem 4 cavalariços na seção de potros e outros tantos na seção de éguas, além de um tratorista e dois guardas. Os trabalhos de conservação ficam a cargo de serviços de terceiros, contratados.

Fases

José Bonifácio Coutinho Nogueira é bastante realista e não nega que o Haras São Quirino teve fases negativas, de poucos resultados. Mas, através das safras com as letras X e Z, "os ventos já começaram a soprar do quadrante da sorte. As derrotas, porém, sempre trouxeram uma grande contribuição: as suas lições de humildade. Humildade é, quase sempre, o que mais falta ao criador do PSI."

Reprodutor

Viziane, um alazão nascido em 1965, é um filho do já desaparecido e consagrado Coaraze, em Passion, por My Love. Foi destacado valor de sua geração e um dos maiores nomes do turfe nacional, tendo corrido dos 2 aos 6 anos, em 46 oportunidade, para conseguir 16 vitórias, 9 segundos, 6 terceiros e 3 quartos lugares. Entre suas vitórias estão incluídas as obtidas no GP São Paulo (Gr. I), no GP Brasil (Gr. I), no GP Consagração (Gr. I), no GP Governador do Estado (Gr. II), no GP General Couto de Magalhães (Gr. I), duas vezes, no GP Linneu de Paula Machado (Gr. II), no GP Jockey Club de São Paulo (Gr. II), no GP 14 de Março (Gr. III) e no Clássico João Sampaio, por duas vezes, além de colocações também clássicas. Viziane, que foi incorporado à reprodução em 1972, venceu dos 1.000 aos 3.218 metros.

Reprodutoras

Com boa parte do seu plante: calcado em linhagens do Chapadmalal, o São Quirino tem, basicamente, as melhores correntes sangüíneas não só do País, como igualmente da Argentina,



Muito verde à frente do piquete destinado a produtos de sobreano.

além de linhas francesas e inglesas. Entre suas éguas incluem-se valores clássicos do porte de Elamiur, uma das melhores nacionais dentre as que já atuaram em nosso turfe, e Divertida, igualmente clássica de alto prestígio.

O plantel atual (42 éguas) do Haras São Quirino é este:

AMALFI II - Arg. 1972 por Cipol-Campania, por Court Harwell ANNABEL - Arg. 1972 por El Centauro-Algérie, por Selim Hassam ANYTHING ONCE - E.U.A. 1970 por Ridan-La Nene, por Aristophanes APOTEOSIS — Arg. 1972 por Carapálida-Campeona, por Filón BABY DEAR — Arg. 1960 por Carapálida-Bunting, por Seductor BOATER - Ing. 1967 por High Hat-Ocean, por Petition BRUXELAS - SP 1960 por Royal Forest-Brunehilde, por Sicambre

DIVERTIDA - PR 1962

por Guaycuru-Fric Frac, por Fastnet & vits. inclusive o GP Costa Ferraz, GP Henrique Possolo-Gr. I, GP F. V. de Paula Machado-Gr. II, Prêmio Raphael de Barros; colocações clássicas, inclusive GP Mariano Procópio-Gr. III, GP Costa Ferras, GP Barão de Piracicaba-Gr. I, GP Diana-Gr. I - Gávea, GP Marciano de Aguiar Moreira-Gr. II, GP Duque de Caxias-Gr. III)

DORIAN II - Arg. 1971 por Mizzenmast-Bonica, por Bonicate Q vits. e colocação clássica na Argentina)

ELAMIUR — SP 1966 por Xaveco-Vera Cruz, por Pharas (7 vits. inclusive o GP Diana-Gr. I, GP Cruzeiro do Sul-Gr. I, GP Jockey Club Brasileiro-Gr. I, GP Presidente Fábio da Silva Prado-Gr. III e 2.ª no GP Gen. Couto de Magalhães)

EPISTOLA — Arg. 1970 por Dart Board-Red Seal por Carapálida FILLETTE - Arg. 1971 por Dart Board-Gamine, por Sideral FRIGA II — Arg. 1970 Por Mizzenmast-First Star, por Grass Court 44.ª na Polla de Potrancas-Gr. II, na Argentina)

GHERÁNIA - Arg. 1970 por Carapálida-Gherenuk, por Gusty LAFETTE - Arg. 1969 por El Centauro Amichévole, por Tatán LA GAULOISE - Arg. 1970
por Merchant Venturer-Landes, por Tudor Castle LA LOSSILA — Arg. 1971 por Adriatic-Villalba, por El Centauro LA TUCANA - Arg. 1971 por Carapálida-Rara Avis, por Trousseau MISTY MORNING — Arg. 1972 por El Centauro-April Shower, por Court Harwell NESTLÉ - SP 1964 por Regent-Elaine, por Kameran Khan 3 vits. e 3.ª no Prêmio Cândido Motta) NYMPHE DES BOIS - França 1960 POR Prince Bio-Sylvicola, por Fastnet ORÁNIA - Arg. 1970 por Dart Board-Marroquina, por Sideral ORBOSA - SP 1965 por Mogul-Garbosa Bruleur, por Tintoretto PAS DE CHAT - SP 1961 por Cobalt-Park Lane, por Hunter's Moon PLACE BLANCHE por Dart Board-Panam, por Carapálida

JERUSALÉM - Arg. 1961

por Dart Board-Croisade, por Carapálida

■ REPORTAGEM ■



Um dos piquetes reservados às éguas de cria.

QUI PASSION - Arg. 1971 pro Ligonier-Passion, por My Love RACIONALISTA - Arg. 1971 por Carapálida-Existencial, por Sideral SANSITA - SP 1969 por Penny Stall-Nansita, por Adil SCOTTISH QUEEN — Arg. 1970 por Merchant Venturer-Holyrood Queen, por Tudor Castle SÊNIA — Arg. 1972 por Carapálida-Berberisca, por Bahram SHOWTIME - Arg. 1970 por Immortality-Masquerade, por Court Harwell SILOAM — Ingl. 1964
por Abernant-The Rose of Sharon, por Palestine
SI PASSION — SP 1969
por Penny Stall-Mi Passion, por Regent UAPA — SP 1968 por Zenabre-Kaipira, por Cyro UPASSION - SP 1971 por Frenchman's Creek-Passion, por My Love YARUMBA - Arg. 1968 por Carapálida Yuma, por Seductor ZANOQUINHA — PR. 1965 por Cigal-Capuena, por Angélico 3 vits. inclusive o GP F. V. de Paula Machado Gr. III; colocações clássicas, inclusive no GP Henrique Possolo-Gr I) ZORLADA - SP 1967 por John Araby-Olhada, por Orbaneja

Produção

Nas últimas três temporadas, o Haras São Quirino teve a seguinte produção:

1975

ARUMBA, fem. por Viziane e Yarumba ACHUÁ, fem. por Viziane e Uapă ABERLAM, fem. por Viziane e Siloam ALIANO, masc. por Millenium e Zanoquinha AL PATACO, masc. por Viziane e Magic Indian ALIKÊNIA, fem. por Viziane e Okênia ACHAT DE PAS, fem. por Viziane e Pas de Chat ATITUBA, fem. por Viziane e Zorlada ALFA BETA, fem. por Viziane e Frondosa ARABUTĀ, masc. por Viziane e Durraka ANSENITA, fem. por Viziane e Nansita ANHUMAS, fem. por Viziane e Bruxellas

APASSION, fem. por Luccarno e Sipassion ALGARBO, masc. por Viziane e Sansita ALEGROTE, masc. por Viziane e Divertida ANDARASSÚ, masc. por Viziane e Half Moon AMARETE, masc. por Viziane e Lafette AIR GAULOISE, fem. AMIANTHUS, masc. por Viziane e Dartaway AL ATAQUE, masc. por Viziane e Epistola ALO THEREZA, fem. ALÓ GARBO, masc. ANTOINE, masc. por Coaralde e Salonina ABELMAR, fem. por Viziane e Swansea ALL ROSE, fem. por Viziane e Rose Of France ALÔ-PASSION, fem. por Luccarno e Mi Passion AMOR AMOR, masc. ARUBÉ, masc. por Viziane e Niuma AMORIM, masc. por Viziane e Boisérie ALAMIUR, fem. por Viziane e Elamiur

1976

BIRBOSA, fem. por Viziane e Orbosa BILOAM, fem. por Viziane e Siloam BELA RECA, fem. por Viziane e Anything Once BATITUBA, fem. por Viziane e Zorlada BEJOTA, fem. por Viziane e Bruxellas BONADEI, masc. or Viziane e Baby Dear II BI-COBALT, masc. por Viziane e Pass De Chat BEAU RIVAGE, masc. por Viziane e Nymphe Des Bois BENÍSSIMO, masc. por Duke of Ragusa e Zanoquinha BIRÁNIA, fem. por Viziane e Gherânia BON GARBO, masc. por Viziane e Nansita

BIVERTIDA, fem. BIBORG, masc. por Viziane e La Gauloise BERNACHI, masc. por Viziane e Show BIG PASSION, fem. por Lucarno e Sipássion BISAMAR, fem. por Viziane e Swansea BISAMOR, masc. BELANSITA, fem. por Viziane e Sansita BEL JOE, masc. por Viziane e Yarumba BUSILIS, masc. por Viziane e Uapă BATITUCA, fem. por Viziane e Magic Indian BOA MARIA, fem. por Viziane e Nestlé BICANA, fem. por Viziane e La Tucana BIAFETTE, fem. por Viziane e Lafette BISALEM, fem. por Viziane e Jerusalém BRIX, masc. por Viziane e Epistola II BIG TOP, masc. por Viziane e Boiserie BACANAZO, masc. por Viziane e Dartaway BONI BOY, masc. por Viziane e Elamiur BIEN ROSE, fem.

por Viziane e Rose Of France 1977 CORPUS, macho
POR Viziane e Anything Once CAIQUE, fêmea por Viziane e Bruxellas CEMIUR, macho por Viziane e Elamiur CLASSIC MUSIC, fêmea por Viziane e Epistola II CORNETTE, fêmea por Viziane e Fillette CAUCASUS, macho por Viziane e Friga II CONFISCO, macho por Viziane e Gherânia CONTEL, macho por Viziane e Jerusalém CLAVETTE, fêmea por Viziane e Lafette CETTE GAULOISE, fêmea CLASSIC INDIAN, macho por Viziane e Magic Indian CETTE NYMPHE, fêmea por Viziane e Nymphe des Bois CIRBOSA, fêmea por Viziane e Orbosa CI-COBALT, macho por Duke of Ragusa e Pas de Chat COSTA BRANCA, fêmea por Viziane e Place Blanche CETTE PASSION, fêmea por Lucarno e Qui Pa CIVILISTA, macho por Viziane e Racionalista CENSITA, macho CARA METADE, fêmea CIBERNANT, macho CHERE PASSION, fêmea por Lucarno e Sipassio CAPUÁ, fêmea por Viziane e Uapa CHIC PASSION, fêmea

CIARUMBA, fêmea

CATITUBA, fêmea



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DO CAVALO DE CORRIDA Av. Linneu de Paula Machado, 875 / Cidade Jardim / SP / Fone: 212-11-44 São paulo (Av. Linneu do de renderecados DISTRIBUIÇÃO UIO) GRATUITA

TOMBRE GRATUITA

São Paulo (Av. Linneu do de renderecados de paulo de paulo de paulo de paulo de gratulo de GRATUITA



■ DISCURSO ■



Edmundo Pires de Oliveira Dias saudou os homenageados

Homenagem aos criadores

Em almoço, que se configura como tradição nos festejos do dia do Derby, o Jockey Club de São Paulo recepcionou, no salão nobre do Hipódromo de Cidade Jardim, os criadores brasileiros do cavalo puro-sangue de corridas, registrando-se a presença de destacados elementos do setor, em todos os centros do país.

A apresentação foi feita pelo presidente do clube, José Cerquinho Assumpção, falando em nome dos homenageados o criador José Homem de Mello.

A seguir, o presidente da Comissão de Fomento da entidade, o também criador Edmundo Pires de Oliveira Dias, saudou os homenageados, dizendo:

"Senhores criadores, companheiros de diretoria do Jockey Club de São Paulo, minhas senhoras, meus senhores.

Periodicamente, como explosões cíclicas decorrentes do acúmulo de informações quase sempre desprovidas de conteúdo técnico, o turfe é ameaçado em sua estrutura, quer por investidas de processos limitativos de suas atividades, de forma direta, quer pelo anúncio de insuportáveis gravames fiscais. E, quando falamos em turfe, não nos referimos logicamente, apenas às grandes entidades, como é o caso do Jockey Club de São Paulo, mas a toda uma estrutura hoje inserida, obrigatoriamente, no contexto econômico social do País.

O turfe, e isso já ninguém desconhece, há muito deixou de ser um esporte para minorias privilegiadas, extravasando-se, agora, como poderoso mercado de trabalho, direto ou indireto, que vai desde os hipódromos, passando pelos haras e alcançando os campos, com milhares de famílias dependentes de suas atividades. E, no campo, é inestimável a contribuição do criador, em colaboração com o Ministério da Agricultura, no aperfeiçoamento dos diversos tipos de pastagens, consorciação de leguminosas e gramíneas e correção do solo.

No apagar das luzes de 1976, fomos surpreendidos com taxação de 3% pelo INPS. Entretanto, o Jockey Club de São Paulo, procurou superar esse gravame sem grandes óbices, principalmente mantendo os prêmios, já consignados pelo orçamento.

Agora, acreditamos que o processo fiscal em discussão, altamente danoso para o turfe em geral e à criação em particular, não será aprovado. É que, temos certeza de que os poderes públicos não serão insensíveis às suas implicações negativas, já que contam com homens capazes de analisar, com sabedoria e profundo conhecimento, o prohlema.

Em qualquer hipótese, senhores, somos daqueles que acreditam que o turfe brasileiro, no estágio de maioridade que já atingiu, não pode mais ser sofreado em seu desenvolvimento, em quaisquer circunstâncias. E nem seria esse o desejo de nossos governantes, ciosos de conservar intacta toda a nossa estrutura econômico-social, na qual, como já afirmamos, o turfe se insere obri-

gatoriamente.
Essa certeza, contudo, não nos exime da responsabilidade de lançar, a todos os criadores, presentes ou não, na oportunidade em que se disputa o Derby, prova aquilatadora do estágio da criação do puro-sangue de corridas, um

apelo em prol da nossa unidade total.

Os criadores, jã o dissemos repetidas vezes, são a força maior de qualquer estrutura turfística e deles depende, em última análise, a sobrevivência de todo o esquema. Tudo o que se oferece a eles, está sendo oferecido ao turfe; o que deles se tira, está sendo tirado do turfe.

Acreditamos, e esta oportunidade nos parece mais apropriada para um pronunciamento desse tipo, que a criação está por merecer cuidados ainda maiores, reconhecimento e não favores. Quaisquer planos que forem elaborados devem trazer em seu bojo matéria prioritária, o apoio efetivo aos criadores. E isso, para que possam eles, a médio e a longo prazo completar a extraordinária contribuição que emprestam ao País, oferecendo-lhe mais um elemento básico para a sua pauta de exportação, o cavalo, a exemplo do que ocorre, com destaque, em relação a muitas outras nações. Mas isso somente ocorrerá se ao criador for dada a assistência plena por parte das entidades turfísticas, como aliás deixa implícito o poder público, com o aprimoramento da legislação própria. E que a matéria a ser exportada o cavalo _ deve ser sofisticadamente perfeita e competitiva, para fazer face à grande concorrência dos centros exportadores tradicionais.

Ē assim, senhores criadores, que entendemos a atual posição do nosso

Somente com a união plena da classe, buscando fortalecer sua posição, é que ela se fará ouvida e respeitada perante as entidades e, estas, ante o Poder Público.

RED CROSS

Cast. 1972, por Crepello-Red Velvet, por Red God



RED CROSS, ao dirigir-se para a partida do Mill Reef Stakes, prova que venceu com facilidade.

Além do Mill Reef Stakes, Gr. II, RED CROSS venceu também o Berkshire Stakes, Newbury, e o Chesham Stakes, Royal Ascot. Total em prêmios: £ 17.113.

RED CROSS fez sua primeira estação de montas em 1976, com 26 éguas cobertas, das quais 22 resultaram cheias. Coberturas à venda para 1977.

HARAS INTERLAGOS LTDA.

Via D. Pedro I - Km 60 - Atibaia - SP - Fone: 498

Em São Paulo — Al. Cleveland, 444 (Dr. Michael Perlman) Fone: 220-2311

■ TECNICA ■

Características dos ganhadores dos 2.000 guinéus de 1977 por John Aiscan

NEBBIOLO

(Inglaterra)

Éguas alemãs, sem "sangue" de Nearco e Hyperion, são excelentes para a criação internacional, pois proporcionam pedigree aberto e vigor. Nebbiolo, ganhador dos 2.000 Guinéus da Inglaterra é filho de uma égua alemã de pedigree aberto. Entre outros ganhadores clássicos e de "stakes" por éguas alemãs, incluem-se: Pia (Oaks), Scala (Prix St. Alary), Vit Bell (destacada égua velocista argentina), Don (St. James' Palace Stakes), Gaia (Irish Oaks), Samos III (Prix Royal Oak), Nearly New (mais de L30,000), Sin Timon (Cambridgeshire Handicap), Farest Nan (Black Eyed-Susan Stakes - E.U.A.), Anna Karenina (Prix d'Arenberg), Novius (Grand Prix de Deauville), Arosa (boa égua francesa), No No Nanette (Prix de Flore, boa égua francesa).

Na conformação, Nebbiolo é um cavalo alazão vistoso com estrela prolongada e crina clara. Seus aprumos são bastante bons e, como seu pai Yellow God e seu avô Red God, tem consistência nos ossos e nas juntas. Seus dianteiros são levemente virados para fora, os joelhos são bons e os "gaskins" largos. Os curvilhões são fortes e bem colocados.

O pai de Nebbiolo, Yellow God (Red God), é quase o mesmo tipo de cavalo de Nebbiolo, mas não tão vistoso. Assemelha-se muito a seu pai Red God. Seus boletos são grossos e é estrangulado abaixo dos joelhos. Seus curvilhões são retos e tem certa tendência a quartela bastante alongada.

O avô de Nebbiolo, Red God (por Nasrullah), é um alazão de aparência bem masculina e linha superior bastante pesada. Sua paleta é um pouco pesada, enquanto que a de seu pai Nasrullah era perfeita. As quartelas de seus membros são bastante curtas e é um pouco "estrangulado" abaixo dos joelhos. Tem quase que a mesma linha superior de Nasrullah mas é um pouco mais encorpado. Seus posteriores são típicos de Nasrullah. Os curvilhões são fortes e perfeitos. Infelizmente Red God tinha o caráter e temperamento ruins de Nasrullah. Nebbiolo não tem "inbreeding". É o melhor cavalo por reprodutores filhos de Nasrullah em éguas por Birkhahn (por Alchimist). Entre outros bons ganhadores por reprodutores do ramo de Nasrullah em éguas por Birkhahn, incluem-se: Amoretta (uma das melhores "3 anos" de 1977 na Alemanha) por Caro; Brave Lass (boa égua na Inglaterra) por Ridan. Entre outros bons ganhadores por reprodutores da linha de Nearco (com exceção do ramo de Nasrullah) em éguas por Birkhahn, inclui-se Sin Timon (Cambridgeshire Handicap) por Captain's Gig. A combinação contrária entre Birkhahn e éguas da linha de Nearco resultou no destacado "milheiro" alemão Priamos (Prix Jacques le Marois, Prix Dollar). Palasch e Pamino, todos em Palazzo,

por Dante (por Nearco).

Birkhahn é neto de Herold (por Dark Ronald). Outros bons ganhadores de "stakes" por reprodutores da linha de Nearco em éguas do ramo de Herold da linha de Dark Ronald, são: Kroenungsmantel, Alte Liebe (1.000 Guinéus da Alemanha), Wildrose, Ausfahrt e Kronjunge, todos filhos de Chief (por Nearco). O neto de Nearco, Celadon (fundista sem velocidade final), produziu na Alemanha, em éguas do ramo de Herold, a: Unikum e Waller.

O pai de Nebbiolo, Yellow God (por Red God e Sally Deans por Fun Fair por Fair Trial), foi um milheiro de classe internacional e, entre suas cinco vitórias incluem-se o Gimcrack Stakes e o Prix du Palais-Royal. Sua atuação na reprodução é muito boa, mas infelizmente foi exportado muito cedo para o Japão. Ele é um dos melhores cavalos filhos de Red God (por Nasrullah) em éguas do ramo de Fair Trial. Outros bons cavalos desta mesma combinação, são: St. Alphage (irmão próprio de Yellow God); Folle Rousse (Prix Robert Papin), Kelanne, Reddish, Red Fern e Status Seeker. O único ganhador de "stakes" filho de Nasrullah em égua por Fair Trial é Cockrullah, que atuou bem como reprodutor no Uruguai

Outros filhos de Nasrullah que cruzaram com éguas do ramo de Fair Trial, produziram: Tribal Chief (por Princely Gift), Young Emperor (por Grey Sovereign), Indiscreation (por Princely Gift), Queensberry (por Grey Sovereign), Sovereign Beauty (por Sovereign Path).

Fair Trial é filho de Fairway. Entre outros ganhadores de "stakes" filhos de Red God em éguas da linha de Fairway (com exceção do ramo de Fair Trial) é Sullrula. Os ganhadores de "stakes" filhos de Nasrullah em éguas da linha de Fairway (com exceção do ramo de Fair Trial), são; Princely Gift, Our Love, Cassydora e Rock Thumb, todos em éguas por Blue Peter.

A mãe de Nebbiolo, Novara (por Birkhahn), foi ganhadora clássica na Alemanha e, entre suas cinco vitórias, incluem-se o Deutscher Stutenpreis (equivalente ao Prix Vermeille), Ratibor Rennen, Horster Criterium, Rudolf Oetker Rennen. Ela lembra seu pai Birkhahn, principalmente no tipo e aparência; seus curvilhões são levemente encurvados.

Novara é a égua de melhor atuação da combinação entre Birkhahn e éguas do ramo de Umidwar da linha de Blandford. (Umidwar é filho de Blandford).

Entre outros ganhadores de "stakes" filhos de Birkhahn em éguas descendentes na linha paterna de Blandford, inclue-se Meerfee (boa égua na Alemanha Oriental, ganhadora do Grosser Preis von Dresden).

Vi Birkhahn (por Alchimist), avô de Nebbiolo, ganhar em 1948, o Derby da Alemanha. Ele tinha uma grande velocidade final e foi o melhor cavalo na criação internacional representando a combinação entre reprodutores da linha de Dark Ronald e éguas descendentes, na linha paterna, de Sardanapale.

Birkhahn era um cavalo castanho escuro, de cabeça imponente, de paleta bem delineada. Seus joelhos eram um pouco dobrados para a frente, como os de seu pai Alchimist e também não era tão encorpado como seu pai. Seus curvilhões eram um pouco afastados, característica de seu pai Alchimist. A maioria dos produtos de Birkhahn tem curvilhões encurvados. Ele encabeçou, por duas vezes, as estatísticas de reprodutores na Alemanha e diversas vezes a da Alemanha Oriental. Está atuando muito bem como pai de reprodutores.

Alchimist, pai de Birkhahn, ganhador do Derby da Alemanha, Grosser Preis von Baden, etc., era um cavalo castanho escuro, de cabeça nobre e bonita. Sua linha superior era muito boa. Também tinha joelhos dobrados um pouco para frente. Seus curvilhões eram em forma de "foice" com sobrecurva.

A avó de Nebbiolo, Norbelle (por Norman, cavalo muito são e resistente, por Norseman), ganhou duas corridas na Alemanha aos 2 anos e colocou-se em 4.º no Oaks da Alemanha. Outro ganhador de "stakes" filho de Norbelle é Naipur (Grosser Preis der Modestadt Muenchen) por Neckar.

Norman (pai da avó de Nebbiolo) é bisneto de Blandford. Entre outros bons ganhadores filhos de Neckar em éguas descendentes na linha paterna de Blandford, incluem-se: a boa égua alemã Colima e Faberge (3.º no Prêmio Parioli — 2.000 Guinéus da Itália).

A 3.ª mãe de Nebbiolo, Mirabelle (por Sind e Mitidja II por Massine), produziu cavalos de corrida sãos e, entre seus melhores produtos temos Ashley (Prix Daphnis, etc.) por Rodosto, um cavalo de posteriores fortes e curvilhões retos

Mirabelle é meia-irmã de Melodie (por Monarch por Tracery), mãe de Medium (Grand Prix de St. Cloud, Prix du Prince d'Orange, etc.) por Meridien, por Tourbillon. Medium representa a combinação entre reprodutores da linha de Tourbillon e éguas da linha de Tracery, como: Practicante (Derby argentino, Gran Premio Carlos Pellegrini, etc.), Sol de Noche II (Gran Premio Internacional Dardo Rocha, etc).

BLUSHING GROOM

(França) (Poule d'Essai des Poulains)

Blushing Groom, que ganhou a Poule d'Essai des Poulins (2.000 Guinéus da França), é o segundo ganhador consecutivo filho de Red God a levantar esta prova na França. O anterior foi o instável Red Lord.

Blushing Groom ganhou todas as suas corridas, da largada ao final, uma característica típica de Nasrullah. No início da temporada ele era superior aos outros cavalos de sua geração.



Blushing Groom

na milha, não tendo jamais sido ameaçado nessa distância. No Derby, em distância além de suas possibilidades, terminou em 3.º para The Minstrel e Hot Grove. No Prix Jacques le Marois, Blushing Groom não se apresentou com grande disposição e foi derrotado no final por Flying Water.

Na conformação, Blushing Groom é um alazão de boa aparência, bem proporcionado e com testa ampla. Tem uma linha superior muito boa. Sua paleta é bem delineada, apesar da paleta de seu pai Red God ser um pouco pesada. Seus dianteiros são bons. Não há nenhuma crítica em relação a seus joelhos. Seus posteriores são do tipo "salientes". Os curvilhões são retos e bastante fortes.

O pai de Blushing Groom, Red God (por Nasrullah-Spring Run por Menow) é um cavalo alazão forte, bem masculino e de bom perímetro toráxico, de quem já falamos no presente artigo.

O avô paterno de Blushing Groom, Nasrullah (por Nearco) foi um cavalo castanho forte e de aparência bem masculina. Tinha manchas brancas nos olhos, sinal de cavalo de temperamento e caráter ruins. Seus dianteiros eram bons; tinha consistência nos ossos e nas juntas. Seu único defeito foi o de não ser tão forte.

Seus posteriores eram fortes e os curvilhões perfeitos e fortes também. Atuou bem nas pistas, apesar do seu temperamento. Seu "sangue" favorece a um caráter instável.

A mãe de Blushing Groom, Runaway Bride (por Wild Risk) é uma égua castanha bem grande, com muitas manchas brancas na pelagem. É reta de frente, tem joelhos dobrados para trás e mãos "em pé". Tem casco encastelado no dianteiro esquerdo, enquanto que seu pai, Wild Risk, o tinha no anterior esquerdo. Na conformação, Runaway Bride se parece com seu pai Wild Risk, tendo os mesmos "gaskins" um pouco estreitos. Seus curvilhões são bem retos.

O primeiro produto de Runaway Bride por Red God é o castanho Bayraan, que não tinha a classe de Blushing Gromm e, também, não tinha muito bom temperamento.

Blushing Groom é o melhor cavalo do ramo de Nasrullah em éguas por Wild Risk. Entre outros ganhadores de "stakes" por reprodutores do ramo de Nasrullah em éguas por Wild Risk, temos: Bayraan (irmão próprio de Blushing Groom) e Wise Money, ganhador de "stakes" na Itália (não tinha caráter perfeito, era um cavalo galopador e fracassou na reprodução na Alemanha).

Os reprodutores do ramo de Nasrullah atuaram bem com éguas por Worden (filho de Wild Risk) e, desta bem sucedida combinação, resultaram bons cavalos de corrida, como: Wollow (2.000 Guinéus, Dewhurst Stakes, Benson and Hedges Gold Cup); o bom "milheiro" Sun Prince; a boa égua Duboff; Pert Princess.

Éguas por Armistice (por Worden), neto de Wild Risk, atuaram bem com reprodutores na linha de Nasrullah. Red Lord, primeiro filho de Red God a ganhar a Poule d'Essai des Poulains, é em égua por Armistice. Outro bom ganhador do ramo de Nasrullah em égua por Armistice é Caron.

Sob o ponto de vista de cavalos "sãos" é aconselhável a combinação entre reprodutores da linha de Nasrullah e éguas por Wild Risk, seus filhos e netos. A combinação contrária entre o filho de Wild Risk, Le Fabuleux, e éguas por Nasrullah e seus filhos, resultou nos E.U.A., em: Menneval (Hardwicke Stakes, Irish St. Leger), Effervescing (Man O'War Stakes) e Mc Kenzie Bridge (2.º no Belmont Stakes).

O avô materno de Blushing Groom, Wild Risk (por Rialto por Rabelais), foi um cavalo são, forte e resistente. Tinha grande resistência e correu bem em corridas rasas e foi excelente sobre obstáculos, onde demonstrou classe excepcional. Era cavalo castanho, elegante, de tipo pequeno, bem equilibrado e proporcionado. Demonstrava qualidade na cabeça, ossos e juntas. Tinha uma estrela prolongada bem estreita. As linhas de seu corpo eram uniformes. Seus posteriores eram perfeitos. Seus "gaskins" não

eram tão largos. O único defeito de Wild Risk era seu dianteiro direito, que era reto e com casco encastelado. Apesar disto, foi excelente em corridas sobre obstáculos e foi retirado são das pistas. Por isto devemos dar muito valor à sua constituição resistente, caráter e habilidade. Com referência a seu tamanho pequeno, é dificil acreditar que tivesse sido tão bom como foi sobre obstáculos.

A avó de Blushing Groom, Aimée (por Tudor Minstrel por Owen Tudor) colocou-se em sua campanha nas pistas e, de sua união com o neto de Relic, Silver Shark (por Buisson Ardent por Relic) produziu Afayoon, ganhador do Prix Edmond Blanc (Gr. III) e que representa a combinação entre reprodutores do ramo de Relic e éguas da linha de Hyperion, como: White Star (Prix de Guiche, Prix Omnium II), por Venture VII; Orrato (Grande Prêmio Major Suckow, no Brasil) por Nordic; Oflage (ganhadora clássica no Brasil) por Nordic; Nirica (ganhadora clássica no Brasil) por Nordic; Brush Cutter (ganhador de "stakes" nos E.U.A. e mais de \$150,000) por Olden Times; Exotic Age (ganhador de "stakes" nos E.U.A.) por Olden Times; Pension Plan (mais de \$170,000 nos E.U.A.), por Olden Times; Full Pocket (\$424,031) por Olden Times; Plenty Old (mais de \$100,000) por Olden Times.

O segundo produto ganhador de "stakes" filho de Aimée, é a bem "aprumada" égua Flaming Heart (por Sheshoon), ganhadora do Prix Minerve. Ela representa a combinação entre reprodutores do rama de Precipitation e éguas da linha de Hyperion, como: Suntime (Precipitation); Sanlinea (Precipitation); Hortensia (Precipitation); Agricola (bom reprodutor na Nova Zelândia) por Precipitation; Lady Salisbury (Precipitation); Pursebearer (Precipitation); Bellagoon (Sheshoon); Pipe of Peace (Supreme Court) ganhador do Middle Park Stakes; Farmer's Boy (Agrícola) ganhador clássico australiano; Pique (Summertime), ganhadora do Oaks da Austrália; Lady Sybil (Count Rendered), ganhadora do Oaks da Austrália; Caulfield Cup (Australia); Sometime (Summertime) e Sobig (Summertime), destacado ganhador clássico na Nova Zelândia e reprodutor.

A união entre Flaming Heart e Venture VII, filho de Relic, resultou em Marron, que ganhou na França o Prix Jean Prat e o Prix Daphnis.

Zannira (por Sovereign Path por Grey Sovereign), a filha tordilha de Aimée, não correu. Provavelmente isto se deve aos dianteiros ruins de seu pai Sovereign Path. A sua união com Clouet (por Hugh Lupus) resultou em Zabarella, a ganhadora do Oaks da Itália em 1977. Zabarella representa a combinação entre os filhos de Hugh Lupus e éguas por Grey Sovereign e seus filhos. Outro bom cavalo de corrida com esta combinação é Dalry (Hethersett), um tipo bastante nervoso. Outros bons ganhadores, filhos de Zannira, são: Zeolide Lecron (por Mourne), que tem "inbreeding" de Nasrullah (3 x 4); e Zadkine (por Canisbay).

Black Ray, a 5.ª mãe de Blushing Groom, tem uma família que atuou bem com reprodutores do ramo de Nasrullah, produzindo cavalos, como: Mill Reef (Never Bend), Wollow (Wolver Hollow), Blushing Groom (Red God), Bayraan (Red God), Memory Lane (Never Bend), Sovereign Gleam (Sovereign Path).

PAMPAPAUL

(Irlanda)

A criação inglesa sofreu uma grande perda com a exportação de Yellow God para o Japão. Em 1977, principalmente, ele obteve muito su-

■ TECNICA ■

cesso. Seu segundo ganhador dos 2.000 Guinéus, em 1977, é Pampapaul, que venceu esta prova na Irlanda.

Na conformação, Pampapaul é um tipo diferente de Yellow God e de seu avô Red God. É um cavalo castanho, e em sua conformação, nota-se a influência de sua mãe Pampalina, principalmente no tipo e aparência. Seus membros são um pouco altos; os curvilhões são retos e os "gaskins" são largos.

Yellow God e Red God, respectivamente pai e avô de Pampapaul, já foram descritos no ca-

pítulo sobre Nebbiolo.

Pampapaul tem "inbreeding" de Nearco (4 x 3) e é o melhor produto de Yellow God "inbred" de Nearco. Entre outros bons ganhadores filhos de Yellow God com "inbreeding" de Nearco, inclue-se Don (4 x 4), ganhador do St. James Palace Stakes.

Os melhores ganhadores por Red God e "inbred" de Nearco, são: Red Paul, Red Velvet, Silver God, The Godson.
Pampapaul também é "linebred" de Fairway

(5 x 5).

O avô materno de Pampapaul, Bairam (por Nearco e Bibi Toori por Owen Tudor) foi um cavalo regular. O falecido F. Tesio, considerado o decano dos criadores internacionais, nunca teve éguas em seu haras que fossem por animais de 2.ª ou 3.ª categoria. F. Tesio nunca usou um reprodutor, cujo avô materno não tivesse sido bom nas pistas.

Bairam representa a combinação entre Nearco e éguas da família de Mumtaz Mahal, como: o reprodutor líder Nasrullah, Royal Charger (reprodutor clássico na Inglaterra e E.U.A.), a boa égua Rivaz (irmã própria de Nasrullah), Tessa Gillian (boa corredora), Malindi (mãe do bom reprodutor Prince Taj), Madara (irmão próprio de Royal Charger e reprodutor clássico no Chile), Naval Prince (bom reprodutor na África do Sul), Nizami (reprodutor nos E.U.A.).

Pampalina (por Bairam), mãe de Pampapaul, apesar dos elementos fracos de seu pedigree, como Anwar e Airway, foi boa corredora na Irlanda. Suas quatro vitórias incluem o Oaks da Irlanda e o Probationers Stakes. Seu produto anterior, Pampagod, por Yellow God, foi ganhador razoável aos 3 anos, em 1976, na Irlanda. Pampalina tem "inbreeding" dos irmãos próprios Pharos/Fairway (3 x 4). Ela é a única boa égua a representar a combinação entre reprodutores da linha de Nearco e éguas do ramo de Umidwar, da linha de Blandford.

A avó de Pampapaul, Pádua (por Anwar por Umidwar e Cherry Way por Airway por Fairway), ganhou 3 corridas e, padreada por Hard Tack (por Hard Sauce-Ardan-Pharis), produziu a boa égua Short Commons, que inclue entre suas 4 vitórias o Rous Stakes e o Free Handicap Sweepstakes e o 4.º nos 1.000 Guinéus da Irlanda. Short Commons representa a combinação entre reprodutores da linha de Pharis e éguas do ramo de Umidwar, como: o destacado cavalo Dynamiter (Champion Stakes, Hardwicke Stakes, etc.) por Pharis; o bom "milheiro" Firestreak (pai de Snow Knight, ganhador do Derby) por Pardal; Hardicanute (pai de Hard to Beat, ganhador do Derby francês) por Hard Ridden; Royal Spendour (por Pardal). A união de Short Commons com Klairon, produziu o bom cavalo Common Land, que ganhou o Grand Criterium International d'Ostende. Common Land representa a combinação entre reprodutores da linha de Tourbillon e éguas da linha de Pharis, como: Pharel (Prix Robert Papin) por Djebel; Arbencia (Prix Vermeille) por Arbar; Targui (bom reprodutor na Nova Zelândia) por Djebel; Arbace (bom "2 anos" na França) por Diebel; Damasi (por Djebel), a grande égua

francesa Apollonia (por Djebel). A união de Short Commons com Sovereign Path (por Grey Sovereign) produziu o consistente "milheiro" He Loves Me (Greenham Stakes, Cork and Orrey Stakes, Hungerford Stakes). He Loves Me representa a combinação entre reprodutores do ramo de Grey Sovereign da linha de Nasrullah com éguas da linha de Pharis e, até o momento, é o melhor representante desta combinação em particular.

CAPO BON

(Prêmio Parioli - 2.000 Guinéus da Itália)

O melhor cavalo produzido por Mossborough, filho de Nearco, é Ballymoss, cujo filho Capo Bon, é um dos melhores representantes da geração de 1974 na Itália, quando ganhou o Prêmio Parioli (2.000 Guinéus da Itália) e o Prêmio Presidente de la Republica.

Na conformação, Capo Bon é um cavalo castanho com estrela prolongada, de tipo comum, como a maioria dos produtos de Ballymoss. Tem quase que a mesma linha superior de Royal Palace, o excelente filho de Ballymoss, assim como tem quase que a mesma aparência. Tem testa ampla como Ballymoss. Sua paleta é bem delineada, o que lhe proporciona amplo galope; sua garupa é algo alongada e seus curvilhões são muito bem colocados. Casteggio, irmão próprio de Capo Bon tem quase seu mesmo tipo.

Na conformação, Ballymoss, pai de Capo Bon, é um alazão alongado, de cabeça mais atraente do que Mossborough, e joelhos mais dobrados para trás do que os de seu pai, sendo que entre seus produtos encontram-se alguns com esta característica, como por exemplo Royal Palace, que os tem mais dobrados para trás do que o próprio Ballymoss. Seus posteriores são fortes e os curvilhões retos e fortes.

O avô de Capo Bon, Mossborough (por Nearco e All Moonshine por Bobsleigh) foi um alazão de bom tamanho. Sua cabeca não era muito atraente. Era forte na linha superior e tinha consistência nos ossos e juntas. Como foi dito, tinha os joelhos dobrados um pouco para trás, o que transmitiu a seus descendentes. Sua filha Noblesse, de grande categoria, tinha essa característica bem definida.

Capo Bon tem uma linha similar a Mariache, ganhador dos 2.000 Guinéus da Argentina, que era filho de Dancing Moss (por Ballymoss) em égua por Court Martial. Capo Bon é filho de Ballymoss e sua mãe é filha de Court Martial. Capo Bon é o único ganhador clássico por Ballymoss em égua da linha de Fairway. Outros bons ganhadores por Ballymoss em éguas da linha de Fairway, são: Sweet Moss (Dante Stakes, etc.), Casteggio (irmão próprio de Capo Bon), Ballywit (Old Newton Cup e Brighton Autumn Cup - produto de égua por Court Martial), Sun Rock (Gordon Stakes e Peter Hastings Stakes). Mossborough não produziu bons ganhadores com éguas da linha de Fairway.

Ballymoss foi o representante mais resistente e são da geração de 1954 na Europa, que incluia Crepello e Court Harwell. Como a maior parte dos produtos de Mossborough, Ballymoss não foi um cavalo precoce. No entanto, muitos de seus filhos o foram. Seus filhos de classe, de "2 anos", que ganharam boas corridas aos 3, são: Royal Palace, Capo Bon, Casteggio, Sweet Moss e Miba. Outros bons "2 anos", que desapontaram aos 3, são Follow Suit e Ballette. Os ganhadores clássicos de Ballymoss, que não ganharam aos 2 anos, são: Ancasta (Irish Oaks), Merry Mate (Irish Oaks) e Ballyboy (St. Leger da Alemanha). Ballymoss tem "inbreeding" de Gainsborough (4 x 3). Outros bons ganhadores por Mossborough com "inbreeding" de Gainsborough, são: Anticlea (Oaks da Itália e 1.000 Guinéus), Morecombe (Cesarewitch, Ebor Handicap, Vaux Gold Tankard), Cavan (Belmont Stakes). Whiteborough (bom ganhador de "stakes" no Canadá), Armos (Prix du Conseil Municipal). Osier (Manchester Handicap, Brighton Autumn Cup).

Entre ganhadores de classe por Mossborough "linebred" de Gainsborough, incluem-se: Boxburgh, Beaufront (boa égua nas pistas), Pol-

mak, Mare Nostrum e Winden.

O avô materno de Ballymoss, Singapore, é filho de Gainsborough. Outros bons ganhadores de "stakes" por Mossborough em éguas descendentes na linha paterna de Gainsborough, são: Morecombe, Cavan, Whiteborough, Anticlea, Osier e Polmak.

Capo Bon é "linebred" de Pharos/Fairway (4 x 5). Os ganhadores de "stakes" por Ballymoss com "inbreeding" de Pharos/Fairway, são: Follow Suit, Turf, Biomydrin, Ballywit, Sun Rock. Os ganhadores de "stakes" por Ballymoss, "linebred" de irmãos próprios de Pharos/Fairway, são: Ballyboy (St. Leger da Alemanha), Feemoss (mãe de Levmoss), o bom fundista Bally Russe, Grey Moss e Sea Lichen.

A mãe de Capo Bon, Crimea (por Above Suspicion) foi uma égua sã, que ganhou 5 corridas. Ela produziu muito bem quando coberta por Ballymoss, sendo Capo Bon e Casteggio os me-

lhores dessa combinação.

O avô materno de Capo Bon, Above Suspicion (por Court Martial e Above Aboard por Straight Deal) foi um cavalo galopador, tendo ganho o St. James' Palace Stakes e o Hardwicke Stakes. Above Suspicion foi um cavalo castanho com estrela na testa. Sua cernelha era alta e bastante alongada e seu pescoço delgado, com uma paleta um pouco pesada. Seus joelhos eram dobrados para frente e os curvilhões eram retos, com "gaskins" não muito largos. Above Suspicion tinha "inbreeding" de Gainsborough (4 x 4). Outros bons ganhadores por Court Martial, com "inbreeding" de Gainsborough, são: Major Portion, Ratification, Epaulette, La Fresnes, Marsolve, Martial Air, Martial Maiden, Night Court, Pheidippides e Rosalba.

Above Suspicion representa a bem sucedida combinação entre reprodutores da linha de Fairway e éguas da família de Feola. Outros ganhadores importantes desta combinação na criação internacional, são: o reprodutor líder argentino Sideral, a ganhadora do Oaks argentino Siderea, Sagitaria (1.ª colocada no Handicap Opcional da Argentina), Solar System (bom ganhador clássico na Argentina), Ben Marshall (St. Leger italiano, 2.º no Derby italiano). Above Suspicion é melhor como pai de reprodutoras. Ele também é avô materno de Hard to Beat (Derby francês, Prix Lupin, Grand Criterium), Authi (Gran Premio del Jockey Club, 2.º no Grand Prix de Paris).

A 2.ª mãe de Capo Bon, Chaddleworth (por Tudor Minstrel) e sua 3.ª mãe, Quickwood (por Precipitation) não produziram ganhadores de

ZIETHEN

(Henckel Rennen - 2.000 Guinéus da Alemanha)

Dentre os ganhadores clássicos na criação internacional, em 1977, Ziethen, ganhador dos 2.000 Guinéus da Alemanha (Henckel Rennen), é o cavalo que tem maior "inbreeding". Ziethen tem "inbreeding" de seu bisavô Neckar (3 x 2) e Zuccarello (3 x 3). Ele é o primeiro ganhador clássico com "inbreeding" de Neckar e é tam-



Nasrullah

bém o melhor cavalo "inbred" de Zuccarello.

Na conformação, Ziethen é um animal castanho escuro de boa proporção. Sua aparência
geral demonstra muita semelhança com seu pai
Tajo. Apesar de ser um pouco pesado em sua
linha superior, que é boa, a força da ossatura
de seus membros é proporcional para seu corpo. Sua paleta é bem delineada e tem uma
ação bastante ampla. Zinnia, sua mãe, tem paleta bem em pé e pesada e é reta na frente. Já
ao pé, Zinnia demonstrava ser "sentida", sinal
hereditário de animal que não é são.

Tajo, pai de Ziethen, tinha paleta longa e bem delineada. Ziethen tem bons dianteiros e posteriores mais fortes que os de seu pai. Seus curvilhões são muito fortes e bem colocados. Ziethen é um cavalo muito veloz, que corre na frente. Seu pai, Tajo (por Waidmann por Neckar e Treiberwehr por Zuccarelio) foi um cavalo de corrida são, que correu dos 2 aos 6 anos. Aos 4 anos ganhou o Preis von Europa. Na conformação, Tajo é um animal castanho escuro de bom tamanho. Sua paleta é bem delineada, com bons dianteiros e canelas curtas. Seus posteriores são fortes e os curvilhões bem colocados.

O pai de Tajo é Neckar e seu avô materno é Zuccarello. Muito poucas éguas por Zuccarello foram destinadas a Neckar e os resultados foram bons. Os melhores produtos desta combinação, são: Tannenberg (cuja mãe Treiberwehr é mãe de Tajo), ganhador do St. Leger da Alemanha, Preis des Winterfavoriten e Grosser Preis von Nordrheim-Westfalen; e Zank (irmão próprio de Zinnia, mãe de Ziethen), ganhador do Derby alemão e do Derby austríaco.

Zuccarello (Ortello) é um neto de Teddy. Neckar, bisavô de Ziethen, deu-se bem com éguas da linha de Teddy, como: Geraffel, Kahlschlag, Barcelona (Deutscher Stuten Preis), Keimir (cavalo muito são, ganhador do Grand Prix du Conseil Municipal-General des Alpes Maritimes), Zank (Derby alemão); Kronzeuge (Aral Pokal, Grosser Preis von Nordrhein-Westfalen

— reprodutor lider na Alemanña); Koenigskrone (boa égua alemã), Ortenau, Basalt (St. Leger da Alemanha), Lilie (Fuerstenberg-Rennen), Kurpfalz, Blue Chip, Prix Caracalla) e Tannenberg (St. Leger alemão e Grosser Preis von Nordrhein-Westfalen).

O avô de Ziethen, Waidmann (por Neckar e Waldrun por Alchimist) foi um cavalo muito são e, entre suas 14 vitórias, inclue-se os 2.000 Guinéus da Alemanha. Na conformação, Waidmann foi um cavalo preto de porte médio, de muita qualidade. Sua cabeça era do tipo árabe, tinha boa linha superior e era bem proporcionado. Seus dianteiros eram bons. Tinha uma alongada e bem delineada garupa, que herdou de seu pai Neckar, uma característica de Arjaman, avô materno de Neckar. Waidmann representa a bem sucedida combinação entre Neckar e éguas por Alchimist, como: Wilderer (Derby alemão); Waidmannsdank, Grolle Nimmer (ganhador de "stakes" na Alemanha Oriental), Oker (Prix Vermeille - da Alemanha).

Os melhores produtos de Neckar em éguas por netos de Alchimist, são: Besos, Wayda, Bosphorus (Grosser Preis von Frankfurt), Wildsee e Bellizon.

Waidmann tem "inbreeding" de Herold (4 x 4) e é "linebred" de Dark Ronald (5 x 5 x 4) e Aversion (5 x 5 x 3). Dentre outros bons ganhadores por Neckar com "inbreeding" de Herold, incluem-se: Wildere (Derby alemão), Wiesenbluete (1.000 Guinéus da Alemanha), Ondra (ganhador de Derby na Alemanha Oriental), Spielhahn (Aral Pokal), Sonina, Waidmannsdank, Grolie Nimmer, Waidwerk (Derby e St. Leger alemão), Orlando, Oker (Prix Vermeille da Alemanha). Osorno, Lillie, Westfalen.

Infelizmente, Waidmann não tinha muita fertilidade. Sua mãe, Waldrun (por Alchimist) deu-se bem com Neckar, produzindo: Wilderer (Derby alemão), Waidmann e Waidmannsdank. A união entre Neckar e a ganhadora de "stakes" Windstille (filha de Waldrun), resultou nos seguintes ganhadores clássicos: Waidwerk (Derby alemão e St. Leger) e Wiesenbluete (1.000 Guinéus da Alemanha).

A mãe de Tajo, Treiberwehr (por Zuccarello) foi um animal são, tendo sido ganhadora tanto em corridas rasas como de obstáculos. Sua união com Neckar (avô de Tajo) resultou no bom cavalo alemão Tannenberg (St. Leger da Alemanha), Grosser Preis von Nordrhein-Westfalen, Preis des Winterfavoriten).

Zinnia (por Neckar), mãe de Ziethen, é muito reta na frente e também tem joelhos "dobrados para trás". Ela já era aleijada quando ainda bem nova eu a vi no Gestut Quenhorn. Esta é a razão pela qual ela não chegou a correr. É uma irmã própria de Zank, ganhador do Derby alemão e Derby austríaco. Zank é um cavalo castanho escuro, de bom tamanho e aparência muito "masculina" O seu tipo e expressão demonstram a influência de seu pai Neckar, tendo, no entanto, mais qualidade. Sua paleta alongada e seus dianteiros poderiam ser melhores, apesar de serem melhores que os de sua mãe. Tinha problemas de tendão como seu pai. A garupa de Zank é alongada e seus curvilhões são fortes e um pouco afastados. Os curvilhões de seu pai Neckar, de seu avô Ticino e seu bisavô Athanasius também eram encurvados. Zank produz cavalos mais sãos e resistentes do que ele mesmo. Infelizmente, Zank tem sido ignorado pelos grandes criadores alemães. Sua produção inclue: Oraza (Oaks da Alemanha e 1.000 Guinéus), o destacado velocista alemão Garzer, Germanist (Grosser Preis der Badischen Wirtschaft), Triest (boa égua nas pistas) e Minza. Zank promete ser um bom pai de reprodutoras e é avô materno de Don (St. James Palace Stakes), Praire Bird (Grosser Hertie Preis) e Tuttlinger (Fuerstenberg Rennen). A mãe de Zank, Zacateca (por Zuccarello-Katherine Roest por Son-ın-Law) uma égua castanha, criada na Itália, era reta na frente, com joelhos dobrados para trás e não muito bons. Sua irmã própria, Zamora, que vi no Razza Castelozo di Rho, era uma égua alaza de forte constituição, bons membros dianteiros, mas curvilhões encurvados e afastados. Zamora foi uma boa égua nas pistas, ganhando o Oaks italiano, os 1.000 Guinéus e o Prêmio Príncipe Amedeo. Zagarolo, irmão próprio de Zamora, ganhou o Prêmio Parioli (2.000 Guinéus da Itália). Zamora e Zagarolo representam a bem sucedida combinação entre Zuccarello e éguas da linha de Son-in-Law. Em moldes similares foi criado Amber, o bonito tordilho, ganhador do Derby francês, cuja mãe é filha de Nepenthe, um bisneto de Sonin-Law. Amber não tinha aceleração final. Seus produtos tinham problemas de caráter mas atuaram bem em corridas sobre obstáculos. Amber é criado nas linhas inversas de Braccio da Montone, ganhador do Derby italiano. O primeiro é filho de Zuccarello em égua por um filho de Plassy e o último é por um filho de Plassy em égua por Zuccarello.

Zuccarello (por Ortello e Flumivela por Michelangelo) que é pai de Zacateca, avó de Ziethen, é também avô materno de Tajo, pai de Ziethen. Foi um cavalo são e, entre suas 15 vitórias incluem-se: Prêmio Chiusura, Premio Tevere, Premio Roma, Premio del Sempione, Premio Duca d'Aosta e Triennale Italiano (2 vezes). Zuccarello era um cavalo alazão com estrela prolongada, de corpo alongado e dianteiros um pouco virados para fora. Seus curvilhões eram fortes e bem colocados. Zuccarello foi criado em moldes parecidos com os de Torbido, ganhador do Derby italiano, ambos por Ortello em éguas por Michelangelo.

Ziethen é livre de "sangue" de Hyperion, Neckar, Tourbillon, Blenheim e Prince Rose.

HARAS SANTA TEREZINHA IBIÚNA-SP

INDIAN

CORREU NOS ESTADOS UNIDOS, ONDE DE 61 APRESENTAÇÕES, OBTEVE 17 VITÓRIAS, 8 SEGUNDOS E 11 TERCEIROS LUGARES, COM PRÊMIOS DE US\$ 40,850. DE SUAS COLOCAÇÕES DESTACAM-SE O 2.° NO WESTCHESTER STAKES E O 3.° NO CABRILLO STAKES.

DE SEUS PRODUTOS, DESTACAM-SE: ANNANDALE (6 VITS.), CACIQUE INDIANO (2 VITS.), DONA FÉ (2 VITS.), DON JUANITO (2 VITS.), DOYA TANGA (2 VITS.), EARLY SPRING (2 VITS.), IMANE, DAILOR E FUTILITY. INDIAN CLASSIC É IRMÃO PATERNO DE T.V.LARK, DA LINHA DE NASRULLAH - NEARCO - PHAROS - PHALARIS.

2.3		NASRULLAH	NEARCO	
3	INDIAN HEMP	NASHULLAH	MUMTAZ BEGUM	
ASSIC 1960	INDIAN HEWIP	CARZV	STARDUST	
23 PA		SABZY	SARITA	
-Cast.	КОТАН		MARCONIGRAM	
Macho-Ca		READING II	GRAVURE	
			ROIDORE	
		BRAYDORE	BRAY BEAUTY	

COBERTURAS À VENDA CARTAS DE MONTA COMISSÃO DE FOMENTO

HARAS IPIRANGA

JAGUARIUNA - SÃO PAULO

GARANHÕES EM SERVIÇO



(Cast. - 1962)

Brasil

AL MABSOOT — BERCEUSE — GALCADOR

NEGRONI

Alazão - 1965

Brasil

FLAMBOYANT DE FRESNAY — AURORA — GOYAMA

XADREZ

(Cast. - 1956)

Brasil

SAYANI — MALDITA — KING SALMON

■HABITAT ■

O cavalo e seu "Modus Vivendi"

Dariu Lopes Pereira Filho

Inspetor de haras do Stud Book Brasileiro e Chefe da Agência da ABCCC no Paraná e Santa Catarina.

Em condições naturais, os cavalos vivem em grandes manadas, em regiões com pastagens abundantes, onde possam percorrer diariamente consideráveis distâncias. As investigações sobre o comportamento do animal em tais condições foram realizadas em pequenos grupos de cavalos selvagens da Ásia e América. No que se refere ao rendimento dos órgãos dos sentidos, a capacidade visual do cavalo é de grande amplitude, excelente o ouvido e notável a sua faculdade para perceber odores. Dentro da manada, existe uma ordem social que está determinada pela variável corpulência e idade dos cavalos, bem como sua capacidade de rendimento corporal. Como meio de defesa, emprega o cavalo, sobretudo o coice e a mordedura com seus incisivos.

No marco da domesticação do cavalo, foram criadas raças adequadas para tiro de cargas, sela e esporte hípico. Desde seu nascimento se procura desenvolver corretamente nos potros o rendimento de seus órgãos sensoriais e de sua musculatura, havendo grande interesse na escolha de seu meio ambiente. É cuidadosamente atendido pela égua-mãe; aos 5-10 dias de idade, tem lugar a ingestão adicional de pequenas quantidades de alimento vegetal. Nos animais adultos a ingestão de alimentos ocupa um tempo relativamente maior, pois a dieta vegetal deve ser cuidadosamente dilacerada, com a ajuda de um aparelho mastigatório bem desenvolvido. Para a ingestão de 2 kg de feno é preciso cerca de 75 minutos; ato pelo qual se produzem uns 70 a 80 movimentos mastigatórios, por minuto. Durante a ingestão, o cavalo caminha para a frente, de forma que a cada passo ingere um a dois bocados de capim. Durante o ato de deposição de fezes ou emissão de urina, se detém a ingestão e o movimento; para isto o cavalo adota uma posição característica, afastando e abrindo as extremidades posteriores. A eliminação de fezes e urina se fazem preferentemente em locais onde já haja excrementos de outros animais, lugares estes que seriam destinados para este fim. Os cavalos adultos eliminam fezes 5 a 12 vezes por dia e urinam de 7 a 8 vezes no mesmo período, segundo a digestibilidade do alimento e condições climáticas.

Em contraste com os ruminantes, os cavalos requerem longos períodos de repouso, acompanhados de sono profundo (em termos médios, umas 7 horas por dia) os quais durante o verão corresponde as horas mais calorosas do meio-

dia. Devido as particularidades de conformação dos ligamentos e tendões, os cavalos podem dormir também em pé. Quando os animais estão em manadas, somente alguns deles dormem simultaneamente, enquanto que o restante ocupam-se na ingestão de alimentos ou na contemplação do meio ambiente que os rodeia. Os animais possuem uma boa orientação em seu meio ambiente, no qual, sobretudo, a informação que chega através dos olhos ou do olfato, é importante para a estruturação da memória do animal.

Comportamento Social do Cavalo

Os grupos, mais ou menos numerosos, são conduzidos, muitas vezes, por um animal quase sempre macho. Nas manadas existe uma certa ordem hierárquica, na qual, tanto os sementais como as éguas adultas possuem um posto mais elevado que os animais jovens e pequenos ou, ainda, fracos. Além disso pode-se observar, muitas vezes, uma certa preferência mútua de determinados animais, no grupo, para suas brincadeiras, mas, também, uma certa inimizade entre alguns deles. Para reconhecimento entre si, os animais fazem valer suas impressões táteis e olfativas, observando-se nas relações sociais entre dois cavalos, geralmente, um comportamento característico, consistindo, em primeiro lugar, no exame a curta distância; logo se tocam mutuamente e, por fim, cada um deles palpa e recorre com olhares o corpo e a cola do companheiro. Em caso de recíproca aprovação e tolerância, tratam imediatamente de modiscar-se nas crinas.

Quando há ameaça de algum perigo, os cavalos mostram sinais de alarma em forma de sopros e relinchos. Este é emitido também como pedido de socorro, quando o animal é separado do grupo. Nos cavalos de exploração, são observados também sinais de agressividade, através de mordeduras e coices, como expressão, principalmente, de angústia, medo ou excitação. Entretanto, podem morder ou escoicear apenas por maus hábitos. O castigo a um animal por ter mordido ou escoiceado dá origem a um aumento de sua agressividade.

Sexo

A maturidade sexual dos sementais se dá, geralmente, na idade de 10 a 12 meses, sendo que o instinto sexual se desenvolve mais intensamente na primavera e verão. No desencadeamento dos fatos que precedem o ato de monta, interferem decisivamente os estímulos olfativos e táteis, centralizados nos órgãos genitais e zonas igüinais; também é de grande importância ao estímulo da cópula, o odor da urina da égua em cio. Assim mesmo ainda participam os estímulos visuais, particularmente nos sementais jovens, que ainda não contam com muita prática no ato copulatório e devem adquirir primeiro a experiência no desenvolvimento dos acontecimentos. Quando a cópula já é habitual e sua execução se acompanha de determinados estímulos, pode chegar a instaurar-se um reflexo condicionado, de modo que, posteriormente a ação de tais estímulos pode ser provocada a ereção sem a necessidade da presença da égua.

Fases

No ato copulatório, pode-se distinguir várias fases. Na preliminar, o garanhão (semental) se familiariza e reconhece a égua, olfatando a vulva e zonas ingüinais desta e mordiscando suas ancas. Com estas atividades ele verifica a necessária disposição de sua parceira para a cópula, bem como a sua. Se a égua não rechaça estes atos, o macho, prossegue com seus requerimentos amorosos, com manifestações crescentes de excitação. Após alcançar um certo estado de preparo e grau de ereção, a monta da égua é realizada no momento adequado. Seguem-se, em média, dez movimentos copulatórios que culminam com a ejaculação. Enquanto o garanhão manifesta uma excitação intensa, antes e durante o ato, a égua em cio permanece imóvel. As éguas somente apresentam disposição para a cópula, durante o período estro ou cio; durante as outras fases do ciclo genital, elas apresentam reações mais ou menos intensas de recusa ante a proximidade do garanhão.

Aprendizagem e Vícios

O cavalo, durante sua juventude, está muito capacitado para a aprendizagem, devendo observar-se certos princípios durante sua educação. Se se pretende acostumar o animal a um certo tipo de aprendizagem ou atividade, deve ter lugar, paulatinamente, a adaptação às correspondentes circunstâncias ambientais (passagem do haras às corridas). Reveste-se de grande importância conseguir a cada vez uma reação correta a determinado estímulo, pois o cavalo aprende com facilidade as formas erradas de reação, podendo ficar profundamente calcadas em sua memória. Os estímulos devem ser claramente perceptíveis para o animal. É importante, além disso, recompensar o animal para fixar a realização correta da atividade que se pretende instaurar. Os vícios que aparecem com relativa frequência no cavalo (coice, rebeldia, cabeceamento, empinamento, mordeduras, etc.) são provocados, principalmente, por condições ambientais inadequadas (restrição de liberdade de movimentos, isolamento, ausência de luz nas cocheiras, alimentação não agradável ao ani-

Quanto mais precocemente forem eliminadas as causas responsáveis pelo vício em questão, tanto maior é a probabilidade de que este desapareça.

Pastagens, fator importante na criação do cavalo.



JORNADA VETERINÁRIA III

As palestras de Colin Peace

Das palavras do dr. Colin Peace, veterinário inglês que esteve em São Paulo, a convite do Jockey Club, extraímos, em tradução livre, com publicação iniciada no número de julho/agosto, mais o seguinte material relativo a Manejo, Rufiação, Diarréia e Prostaglandina e Tendinites, com o qual se encerra a participação do referido profissional no encontro realizado no Departamento de Assistência Veterinária.

MANEJO

O problema de conforto para as éguas é levado múito a sério em Newmarket, com especiais cuidados para que elas não se sintam vigiadas no momento do parto. Geralmente pede-se aos proprietários das éguas que as tragam dos haras um mês antes da data prevista para o parto, para que as mesmas fiquem expostas aos microorganismos locais e possam desenvolver imunidades suficientes para transmiti-las aos potrinhos recém-nascidos.

CONFORTO

Colin Peace cumpriu longa visita ao Posto de Monta do Jockey Clube de São Paulo e a alguns haras do Estado para tratar, em seguida do problema de manejo. Esclareceu, preliminarmente, que em Newmarket chegam centenas de éguas prenhes que, após o parto, são novamente cobertas naquele centro, dalí saindo após diagnóstico do novo estado de prenhez. Frequentemente, segundo Peace, existem cerca de quarenta éguas para cada garanhão, em Newmarket, embora haja casos de reprodutores que cobrem 50 ou mesmo 60 éguas. Mas é certo que, com o novo processo de sindicalização, esse número gira sempre em torno de 40, que é, também, geralmente, o número de cotas de um cavalo sindicalizado. No caso de um ganhador do Derby, é frequente que o jóquei que o pilotou fique com uma cota e o treinador, com outra. Em Newmarket existem aproximadamente 50 haras em torno da cidade e mais 25 num raio de dez milhas. O número de reprodutores por estabelecimento é variável. Existem aqueles, que são maioria, que contam com um reprodutor; outros com dois, alguns com cinco, e poucos sem garanhão algum.

TREINAMENTO

Em Newmarket treina-se elementos humanos com fins pré-estabelecidos, ou seja, nas diversas tarefas do manejo de um haras. Isso acontece não apenas com os proprietários dos haras e familiares dedicados ao problema, mas igualmente com pessoas que se mostrem atraidas para essa tarefa. Existe, por isso, uma escola apropriada. Nela tudo é ensinado na tarefa de manejar um haras.

Outro controle é sobre a rufiação, que é feito diariamente ou a cada dois dias. Muitos haras usam seus próprio garanhões, por serem mais calmos e encontram mais facilidade para excitarem as éguas, não obrigando a maiores esforços para manejá-los. Outros estabelecimentos lançam mão de rufiões para alcançar o objetivo, o que é realizado antes que a temporada de monta



Rufiação no Derisley Wood Stud. Égua fora do cio.



Rufiação no Derisley Wood Stud. Égua no cio.



Exame vaginal efetuado por veterinário com o uso do espéculo.

tenha início. Nesse período recolhemos material do cervix e do útero das éguas que se encontram com algum problema. Nesse curso, os estudantes aprendem uma coisa muito importante e interessante, a paciência. Para fazer a rufiação não basta, contudo, ter apenas paciência. É necessário um acentuado grau de observação.

COBERTURAS

Muitos gerentes de haras perdem alguns cios de suas éguas, deixando de providenciar a cobertura das mesmas, no momento oportuno; justamente por falta de uma observação individual e acurada. As vantagens que temos em Newmarket é a proximidade dos haras, que podem ser visitados quase diariamente. A nossa rotina é: tomar amostra do cervix no primeiro dia de cio, usando, inclusive, o sistema de SWABS, que consiste em uma bolsa de plástico, que se rompe no extremo, ao ser colocado na vagina da égua, dentro do tubo plástico.

"Recolhemos o Swab dentro do tubo plástico e o guardamos. A contaminação, com esse sistema, é geralmente bastante baixa. No mesmo dia que tomamos o SWAB, levamos as amostras ao nosso próprio laboratório, onde é feita a cultura bactereológica, geralmente na tarde do mesmo dia. Na manhã seguinte, o gerente do haras já tem o resultado do exame, que, em caso negativo, determina a cobertura das éguas em questão. Outro procedimento adotado é o exame retal em todas as éguas, realizado no primeiro dia do cio, para determinar o estado de crescimento folicular. Outro exame posterior serve para indicar o tempo de ovulação.

Toda essa rotina possibilita melhor aproveitamento dos garanhões, com a cobertura de maior número de éguas.

Caso a égua não apresente condições próximas à ovulação, então o exame retal é realizado dias depois, para que a monta seja efetivada no período mais próximo possível da ovulação. O primeiro exame retal serve para verificar os sinais de prenhez. Geralmente ele é feito entre 18 e 20 dias. Nesse período inicial de prenhez, verificase, apenas, a mudança do tom do útero, porém, em alguns casos, pode-se notar a presença do saco embriônico.

Em relação à tonalidade do útero, nota-se modificações por volta do 14.º dia, em caso de prenhez. O exame retal feito ao vigésimo dia não é precisamente seguro para se diagnosticar a prenhez, não sendo recomendável, então, o fornecimento do competente atestado positivo. Deverá ser realizado um novo exame entre o 40.º e 45.º dia, para que então possa ser devidamente atestado o estado de prenhez da égua. Mas as companhias de seguro não aceitam o certificado desse período, mas apenas aqueles do 90.º dia. Por experiência, sabe-se que éguas diagnosticadas como prenhes aos vinte e aos quarenta dias. podem sofrer perda embriônica posteriormente. Mas, as éguas que são dadas como prenhez, deixam os haras de Newmarket e voltam aos seus respectivos estabelecimentos, para regressar no período já avançado de gravidez, ou seja, dois ou tres meses antes do parto.

OUTROS EXAMES

Com referência ao exame genital anterior e à cobertura "a minha experiência mostra que 90% das éguas dão resultados negativos e se encontravam clinicamente saudáveis quando ante-

riormente, foram submetidas a exame bactereo-

Ao contrário, as éguas que mostram um certo crescimento bactereológico, são consideradas infectadas. "Eu, particularmente, considero qualquer crescimento bactereológico uma perigosa infecção em potencial. Um dos sistemas empregados nesses animais infectados é o uso de cateter, removivel, no útero. O mesmo apresenta um tubo plástico com duas pequenas molas, que se assemelha ao SWABS. Esses cateters ficam ficam em contacto com o cervix e deslizam na parte interior do útero. Ao penetrar o tubo interno no útero, com o deslizamento para trás do tubo plástico externo, a parte mais profunda do cateter abre-se automaticamente e fica em sua posição, devido ao menor diametro do cervix. Daí em diante pode-se fazer um tratamento diário, sem que, para isso, seja necessário o uso do espéculos. Se, por acaso, o cateter ficar saindo pela vulva, o motivo pode ser a penetração de ar. O nosso sistema para evitar isso é o de fazer uma pequena incisão em um dos lábios da vulva e pegar o cateter através dessa incisão. Colocamos pontos irremovíveis para que a vulva fique protegida de ar e de corpos estranhos.

GÉMEOS

Outro problema deparado pelo dr. Peace é o nascimento de gêmeos. A maioria deles não chegam a nascer, porém quando o parto acontece, um geralmente nasce grande e o outro muito pequeno. Nos haras costuma-se sacrificar o menor. Quando os produtos nascem do mesmo tamanho, geralmente deixa-se com a mãe um deles, procurando-se uma adotiva para o outro. Geralmente, os gêmeos jamais alcançam um desenvolvimento adequado. Ficam sempre menores que os produtos normalmente nascidos, além de serem suscetíveis a outros problemas. "Conheço, contudo, caso de gêmeos que foram treinados e ganharam muitas carreiras. A razão da diferença do tamanho dos gêmeos é que, no lado esquerdo, a membrana coroio-alantoica de um gêmeo ocupa a superfície do colo uterino totalmente. No lado direito as membranas são reduzidas de tamanho e ocupam somente o corno direito, parcialmente. Nesse caso o potro que se desenvolve nas membranas menores recebe nutrição insuficiente e morre, geralmente, por aborto.

DIARRÉIA

Segundo Colin Peace, o problema de diarréia nos potros existe, geralmente, nos grandes haras, por excesso de animais e carência de higiene e, nos pequenos, por falta de espaço, número exagerado de animais e manejo deficiente. Frequentemente, quando existe o problema de diarréia, Peace prefere que o pessoal encarregado dos potros enfermos seja exclusivo, isto é, que não atenda os animais sadios. Se possível, os enfermos devem ser totalmente separados dos restantes. No passado houve problemas de potros com diarréia, especialmente de fundo bacteriano, com rápida propagação. Atualmente, em Newmarket, isso é raro, podendo o problema ser considerado como uma emergência.

Em qualquer hipótese, os potros que contraem esse mal devem receber atenção imediata, com cuidadosos exames preliminares. As primeiras medidas são coleta de amostras de material e pronto exame bactereológico das fezes. O estado do animal deve ser cuidadosamente observado, veificando-se, inclusive, se o mesmo segue mamando normalmente. Uma das complicações principais desse mal é a desidratação que ocorre não apenas pela diarréia em si, mas porque o



Introdução do cateter no útero da égua. Mantido na posição por sete dias.



Exame do períneo. Laceração perineal de 3.º grau, geralmente causada pelo parto.



Corte do Cólon menor removido da égua da foto n.º 12. Notar as áreas necrosadas e a peritonite crônica.



Egua com produto 24 horas após ter sido removido, em operação, um metro do cólon menor. A cólica se manifestou com baixo índice de dor abdominal. O exame retal revelou grande compressão ao calor, área sensitiva ligada à parede abdominal. Recuperação completa e nascimento de 3 produtos subsequentes, até a presente data.

animal deixa de mamar, por falta de disposição para tanto.

Os principais tipos de bactérias causadoras da diarréia são Salmonella SP, Streptococcus SP e Eschorichia coli. No caso de E. Coli, infelizmente, ainda, confessa Colin, "não tivemos condições de tipificar as diversas cepas da bactéria, como se faz nas diarréias de cerdos afetados por E. coli. poderiamos aprender bastante se identificássemos os diversos tipos de E.coli que produzem a diarréia dos potros.

No potro normal, as primeiras fezes que surgem são de consistência dura e pastosa; depois de 18 a 36 horas, serão suaves e brancas, devido ao colostro que o potro mamou. Nos dias seguintes, as fezes terão aparência mais sólida, até o dia em que a égua entrar no cio, aproximadamente do sétimo ao décimo segundo dia depois do parto. Nesse período o potro voltará a ter fezes brancas. Por essa razão recomendo que, quando for notada a diarréia em um potro, nas primeiras semanas de vida, não seja ele o único a ser examinado, mas igualmente a égua. Nas diarréias dos potros não devem ser consideradas apenas as causas infecciosas, mas, igualmente, as fisiológicas. Entre as causas fisiológicas que podem contribuir para o aparecimento da diarréia dos potros estão a amamentação deficiente, inclusive por falta de leite da égua.

O dr. Peace esclarece ainda que, além das cólicas decorrentes da alimentação, podem ser detectados, igualmente, casos produzidos pelas larvas de estróngilos. Essas larvas, em alguns casos, produzem necroses nas áreas de acúmulo de gordura (lipomas). Como consequência, ocorre uma calcificação ou um lipoma calcificado, ao redor do qual, mais tarde, poderá haver a torção do intestino delgado ou do mesentéri. Ocasionalmente, em algumas cólicas de potros, "abro o abdomen, exploro o intestino, para encontrar lesões já cicatrizadas. Essas cicatrizes crescem, produzindo aderências, sempre em decorrência das larvas de estróngilos. Assim procedendo, encontro, inclusive, pequenas áreas de necroses, que também relaciono com estróngilos. Finalmente, me deparo com áreas do intestino onde existe anoxia o intestino parece que, por alguma razão, perdeu uma fonte adequada de sangue fresco. Há casos em que os animais, tratados com sedativos, muitas vezes se recuperam, sem nenhuma explicação, com recomposição do tecido, principalmente quando as áreas afetadas são pequenas e o animal se encontra em bom estado físico.

A diarréia é somente o resultado de uma debilidade geral do animal. O virus também pode tomar parte na diarréia dos potros, mas em nenhum caso com localização específica do agente infeccioso. Então, afirma Peace, "pedimos a colaboração de um médico especialista em diarréias viróticas infantis, que encontrou, no material fecal apresentado, um certo tipo de virus, infelizmente não identificado até a nossa saída da Inglaterra.

O dr. Macruz esclareceu já ter visto alguns casos de influenza em cavalos de idade mais avançada, associados à diarréia. Podem existir diarréias viróticas também em outros animais, como ocorrem em potros jovens. O exemplo é o virus que provoca a pneumonia infecciosa no gado, além daquele que provoca gastroenterites virais em cerdos. Em minha opinião, para o futuro, deveriamos dar mais atenção ao processo etiológico das diarréias, que não correspondam principalmente aos tratamentos usuais, mesmo porque essas diarréias podem ser de origem viral. Outro problema que frequentemente encontramos é a rutura da bexiga, rutura ocorrida por ocasião do nascimento do potrinho, principalmente em machos.

TRATAMENTO

Existem várias substâncias indicadas no tratamento da diarréia dos potros, sendo essencial

JORNADA VETERINÁRIA III

que esse tratamento seja iniciado o mais cedo possível, para controlar a dor associada ao mal e restabelecer o nível normal dos fluidos. Colin esclarece que inicia o tratamento, geralmente, usando algumas quantidades de bicarbonato de sódio para combater a acidez metabólica do potro e, no caso de desidratação, se for possível. uma transfusão de sangue, depois de constatada a compatibilidade do tipo sanguíneo. Depois, são usados alguns tipos de antibióticos, principalmente o cloramfenicol, que tem fornecido resultados positivos. Geralmente esse antibiótico não é usado por mais de três ou quatro dias. Usa, igualmente, Fibricin. Além desses antibióticos. Peace faz uso de uma substância em que confia bastante, a cloridine, medicamento que alivia muito o espasmo da musculatura, melhorando o estado de depressão do animal. Não deixa de mencionar, ainda, o uso do sal (cloreto de sódio), em alguns casos. Ministra o sal aos potros, por via oral, para que o animal tenha mais sede, levando-o a se amamentar. Complementando, faz uso de kaolin, lactobacilos, sais de bismuto e carvão vegetal para proteger a mucosa gastroentérica. O uso de substâncias como "Colic Drink", que é uma tintura de ópio, é recurso para diminuição da motividade intestinal; como analgésico é empregado Buscopan, medicamento antiespasmódico.

EQUILÍBRIO

É muito importante, segundo Peace, que o potro, desde o início, quando ainda bem jovem, tenha restabelecido o equilíbrio que existe entre os diversos micro-organismos da flora do Lumen intestinal, motivo para que sejam usadas diversas formas de lactobacilos s.p., vivos, principalmente quando os potros já se apresentam há vários dias com diarréia. Especialmente depois de usar terramicina e aureomicina, essa prática é aconselhável para que o intestino alcance um nível normal. Em outras oportunidades, diz Peace, "uso as próprias fezes do animal, que a recebe através de uma sonda estomacal, após mistura com água. Dessa forma tento restabelecer a microflora normal do intestino. É indispensável que se controle diariamente o tratamento do animal, fazendo-se a revisão do mesmo antes que se promova uma alteração decisiva. "Os esteróides anabólicos são usados apenas em períodos bastante curtos, e somente no caso em que o potro tenha vários meses de idade e que possua conssituição física bastante pobre.

TENDÊNCIA

Quanto aos antibióticos, a tendência antigamente era a de se usar nas diarréias de potros o clorafénicol. Todavia, atualmente, na Inglaterra, já existe uma acentuada posição, não só na veterinária, mas também em relação a medicina humana, de se diminuir o uso de clorafenicol, usando-se primeiro outro tipo de antibiótico. Tal procedimento prende-se ao fato de que o clorafenicol possa estar criando problemas de resistência bacteriana. "Isso nos leva a usar tal medicamento apenas nas infecções por Salmonella SP. Geralmente prefiro usar primeiro qualquer outro antibiótico, para recorrer ao uso do clorafenicol apenas em último caso."

Peace relata que alguns potros apresentam-se com diarréias alguns dias; outros não. Isso pode acontecer também por força de mudanças climáticas. Quando a temperatura provoca muitas chuvas, determinando abundância de pasto fresco, o potro come em excesso, provocando a diarréia. No caso a indicação mais certa é a de trancar os potros nas cocheiras, dando-lhes feno

antes de devolve-lo ao piquete. O objetivo é de que, comendo bastante feno, não volte a comer pasto fresco. Em outros casos de diarréia, o uso de Buscopan, em pequenas doses, por dois ou três dias, pode dar bons resultados, embora já tenha, também, causado problemas.

PROSTAGLANDINA

O seu uso na criação do PSI

Na Inglaterra, segundo o doutor Peace, o uso das prostaglandinas no cavalo foi introduzido pelo Dr. Allen, na Universidade de Cambridge. "Nós tivemos muita sorte em termos o Dr. Allen bem próximo a Newmarket". Com ele começamos a ter experiência, muito cedo, no uso das prostaglandinas, inclusive, mesmo antes de que essas fossem comercialmente produzidas.

Existem dois tipos de prostaglandinas: um sintético, que é fabricado pelo laboratório I.C.I. na Inglaterra; e outro o natural, produzido pelo laboratório Upjohn, que recebeu a denominação de Prostin. "A primeira experiência que tivemos nesse sentido, foi realizada com as prostaglandinas sintéticas, contando com a orientação do dr. Allen, que começou a promover o seu uso, em cavalos, por volta de 1973. A partir de 1976 o laboratório Upjohn começou a promover o uso de suas prostaglandinas de origem natural, que passamos a usar, em nossos trabalhos, sob a orientação também do dr. Allen. Encontramos, portanto, essa grande vantagem, ao usarmos o laboratório do dr. Allen, nos quais os exames são feitos rapidamente, sem nenhuma despesa.

Em seguida, o doutor Peace afirma que tentará uma explicação sobre o ciclo sexual das éguas, ao afirmar: "O ciclo começa na glândula pituitária, que é responsavel pelo início das trocas ovarianas. Essa glândula é influenciada pelo clima e também pela luz. A glândula pituitária produz o hormônio folículo estimulante, o qual, por sua vez, irá provocar o desenvolvimento dos folículos nos ovários. Esses irão crescer e produzir estrógenos; os estrógenos produzirão as mutações sexuais das éguas, apresentando sintomas de calor, etc.. Finalmente, um desses folículos chegará a desenvolver-se mais que os outros, e começará a formação do óvulo. O folículo romper-se-á e o óvulo cairá na fossa da ovulação, em minutos, chegando ao útero através do oviduto. No caso de existir condições propiciais, será fecundado e dará início à prenhez do animal. Se a prenhez continuar normalmente, o folículo que ovulou será transformado em um corpo amarelo e começará a produzir quantidades apreciáveis de progesterona, quatro ou cinco dias depois. No caso em que esse óvulo não seja fecundado, ou por qualquer razão a prenhez não se concretize, as fibras musculares e a mucosa do útero começarão a produzir as prostaglandinas que destruirão o corpo amarelo presente ao útero.

TROCAS FISIOLÓGICAS

As explicações cabíveis sobre essas trocas fisiológicas, segundo o doutor Peace, são tão difficeis, que normalmente até um "expert" sobre prostaglandinas, como é o caso do dr. Allen, leva cerca de duas horas para alinhá-las. Sem dúvida alguma, afirma o técnico, uma vez que haja a implantação do embrião, começa o desenvolvimento do que se conhece como "copas endometriais". Essas começam a se implantar no útero, aproximadamente, aos 35 dias. Alguns dias depois, essas copas começam a produzir quantidades apreciáveis de progesteronas e estrógenos, que estimularão de novo a hipofisis e a uma nova produção folicular no ovário (desenvolvimen-

to folicular da prenhez). Os pontos importantes que deverão ser lembrados sobre as prostaglandinas são: sua ação principal no aparelho reprodutor, que é a expulsão do corpo luteo. Se usadas, porém, sem o necessário cuidado, podem produzir cólicas ou abortos. Se uma égua for examinada e nela não for constatada a presença de calor, em algumas semanas, por razões desconhecidas, essa égua pode estar prenha; ou, ainda, essa égua pode ter estado prenha e perdido o seu produto; e mesmo, num terceiro caso, a égua pode estar sem atividade ovariana e estar vazia.

ÉGUAS VAZIAS

As éguas vazias podem ser classificadas em duas categorias: 1.º, aquelas que têm atividade ovariana, sendo que no caso dos equinos não se pode apalpar retalmente para sentir a presença do corpo luteo, restando a única maneira de reconhecer sua presença, que é o exame dos progestágenos no soro, verificando o alto nível em que eles se encontram; 2.º, são as éguas que não possuem atividade ovariana, não apresentando corpo luteo retido e não produzem progestágenos (o soro poderá estar em um nível bem baixo).

As falhas existentes nessas últimas éguas não são bem conhecidas, mas é razoável entender que muitas vezes a retenção do corpo luteo decorre da insuficiente produção de prostaglandinas ou então que essas, por uma razão desconhecida, não atuam eficazmente sobre o corpo luteo, destruindo apenas parcialmente. Antes de se ministrar as prostaglandinas, deve-se, sempre, verificar se a égua não está prenha, evitando-se com isso complicações que podem provocar um aborto.

Mesmo as éguas que estão comprovadamente vazias, devem ter seus níveis de progestágenos examinados para que se saiba se as prostaglandinas serão úteis ou não em seu caso. Se os níveis de progestágenos forem positivos, demonstrando a presença do corpo luteo, então o uso de prostaglandinas será indicado. Se, ao contrário, são inexistentes, nada aconselha o emprego de prostaglandina. "Infelizmente — diz o doutor Peace — parece-me que vocês não possuem, aqui, meios para fazer exames de progestágenos. Nesse caso, o recurso será a procura de um laboratório dedicado a exames de material humano."

Indubitavelmente, o uso de prostaglandinas é feito em éguas que são examinadas de 18 a 21 dias e que possuem um tom uterino correspondente à prenhez ou naquelas que, por qualquer razão, não são examinadas retalmente, dentro de 38 a 40 dias. Nesse exame retal encontra-se, geralmente, um certo tom e uma dilatação do útero, sem que se possa sentir o saco embriônico. Nesses casos, é recomendável aguardar dois ou três dias para o novo exame da égua, com a confirmação ou não de sua prenhez. Nas referidas éguas, aos 45 dias, pode-se efetuar o exame dos progestágenos, para determinar a presença dos mesmos, usando-se então as prostaglandinas.

Algumas dessas éguas tornam-se muito bonitas nesse período de 45 dias, com pelo brilhante. Começam a engordar e apresentam sinais de prenhez. Isso faz com que a maioria dos responsáveis pelos haras entendam que a égua está prenha. Essas éguas, aparentemente prenhas são submetidas, geralmente, dentro de um período de 45 dias, a 2 exames retais. Em caso negativo, tomamos amostra do sangue e, uma vez encontrados altos níveis de progesterona, não há impedimento para que essa égua seja tratada com prostagnaldinas e se apresente no cio em poucos dias, para ser coberta novamente. As éguas que

são apontadas como vazias, podem apresentar níveis de progesterona positivos ou negativos. Na primeira hipótese pode acontecer que ela apresente um exame positivo de prenhez e esteja vazia. Isso acontece, especialmente, em éguas que perderam o embrião depois de 35 dias ou mais de prenhez, quando já foram desenvolvidas as copas endometriais. Essas copas seguem produzindo progesterona em níveis.

TENDINITES

Na última fase de sua palestra, o doutor Colin Peace tratou de tendinites e seu tratamento clínico e cirúrgico, esclarecendo que a posse do Fibroscópio, sofisticado aparelho adquirido pelo Jockey Club de São Paulo, é uma conquista de alto valor e que muitos proprietários de animais de corrida gostariam de ter seus animais em um centro dotado de tal melhoria, pois o mesmo oferece grandes possibilidades para diagnóstico e tratamento.

VEICULOS

A propósito da aparelhagem necessária, sempre custosa, o doutor Peace revelou que alguns clínicos desenvolveram um sistema bastante completo no equipamento de veículos apropriados, dotados não apenas de meios para o trabalho de uma equipe de medicina essencial, mas, igualmente, de equipamento para radiografias, esterilização e anestesia geral, processo bastante desenvolvido na Califórnia, EUA, devido as viagens de longos percursos a que os veterinários fazem diariamente. As escolas e instituições que possuem facilidades para este tipo de trabalho, devem bastante respeito a esses clínicos particulares, em razão das atividades desenvolvidas por eles.

É possível que nesse trabalho eles não obtenham o mesmo resultado com o seu equipamento móvel, mas realizam cirurgia abdominal e ortopédica, em casos de emergência, no campo.

"O Jockey Club de São Paulo — disse Peace — tem condições especiais para cirurgia, não só em razão das grandes facilidades clínicas, mas igualmente por contar com elevado número de animais em treinamento. Por esse motivo, recomendo que todos pratíquem e aproveitem as facilidades que encontram aqui. Em Newmarket o tipo das pistas usadas para treinamento é dos melhores e mais adequados e o número de carreiras bem menor, o que torna insignificante o problema dos tendões lesionados. Assim, considero a fadiga muscular como fator preponderante na predisposição do problema.

CIRURGIA

Tratando, ainda, do problema da cirurgia, o doutor Peace mostrou, em slides, a sala de cirurgia do hipódromo de Belmont Park, em Nova Iorque, centro projetado pelo dr. Charles Reed, há 10 anos, e que custou 500 mil dólares, Atualmente este mesmo técnico já se acha disposto a adquirir outro equipamento, por julgar o atual superado.

O tipo de mesa de operação adotado permite sua colocação em qualquer posição.

Uma das grandes vantagens do equipamento é que, em face da proximidade do quarto de recuperação, que se encontra ao lado, o animal, após a cirurgia, pode ser simplesmente "deslizado" para a sala de recuperação. O dr. Reed opera de 400 a 500 animais por ano e não tem, praticamente, qualquer problema com o equipamento. É esse um dos fatores a que levaram também a clínica de Lima, no Perú, a usar o mesmo sistema, com excelentes resultados. O dr. Reed e o chefe da clínica de Lima, que aliás



foi aluno do primeiro, usam tubos endrotraquiais de tamanho bastante reduzido. A brevidade da cirurgia, devido a anoxia dos equinos, permitem que os animais se recuperem num tempo bastante curto, evitando acidentes quando da recuperação do animal.

PROBLEMAS

O Doutor Peace mostrou, depois, slides sobre o aparelho de vibração, mostrando ser ele bastante útil de largamente usado em cavalos, especialmente quando é enfrentado problema de espasmos. Esclareceu em seguida que o número de cirurgias realizadas em sua clínica, a partir de 1965, não foi grande, o que se aplica também ao índice de anestesias gerais. "Entretanto -Peace - considero que realizar um pequeno número de cirurgias, mas em condições permanentes, já é um pequeno número de cirurgias, mas em condições permanentes, já é suficiente para que se adquira boa experiência. Acho importante, inclusive, que se note a diferença dos tipos de problemas encontrados no hipódromo de Cidade Jardim e em Newmarket. Em minha opinião, as condições da pista de treinamento são fatores de extrema importância para os problemas encontrados. Conforme ficou demonstrado, o número de cirurgias lá realizados é bem reduzido, como também acontece com problemas de carpo, sesamoideos e boleto. Entretanto, observei que nos últimos três anos foram maiores os atendimentos prestados a fraturas do boleto, especialmente. Os cavalos que sofreram tais fraturas foram reabilitados posteriormente.

NA SUÉCIA

Na Suécia — esclareceu Peace — já se usa a técnica da termografia, que consiste em detectar o calor dos diversos tecidos, não só os normais mas também aqueles com alterações. Na experiência constatada, foram examinados vinte e dois potros, antes do início de treinamento dos mesmos. Depois de um ano, muitos deles apresentavam alterações na temperatura dos tecidos dos tendões. Ali, os estudos são mais acentuados em relação aos cavalos de trote, onde são maiores os problemas, principalmente nos quartos trazeiros.

"Por experiência — afirma Peace — sabemos que o maior número de problemas em tendões decorre do "flexor profundo", embora em certas ocasiões também surjam do "flexor profundo" geralmente associados às alterações do flexor superficial. O número de problemas no ligamento suspensor é enorme, especialmente na parte final desse ligamento, onde ele se insere nos ossos sesamoideos. Um grande número de casos dolorosos são relacionados com o ligamento chegador, que vem do flexor profundo, imediatamente abaixo do joelho, o que pode causar manqueira do animal. Os problemas da região inferior ao boleto são relativamente reduzidos. Nes-

ses casos, "tenta-se tratá-los com a técnica de 'spliting', com bons resultados. Em 1970, na Inglaterra, o dr. Smith começou a aplicar esse sistema, com a introdução unicamente de um estilete no tendão."

ACUPUNTURA

Em seguida o doutor Peace declarou acreditar que o tratamento do tendão possa retornar a processos antigos, com a aplicação da acumputura usada pelos chineses ou ainda a vários métodos empregados pelos egípcios. As técnicas empregadas nos últimos anos, que alcançaram maior êxito, foram as de procel, que consiste em abrir o tendão e posterior coletagem no tecido lesionado; e a de Davison, que consiste em cortar o ligamento anular, principalmente nos casos em que o tendão esteja bastante afetado. Essa cirurgia desenvolveu-se nos Estados Unidos, durante muitos anos, com bons resultados. A mesma depende, contudo, do grau de lesão do tendão. "Na minha opinião, a cirurgia feita no tendão apresenta melhores resultados quanto menos traumática possa ser". Quanto maiores as lesões do tendão, menores as possibilidades de recuperação, "Nos últimos anos, o dr. Kirk, que foi meu assistente, desenvolveu uma técnica que nós usamos em Newmarket e que consiste em usar um pequeno tenotómo, que divide o tendão em pequenas áreas. Segundo dados por ele divulgados no ano passado, de cento e setenta casos surgidos, a maioria deles apresentou recuperação e os animais não apresentavam qualquer problema ao retornar às pistas. Eu o usei recentemente na Itália e todos os animais submetidos ao processo apresentaram bons resultados. Acredito que a mencionada técnica pode dar bons resultados não somente em casos agudos, mas igualmente em casos crônicos de tendinites.

Complementando suas informações, esclareceu que foram desenvolvidos sistemas que visam a aceleração da recuperação de tendões afetados; um deles consiste em se fazer o transplante de tendões, utilizando-se outros ou pequenas listas de faixa (implantes sintéticos), que são colocadas entre as fibras tendinosas; outro sistema é o princípio de ativação das células com eletricidade. São igualmente utilizados marcadores de passo, do tipo usado em pessoas com lesões cardíacas. Isso tem dado bons resultados. Ultimamente, a medicina humana está usando a eletricidade não apenas para acelerar recuperação de fraturas ou problemas ósseos, mas também para diversos casos de tendinites.

CONTRA ÇÃO

Para problemas de contração de tendões, em potrinhos, há o recurso de colocação de um tipo especial de botas ou engessamento das patas, fazendo com que o próprio peso do animal ajude o desenvolvimento natural dos tendões. É aconselhável que o potro caminhe sempre, quando problema permita que se conserve em pé, pois é importante que os animais sujeitos ao problema façam sempre exercícios. No caso de potros mais débeis, os exercícios devem ser limitados.

Colin Peace mostrou, depois, em slides, um potro recém-nascido, com o problema chamado "ladradores", que atinge geralmente produtos prematuros ou quando nascem com algo que lhes cause anoxia cerebral. Esses potrinhos são bastante fracos e não podem ficar em pé. Assim, perdem o reflexo de mamar e necessitam bastante cuidado. É preciso, principalmente, que sua alimentação seja feita por meio de uma sonda estomacal, exigindo o tratamento grande paciência, até que eles, num período aproximado de duas semanas, voltem ao estado normal.

The Statistical Record

ESTATISTICAS

JUNHO
SETEMBRO
NOVEMBRO
RETURN OF MARES 1977
REPRODUTORES 1978
ANUAL (publicado em começo de Fevereiro)

Os produtos de criação inglesa ganharam mais de 4.800 corridas e 8 1/4 milhões de libras, fora da Inglaterra em 1776.

Conheça tudo sobre o puro sangue inglês fazendo agora o pedido ao "Record".

59 HI	STATISTICAL RECORD GH STREET	
	T, BERKSHIRE SL5 7 HP ATERRA	
FORM	IULÁRIO	
1977 A	Assinatura anual (números atrasados a	a pedido) Cr\$ 890,00 (remessa incluída)
	Anexo Cheque de Cr\$ 890,00	
	Favor enviar fatura	
Nome -	- (Letra de forma)	
Endere	eço	
	N. B. Cr\$ 650,00 extras para via	aérea para os países do Hemisfério Sul.

■PROGRAMAÇÃO CLÁSSICA ■ NOVEMBRO ■ DEZEMBRO DE 1977■

SÃO PAULO

GP JOSÉ G. NOGUEIRA/4 de dezembro/EMERALD HILL/pág. 590 GP DERBY PAULISTA/15 de novembro/CHUBASCO/pág. 596 CLÁSSICO JOÃO T. DE AGUIAR/13 de novembro/VELEIDADE/pág. 600 GP PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA/15 de novembro/UNWARE/pág. 601 GP GOVERNADOR DO ESTADO/20 de novembro/MORKWITSCH/pág. 602 CLÁSSICO JÚLIO DE MESQUITA/27 de novembro/UNWARE/pág. 604 CLÁSSICO SILVIO A. PENTEADO/11 de dezembro/IRME/pág. 605 GP CONSAGRAÇÃO/18 de dezembro/ZEMARIO/pág. 606

RIO DE JANEIRO

GP MARIANO PROCÓPIO/6 de novembro/ELISIE/pág. 610

GP JOSÉ CARLOS FIGUEIREDO/13 de novembro/HOROBIOV/pág. 611

GP FREDERICO LUNDGREN/27 de novembro/JUANERO/pág. 612

GP ALMIRANTE TAMANDARÉ/11 de dezembro/ELISIE/pág. 613

GP DERBY CLUB/18 de dezembro/NOSCADO/pág. 614

RIO GRANDE DO SUL

GP BENTO GONÇALVES/6 de novembro/ZABRO/pág. 615
GP PRESIDENTE DA REPÚBLICA/6 de novembro/FRUIT SUGAR/pág. 617
GP ABCCC/5 de novembro/VALIONE/pág. 619
GP CCCCN/7 de novembro/ITAPACY/pág. 620
GP JOSÉ H. MACHADO/20 de novembro/BOOMING/pág. 621
CLÁSSICO EX-PRESIDENTES DO JOCKEY/27 de novembro/ÍNDIA VELHA/pág. 622
IX PRÊMIO TURF GAÚCHO/4 de dezembro/HAMMESE/pág. 623
CLÁSSICO TRIBUNAL DE JUSTIÇA/8 de dezembro/GANDULA/pág. 625
CLÁSSICO MARQUEZ DE TAMANDARÉ/11 de dezembro/RICHARDINE/pág. 625
CLÁSSICO GAL. CUNHA RASGADO/18 de dezembro/RIFLE/pág. 627
GP JOSÉ P. BORDA/24 de dezembro/JAPÃO/pág. 627

PARANÁ

GP NEY BRAGA/13 de novembro/GAY CENTURY/pág. 629

GP A. GUTIERREZ/20 de novembro/BLESSED GREEN e AFANDAR/pág. 629

GP PAULO PIMENTEL/27 de novembro/SABIO/pág. 630

GP PRES. DO JOCKEY CLUB DO PARANÁ/4 de dezembro/GAY CENTURY/pág. 631

GP DOIS DE DEZEMBRO/4 de dezembro/BAHAMAS/pág. 632

GP J. ADHEMAR DE A. PRADO/11 de dezembro/ANDANTE II/pág. 632

GP NATAL/26 de dezembro/IMINENTE/pág. 633

■ 4 DE DEZEMBRO ■ GP JOSÉ G. NOGUEIRA ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

Emerald Hill, uma tríplice coroada invicta

Emerald Hill é a quarta potranca a obter a tríplice coroa de éguas e a primeira, na história do nosso turfe, a fazê-lo na condição de invicta. Seu feito seguiu-se aos de Dulce, em 1957; de Olhada, em 1961 e de Jembélia, em 1963, mas foi a única a registrá-lo sem conhecer o dissabor da derrota, cumprindo, até então, uma campanha de seis apresentações, com outras tantas vitórias. Inicialmente, em uma prova comum, em 1.500 m, na areia leve, com a marca de 1'32"6 para bater Inovação, Cherie Bonbom e outras; depois, em uma das seletivas da Taça de Prata, com 1'38"7, na grama leve, dominando Sophie, Kimiss, Amina e outras; em seguida, no seu primeiro clássico, o GP Criação Nacional (Taça de Prata), quando venceu, na grama leve, em 1'38"4, para a distância da milha, derrotando Zikenia, Sophie, Envaidecida, Castanhola e outras; depois, no GP Barão de Piracicaba, a primeira etapa da tríplice coroa das éguas, com 1'38"4 para a milha, na grama leve, então sobre Sophie, Zikenia, Baby Lark, Fatua e outras; e ainda, no Diana, o Derby das Eguas, segunda prova da tríplice coroa, ganhando nos 2.000 m, na grama leve, em 2'02", sobre Envaidecida, Marachi, Baby Lark, Sophie, Know That e outras.

Finalmente, para conquistar a tríplice coroa das éguas, Emerald Hill, ainda com maior autoridade que aquela demonstrada nas outras oportunidades, levantou o GP José Guathemozin Nogueira, abordando a milha e meia em 2'40"5, em pista de grama pesada.

HISTÓRIA

Em termos de categoria, Emerald Hill pode ser comparada, nesta altura, a outra grande égua do nosso turfe, coincidentemente oriunda do mesmo estabelecimento de criação, da família Seabra, ou seja, a excepcional Dulce. Esta, embora não tenha alcançado o feito na condição de invicta, deixou sua marca na esfera clássica, vencendo, inclusive, categorizados machos. Em qualquer hipótese, em relação a Dulce, pelo que fez até o final de sua campanha, e com referência a Emerald Hill, que ainda pode fazer, qualquer paralelo entre ambas poderá ser efetivamente traçado após ter a filha de Locris cumprido todas as etapas que lhe forem destinadas, nas pistas.

DULCE

Dulce foi a ganhadora inicial da tríplice coroa de éguas, coincidentemente no ano em que a mesma foi instituída. A filha de Royal Forest e Duty, por Embrujo, nascida em 1954, foi a indiscutível líder da sua geração, na ala feminina, enfrentando mesmo com sucesso os machos.

Égua nitidamente clássica, Dulce atuou em Cidade Jardim e na Gávea. Em 1957, no Hipódromo Paulistano, ganhou o Diana (2.000 m), o GP Barão de Piracicaba (1.609 m), o GP João Cecílio Ferraz (1.500 m), o GP Silvio Alvares Penteado (2.000 m), além de uma prova comum, em 1.300 m. Fez segundo para Vândalo no Derby Paulista (2.400 m) e segundo para Rapallo no GP Ipiranga (1.609 m), nos dois casos ganhando de destacados valores da ala masculina. Em 1958, ainda em Cidade Jardim, levantou o GP São Paulo (Derby Sul-Americano (2.400 m), o GP Jockey Club de São Paulo (3.000 m); o GP Consagração, em 3.000 m,

o GP José Guathemozin Nogueira (2.400 m), completando a tríplice coroa iniciada com o Barão de Piracicaba e o Diana, o GP Criação Nacional (2.400 m) e o GP Silvio Alvares Penteado, em 2.000 m. Além disso, também em São Paulo, fez segundo no GP 25 de Janeiro (2.000 m), para Garça; segundo no GP 29 de Outubro (2.400 m), para Narvik), terceiro no GP Linneu de Paula Machado (2.000 m), para Narvik e Vândalo.

Na Gávea, em 1958, ganhou o GP Marciano de Aguiar Moreira (2.400 m), o Dezesseis de Julho (2.400 m) e fez terceiro no GP Jockey Club Brasileiro (2.400 m), para

Vândalo e Kraus.

OLHADA

Em 1962, com as duas primeiras etapas superadas no ano anterior, Olhada (Orbaneja-Fair Honour, por Fairford), sagrou-se segunda tríplice coroada, na área das éguas. Correu de 1961 a 1963. Em Cidade Jardim, além do GP Barão de Piracicaba (1.609 m), sobre Grapa e Celeda; do GP Diana (2.000 m), sobre Kaipira, Exira e outras; e do José Guathemozin Nogueira (2.400 m), sobre Violon Celeste, Budapest e outras; venceu mais duas provas comuns, uma em 1.200 e outra em 1.500 metros; o GP 25 de Janeiro (2.000 m), sobre Queridona e Estupenda) e o GP Silvio Alvares Penteado (2.000 m), sobre Urdemalas e Urnela). Entre suas colocações, no turfe paulista, destacam-se o 3.º no Clássico F. V. de Paula Machado (1.800 m), para Exira e Budapest; o 3.º no GP 25 de Janeiro (2.000 m), para Kaipira e Hialeah) e o 4.º lugar no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corridas (2.000 m), para Chirua, Violon Celeste e Hialeah).

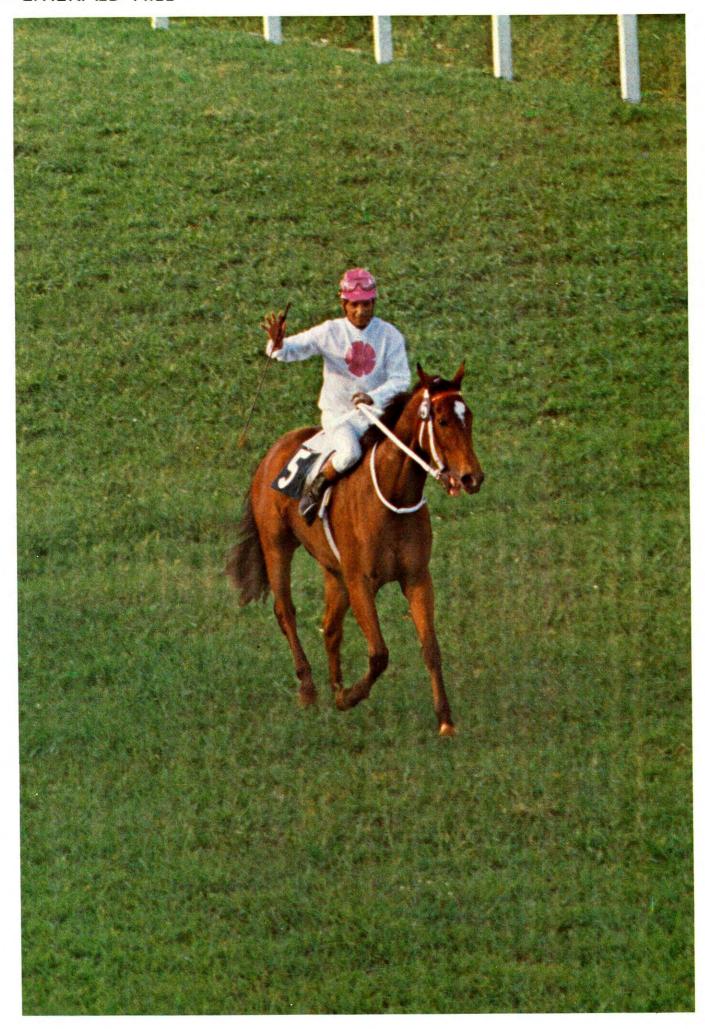
Na Gávea, ganhou um handicap especial, em 2.000 m, e o Handicap especial República Argentina, em 1.600 m. Foi segunda para Althéa no GP Duque de Caxias (2.000 m) e 3.ª no GP Mariano de Aguiar Moreira (2.400 m), para

Althéa e Honey Love.

JEMBÉLIA

Jembélia, uma filha de Adil e Embélia, por Gualicho, ganhou o GP Barão de Piracicaba (1.609 m) sobre Inch, Tailândia e outras; e o GP Diana (2.000 m), sobre Neocadia e Jadilia, esta sua companheira de coudelaria, em 1963, para completar a tríplice, vencendo o GP José Guathemo-zin Nogueira (2.400 m), em 1964. Nesta oportunidade, contudo, sua vitória, como permite o Código de Corridas, foi facilitada pela sua companheira Jadilia que, sob a condução de Francisco Irigoyen, poderia ter vencido facilmente a carreira. Tratando-se de animal da mesma propriedade, defendendo o mesmo número, sem prejuízo, portanto, para os apostadores, Irigoyen sofreou sua conduzida, permitindo que Jembélia completasse a tríplice coroa, vencendo por pequena diferença, com Neocadia em terceiro. Jembélia ganhou, ainda, duas outras provas, o Prêmio Princesa Isabel (1.300 m) e um páreo comum, em 1.000 metros. Fez segundo no GP João Cecílio Ferraz (1.500 m), para Tailândia; segundo no GP Organização Sul-Americana de Fomento (2.000 m), para Loanza; e 3.º no GP Criação Nacional (2.400 m), para Neocadia e Inch. Sua campanha foi inteiramente desenvolvida em Cidade Jardim.

■EMERALD HILL■



■ EMERALD HILL ■



Emerald Hill garante a triplice coroa, com firme vantagem sobre Karachi, que, no final, manteve a cabeça sobre Envaidecida.

GP José Guathemozin Nogueira — Gr I - 3.ª prova da tríplice coroa de éguas - dia 4 de dezembro - 2.400 m - (grama). Para potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 256.000,00, sendo Cr\$ 160.000,00 à primeira; Cr\$ 48.000,00 à segunda; Cr\$ 32.000,00 à terceira e Cr\$ 16.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — EMERALD HILL (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Locris e Embuia, do Haras Rosa do Sul), 56, L. Cavalheiro. Treinador, P. Nickel.

2.º — **KARACHI** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Earldom-Chear Up, por Xaveco, do Haras Faxina), 56, E. Amorim. Treinador, A. Magalhães.

3.º — ENVAIDECIDA (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Xaveco-Clonee, por Inshalla, da Fazenda e Haras Patente Ltda.), 56, J. Garcia, Treinador, A. Oliveira.

4.º — ZIKÊNIA (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Viziane-Okênia, por Mogul, de Fernando Vaqueiro Ferreira), 56, L. A. Pereira. Treinador, L. Nickel.

A seguir, **Baby Lark** (Tumble Lark-Miss Gaúcha, por Cigal), 56, J. Fagundes; 6.°, **Know That** (Earldom-Eikan, por Daddy R.), 56, R. Penachio; 7.°, **Calaya** (Negroni-Raindrop, por Kurrupako), 56, A. Bolino; e 8.°, **Zandalo** (Maroto-Petica, por Cyro), 56, A. L. Silva.

8.º, Zandaia (Maroto-Petiça, por Cyro), 56, A. L. Silva. Tempo, 2'40"5 (grama pesada). Recorde, 2'27", de Tagliamento. Diferenças, 3 corpos e cabeça. Criadores de Emerald Hill, Roberto e Nelson Seabra.

Envaidecida foi a primeira a aparecer no comando do lote, ao ser ordenada a partida para a terceira prova da tríplice coroa de éguas, com a grande favorita Emerald Hill na segunda posição, já com Know That forçando, na primeira passagem pelo disco. Logo depois, na curva da direita, a representante do Haras Faxina já era a ponteira, ficando Envaidecida em segundo e Emerald Hill na terceira posição, posto que cederia a Calaya no início da reta oposta. Nos 1.000 metros, Envaidecida igualou a

linha de Know That, voltando Emerald Hill para a terceira posição. Ao ser alcançada a metade da curva da Vila Hípica, Loacir Cavalheiro deu rédeas à campeã, que rapidamente descontou a diferença e assumiu a primeira posição, abrindo vantagem na reta, para ganhar facilmente, enquanto Karachi progredia para atacar Envaidecida, que somente se entregou à pilotada de Edsom Amorim no final, perdendo o segundo por cabeça.

Locris, pai de Emerald Hill, é um francês nascido em 1964, por Venture VII e Ormara, por Djebel. Correu em seu país de origem 26 vezes, dos 3 aos 6 anos, para conseguir 6 vitórias, 8 segundos, 5 terceiros e 1 quarto lugares. Dentre seus êxitos destacam-se os obtidos no Prix Jean Prat (Gr. II) e na Coupe de Maison Laffitte (Gr. III).

Embuia, mãe de Emerald Hill, conseguiu uma vitória nas pistas. Levada ao haras, teve este desempenho:

1967 - Abortou de Dulçor

1968 - Vazia de Dulçor

1969 — Émulo, macho, cast., por Sing Sing, 5 vitórias, (1 em Cidade Jardim, 1 na Gávea e 3 em Tarumã), inclusive 3.º no GP Polícia Militar do Estado do Paraná.

1970 — Embrasse Moi, fêmea, cast., por Coaraze, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1971 — Embezzler, macho, cast., por Tamino, 4 vitórias em Cidade Jardim.

1972 – Emigrette, fêmea, cast., por Locris, 4 vitórias na Gávea
 1973 – Emerillon, macho, cast., por Locris, 1 vitória na Gávea

1974 — Emerald Hill, fêmea, cast., por Locris, 6 vitórias em Cidade Jardim, incluindo os GPs. Criação Nacional — Taça de Prata - (Gr. I), Barão de Piracicaba (Gr. I), Diana (Gr. I) e GP José Guathemozin Nogueira (Gr. I)

■EMERALD HILL■

1975 — Vazia de Locris 1976 — Vazia de Honeyville Coberta em 8/10/76, por Millenium

Émbuia morreu em março de 1977.

2.ª Mãe — Emocion, 3 vitórias (2 em Cidade Jardim e 1 na Gávea), incluindo os GPs Diana (Gr. I), Cidade Jardim; Diana (Gr. I). Gávea e o Prêmio Eleutério Prado. 2.ª nos GPs. Marciano de Aguiar Moreira (Gr. II), Henrique Possolo (Gr. I), Duque de Caxias (Gr. II), Gávea, Prêmios Luiz Marina Zuluaga e Rodolpho Lara Campos, Cidade Jardim, 3.ª nos GPs Barão de Piracicaba (Gr. I), José Guathemozin Nogueira (Gr. I), F. V. de Paula Machado (Gr. II), Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida (Gr. II), Cidade Jardim, Frederico Lundgren (Gr. III), Mariano Procópio (Gr. III), Gávea e no Clássico Luiz Alves de Almeida, Cidade Jardim. Produziu:

1962 - Empolgante, macho, alazão, por Cobalt, 1 vitória

1963 - Embalo, macho, cast., por Cobalt, 4 vitórias

1964 — Embüche, fêmea, alază, por Le Haar, 7 vitórias, incluindo os GPs. Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida (Gr. II), Diana (Gr. I), José Guathemozin Nogueira (Gr. I) e Marciano de Aguiar Moreira (Gr. II), Gávea. 2.ª no GP Presidente Fábio da Silva Prado (Gr. III), Cidade Jardim.

1965 - Embate, macho, cast., por Nisos, 8 vitórias

1966 - Vazia de Coaraze

1967 - Produto morto de Nisos

1968 - Embla, fêmea, cast., por Sing Sing, 2 vitórias

1969 - Vazia de Tang

		-	War Relic
		Relic	Bridal Colors
	Venture VII	Pear O'lean	Pherozshah
		Rose O'lynn	Rocklyn
Locris	-	DI-I	Tourbillon
Locris	2000	Diepel	Loika
	Ormara		Tourbillon
		Esmeralda	Sanaa
			Asterus
		Jock	Naic
	Sunny Boy	Naic	Solario
		Naic	Fille de Salu
Embula	-	0	Oleander
Embula	Emocion	Orsenigo	Ostana
	Emocion	Empañasa	Full Sail
		Empeñosa	Ermua

Linhagem

Emerald Hill, agora a 4.ª tríplice coroada, entre as éguas, é dona de excepcional linhagem.

Seu pai é o reprodutor francês Locris, corredor de destaque na Europa, em distâncias intermediárias. Venceu o Prix Jean Prat e La Coupe de Maisons-Laffitte, em seu país de origem, onde foi 2.º no Prix d'Ispahan e no Prix Jacques le Marois. Na Inglaterra, secundou o "derby winner" Sir Ivor no Champion Stakes.

Trazido a nosso país, Locris vem sendo um inteiro sucesso como semental, bastando que se diga que já produziu 8 parelheiros clássicos, com apenas 51 animais nascidos nas gerações 72/73/74. De sua fornada inicial, destacaram-se Gildoca (2.ª nos GGPP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas — e Mariano Procópio — Comparação de eguas —, na Gávea). Skagerrak (2.ª no GP Criação Nacional — Taça de Prata —, em São Paulo) e Uacataca (Clássico João Tobias de Aguiar, em Cidade Jardim).

Na geração estreada em 76, sobressaíram-se Tonka, o melhor "miler" em atividade nas pistas brasileiras (GGPP Presidente da República — Milha Internacional —, Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, Gervasio Seabra e Emilio Garrastazu Medici, na Gávea; Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, em Cidade Jardim), e Herbert (2.º no GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata — em São Paulo).

Finalmente, à geração de Emerald Hill também pertencem Spencer (GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, no Rio; Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, em São Paulo) e Quick Witted (Clássico Luiz Alves de Almeida, na Gávea).

O inglês Venture, pai de Locris, liderou a sua turma na 1.ª campanha (Middle Park Stakes, Imperial Produce Stakes) e foi excelente milheiro aos 3 anos (Sussex Stakes, St. Jame's Palace Stakes e 2.º, à cabeça, no 2.000 Guineas Stakes, após percurso infeliz). O americano Relic, paí de Venture, foi o 2.º melhor 2 anos da geração liderada pelo "crack" Citation e um dos melhores produtores de "miler" e "sprinters" na Europa, durante a década de 50. Através de War Relic, esta linhagem remonta ao fabuloso Man O'War, o melhor corredor americano de todos os tempos e chefe deste ramo masculino do Grupo Matchem.

A nacional Embuia, mãe de Emerald Hill, foi ganhadora em Cidade Jardim. Inicialmente coberta por Dulçor, abortou um produto deste reprodutor nacional atualmente servindo na Itália, e ficou vazia do mesmo, no ano seguinte. Produziu, a seguir, os ganhadores Emulo (por Sing Sing), Embrasse Moi (por Coaraze), Embezzler (por Tamino) e Emigrette (por Locris) e Emerillon (também por Locris), que colocou-se. Finalmente, procriou a brilhante ganhadora da Taça de Prata, a qual foi o seu último produto, já que ficou vazia de Locris em 75, de Honeyville em 76 e de Millenium no ano passado. Embuia morreu pouco antes do consagratório êxito de Emerald Hill.

Seu pai é o francês Sunny Boy, ganhador do Prix Maurice de Nieuil e notável garanhão, pois que venceu a estatística francesa de reprodutores em 54 e a de avós maternos em 62. Sunny Boy foi o pai de Sica Boy (Prix de l'Arc de Triomphe, Prix Royal Oak, Prix Lupin), de Tamanar (Prix du Jockey Club), de Sun Cap (Oaks Stakes) e de Yorick (Jockey Club Cup e 2.º no Grand Prix de Paris) e avô materno de Val de Loir (Prix du Jockey Club e excelente semental).

Embuia é irmã materna da magnífica Embûche (GGPP Diana-Oaks, Organização Sul-Americana de Fomento do Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas — e José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim; GGPP Marciano de Aguiar Moreira, o Brasil das éguas, e Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea). É, também, irmã materna de Embate (Prêmio Imprensa, em São Paulò, e 2.º no GP Frederico Lundgren — Comparação —, no Rio).

Emoción, mãe de Embuia, venceu o GP Diana (Oaks) e o Prêmio Eleutério Prado, em Cidade Jardim, e o GP Diana (Oaks), na Gávea. Outrossim, foi 2.ª nos GGPP Marciano de Aguiar Moreira (o Brasil das éguas) e Henrique Possolo (Mil Guinéus), no Rio, e 3.ª no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o São Paulo das éguas), em Cidade Jardim. É irmã materna do "crack" invicto Emerson (GGPP Derby Paulista e Derby Sul-Americano, Clássico América, em São Paulo; GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio; e reprodutor de sucesso na França). É, também, irmã materna de Empyreu (GP Imprensa, Clássico América, 2.º nos GGPP Derby Paulista, São Paulo, Ipiranga — 2.000 Guinéus — e Juliano Martins — Grande Criterium — e 3.º no GP Derby Sul-Americano, em Cidade Jardim). É, igualmente, irmã materna de Empire (Prêmio Raphael de Barros Filho, em São Paulo) e de Embargo (2.º no Clássico Estados Unidos del Brasil, em Buenos Aires).

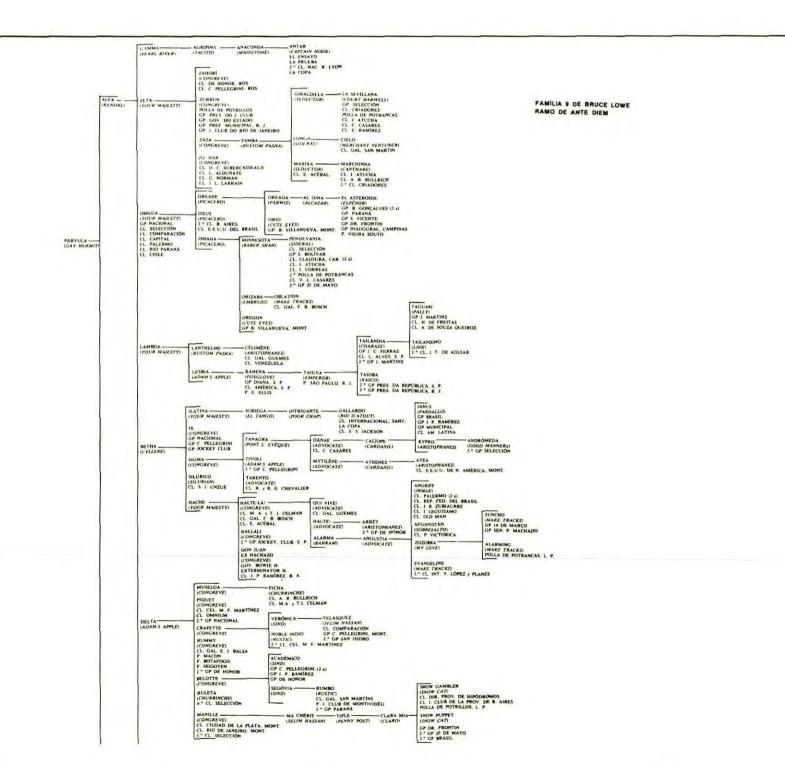
A formidável Empeñosa, mãe de Emoción, levantou 9 provas clássicas na Argentina, inclusive o Clássico Selección (Oaks) e a Polla de Potrancas (Mil Guinéus), em Buenos Aires, e o Selección e a Polla de La Plata, e chegou em 2.º no GP Jockey Club. Na Gávea, Empeñosa venceu as 3 carreiras que disputou, entre elas os GGPP Major Suckow e José Carlos de Figueiredo. Pertence a esplêndida linhagem feminina.

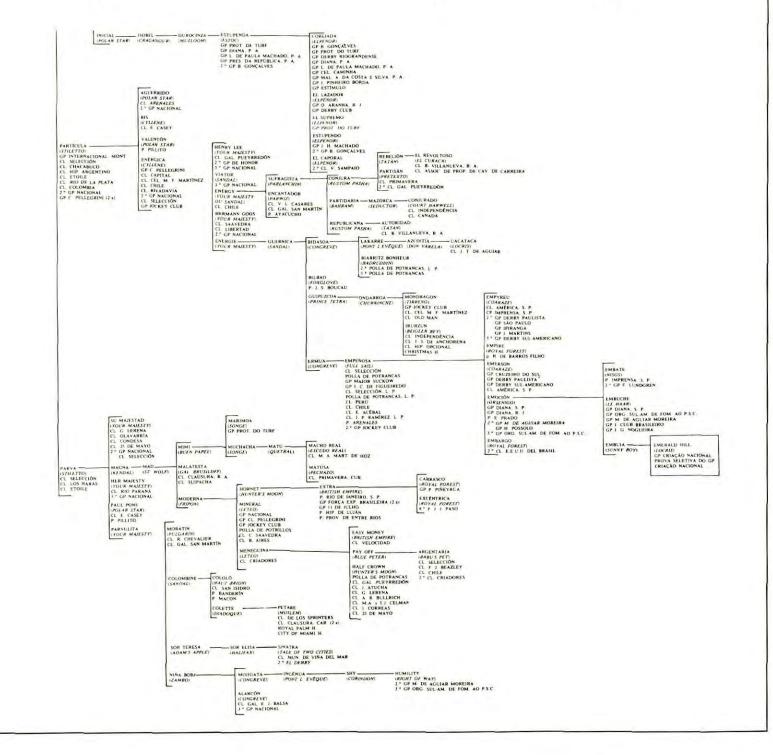
Remonta a linhagem até a legendária Ante Diem (1877), égua-base deste ramo da Família 9 de Bruce Lowe, da qual também descendem, além dos muitos grandes nomes citados no dito quadro, Penny Post (GP Nacional, GP José Pedro Ramírez, GP de Honor — duas vezes), El Aragonés (GP Carlos Pellegrini, GP IV Centenário de São Paulo, GP Brasil), Meyi (GP Carlos Pellegrini), Locandiera (Clássico Selección, Polla de Potrancas), Kentucky (GP Jockey Club), Gay Boy (Polla de Potrillos), Pilmayquén (Polla de Potrancas), Piscueta (idem), Almodóvar (El Ensayo, El Derby), Arsenal (GP Brasil), Cartago (GP Municipal), Pinche (Clássico Internacional, La Copa — duas vezes), Licenciado (Clássico Nacional Riceardo Lyon), etc.

Campanha de Emeral Hill

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.08	2.08	3.°s	4.ºs	5.ºs	Desc.	1.08	Cols.	Total
1977	6	6	_	_	-	-	-	1.625.000,00	-	1.625.000,00





■15 DE NOVEMBRO■GP DERBY PAULISTA■2.400m■GRAMA■

Chubasco, outro grande nome entre os campeões do Derby

Chubasco (Don Bolinha-Fifia, por Wilderer)



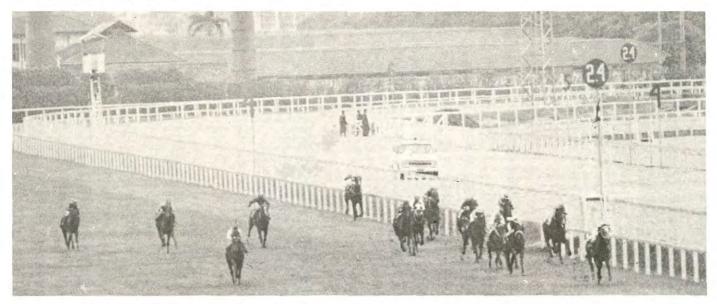
■ CHUBASCO ■

Ao vencer o 61.º Derby Paulista, prova disputada pela primeira vez em 1917, o tordilho Chubasco, um filho de Don Bolinha e Fifia, por Wilderer, nascido no Haras Ponta Porã, em Mato Grosso, colocou seu nome entre alguns dos mais renomados parelheiros. Ser ganhador do Derby não significa, obrigatoriamente, possuir a condição de craque, mas dificilmente um craque deixa de inscrever seu nome na lista de seus vencedores. A partir de sua instituição, em 1917, a prova tem marcado a presença de grandes nomes da nossa criação. O próprio Sunrise II, como ficou registrado na edição do centenário desta revista, não marcou uma vitória do acaso. O filho de Mysteriosa era, de fato, um animal de excepcionais qualidades. Figurou na Exposição daquele ano, foi ganhador do GP Nacional, do

GP Expositores, do Clássico Estrada de Ferro Central do Brasil, dos Grandes Prêmios Seis de Março, Derby Nacional, Cosmos, Derby Club, Jockey Club e Governador do Estado. Jacutinga, a única égua a levantar a tríplice coroa, também foi excepcional. Esse feito, jamais repetido por outra égua, diz bem de sua importância. E outros ganhadores, como Funny Boy, El Faro, Heliaco — um dos maiores nacionais de todos os tempos — Joiosa, o grande Adil, três vezes ganhador do GP São Paulo, além de outros êxitos em clássicos não menos importantes; o excepcional Farwell, que levantou igualmente o GP São Paulo e outros doze clássicos de máxima importância; do paranaense Giant, tríplice coroado, de Grão de Bico, Fitz Emilius e



Romo Ferte é o primeiro, na passagem inicial pelo disco. Seguem-se Chubasco, Anglesey (junto à cerca), Locando (2), Baby Lark (6), Faro (por fora), Lord William (3) e os demais.



Chubasco, a 300 metros do disco, tem assegurada a vitória, à frente de Blessed Garden. Kopá atropela pelo centro da pista.

GP Derby Paulista - Gr. I - dia 15 de novembro - 2.400 m -(grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 1.280.000,00, sendo Cr\$ 800.000,00 ao primeiro; Cr\$ 240.000,00 ao segundo; Cr\$... 160.000,00 ao terceiro e Cr\$ 80.000,00 ao quarto colocado, 10% aos cria-

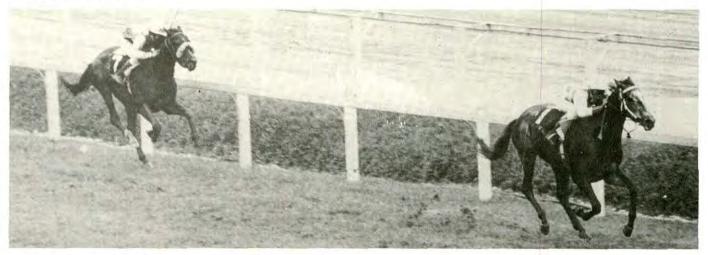
1.º - CHUBASCO (macho, tordilho, 3 anos, de Mato Grosso, por Don Bolinha e Fifia, de Armando Anastacio), 56, I. Quintana. Treinador, A. Cabreira.

2.º - BLESSED GARDEN (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Pinhal-Beladona, por Quintilius, do Stud Nissei), 56, L. A. Pereira. Treinador, B. Margueritte.

3.0 - KOPÁ (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Xaveco-Beltá, por Mogul, do Stud Rio Preto), 56, J. Garcia. Treinador, D.

4.º - LOCANDO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Olheiro-Derrubada, por Ortile, do Haras Eduardo Guilherme), 56, O.

■ CHUBASCO■



Chubasco vence facilmente, seguido de Blessed Garden.

Loezer, Treinador, F. L. Loezer.

A seguir, 5.°, Drenaco (Honeyville-Xerasia, por Tang), 56, R. Penachio; 6.°, Life Time (Heraldico-Lily Bee, por Minotauro), 56, A. Matias; 7.°, Enabre (Zenabre-Filipica, por Lucidon), 56, E. Le Mener; 8.°, Aglgantado (Poconé-Perugia, por Parthenon), 56, J. G. Costa; 9.°, Romo Ferte (Romulo-Neferté, por Presidium), 56, S. Rodrigues; 10.°, Zemario (Frenchman's Creek-Bruxelas, por Royal Forest), 56, S. R. Souza; 11.°, Big Lark (Tumble Lark-Snow England, por Snow Cat), 56, L. Cavalheiro; 12.°, Escatol (Parnaso-Ximbua, por Xaveco), 56, S. P. Barros; 13.°, Lord Ubaldo (Computador-Mica, por Panther), 56, J. M. Silva; 14.°, Lord William (Computador-Teda, por Red October), 56, J. Fagundes; 15.°, Faro (Zaluar-Bonbrune, por Bonin), 56, A. Bolino; e 16.°, Anglesey (Princely Portion-Brincalhona, por Flamboyant de Fresnay), 56, M. J. Moraes. Não correram. Aborigem e Alcott.

Tempo, 2'37" - (grama encharcada). Recorde, 2'27", de Tagliamento. Diferenças, 5 corpos e 3/4 de corpo. Criador de Chubasco, Haras Ponta

Porã (Mato Grosso).

PERCURSO

Corrido em pista de grama encharcada, o Derby de 1977 teve partida normal, aparecendo Romo Ferte e Chubasco nas primeiras posições, seguidos de Big Lark, Locando, Lord William, Anglesey e os-demais, com Kopá e Lord Ubaldo nos últimos postos. Logo aos primeiros metros da reta oposta, Big Lark e Locando passaram por Chubasco e ofereceram luta ao ponteiro Romo Ferte, que não cedeu. No final da reta oposta, Enabre progrediu, trazendo consigo Chubasco, este com muitas sobras, para tomar a ponta logo no início da curva, com pouco mais de meio corpo à frente de Enabre. Locando postou-se em terceiro, progredindo Blessed Garden para quarto, no final da curva, com Drenaco na posição seguinte.

Alcançada a reta, Chubasco despediu-se de Enabre, abrindo progressiva vantagem, para ganhar sobre Blessed Garden por cinco corpos. Este, no final, precisou aparar forte ataque de Kopá, que fez terceiro, à menos de 1 corpo, voltando a produzir excelente atuação.

Don Bolinha, pai de Chubasco, foi um dos líderes de sua geração, tendo vencido os Grandes Prêmios Oswaldo Aranha e Presidente Vargas em duas oportunidades, e o GP Presidente do Jockey Club. Foi, ainda, segundo no Derby Sul Americano, disputado em São Paulo.

Fifia, mãe de Chubasco, teve 3 vitórias em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras apresentou este desempenho:

1968 - La Bionda, fêrnea, cast., por Melody Fair, 1 vitória

1969 - Moscovita, macho, cast., por Melody Fair

1970 — Nitro, macho, cast., por Melody Fair, 2 vitórias em Cidade Jardim

1971 — Ozias, macho, cast., por Tamino, 2 vitórias em Cidade Jardim

1972 - Vazia de Alceste II

1973 - Bocina, fêmea, cast., por Tamino, em treinamento

1974 — Chubasco, macho, tord., por Don Bolinha, 5 vitórias, em Cidade Jardim, incluindo os GPs João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata (Gr. I), Ipiranga (Gr. I), Jockey Club de São Paulo (Gr. II) e Derby Paulista (Gr. I). 4.º no GP Antenor de Lara Campos e no Clássico Presidente José de Souza Queiroz.

1975 — Don Cupid, macho, cast., por Alceste II 1976 — Dama Alice, fêmea, cast., por Alceste II

2.ª Mãe — La Tana, 5 vitórias na França, incluindo os Prix de Tracy-Leval, Prix D'Ouverture, Prix Du Gouvernement e o Prix Du Viaux Bourg (Handicap), produziu:

1953 — Abdula, macho, alazão, por Big Red, colocações na Gávea

1954 — Bal Masque, fêmea, tord., por Gloxinia, colocações na Gávea e São Vicente

1955 - Vazia de Buen Tiempo

1956 - Double, macho, cast., por Buen Tiempo

1957 — Clarinete (ex: Andor), macho, cast., por Buen Tiempo, 5 vitórias na Gávea

1958 — Bário, macho, cast., por Vagabond II, colocações, incluindo 4.º np GP. Ministério da Agricultura, Gávea.

1959 — Cajú, macho, cast., por Sayani, 4 vitórias, incluindo os GPs. Remonta do Exército, Conde de Herzberg (Gr. II). 3.º no GP Linneo de Paula Machado (Gr. II) e no Clássico Raul de Carvalho. 4.º no GP Cruzeiro do Sul (Gr. I), Gávea.

1960 — Decretal, fêmea, cast., por Quiproquó, 2 vitórias na Gá

1961 - Elogio, macho, cast., por Quiproquó, 5 vitórias

1962 — Fifia, fêmea, cast., por Wilderer, 3 vitórias

1963 - Galho, macho, cast., por Mât de Cocagne, 2 vitórias.

CHUBASCO/MACHO/TORDILHO/1974/MATO GROSSO

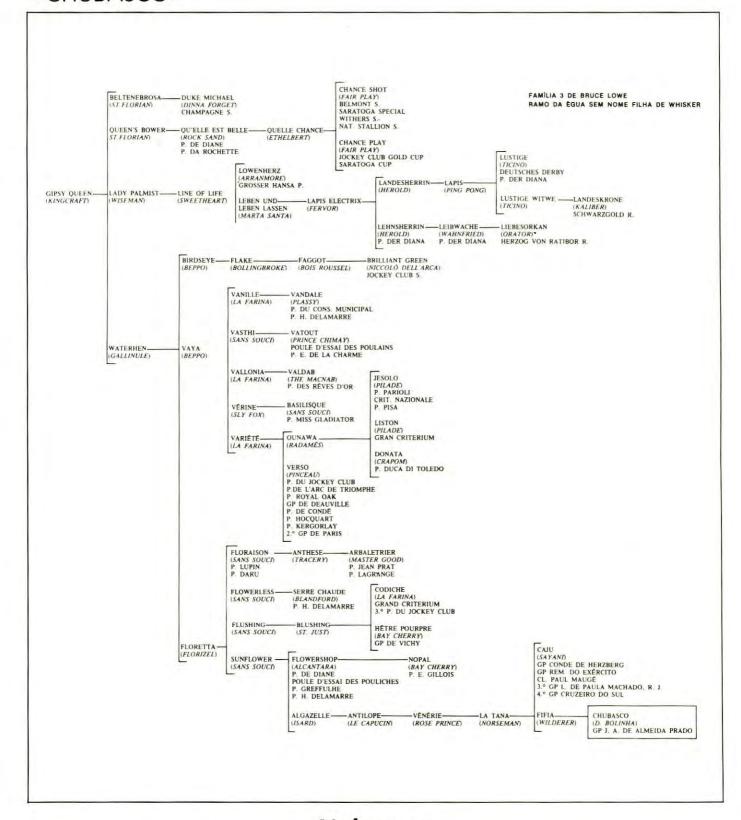
			Asterus
	Quixu	Formasterus	Formose
	QUIXU	Classes.	Santarem
Don Bolinha		Flossy	La Sarre
Don Bolling		D. Best	Son And Heir
		Duplicate	Mary Anderson
-	Croquette	Delevies	Larrain
		Bolguira	Sysygle
		Value.	Ticino
	NACEL I	Neckar	Nixe
	Wilderer		Alchimist
		Waldrun	Walburga
Fifia			Umidwar
	S. Land	Norseman	Tara
	La Tana		Rose Prince
		Vénerie	Antilope

Campanha de Chubasco

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.08	5.ºs	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	9	5	2	-	2	-	_	2.119.500,00	54.500,00	2.174.000,00

■CHUBASCO■



Linhagem

Chubasco atuou em público, até a jornada do Derby, em 9 oportunidades. Obteve 5 vitórias, 2 segundos e 2 quartos, nunca se descolocando, portanto. O êxito alcançado no GP J. Adhemar de Almeida Prado foi o seu primeiro sucesso clássico.

Seu pai é o já desaparecido reprodutor nacional Don Bolinha, de quem Chubasco herdou a pelagem tordilha. Um dos expoentes da turma estreada em 62, Don Bolinha venceu o GP Osvaldo Aranha (Brasil Trial, na época), duas vezes, e o GP Presidente Vargas, também duas vezes, na Gávea, e o GP Presidente do Jockey Club (principal carreira para "millers", na época) e o Prêmio Natal, em Cidade Jardim. Outrossim, foi 2.º

no GP Derby Sul-Americano, em São Paulo, e no GP Brasil, no Rio. Chubasco é, de longe, o melhor filho de Don Bolinha, de cuja restante e escassa produção destaca-se Don Tibagi, ganhador de 3 provas clássicas em Curitiba, onde foi 2.º no importante clássico regional GP Wembley do Turfe.

O também tordilho Quixu, pai de Don Bolinha, foi um dos melhores 2 anos de sua geração, em Cidade Jardim. Venceu o GP Antenor de Lara Campos (Criterium de Potros) e foi 3.º no GP Juliano Martins (Grande Criterium). É filho do francês Formastérus, 6 vezes vencedor da estatística nacional de reprodutores e pai do craque Helíaco, da craque Fontaine,

■ CHUBASCO ■

do excelente Heron, dos ganhadores de grandes clássicos Jabuti, Queen Fairy, Finesse, Goyo, Rocket, Halcyon, Quebec, etc. Este é o ramo masculino de Teddy.

A nacional Fífia alcançou 3 vitórias nas pistas. Antes de Chubasco, produziu a ganhadora La Bionda (Melody Fair); Moscovita (Melody Fair), que não correu; o ganhador Nitro (Melody Fair); o ganhador Ozias (Tamino); e Bocina (Tamino), que não se apresentou a correr. É filha do alemão Wilderer, ganhador do Derby em seu país de origem, mas reprodutor secundário no Brasil, já que o seu único filho realmente clássico foi Ipu (GP Cordeiro da Graça e 2.º no GP 16 de Julho — Brasil Trial, na Gávea). Chubasco é, fácil, o melhor neto materno de Wilderer, até o momento.

Fífia é irmã materna de Caju, destacado elemento de sua geração, ganhador do GP Conde de Herzberg (Criterium de Potros), do GP Remonta do Exército e do Clássico Paul Maugé, 3.º no GP Linneu de Paula Machado (Grande Criterium) e 4.º no GP Cruzeiro do Sul (Derby), no Rio.

La Tana, mãe de Fífia, correu sem obter colocação na França e na Gávea. Algazelle, sua 2.ª avó, é irmã materna de Flowershop (Prix de Diane-Oaks francês, Poule d'Essai des Pouliches — Mil Guinéus franceses —, Prix Greffulhe, Prix Henry Delamarre), a qual é mãe de Nopal (Prix Edgard Gillois). Sunflower, mãe de Algazelle, é irmã inteira de Floraison (Prix Lupin, Prix Daru), avó de Arbaletrier (Prix Jean Prat, Prix Lagrange). Sunflower é, também, irmã inteira de Flowerless, mãe de Serre Chaude (Prix Henry Delamarre). É, igualmente, irmã inteira de Flus-

hing, avó de Godiche (Grand Criterium e 3.º no Prix du Jocley Club — Derby francês) e de Hêtre Pourpre (Grand Prix de Vichy).

Floretta, mãe de Sunflower, é irmã materna de Vaya, avó de Verso (Prix du Jockey Club, Prix de l'Arc de Triomphe, Prix Royal Oak-St. Leger francês, Grand Prix de Deauville, Prix de Conde, Prix Hocquart, Prix Kergorlay, 2.º no Grand Prix de Paris e excelente reprodutor), de Vatout (Poule d'Essai des Poulains — 2.000 Guinéus franceses —, Prix Edgard de la Charme e importante semental), de Vandale (Prix du Conseil Municipal, Prix Henry Delamarre e notável garanhão), de Valdab (Prix des Rêves d'Or) e de Basilisque (Prix Miss Gladiator) e 2.ª avó de Jesolo (Prêmio Parioli — 2.000 Guinéus italianos —, Criterium Nazionale, Premio Pisa), de Liston (Grand Criterium) e de Donata (Prêmio Duca di Toledo). Floretta é, também, irmã materna de Birdseye, 2.ª avó de Brilliant Green (Jockey Club Stakes).

Waterhen, mãe de Floretta, é irmã materna e Beltenebrosa, mãe de Duke Michael (Champagne Stakes). É, também, irmã materna de Queen's Bower, mãe de Qu'Elle Est Belle (Prix de Diane, Prix La Rochette) e 2.ª avó de Chance Shot (Belmont Stakes, Saratoga Special, Withers Stakes, National Stallion Stakes) e de Chance Play (Jockey Club Gold Cup Saratoga Cup). É, igualmente, irmã materna de Lady Palmist, avó de Lowenherz (Grosser Hansa Preis), 3.ª avó de Lehnsherrin (Preis der Diana — Oaks alemão), 4.ª avó de Leibwache (idem), 5.ª avó de Lustige (Deutsches Derby — Derby alemão —, Preis der Diana) e de Liebesorkan (Herzog von Ratibor Rennen) e 6.ª avó de Landeskrone (Schuwarzgold Rennen — 1,000 Guinéus alemães).

■13 DE NOVEMBRO■CLÁS. J.T DE AGUIAR■1.000 m ■ GRAMA ■ Veleidade



Veleidade dominou Elha Fleet pelo centro da raia e esta, no final, ainda foi alcançada por Cassiterita, que não aparece na foto.

Clássico Presidente João Tobias de Aguiar— dia 13 de novembro - 1.000 m - (grama). Para éguas nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 144.000,00, sendo Cr\$ 90.000,00 à primeira; Cr\$ 27.000,00 à segunda; Cr\$ 18.000,00 à terceira e Cr\$ 9.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — VELEIDADE (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Felicio e Malafaia, do Haras São José e Expedictus), 55, L. Yanez. Treinador, W. Mazalla.

2.º - CASSITERITA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do

Sul, por Triangulum-Zig Zag, por Svengali, de Herminio Brunato), 55, L. A. Pereira. Treinador, P. Gusso F.º.

3.º — ELBA FLEET (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Fleet Son-Xula, por John Araby, do Haras 2001), 59, J. Garcia. Treinador, D. Garcia.

4.º — ABOLIM (fêmea, tordilha, 3 anos, de São Paulo, por Silver-Palmira, por Gabari, do Haras Jahú), 55, R. Penachio. Treinador, L. B. Gonçalves.

A seguir, 5.°, Adilde (Onch-Queen Paradise, por Pantheon), 55, J.

■ VELEIDADE

Dacosta; 6.9, Quickness (King's Catch-Indira, por Cigal), 55, A. Barroso; 7.°, Dacimar (Itamaraty-Lucimar, por Martini), 59, A. Masso; 8.°, Erma (Gobelin-Irma, por Boxeur), 59, E. Amorim; e 9.º, Alfa Eight (Seu Levy-Gouda, por Pomeroe), 55, M. Cozzolino.

Tempo, 59"7/10 (grama pesada). Recorde, 56'7/10, de Buisson, Clear Sun, Iburn, Glink e Aquilégia. Diferenças, 3 corpos e meio corpo. Criador de Veleidade: Haras São José e Expedictus.

Corridos os primeiros metros. Elba Fleet foi para a primeira posição, seguida de Veleidade e Cassiterita. Depois, Adilde, Abolim e as restantes. Antes de terminada a variante, Elba Fleet começou a ter sua vantagem reduzida, aproximando-se dela Veleidade, que corria junto à cerca interna. Percebendo a aproximação da rival, Jorge Garcia solicitou à fundo sua conduzida, mas esta passou a manheirar, atirando-se para dentro e quase atingindo a rival. Corrigida em sua linha, Elba Fleet perdeu terreno, permitindo que Veleidade fugisse na ponta e perdendo, no final, o segundo posto para Cassiterita, que sempre correra perto.

Felício, pai de Veleidade, um francês nascido em 1965, foi um dos bons valores nas pistas de seu país, tendo vencido, entre outras provas, o Prix Jean de Chaudenay, o Grand Prix de Saint Cloud e o Prix de la Chausse. Foi o primeiro filho de Shantung a vir para o Brasil.

Malafaia, a mãe, uma paulista, por Maki e Sepetiba, por Fort Napo leon, nascida em 1967, levantou quatro provas e fez fárias colocações, inclusive 2.º no GP Henrique Possolo, na Gávea. Levada ao haras, teve este desempenho:

1972 - Spaceman, macho, cast., por Felício, 4 vitórias, inclusive 4.º no GP Linneo de Paula Machado (Gr. III), Cidade Jardim.

1973 — Top Star, fêmea, cast., por Felício, 2 vitórias na Gávea. 1974 - Veleidade, fêmea, cast., por Felício, 3 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o Clássico Presidente João Tobias de Aguiar

Malafaia morreu em outubro de 1974.

2.ª mãe — Sepetiba. Colocações em Cidade Jardim, produziu:

1959 - Peônia Rubia (ex: Chiara), fêmea, alazã, por Maki, 15 vitórias (7 - Gávea, 2 - Cidade Jardim e 6 - outros hipódromos), incluindo os Clássicos Antonio Prado, Gávea e Almirante Marquês de Tamandaré, Cidade Jardim.

1960 - Dialon, macho, cast., por Blackamoor, 7 vitórias (3 - Gá-

vea, 2 - São Vicente e 2 - Outros Hipódromos).

1961 - Égide, fêmea, cast., por Maki, 6 vitórias (3 - Gávea e 3 -

outros hipódromos), incluindo o GP Imprensa. 3.º nos GPs F. V. de Paula Machado (Gr. II), Henrique Possolo (Gr. I) e 4.º no GP Cruzeiro do Sul (Gr. I), Gávea.

1962 - Forrobodó, macho, cast., por Maki, 13 vitórias, inclusive 3.º no GP. Delegação do Jockey Club do Rio Grande do Sul, Tarumã.

1963 -Vazia de Blackamoor

1964 -Ipeúva, fêmea, cast., por Maki, 4 vitórias

1965 -Jequité, macho, cast., por Maki

1966 Little Fairy, fêmea, cast., por Maki

Malafaia, fêmea, cast., por Maki, 4 vitórias, inclusive 2.ª 1967 no GP Henrique Possolo (Gr. I), Gávea.

Nehemias, macho, cast., por Maki, 2 vitórias

1969 - Okasaki, fêmea, alazã, por Tirano, 5 vitórias na Gávea. 1970 - Publicano, macho, cast. por Maki, 7 vitórias (4 Cidade Jardim e 3 - Gávea), inclusive 2.º no GP Oswaldo Aranha (Gr. III), Gávea.

1971 -Vazia de Quebec

1972 - Vazia de Quebec

1973 - Vazia de Quebec

VELEIDADE/F	ÊMEA/CASTANHA/I	974/SÃO PAULO	
			Prince Bio
		Sicambre	SIF
	Shantung		Hyperion
E-U-I-		Barley Corn	Schlaparelli
Felicio			Bubbles
	Pi-Liles Edia	Guersant	Montagnana
	Fighting Edie	Edia Malla	Bois Roussel
		Edie Kelly	Caerlissa
			Asterus
	G	Formasterus	Formose
	Makl		Copyright
		Canícula	Pierre Blanche
Malafaia	-	East Namelana	Tourbillon
	Canadha	Fort Napoleon	Roquebrune
	Sepetiba		Albatroz
		Lôa	Joanina

Campanha de Veleidade

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.08	2.08	3.08	4.08	5.°s	Desc.	1.08	Cols.	Total
1977	9	3	1	2	1	1	1	180.000,00	33.750,00	213.750,00

■15 DE NOV. ■ GP PROC. DA REPÚBLICA ■1.000 m ■ GRAMA ■ Unware



UNWARE



Unware (Goabundle-Tropical Beauty)

GP Proclamação da República — Gr. III - dia 15 de novembro - 1.000 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 208.000,00, sendo Cr\$ 130.000,00 ao primeiro; Cr\$ 39.000,00 ao segundo; Cr\$ 26.000,00 ao terceiro e Cr\$ 13.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — UNWARE, (fêmea, alază, 5 anos, de São Paulo, por Goabundle e Tropical Beauty, do Stud São Luiz), 57, J. Dacosta. Treinador, M. Dacosta.

2.º — AQUILÉGIA (fêmea, castanha, 5 anos, da Irlanda, por Bold Lad-Aqua Regia, por Golden Cloud, do Haras Inshalla), 57, S. P. Barros. Treinador, A. Cabreira.

3.º — ARQUITETO (macho, alazão, 3 anos, de Santa Catarina, por Tamino-Guria Guapa, por Melody Fair, de Francisco Farias de Souza), 55, S. Barbosa. Treinador, R. S. Rocha.

4.º — **ZEMO** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Millenium-Zenaide, por Coaraze, de Jamil Serafim), 55, F. R. Oliveira. Treinador, A. Pignatari.

A seguir, 5.°, Clim (Commendatore-Media Cana, por Oregon), 59, I. Rocha; 6.°, Verjal (Burpham-Pitú, por Idaho), 59, K. Nakagami), 7.°, Funny Sun (Solazo-Rippey Lynn, por Hans Sachs), 54, I. Rocha; 8.°, Dobrão (Millenium-Dullie, por Inshalla), 55, S. A. Santos; 9.°, Calder (Tamino-Bravata, por Esplendor), 59, J. K. Mendes; 10.°, Croizler (Pass

the Word-Fancy Doll, por Adil), 59, A. Bolino; 11.°, Top Secret (Albor-Smilling Melogy, por Smiley), 59, J. G. Costa, 12.°, El Tato (George Raft-Diana, por Royal Game), 59, J. Garcia; 13.°, Reina de Corazon (Arascragh-Saint Louis Blues, por Masked Light), 57, A. F. Correia; 14.°, Latium (Martial-Formia, por Aristophanes), 55, J. Pereira; e 15.°, Glink (Link-Paixonite, por Cadi), 59, A. Deus. Não correu, Acero (retirado por ter disparado no cantar, derrubando o jóquei).

Tempo, 59"7 (grama encharcada). Recorde, 56'7/10 de Buisson, Clear Sun, Iburm Glink e Aquilégia. Diferenças, 2 corpos e 2 corpos. Criador de Unware. Agro Pecuária Haras São Luiz.

Noto: Os demais dados sobre Unware podem ser encontrados quando de sua vitória no Clássico Julio Mesquita, neste mesmo número.

Liberada a raia, Zemo, que estava colocado na baliza 15, largou na ponta e foi logo lançado pelo seu jóquei para a cerca interna, cruzando em diagonal à frente de quase todos os concorrentes, pois apenas Arquiteto largara por fora dele. Ficou nessa posição até a altura do término da variante, quando foi duplamente atacado por Unware e Aquilégia, que traziam reservas e foram para os primeiros postos, seguindo lutando até os 100 metros. Nesse ponto, a nacional livrou vantagem, que ampliou até o disco, enquanto Aquilégia mantinha o segundo e Arquiteto fazia o terceiro, junto à cerca externa, dominando Zemo. Em quinto ficou Clim.

■ 20 DE NOVEMBRO ■ GP GOV. DO ESTADO ■ 1.609 m ■ GRAMA ■

Morkwitsch

GP Governador do Estado— Gr. II — dia 20 de novembro — 1.609 m — (grama). Para produtos nacionais de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 208.000,00, sendo Cr\$ 130.000,00 ao primeiro; Cr\$ 39.000,00 ao segundo; Cr\$ 26.000,00 ao terceiro e Cr\$ 13.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — MORKWITSCH (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por King Buck e Editera, do Haras Bom Pastor), 60, J.M.

Amorim. Treinador, M. Dacosta.

2.º — ÉXITO (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Captain Kidd-Quersia, por John Araby, do Haras Malurica), 59, A. Bolino. Treinador, A. Andretta.

3.º — ESPARCEL (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Juchero-Irfaia, por Adil, do Haras Jahú), 59, L. Cavalheiro. Treinador, L. B. Gonçalves.

■MORKWITSCH



Morkwitsch obteve firme vitória. O segundo lugar, disputado por Éxito, Esparcel e Mauser, coube ao primeiro.

4.º — **MAUSER** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Zenabre-Maus, por Nordic, do Stud B.B.C.), 59, E.Le Mener.

A seguir, 5.°, Vadeco (Vasco de Gama-Galeta, por Maganah), 60, R. Santi; 6.°, Show (Naftol-Harpe, por Violoncelle), 60, I. Quintana; 7.°, Xamour (Frenchmans' Creek-Qui Passion, por Ligonier), 59, J. Dacosta; 8.°, Uhlan (Royal Chief-Urganda, por Coaraze), 60, J.G. Silva; 9.°, Devilom (Get Grakin-Sambina, por Scotch), 59, R. Penachio; 10.°, Unino (Pewter Platter-Nenina, por Gaudeamus), 60, J. Garcia; 11.°, Xabernant (Viviane-Silloam, por Abernant), 59, S.P. Barros; 12.°, Ingrato (Earldom-Water Lilly, por Noceur), 60, E. Amorim.

Tempo, 1'36"4 (grama leve). Recorde, 1'35"6, de Stein. Diferenças, 2 corpos e cabeça. Criadores de Morkwitsch, Umberto e C.A. Campetti.

Em partida normal,, Uhlan foi o primeiro a aparecer na liderança, livrando 2 corpos sobre Xabernant, ficando o favorito Morkwitsch em terceiro. Nos 800 metros, Xabernant aproximou-se de Uhlan, mas este voltou a folgar na primeira posição, em ritmo bastante vivo, com 48" para os primeiros oitocentos metros. Uma vez na reta, contudo, Morkwitsch avançou e os dois primeiros colocados, até então, não ofereceram resistência, deixando-se dominar amplamente nos 400 metros. Avançou firme para o disco, enquanto de trás progrediam outros concorrentes, inclusive Éxito e Esparcel, que foram para os segundo e terceiro postos, aquele a 2 corpos do ganhador e este a cabeça do segundo colocado.

King Buck, pai de Morkwitsch, um norte-americano, nascido em 1964, correu no seu país de origem aos 2 e 3 anos, tendo, em doze saidas, obtido 3 vitórias, 1 segundo e 1 terceiro lugares. Importado em 1970, ingressou diretamente no Haras São Luiz, onde produziu, além de Morkwitsch, outros animais com passagem na esfera clássica.

Editera, mãe de Morkwitsch, conseguiu 5 vitórias em Cidade Jardim. Levada ao haras, teve este desempenho:

1962 - Vazia de Peter's Choice

1963 - Leditera, fêmea, cast., por Nordic, 1 vitória

1964 - Medito, macho, cast., por Nordic, 6 vitórias

1965 - Neditera, fêmea, cast., por Pharas

1966 - Oedi, fêmea, cast., por Nordic, 3 vitórias

1967 — Pitero, macho, cast., por Pharas, 4 vitórias

1968 - Quaditera, fêmea, cast., por Ubi, 1 vitória

1969 — Reditera, fêmea, cast., por Nordic, 1 vitória em Cidade Jardim

1970 - Sitero, macho, cast., por Tom Poker, 1 vitória na Gávea

1971 - Abortou (Gêmeos) de George Raft

1972 - Morkwitsch, macho, cast., por King Buck, 8 vitórias (7 -

Cidade Jardim e 1 - Cristal), incluindo os GPs. Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, Cristal, Prefeito do Município de São Paulo (Gr. II), Governador do Estado (Gr. II), Cidade Jardim e 3.º no GP Salgado Filho (Gr. II), Gávea.

1973 - Nuvem de Fogo, fêmea, cast., por Firebird

1974 — Georgette, fêmea, cast., por Fermont, colocações no Cristal.

2.ª Mãe, Itera, 5 vitórias em Cidade Jardim, produziu:

1949 - Vazia de Úgelo

1950 — Eritera, fêmea, cast., por Milroy, 5 vitórias em São Vicente

1951 - Abortou de Úgelo

1952 — Oitera, fêmea, cast., por Cartujo, 4 vitórias (1 - Cidade Jardim e 3 - São Vicente).

1953 — Ugitera, fêmea, cast., por Úgelo, 4 vitórias em Cidade Jardim

1954 - Sem notícias

1955 — Editera, fêmea, cast., por Harlech, 5 vitórias em Cidade Jardim.

1956 - Vazia de Harlech

1957 - Otera, fêmea, cast., por Harlech

1958 - Abortou de Úgelo

1959 - Sem notícias

		Nantallah	Nasrullah
		Nantalian	Shimmer
	Ridan	Rough Shod II	Gold Bridge
King Buck		Kough Shoa II	Dalmary
King Buck		0 6 4	Count Fleet
	41 0 11	One Count	Ace Card
	Airmans Guide	Newleating	Hard Tack
		Navigating	Iseult
			Hyperion
	1000	Owen Tudor	Mary Tudor II
	Harlech		Ksar
		Grande Duchesse	Magdalena
Editera		DI.	Pharos
	Maria	Pizarro	Sister-in-Law
	Itera		Flutter
		Aflutera	Syzygie

■ MORKWITSCH ■

Campanha de Morkwitsch

Cidade	lardim	(São Paulo	1
Cluduce	Juluilli	1340 1 4010	1

Anos	Apres.	1.08	2.08	3.°s	4.°s	5.0 8	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1976	12	4	2	3	_	1	2	108.000,00	39.150,00	147.150,00
1977	9	3	2	-	2	-	2	298.000,00	37.000,00	335.000,00
Total	21	7	4	3	2	1	4	406.000,00	76.150,00	482.000,00

Gávea (Rio de Janeiro)

1976	2	-	_	_	-	_	2	-	_	_
1977	2	-	1	1	_	_		-	120.000,00	120.000,00

Cristal (Rio Grande do Sul)

1977	1	1	_	-	_	-	-	50.000,00	-	50,000,00
Total Geral	26	8	5	4	2	1	6	456.000,00	196.150,00	532.150,00

■27 DE NOVEMBRO ■ CL. JULIO MESQUITA ■1.000 m ■ GRAMA ■

Unware



Aquilégia, a 500 metros do disco, tem vantagem sobre Unware, que inicia a atropelada que a levaria à vitória.

Clássico Julio Mesquita — dia 27 de novembro — 1.000 m — (grama). Para éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 144.000,00, sendo Cr\$ 144.000,00, sendo Cr\$ 90.000,00 à primeira; Cr\$ 27.000,00 à segunda; Cr\$ 18.000,00 à terceira e Cr\$ 9.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

- 1.º UNWARE (fêmea, alazão. 5 anos, de São Paulo, por Goabundle-Tropical Beauty, do Stud São Luiz), 59, J. Dacosta. Treinador, M. Dacosta.
- 2.º VELEIDADE (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Felicio-Malafaia, por Maki, dos Haras São José e Expedictus), 55, L. Yanez. Treinador, W. Mazalla.
- 3.º AQUILEGIA (fêmea, castanha, 5 anos, da Irlanda, por Bold Lad-Aqua Regia, por Golden Cloud, do Haras Inshalla), 59, A. P. Barros. Treinador, A. Cabreira.
- 4.º FUNNY SUN (fêmea, castanha, 3 anos, da Argentina, por Solazo-Rippay Lynn, por Hans Sachs, do Haras Torrão de Ouro), 55, E. Le Mener Filho. Treinador, M. Almeida.

A seguir, 5.°, Elba Fleet (Fleet Son-Xula, por John Araby), 59, J. Garcia; 6.°, Abolim (Silver-Palmeira, por Gabari), 55, R. Penachio; 7.°, Flaga (Zenabre-Pairesse, por Faublas), 55, E. M. Bueno; 8.°, Great Trumps

(Goabundle-Four Trumps, por Firebrás), 55, A. Moisés; e 9.º, Adornada (El Gustavo-Deia, por Major's Dilemma), 55, S. A. Santos.

Tempo, 58"6/10 (grama molhada). Recorde, 56"7/10, de Buisson, Clear Sun, Iburn, Glink e Aquilégia. Diferenças, 3/4 de corpo e cabeça. Criador de Unware, Agro Pastoril Haras São Luiz S.A.

Funny Sun e Aquilégia foram as primeiras a aparecer, corrídos os primeiros metros da prova, ficando Unware em terceiro, precedendo Elba Fleet, Veleidade e as demais. Na variante, Aquilégia dominou a situação, correndo para a cerca interna, ao tempo que Unware progredia com grande disposição, pelo centro de raia. A 150 metros do disco, a crioula do Haras São Luiz dominou com autoridade a irlandeza e fugiu para o disco, enquanto Veleidade progredia do quinto posto para o segundo, em firme atropelada.

Goabundle, pai de Unware, com inglês nascido em 1964, levantou 3 provas em seu país de origem e mais 12 na Venezuela, para onde foi levado aos 4 anos de idade, antes de ser importado, como reprodutor, na Argentina.

Tropical Beauty, mãe de Unware, não chegou a correr. Levada ao haras teve este desempenho:

■ UNWARE ■

1968 - Vazia de Martial

1969 — Blonde Beauty, fêmea, alază, por Right Of Way, 8 vitórias (7 - Rosário e 1 - La Plata), inclusive 2.ª no Clássico Sociedad Hipódromo de Chile, La Plata e 4.ª no Clássico Polla de Potrancas, Rosário.

1972 — Unware, fêmea, alazã, por Goabundle, 8 vitórias (7 - Cidade Jardim e 1 - Gávea), incluindo os GPs Costa Ferraz, Gávea, Proclamação da República (Gr. III), e o Clássico Presidente João Tobias de Aguiar, Cidade Jardim. 2.º nos GPs Cordeiro da Graça (Gr. III), Major Suckow (Gr. I), Gávea, Barão de Piracicaba (Gr. I), Proclamação da República (Gr. III) e nos Clássicos Presidente João C. Leite Penteado, Presidente Antonio T. de Assumpção Netto e Erasmo T. de Assumpção, Cidade Jardim. 3.º nos GPs Criação Nacional — Taça de Prata — (Gr. I) e Luiz Nazareno T. de Assumpção, Cidade Jardim.

1973 - Abortou de Onch

1974 — Aalborg, fêmea, cast., por I Say, 1 vitória em Cidade Jardim

1975 – Bletisa, fêmea, cast., por King Buck
 1976 – Come On, macho, alazão, por I Say
 1977 – Dulcibella, fêmea, alazã, por Tom Poker

2.ª Mãe - Cubana, colocações em Rosário, produziu:

1958 - Vazia de Churrinche

1959 - Cigarro, macho, alazão, por Qui Vive, 2 vitórias (1 Paler-

mo e 1 - La Plata)

1960 - Vazia de Aristophanes

1961 - Tropic Breeze, fêmea, alazã, por Aristophanes

1962 - Habanilla, fêmea, alazã, por Cardanil II

1963 — Tropic Flower, fêmea, alazã, por Aristophanes, 1 vitória em San Isidro

1964 - Tropical Beauty, fêmea, alazã, por Aristophanes

1965 - Produto morto de Aristophanes

1966 — Tropical Night, fêmea, alază, por Aristophanes 1967 — Tropical Moon, fêmea, alază, por Aristophanes

1968 — Produto morto de Martial

UNWARE/FEMEA	/ALAZÃ/1972/S	ÃO PAULO	
		n. 1 016	Nasrullah
		Princely Gift	Blue Gem
	Floribunda		Denturius
o 1 11		Astrentia	Aherlow Valley
Goabundle		Arriva Land	Mieuxcé
	2 (4)	Mustang	Buzz Fuzz
	Go Honey	Honey Suckle	Full Bloom
		Honey Suckle	Fair Honey
		AT THE WAY	Gainsbordugh
		Hyperion	Selene
	Aristophanes	An internal day	Mieuxcé
Tarabal Bassa		Commotion	Riot
Tropical Beauty		D	Barneveldt
		Pont L'Eveque	Ponteba
	Cubana	Tropical Light	Singapore
		Tropical Light	Fastnet II

Campanha de Unware

Cidade	Jardim	(São Po	iulo)							
1975	8	1	3	2	_	_	2	25.000,00	125.000,00	150.000,00
1976	6	4	1	-	-	_	1	141.000,00	25.500,00	166.500,00
1977	6	3	1	1	-	=	1	280.000,00	53.000,00	333.000,00
Total	20	8	5	3	=	-	4	446.000,00	203.500,00	649.500,00
Gáve	(Rio de	Janeiro)							
1977	3	1	2		_	-	_	100.000,00	75.000,00	175.000,00
Total Geral	23	9	7	3	_	_	4	546.000,00	278.500,00	824.500,00

■11 DE DEZEMBRO■CL. SILVIO A. PENTEADO■ 2.000m■GRAMA■ Irme

Irme (Earldom-Brombilla, por Corpora), com Ivan Quintana



■IRME

Clássico Presidente Silvio Alvares Penteado — dia 11 de dezembro -2.000m - (grama). Para éguas nacionais de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$. 144,000,00, sendo Cr\$ 90.000,00 à primeira; Cr\$ 27,000,00 à segunda; Cr\$ 18.000,00 à terceira e Cr\$ 9.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º - IRME (fêmea, alazã, 5 anos, de São Paulo, por Earldom e Brombilla, do Stud Capitania), 61, I. Quintana. Treinador, A. J. Mariani Neto.

- CADUR (fêmea, tordilha, 4 anos, de Minas Gerais, por Urmarino-Ellianne, por Marc, do Haras Bagé do Sul), 60, A. Barroso. Treinador, G. Caires.

DONÉTICA (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma-Monética, por Mogul, do Haras Malurica), 61, A. Bolino. Treinador, A. Andretta.

4.º - ZENZALA (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Silver-Palmira, por Gabari, do Haras Jahú), 60, J. P. Martins. Treinador, L. Gonçalves.

A seguir, 5.º, Fabiola (Chio-Elke, por Coaraze), 61, J. G. Costa. Tempo, 2'10"5. Recorde, 2'00"4/10, de Gualicho. Diferenças, 1 corpo e meio e 2 corpos e meio. Criador de Irme, Haras Faxina.

Irme, filha de Earldom, voltou a produzir boa corrida, desta feita para vencer com autoridade o Clássico Silvio Alvares Penteado, em 2.000 metros. Cadur foi logo lançada para a ponta, seguida de Irme, com a favorita Donética acompanhando o "train" de carreira com alguma dificuldade, não obstante os esforços do seu jóquei, Antonio Bolino. Alcançada a reta, Irme recebeu rédeas de seu piloto e passou a assediar a ponteira, para alcançá-la a cinquenta metros do disco, mas a tempo de dominá-la por mais de um corpo. Donética, em terceiro, sem grande ação.

O norte-americano Earldom, pai de Irme, nascido em 1963, cumpriu campanha em seu país de origem, onde, em 13 apresentações, conseguiu três vitórias, três segundos e dois terceiros. Ingressou na reprodução em 1968, tendo produzido numerosos ganhadores clássicos, como é o caso de Gadahar, vencedor do GP São Paulo, Flor Linda, Hello Riso e Ingrato.

Brombilia, mãe de Irme, apenas conseguiu colocações em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, teve este desempenho:

1970 - Gallant Girl, fêmea, alazã, por Earldom II, atuações em Cidade Jardim

1971 - Half Price, fêmea, alazã, por Daddy R

1972 – Irme, fêmea, alazã, por Earldom II, 7 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o Clássico Presidente Silvio A. Penteado. 2.º nos GPs Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional (Gr. III), Luiz Fernando Cirne Lima (Gr. III), Cidade Jardim e Mariano Procópio (Gr. III), Gávea. 3.ª no GP Barão de Piracicaba (Gr. I), Cidade Jardim. 4.ª no GP Presidente Firminiano Pinto, Cidade Jardim

1973 - Vazia de Earldom II

1974 - Enfurecido, macho, cast., por Earldom II, colocações em São Vicente

1975 - Great Mystery, macho, cast., por Taurus II

1976 - Half Day, macho, alazão, por Taurus II

1977 - Vazia de Taurus II

Coberta por Clouet em 21/3/77.

2.ª Mãe - Queridona, 6 vitórias em Cidade Jardim, incluindo os GPs João Cecílio Ferraz (Gr. II), 25 de Janeiro (Gr. II), José Guathemozin Nogueira (Gr. I) e Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corrida (Gr. II); 2.ª nos GPs Barão de Piracicaba (Gr. I), Diana (Gr. 1), 25 de Janeiro (Gr. II), Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida (Gr. II), nos Clássicos F. V. de Paula Machado e Princesa Isabel, Cidade Jardim; 4.ª no GP F. V. de Paula Machado (Gr. II), Gávea. Produziu:

1963 - Wey, macho, cast., por Kameran Khan, 4 vitórias

1964 - Amusante, fêmea, cast., por Royal Forest, 2 vitórias

Brombilla, fêmea, alazã, por Corpora, colocações

Copernique, macho, alazão, por Jour Et Nuit III, 6 vitórias, incluindo os GPs Ipiranga (Gr. I), Linneo de Paula Machado (Gr. III) e Prefeito do Município da Capital (Gr. II), Cidade Jardim. 2.º nos GPs Presidente Rafael A. Paes de Barros (Gr. III), Piratininga (Gr. II), Prefeito do Município da Capital (Gr. II), Cidade Jardim, Presidente da República (Gr. I) e Salgado Filho (Gr. II), Gávea. 3.º nos GPs Cruzeiro do Sul (Gr. I), Derby Club (Gr. III), Salgado Filho (Gr. II), Gávea, Oswaldo Aranha (Gr. III) e no Clássico Presidente João Tobias de Aguiar, Cidade Jardim.

1967 - Vazia de Daddy R

1968 - N.N. (morreu) de Daddy R

1969 - Vazia de Earldom II

1970 - Vazia de Daddy R

1971 - Abortou (gêmeos) de Earldom II

1972 - Vazia de Eraldom II

1973 - Vazia de Earldom II

1974 e 1975 - Sem notícias

Queridona morreu em setembro de 1976.

IRME/FEMEA/	ALAZÃ/1972/SÃO	PAULO	
		Prince Rose	Rose Prince
	Princeguillo	Times Rose	Indolence
		Cosquilla	Papyrus
Earldom II		Cosquiia	Quick Though
Lancom n		Dalumanlan	
	Pink Velvet	Polynesian	
	LIUK A BIABL	Danisa	Sir Gallhad III
		Bayrose	Artistic Rose
		ntl -	Tenerani
	Corpora	Ribot	Romanella
	Corpora	Lady Lufton	Petition
Brombilla		Lady Luffon	Barchester
Biomonia		C. dian	Goya
	200.00	Sandjar	Zulalkhaa
	Queridona	Interior	Antonym
		Joieuse	Glovenezza

Campanha de Irme

Cidade lardim (São Paulo)

Anos	Apr.	1.05	2.08	3.08	4.08	5.08	Desc.	1.05	Cols.	Total
1975	8	2	_	3	1	1	1	50.000,00	36.250,00	86.250,00
1976	8	1	1	1	-	2	3	27.000,00	16.200,00	43.200,00
1977	11	4	4	-	1	-	2	196.000,00	111,400,00	307,400,00
Total Geral	27	7	5	4	2	3	6	273.000,00	163.850,00	436.850,00

■18 DE DEZEMBRO ■ GP CONSAGRAÇÃO ■ 3.000 m ■ GRAMA ■

Zemario

GP Consagração - Gr. I - 3.ª prova da tríplice coroa - dia 18 de dezembro - 3.000 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 320.000,00, sendo Cr\$ 200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 60.000,00 ao segundo; Cr\$ 40.000,00 ao terceiro e Cr\$ 20.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores

1.º - ZEMARIO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Fren-

chman's Creek e Bruxelas, do Stud Rio Preto), 56, J. M. Amorim. Treinador, W. Garcia.

2.º - CHUBASCO (macho, tordilho, 3 anos, de Mato Grosso; por Don Bolinha-Fifia, por Wilderer, de Armando Anastácio), 56, I. Quintana. Treinador, A. Cabreira.

3.º - KOPÁ (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Xaveco-

■ ZEMARIO ■



Zemario (J. M. Amorim), após sua vitória no GP Consagração

Beltá, por Mogul, do Stud Rio Preto), 56, J. Garcia. Treinador, W. Garcia.

4.º — **LORD WILLIAM** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Computador-Teda, por Red October, de Renato C. do Espírito Santo), 56, J. Fagundes. Treinador, E. P. Gusso.

A seguir, 5.°, **Enabre** (Zenabre-Filipica, por Lucidon), 56, E. Le Mener; e 6.°, **Locando** (Olheiro-Derrubada, por Ortile), 56, L. C. Silva. Não correu, Escatol.

Tempo, 3'18"5, (grama pesada). Recorde, 3'05"5, de Gualicho. Diferenças, 3 corpos e 2 corpos e meio. Criador de Zemario, Pecuária Anhumas.

Zemario, com firme vitória no GP Consagração, liquidou as esperanças da legião de partidários do tordilho Chubasco, em tê-lo como o sétimo tríplice coroado da história do turfe paulista, quando tudo lhe era favorável. Foi inconteste, contudo, a vitória do crioulo do Stud Rio Preto, que se aproveitou bem da corrida do seu companheiro Kopá que, surpreendentemente, exerceu a condição de "faixa".

A partida foi ordenada no prolongamento da reta, despontando Kopá, que teve logo ao seu lado o grande favorito Chubasco, colocando-se depois Locando. Na primeira passagem essa ordem foi observada, com Zemario a seguir. Na curva inicial Chubasco livrou um corpo sobre Kopá, mas este forçou e nos 1.600 metros voltou a oferecer luta ao filho de Don Bolinha, mas o tordilho voltou para a ponta, com Zemario acompanhando bem a corrida em terceiro.

Alcançada a reta, Chubasco tentou livrar-se de Kopá, mas, ao fazê-lo, teve a atacá-lo Zemario, que após dominá-lo foi para dentro, com luz, abrindo vantagem progressiva, para vencer com muita facilidade.

Frenchman's Creek, pai de Zemario, reprodutor já desaparecido, era um francês, nascido em 1965. Correu 17 vezes em seu país de origem, tendo ganho 5 provas, com outras quatro colocações. Suas vitórias foram alcançadas no Prix de Villebon (1.400 m); Prix Annette (2.000 m), Prix Mon Alisman (2.000 m); Prix Saint Simon (2.000 m) e Prix de Cluny (2.100 m).

Bruxelas, mãe de Zemario, conseguiu uma vitória nas pistas. Levada ao haras, teve este desempenho:

1965 - Broderie, fêmea, alazã, por Cobalt, 2 vitórias

1966 - Abortou de Nisos

1967 — Brigandine, fêmea, cast., por Nisos, 6 vitórias em Cidade Jardim, inclusive 2.ª nos Clássicos Erasmo T. de Assumpção e Júlio Mesquita.

1968 — Bratislava, fêmea, cast., por Dulçor, 7 vitórias, sendo 5 em Cidade Jardim

1969 - Abortou de Nisos

1970 — Ticambre, macho, alazão, por Penny Stall, 7 vitórias (4 - Cidade Jardim e 3 - Gávea)

1971 — Uvita, fêmea, cast., por Saint Roi, atuações em Cidade Jardim

1972 — Von Forest, macho, alazão, por Frenchman's Creeck, 3 vitórias em Cidade Jardim

1973 — Xis Xec, macho, alazão, por Viziane, 2 vitórias em Cidade Jardim

1974 — Zemário, macho, cast., por Frenchman's Creeck, 3 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o GP Consagração (Gr. I)

1975 — Anhumas, fêmea, alazã, por Viziane 1976 — Bejota, fêmea, alazã, por Viziane

1977 — Caique, fêmea, alază por Viziane

2.ª Mãe - Brunehilde, 1 vitória na Gávea, produziu:

1960 — Bruxellas, fêmea, alazã, por Royal Forest, 1 vitória em Cidade Jardim

1961 — Vazia de Royal Forest 1962 e 1963 — Vazia de Cobalt

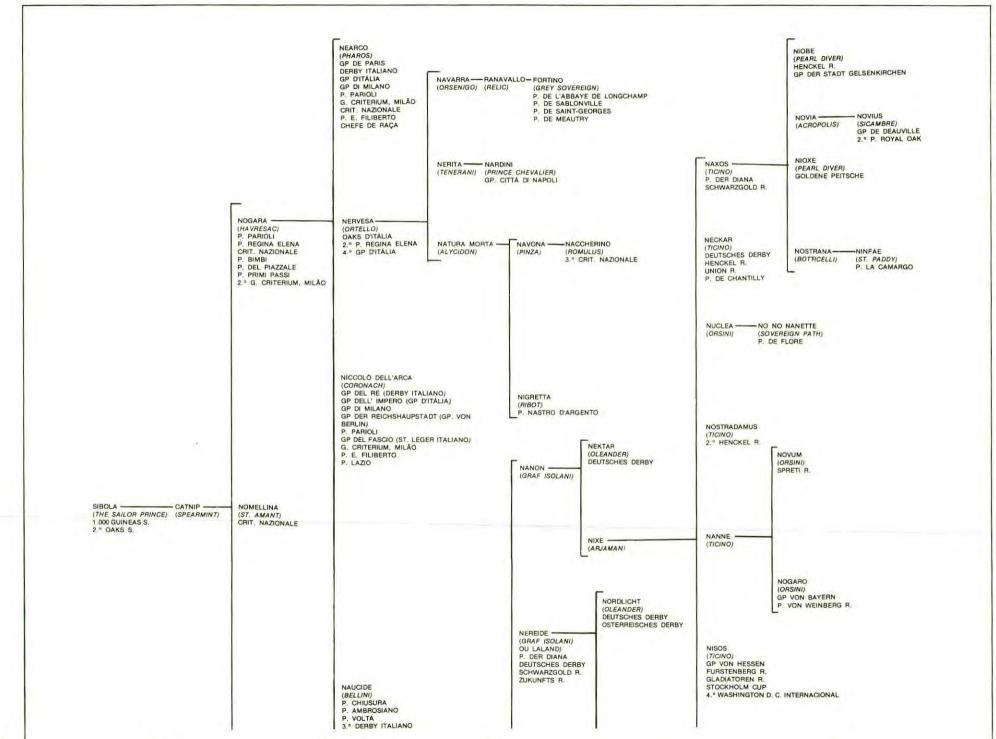
Brunehilde morreu em maio de 1964.

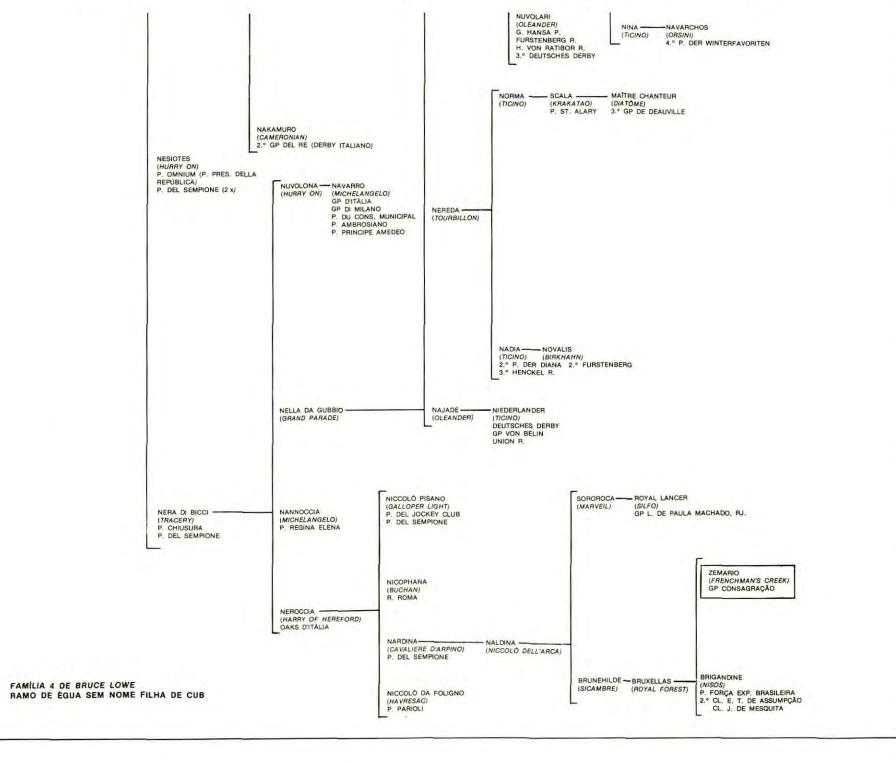
ZEMARIO/MA	ACHO/CASTANHO/I	974/SAO PAULO	
		Le Hoor	Vieux Manoir
	Exbury	Le Haar	Mincie Pie
		Greensword	Mossborough
renchman's C		Greensward	Star Grass
renchman's C	reek-	John's Joy	Bull Dog
	Beactive	John's Joy	My Auntie
	pedctive		Easton
		Providence	War Kilt
		Data Baussal	Vatout
	Royal Forest	Bois Roussel	Plucky Liege
	Royal Forest	Tudor Maid	Hyperion
Bruxelas		Todor Maia	Mary Tudor II
		Sicambre	Prince Bio
	Brunehilde	Sicombre	SIF
	pronentide	61-141	Niccolo Dell'Arca
		Naldina	Nardina

Campanha de Zemario

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.08	2.°s	3.08	4.05	5.ºs	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	8	3	2	1	-	_	2	290.000,00	36.000,00	326.000,00





■ ZEMARIO ■

Linhagem

Zemario apresentou-se a correr, até o momento, em 8 oportunidades. Obteve 3 vitórias, 1 segundo e 1 terceiro, descolocando-se nas 3 apresentações restantes. O triunfo alcançado no Saint-Leger do turfe bandeirante é, não apenas o seu primeiro êxito clássico, mas a sua primeira atuação positiva em provas dessa natureza.

Frenchman's Creek, pai de Zemario, foi importado da França em 1970. Alcançou 5 vitórias e 4 colocações em seu país de origem, nas 17 vezes em que foi às pistas. Zemario pertence à 4.ª fornada e é o primeiro produto clássico de Frenchman's Creek, que já morreu.

Exbury, pai de Frenchman's Creek, foi bom corredor aos 3 anos (Prix Daru, Prix Henry Foy) e um "crack" aos 4, quando venceu brilhantemente as 5 carreiras que disputou, o Prix de l'Arc de Triomphe, a Coronation Cup, o Grand Prix de Saint-Cloud, o Prix Ganay e o Prix Boiard. Reprodutor de sucesso, Exbury produziu Crow (Saint-Leger Stakes, Prix Eugêne Adam e 2.º no Prix de l'Arc de Triomphe), Zamazaan (Prix du Conseil de Paris, Prix Jean Prat e 2.º no Prix du Cadran), Ex Libris (Prix du Conseil de Paria e 2.º no Gran Premio di Milano), Belbury (Prix de Chantilly e 2.º no Grand Criterium), Example (Prix Jean de Chaudenay, Park Hill Stakes, Prix de Royallieu), Madison Palace (San Luis Obispo Handicap), Arlequino (Prix de Barbeville, Prix de Chantilly), etc.

Através do parelheiro clássico e notável garanhão Le Haar e do grande corredor e também grande semental Vieux Manoir, esta linhagem paterna remonta a Brantôme, o melhor cavalo e o mais importante reprodutor saído da criação Rothschild no presente século. Brantôme foi o principal divulgador da linha masculina de Blandford na Europa continental.

Bruxellas, mãe de Zemario, foi ganhadora em Cidade Jardim. É filha de Royal Forest, corredor de destaque na Inglaterra (Coventry Stakes, Dewhurst Stakes, Sandown Park Trial Stakes, Gordon Stakes e 4.º no Derby Stakes) e semental de 1.ª categoria em nosso país, pai de mais de 25 animais clássicos, entre eles a craque Dulce e os ganhadores de grandes clássicos Sing Sing, Cibélia e Red Cap. Bom avô materno, suas filhas procriaram, além de Zemario e sua irmã materna Brigandine, Dubrovnik (GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos — e 3.º no GP Derby Paulista), Enjeu (Clássico América, Prêmios Herculano de Freitas e Primavera e 3.º no GP Derby Paulista), Ives (Clássico José de Souza Oueiroz e 2.º no GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros) e Madurodan (GGPP Governador Paulo Pimentel e Revolução Farroupilha, Prêmio Cidade de Campinas). Seu melhor neto materno é, porém, a argentina Pastilla (7 provas clássicas, inclusive o Clássico Criadores - o Pellegrini das éguas e o Gran Premio Internacional Organización Sudamericana de Fomento al Sangre-Pura de Carrera). Royal Forest é, igualmente, o avô materno de Pastiche (2.º no Gran Premio San Isidro) e de Panaro (idem).

Servindo no Haras Guanabara, onde nascera, Bruxellas produziu, coberta por Cobalt, a ganhadora Broderie (2 vitórias). Após abortar de Nisos, procriou, coberta pelo mesmo reprodutor, Brigandine. (6 vitórias, inclusive no Prêmio Força Expedicionária Brasileira, e 2.ª nos Clássicos Erasmo T. de Assumpção e Júlio de Mesquita e nos Prêmios Remonta e Veterinária do Exército, Bento de Paula Souza e Domingos Teixeira Leite). Produziu, a seguir, coberta por Dulçor, a ganhadora Bratislava (7 vitórias). após o que novamente abortou de Nisos. Vendida à Pecuária Anhumas, Bruxellas produziu Ticambre (por Penny Stall), que obteve 7 vitórias nas pistas, Uvita (por Saint Roi), que correu sem obter colocação, e os ganhadores Von Forest (por Frenchman's Creek), vencedor de 3 carreiras, e Xis Xec (por Viziane), ganhador de 2 corridas. Zemario é o 8.º produto de Bruxellas.

Brunehilde, mãe de Bruxellas, nasceu no extinto Haras Fidalgo. Venceu 3 provas na Gávea. Bruxellas foi o seu único produto. Brunehilde é irmã materna de Sororoca, mãe de Royal Lancer (GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium, Rio). Naldina, mãe de Brunehilde, pertence à Família "N" da criação do genial Frederico Tesio.

Nardina, mãe de Naldina, venceu o Premio del Sempione. É irmã materna de Niccolò Pisano (Premio del Jockey Club — Arco do Triunfo milanês —, Premio del Sempione). É, também, irmã materna de Nicophana (Premio Roma — Arco do Triunfo romano). É, igualmente, irmã materna de Niccolò da Foligno (Premio Parioli 1 2.000 Guinéus italianos).

Neroccia, mãe de Nardina, venceu o Oaks d'Itália. É irmã materna de Nannoccia (Premio Regina Elena — 1.000 Guinéus italianos). É, também, irmă materna de Nuvolona, mãe do "crack" Navarro (Gran Premio d'Itália - Derby milanês -, Gran Premio di Milano, Prix du Conseil Municipal, Prêmio Ambrosiano, Prêmio Príncipe Amedeo). É, igualmente, irmã materna de Nella da Gubbio, mãe da "crack" Nereide (Deutsches Derby - Derby alemão -, Preis der Diana - Oaks alemão -, Schwarzgold Rennen - 1.000 Guinéus alemães -, Zukunfts Rennen), avó de Niederlander (Deutsches Derby, Grosser Preis von Berlin, Union Rennen - Prix Lupin alemão), de Nordlicht (Deutsches Derby, Osterreisches Derby -Derby austríaco), de Nektar (Deutsches Derby), de Nuvolari (Grosser Hansa Preis, Fürstenberg Rennen, Herzog von Ratibor Rennen e 3.º no Deutsches Derby) e de Nadia (2.ª no Preis der Diana e 3.ª no Henckel Rennen 2.000 Guinéus alemães), 2.ª avó do "crack" Neckar (Deutsches Derby, Henckel Rennen, Union Rennen, Prix de Chantilly), de Naxos (Preis der Diana, Schwarzgold Rennen), de Nisos (Grosser Preis von Hessen, Fürstenberg Rennen, Gladiatoren Rennen, Stockholm Cup, 4.º no Washington D. C. International e pai de ganhadores clássicos no Brasil), de Scala (Prix Saint-Alary), de Nostradamus (2.º no Henckel Rennen) e de Novalis (2.º no Fürstenberg Rennen), 3.ª avó de Niobe (Henckel Rennen, Grosser Preis der Stadt Gelsenkirchen), de Nogaro (Grosser Preis von Bayern, Anton von Weinberg Rennen), de Nioxe (Goldene Peitsche), de Novum (Spreti Rennen), de No No Nanette (Prix de Flore), de Maitre Chanteur (3.º no Grand Prix de Deauville) e de Nauarchos (4.º no Preis der Winterfavoriten — Grand Criterium alemão), e 4.ª avó de Novius (Grand Prix de Deauville e 2.º no Prix Royal Oak - Saint-Leger francês) e de Ninfae (Prix La Camargo).

RIO DE JANEIRO

■6 DE NOVEMBRO ■ GP MARIANO PROCOPIO ■ 2.000 m ■ GRAMA ■ Elisie



Elisie domina Cadur a 100 metros da meta, aparecendo em 3.º, por fora, Draw Back.

■ELISIE

GP Mariano Procópio — Gr. III - dia 6 de novembro — 2.000 m - (grama). Para éguas de 3 e 4 anos de idade. Prêmios: Cr\$ 192.000,00, sendo Cr\$ 120.000,00 à primeira; Cr\$ 36.000,00 à segunda; Cr\$ 24.000,00 à terceira e Cr\$ 12.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — ELISIE (fêmea, alazā, 4 anos, São Paulo, Vasco de Gama e Eletric Girl, de Roger Guedon), 60, F. Pereira F.º. Treinador: G. Feijó.
2.º — CADUR (fêmea, tordilha, 4 anos, Minas Gerais, Urmarino-Elianne, por Mare, do Haras Bagé do Sul), 60, A. Oliveira. Treinador: S. Morales.

3.º — DRAW BACK (fêmea, castanha, 4 anos, São Paulo, Quiz-Écharpe, por Tang, da Fazenda e Haras Castelo), 60, J. M. Silva. Treinador: A. P. Silva.

4.º — VICE REINE (Felicio-Liberté, por Fort Napoleon, dos Haras São José e Expedictus), 60, G. Meneses. Treinador: E. de Freitas. Gantlet-Toot and Come, por Tutankhamen), 57, W. Gonçalves; 10.°, Fucsio (Nalanda-Solderã por Brumazon), 60, J. Queiroz-Caiu Callak.

Tempo, 2'03"2/10 - pista de grama macia. Recorde: 2'00"4/10 (Luccarno e Indaial). Diferenças, um corpo e um corpo. Criador: Haras Tibagi.

Nota: Os demais dados referentes a Elisie podem ser encontrados, quando de sua vitória no GP Almirante Tamandaré, neste mesmo número.

A seguir, 5.°, **Defender** (Locris-Decenal, por Swallow Tail), 54, S. Silva; 6.°, **Tulip** (Fort Napoleon-Marrakech, por Alipio), 60, A. Ferreira; 7.°, **Induzida** (Chio-Inhaúma, por Mât de Cocagne), 60, J. Ricardo; 8.°, **Quenomá** (Giant-Octava, por Oise), 54, J. Pinto, 9.°, **Tomara** (Run the

■13 DE NOVEMBRO■GP JOSÉ C. FIGUEIREDO■1.600■GRAMA■ Horobiov



Horobiov livra cabeça de Tucunaré, no final, ficando em 3.º Hipo

GP José Carlos Figueiredo — Gr. III - dia 13 de novembro - 1.600 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 160.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 30.000,00 ao segundo; Cr\$ 20.000,00 ao terceiro e Cr\$ 10.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — HOROBIOV (macho, castanho, 4 anos, do Rio de Janeiro, por Gran Atleta e Licinia, do Haras Santa Maria de Araras), 59, A. Oliveira. Treinador, W. P. Lavor.

2.º — TUCUNARÉ (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Felício-Glycine, por Fastener, dos Haras São José e Expedictus), 59, G. Meneses. Treinador, W. Freitas.

3.º — **HIPO** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Sabot-Blue Eyes, por Sommellier, do Stud Sideral), 59, P. Cardoso. Treinador, O. Cardoso.

4.º — JUANERO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Juca-Butte, por Mehdi, de Roger Guedon), 59, E. Ferreira. Treinador,

A seguir, 5.°, Rel Negro (Golf-Promotora, por Profundo), 60, E. R. Ferreira, 6.°, Canny (Abwaw-Candy Peel, por St. Paddy), 49, J. Ricardo; 7.°, Querandi (King's Catch-Jassa, por Cigal), 54, F. Esteves; 8.°, Alber noz (Silver-Ursina, por Desert Call II), 54, J. Machado; 9.°, Cash (Sabinus-Joana, por Rieck), 60, J. Escobar; 10.°, El Djem (Eldo-Zaraza, por Mendocino), 60, E. Marinho; 11.°, Tiburon (Felicio-Esponja, por Blackamoor), 59, J. M. Silva e 12.°, Clari (Honeyville-Clarence, por Cadir), 60, E. Ferreira. Não correram, Velletri, Gay Note, Tout Joli e Tálio.

Tempo, 1'40"4 - (grama pesada). Recorde, 1'33"8, de Luccarno e Indaial. Diferenças, cabeça e 1 corpo. Criador de Horobiov, Haras Santa Maria de Araras.

A partida foi dada em momento oportuno, largando ao mesmo tempo os doze concorrentes. Cem metros depois, porém, Tiburon ganhava destaque, com Cash muito apurado em 2.º, Querandi em 3.º e, logo atrás, Tucunaré e Juanero. Horobiov corria no bloco do fundo, procurando, ao

passarem todos pela seta dos 1.200 m, melhor colocação. Mal contornada a curva, Cash já se atrasava e avançavam Tucunaré e Juanero, que dominaram os dois primeiros sem dificuldade. Com mais ação, Tucunaré fugiu a Juanero, enquanto Horobiov e Hipo, este por dentro e aquele por fora, ficavam mais próximos. E, sempre evoluindo, Horobiov atacou adiante o ponteiro para igualar-lhe a linha e suplantá-lo por escassa diferença na meta. Hipo também dominou Juanero e ficou em 3.º a um corpo, salvando a inscrição em 5.º Rei Negro, com Canny muito perto.

Gran Atleta, reprodutor já desaparecido do Haras Abolengo, na Argentina, realizou curta, mas significativa campanha nas pistas. Estreou com segundo no GP Nacional, ganhou o Clássico Miguel Cané e a Polla de Potrillos. Sua quarta e última apresentação ocorreu no GP Jockey Club onde, não obstante suas precárias condições, fez terceiro. Depois foi levado à reprodução. É pai de vários produtos clássicos.

		Á 1-4	Hyperion
		Aristophanes	Comotion
	Atlas		Pont L'Eveque
		Antinea	Comotion Pont L'Eveque Yamile Ex-Heili The Yuvaraj Valkyrie Elisabeth
Gran Atleta			
	42144	Tatán	Valkyrie
	Gigolette	- Company of the Comp	Elisabeth
		Enmascarada	Endwell
		- 4 - 4	Fairway
		Full Sail	Fancy Free
	Montmartre		Fox Cub
0.000		Mignon	Micondesa
Licinia		614 1	Seductor
		Sideral	Starling II
	Trebla	DI	Embrujo
		Placencia	Padua

■ HOROBIOV ■

Licinia, mãe de Horobiov, uma argentina, importada cheia de Gran Atleta, marcou 1 vitória em Palermo, Buenos Aires. Levada à reprodução, teve este desempenho:

1971 — Gran Mariscal, macho, alazão, por Gran Atleta, colocações em Palermo

1973 — Horobiov, macho, cast., por Gran Atleta, 4 vitórias (2 - Cidade Jardim e 2 - Gávea), incluindo o GP José Carlos de Figueiredo (Gr. 111), Gávea e 3.º no Clássico Presidente Carlos Paes de Barros, Cidade Jardim.

1974 — Indian Moon, fêmea, alazã, por Bonnard II, colocações na Gávea

1975 - Jaddo, macho, cast., por Bonnard II

1976 - Vazia de Sabinus

1977 - La Coupole, fêmea, cast., por Hot Dust

2.ª Mãe — Trebia, teve 2 vitórias em Palermo; foi, inclusive, 5.ª no Clássico Criadores. (Gr. III), La Plata, produziu:

1963 - Augusta, fêmea, alazã, por Montmartre, não correu

1964 - Vazia de Carapálida

1965 – Licinia, fêmea, cast., por Montmartre, 1 vitória em Palermo

1966 - Produto morto de Trousseau

1967 - Vazia de Trousseau

1968 - Produto morto (Gêmeos) de Trousseau

Campanha de Horobiov

Gávea (Rio de Janeiro) Ano Apres. 1.05 2.08 3.0 5 4.08 5.ºs Desc. 1.05 Cols. Total 1976 2 2 R 1977 2 3 130.000,00 22.500,00 152.500,00 2 1 10 1 Total 2 2 5 130,000,00 22.500,00 152.500,00 Cidade Jardim (São Paulo) 1976 32.000,00 32.500,00 6 2 1 64.500.00 38.000.00 1977 4 1 1 1 13.300.00 51.300.00 Total 10 2 2 2 1 2 70.000,00 45.800,00 1 115.800,00 Total 20 4 4 2 2 1 200.000,00 68.300,00 268.300,00 Geral

■ 27 DE NOVEMBRO ■ GP . F. LUNDGREN ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Juanero



Juanero, nas proximidades do disco, deixa para trás Demi-Tour.

GP Frederico Lundgren — Gr. III - dia 27 de novembro - 2,000 m - (grama). Para cavalos nacionais de 3 e 4 anos de idade. Prêmios: Cr\$... 192.000,00, sendo Cr\$ 120.000,00 ao primeiro; Cr\$ 36.000,00 ao segundo; Cr\$ 24.000,00 ao terceiro e Cr\$ 12.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

- 1.º JUANERO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Juca e Butte, de Roger Guedon), 60, F. Pereira. Treinador, G. Feijó.
- 2.º DEMI TOUR (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Locris-Decenal, por Swallow Tail, do Stud C.H.A.), 60, S. Silva. Treinador, A. Araújo.
- 3.º ALBERNOZ (macho, tordilho, 3 anos, por Silver-Ursina, por

Desert Call, do Stud Jacarandá), 54, J. Machado, Treinador, E. P. Coutinho.

4.º — TIBETANO (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Fort Napoleon-Luzon, por Fastener, dos Haras São José e Expedictus), 60, G. Meneses. Treinador, E. Freitas.

A seguir, 5.°, Lenus (Lennex-Alayd, por Airali), 54, G. F. Almeida; 6.°, Hipo (Sabot-Blue Eyes, por Sommellier), 60, P. Cardoso; 7.°, Ideafix (Sail Through-Alexeia, por Brevet), 54, I. Quintana; 8.°, Horoblov (Gran Atleta-Licinia, por Montmartre), 60, A. Oliveira; e 9.°, Dardillon (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Chio-Dala, por Lucidon), 60, J. Escobar.

Tempo, 2'05"6/10 (grama pesada). Recorde, 2'00"4/10, de Luccarno.

■ JUANERO ■

Diferenças, 2 corpos e meio corpo. Criador de Juanero, Haras Vargem Grande.

Seis animais de 4 anos e, apenas 3 da geração mais nova, disputaram o Frederico Lundgren, na distância de 2.000 metros. O primeiro a surgir na ponta foi Demi-Tour, com ligeiro prejuízo para Tibetano, que estava na baliza 1. Juanero colocou-se logo em segundo, passando para o comando após os primeiros 400 metros, então seguido de Hipo, Albernoz, Tibetano e, no fundo, Horobiov. Nos 800 metros, Hipo ficou e Demi Tour tentou voltar sobre Juanero, sem sucesso, pois este corria com firmeza e ainda tirou 2 corpos até o disco. No final Albernoz e Tibetano atropelaram muito e ficaram perto, na ordem, do segundo colocado.

Juca, pai de Juanero, um dos melhores produtos de sua geração, nasceu em 1976. Em sua passagem pelas pistas obteve seis vitórias, 1 segundo e um quarto lugares. Entre os seus êxitos estão os conquistados nos Grandes Prêmios Conde de Herzberg, Gervásio Seabra e Remonta do Exército e nos Clássicos José Calmon e Luiz Alves de Almeida. Correu apenas 8 vezes, sendo retirado das pistas em virtude de fratura em um dos locomotores.

Butte, mãe de Juanero, alcançou 4 vitórias. Levada ao haras, teve este desempenho:

1972 — Ibicuy, macho, alazão, por Royal Prince, 1 vitória na Gávea

1973 — Juanero, macho, castanho, por Juca 5 vitórias na Gávea, incluindo os GPs Comissão Coordenadora de Criação do Cavalo Nacional, Salgado Filho (Gr. II) e o Clássico José Calmon. 2.º nos GPs Osvaldo Aranha (Gr. III), Cruzeiro do Sul (Gr. I) e Presidente Arthur da Costa e Silva (Gr. III) e GP Frederico Lundgren (Gr. III).

1974 — Czaritsa Noratchka, fêmea, castanha, por Seu Levy. Colocação na Gávea.

1975 - Melvin, macho, castanho, por Acaso.

1976 - Abortou de Royal Prince

2.ª Mãe - Krebelina, 1 vitória em Cidade Jardim, produziu:

1964 - Vazia de Dernah

1965 - Butte, fêmea, alazã, por Mehdi, 4 vitórias

1966 - Gibatão, macho, alazão, por Silfo

1967 - Hacanéia, fêmea, castanha, por Silfo

1968 - Satisfaction, fêmea, castanha, por Dernah, 2 vitórias
 1969 - Axion, fêmea, castanha, por Hibernian Blues, 1 vitória

1970 - Blue Lightning, macho, alazão, por Hibernian Blues

1971 - Vazia de King Charming

1972 — Fylgia, fêmea, castanha, por King Charming, 4 vitórias (2 - Gávea e 2 - Cidade Jardim).

1973 — Gamut, fêmea, castanha, por King Charming, 1 vitória em São Vicente

1974 - Abortou de Hibernian Blues

1975 - Entraineuse, fêmea, castanha, por Hibernian Blues

1976 — Money Money, macho, castanho, por Formão.

Coberta em 06/12/76, por Light Horse Harry

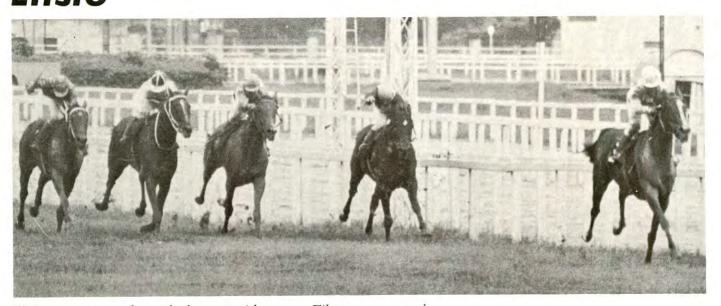
JUANERO/	MACHO/CASTANHO	/1973/SÃO PAULO	
		Swallow Tail	Bois Roussel
		Swallow Tall	Schiaparelli
	Zuído		King Salmon
Juca		Nuvem	Colita
Juca			Astrophel
		Vagabond II	Walchowite
	Rotina	0-14-011	Gold Bridge
		Golden Chimes	Twelve Belles
		and the state of	Blenheim
	1.00	Mahmoud	Mah Mahal
	Mehdi	Plate	Blue Lakspur
		Elpis	Faucille
Butte		A1	Relic
	4 7 6	Nordic	Normandie
	Krebelina	A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	Congratulations
		Krassá	Giovinezza

Campanha de Juanero

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.0 s	2.0 s	3.°s	4.ºs	5.°s	Desc.	1.05	Cols.	Total
1976	3	3	-	_		_	_	175.000,00	_	175.000,00
1977	10	2	3	1	1	2	1	270.000,00	329.000,00	599.000,00
Total	13	5	3	1	1	2	1	445.000,00	329.000,00	774.000,00

■11 DE DEZEMBRO■GP ALMTE TAMANDARE■2.000m■GRAMA■ Elisie



Elisie cruza a meta, destacada dos competidores, com Tibetano em segundo.

■ ELISIE ■

GP Joaquim Marques Lisboa — Almirante Tamandaré - Gr. II - dia 11 de dezembro - 2.000 m - (grama). Para animais de qualquer país, de 3 e mais anos de idade. Prêmios, Cr\$ 240.000,00, sendo Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — ELISIE (fêmea, 4 anos, de São Paulo, por Vasco de Gama e Eletric Girl, de Roger Guedon), 58, F. Pereira. Treinador, G. Feijó.

2.º — TIBETANO (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Fort Napoleon-Luzon, por Fastener, dos Haras São José e Expedictus), 60, G. Meneses, Treinador, E. de Freitas.

G. Meneses. Treinador, E. de Freitas.

3.º — TRIUNFADOR II (macho, alazão, 6 anos, da Argentina, por Gran Atleta-Tenida, por Rodin, do Stud Tricolor), 61, J. Garcia. Treinador, S. d'Amore.

4.º — ESTEEMERY (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Emery-Stella Dallas, por Kameran Khan, do Haras Bela Vista), 58, J. Pinto

A seguir, 5.°, Horoblov (Gran Atleta-Licinia, por Montmartre), 60, A. Oliveira; 6.°, Morkwitsch (King Buck-Editera, por Harlech), 61, J.M. Amorim; 7.°, Demi Tour (Locris-Decenal, por Swallow Tail), 60, F. Esteves; 8.°, Tálio (Kurrupako-Nallie, por Takt), 61, A. Ramos; 9.°, Tucunaré (Felicio-Glycine, por Fastener), 60, J.M. Silva; e 10.°, Albernoz (Silver-Ursina, por Desert Call(, 54, J. Machado, Não correram, Juanero e Tout Joli.

Tempo, 2'07"4/10 (grama pesada). Recorde, 2'00"4/10, de Luccarno. Diferenças, 4 corpos e 1 corpo. Criador de Elisie: Haras Tibagi.

Tucunaré apareceu com vantagem, tão logo foi liberada a raia, mas foi suplantado por Demi Tour na altura dos 1.600 metros, colocando-se Triunfador em terceiro, seguido de Elisie. Tibetano e Albernoz, com os demais em fila indiana. Na entrada da grande curva, os primeiros colocados passaram a esmorecer, deles se aproximando Triunfador, que apareceu na ponta aos primeiros metros do direto. Mas logo foi atacado por Elisie, que atropelou com muito impeto, enquanto Tibetano, num arremate também vigoroso, chegava a tempo de suplantar Triunfador.

Vasco de Gama, pai de Elisie, reprodutor já desaparecido, era um francês, nascido em 1963, por Bel Baraka e Princesse Bala, por Prince Bio. Fez campanha em seu pais de origem e nos Estados Unidos. Naquele ganhou o Grand Prix du Pritemps e o Prix Royal Oaks.

Eletric Girl, mãe de Elisie, não chegou a correr. Levada ao haras, teve este desempenho:

1972 — Elegant Miss, fêmea, cast., por Vasco de Gama, 3 vitórias em Cidade Jardim

1973 — Elisie, fêmea, alazã, por Vasco de Gama, 7 vitórias na Gávea, incluindo os GPs Mariano Procópio (Gr. III), 2 vezes, Carlos Teles da Rocha Faria e Duque de Caxias (Gr. II) GP Almirante Tamandaré (Gr. II). 2.ª nos GPs F.V. de Paula Machado (Gr. II), Henrique Possolo (Gr. I) e Diana (Gr. I) 3.ª no GP Luiz Fernando Cirne Lima.

1974 - Elle Meme, fêmea, cast., por Caldarello

1975 - Elixir D'Amore, macho, cast., por Vasco de Gama

1976 - Ellison, macho, cast., por Millenium

Coberta em 12/11/76, por Arlequino

2.ª Mãe. Eleição, sem campanha, teve, no haras, este desempenho:

1966 - Vazia de Garboleto

1967 - Eletric Girl, fêmea, cast., por King's Favourite

1968 — El Secreto, macho, alazão, por Corpora, atuações em São Vicente e Campinas

1969 — Elanca, fêmea, alazã, por Tang, colocações em Campinas

1970 — Eleska, fêmea, cast., por Vasco de Gama, 1 vitória na Gávea

1971 — El Cordobes, macho, alazão, por Vasco de Gama, 2 vitónias em Cidade Jardim

1972 - El Sharif, macho, alazão, por King's Favourite

1973 - Vazia de Millenium

1974 - Vazia de Caldarello

1975 — Vazia de Caldarello

Eleição - Morreu em abril de 1975

ELISIE/FEMEA/AL	AZÃ/1973/SÃO	PAULO	
		Worden II	Wild Risk
	Bel Baraka	worden II	Sans Tares
	pel paraka	FI. I M. I	Norseman
Vasco de Gama		Fleur des Neiges	Norseman Avila Prince Rose Biologie The Cobler Mrs. Cidyns Tudor Minstre Glen Line Nearco
vasco de Gama		Prine Bio	Prince Rose
	Princesse Bala	Frine Bio	The Cobler
	Frincesse baid	D. L.	The Cobler
		Bala	Mrs. Cidyns
		King of The	Tudor Minstre
	King's Favourite	Tudors	Glen Line
	King's ravourite	None Nicer	Sans Tares Norseman Avila Prince Rose Biologie The Cobler Mrs. Cidyns Tudor Minstre Glen Line
Eletric Girl		None Micer	Phase
Eleffic Giff		Swallow Tail	Bois Roussel
	Eleição	Swallow Tall	Schiaparelli
	Elekao	7	Owen Tudor
		Zoraya	Nokka

Campanha de Elisie

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.08	2.08	3.0 s	4.05	5.0s	Desc.	1.05	Cols.	Total
1976	8	4	2	2	_	-	_	230.000,00	56.500,00	286.500,00
1977	11	3	2	2	1	(-	3	420.000,00	229.000,00	649.000,00
Total	19	7	4	4	1	_	3	650.000,00	285.500,00	935.500,00

■ 18 DE DEZEMBRO ■ GP DERBY CLUB ■ 3.000m ■ GRAMA ■

Noscado



Noscado domina Tout Joli e Porto Rico (por dentro).

■ NOSCADO ■

GP Derby Club — Gr. III — 3.000 m — (grama). Para nacionais de 3 e mais anos de idade. Premios, Cr\$ 160.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 30.000,00 ao segundo; Cr\$ 20.000,00 ao terceiro e Cr\$ 10.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — NOSCADO (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Junior e Clavelilla, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 62, A. Oliveira, Trainador, A. Morales.

Oliveira. Treinador, A. Morales.

2.º — TOUT JOLI (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Vivat Rex-Jolie Etoile, por Dernah, do Stud B.B.C.), 62, A. Ramos. Treinador, A.P. Silva.

3.º — PORTO RICO (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Artful-Fayence, por Heliaco, do Haras São José e Expedictus), 62, J. Escobar. Treinador, E. de Freitas.

4.º — DENSO (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma-Quersia, por John Araby, de Leon Friedberg), 62, E. Ferreira. Treinador, S.D'Amore.

A seguir, 5.°, Porto Alegre (Chio-Java, por Fort Napoleon), 62, G. Alves; 6.°, Xengo (Gabari-Oitiva, por Caporal), 62, F. Pereira; e 7.°, Godunov (Zenabre-Nappy, por Adil), 62, J.M. Silva.

Tempo, 3'08"6/10 (grama leve). Recorde, 3'02"6/10, de Narvik. Diferenças, 4 corpos e 1 corpo. Criador de Noscado, Haras Santa Ana do Rio Grande.

Xengo foi lançado para a frente, seguido de Porto Rico, Porto Alegre e dos demais, correndo Noscado em último. As posições sofreram poucas alterações até os últimos 800 metros, quando Xengo foi dominado por Porto Rico, Denso e Tout Joli. Assim entraram na reta, com Tout Joli assumindo a primeira posição. Logo, entretanto, foi alcançado por Noscado, que vinha progredindo impetuosamente e, sem ser solicitado à fundo, dominou a situação e seguiu abrindo vantagem. Tout Joli conservou o segundo, a 5 corpos, seguido de Porto Rico, a 1 corpo.

Junior, pai de Noscado, é um paulista, nascido em 1964, por Royal Forest e De Troia, por Minotauro. Em sua passagem pelas pistas, conseguiu quatro vitórias no hipódromo de Cidade Jardim, 3, em 1967 e 1, em

1968.

Clavelilla, mãe de Noscado, uma argentina, nascida em 1959. Atuou em Palermo, Buenos Aires, antes de ser importada para o Brasil, em 1965. Levada ao haras, teve este desempenho:

1966 - Elilla, fêmea, alazã, por Garboleto, 1 vitória

1967 - Forclave, macho, cast., por Corpora

1968 — Gajour, macho, alazão, por Jour Et Nuit III

1969 - Havel, macho, cast., por Tang, 2 vitórias (1 - São Vicen-

te e 1 - Campinas)

1970 - Abortou (gêmeos) de Paddy's Light

1971 — Mi Clave, fêmea, cast., por Sillage, 4 vitórias, inclusive 5.ª no GP Governador do Estado, Cristal

1972 - Noscado, macho, cast., por Júnior, 7 vitórias na Gávea,

incluindo o GP Derby Club (Gr. III) e 2.º no GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

1973 - Vazia de Kamel

1974 - Perito, macho, cast., por Meteorito (gêmeo)

1974 - Podem Pagar, fêmea, cast., por Meteorito (gêmea)

1975 — Vazia de Crying To Run 1976 — Abortou de Empyreu Coberta por Jasmin em 01/11/76

2.ª Mãe — Ladina, teve 5 vitórias (1 Palermo, 3 San Isidro e 1 Ciudad Eva Peron, incluindo o Clássico Províncias de Cuyo, San Isidro e 3.ª no Clássico Islas Malvinas, Palermo, produziu:

1955 - Vazia de Tudor Castle

1956 - Lucita, Fêmea, cast., por Tudor Castle

1957 — Vazia de Royal Tip

1958 - Biancaneve, fêmea, cast., por Brochazo

1959 — Clavelilla, fêmea, cast., por Tudor Castle, atuações em Palermo

1960 - Vazia de Tudor Castle

1961 — Vazia de Simpson

1962 - Vazia de Canthare

1964 - Lambarí, macho, cast., por Britanicus

1965 - Vazia de Timor

1966 — La Divina, fêmea, cast., por Canthare, atuações em La

Plata, San Isidro e Palermo

1968 - Vazia de Canthare

		n . n	Vatout
	Royal Forest	Bois Roussel	Plucky Liege
	Koydi Forest	Tudor Maid	Hyperion
Junior		Tudor Maid	Mary Tudor
Junior			Ortello
		Minotauro	Michela
	De Troia	Fill J. T. I.	Priam
		Fille de Troie	Consolation
		Owen Tudor	Hyperion
	7 1 6 0	Owen Tudor	Mary Tudor II
	Tudor Castle		Abbots Trace
		Euphemia	Joannie Deans
Clavelilla		E. II e. II	Fairway
		Full Sail	Fancy Free
	Ladina	Lalia	Macon
		Lalia	Lorna

Campanha de Noscado

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.05	2.05	3.°s	4.05	5.°s	Des.	1.ºs	Cols.	Total
1975	11	1	1	3	1	- 14	5	23.000,00	21.450.00	44.450,00
1976	7	1	-	2	-	4	-	21.000,00	9.200,00	30,200,00
1977	13	5	2	1	1	-	4	211.800,00	57.300,00	269.100,00
Total	31	7	3	6	2	4	9	255.800,00	87.950,00	343.750,00

RIO GRANDE DO SUL

■ 6 DE NOVEMBRO ■ GP BENTO GONÇALVES ■ 2.400m ■ AREIA ■

Zabro dominou amplamente no 69° GP Bento Gonçalves

Prevaleceu em número a concorrência de animais estranhos ao Cristal na disputa do 69.º GP Bento Gonçalves, com o qual se extraiu, paralelamente, um novo "sweepstake". Apenas Champollion ostentou jaqueta rio-grandense. De Maroñas vieram Concerto, Celeno e Booming, este nascido na Argentina, turfe representado por Sheraton II. Janus II, que foi o favorito, viajou da Gávea, por via aérea, acompanhado, a partir de São Paulo, por Agente, Zabro,

■ZABRO■

Cerúleo e Triunfador II, este argentino. Tarumã mandou Japão. A partida para o maior clássico do turfe gaúcho foi ordenada em momento oportuno, com cerca de 45 minutos de atraso. Zabro e Booming foram os primeiros nos lances iniciais, mas logo a vanguarda passou para Sheraton II, que mostrou ser muito veloz. Janus II colocou-se, a seguir, precedendo Booming, Zabro, Japão, Triunfador II, Champollion, Agente, Celeno, Concerto e Cerúleo. No contorno da Vila Hípica, Zabro avançou para terceiro, deixando Booming em quarto, com Agente, Japão, Triunfador II, Champollion, Celeno, Concerto e Cerúleo nas posições subseqüentes. A 1.500 m de espelho Janus II adiantou-se a Sheraton. Zabro manti-hã-se em terceiro, agora à frente de Japão, Booming, Agente, Triunfador II, Concer-

to, Champollion, Celeno e Cerúleo. Percorridos mais 500 m. Zabro já era segundo, com Japão e Booming a seguir. Faltando 700 m para o disco, em plena curva final, portanto, Zabro investiu em definitivo sobre Janus II, que não resistiu ao rival. Entregou-se no começo da reta de chegada, quando se apresentou Japão disposto a disputar a vitória com Zabro. O cavalo paranaense dobrou Janus II e veio em busca do novo ponteiro Zabro, porém este trazia muitas reservas e tratou de se apartar do competidor mais próximo. A 300 m da linha de sentença Zabro trazia a carreira ganha, abrindo cada vez maior claro sobre Japão até cruzar o espelho. Rendendo bem na reta final, Triunfador II desalojou Janus II da terceira classificação, melhorando Booming para quinto, em cuja posição corria Agente.



Zabro exerceu amplo domínio sobre os adversário, no GP Bento Gonçalves.

GP Bento Gonçalves — (Gr. II) - dia 6 de novembro - 2.400 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 465.000,00, sendo Cr\$ 300.000,00 ao primeiro; Cr\$ 75.000,00 ao segundo; Cr\$ 45.000,00 ao terceiro; Cr\$ 30.000,00 ao quarto e Cr\$ 15.000,00 ao quinto colocado.

1.º — ZABRO (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Quiosco e Maiança, do Haras Jaú), 59, J. Garcia, Treinador: Lodgar B. Gonçalves.

2.º — JAPÃO (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Milord-Menny, por Pewter Platter, de Yoshiaki Mishima e Ariel Tellechea), 59, S. Barbosa. Treinador, M. Reboledo.

3.º — **TRIUNFADOR II** (macho, alazão, 6 anos, da Argentina, por Gran Atleta-Tenida, por Rodin II, do Stud Tricolor), 60, E. Le Mener F.º., Treinador, C. Dutra.

4.º — **JANUS II** (macho, alazão, 5 anos, da Argentina, por Pardal-lo-Caliope, por Cardanil II, do Stud Mondesir), 60, G. F. Almeida. Treinador: M. Farias.

5.º — **BOOMING** (macho, castanho, 3 anos, da Argentina, por Nushka-Savannah, por Le Petit Prince, do Stud Las Armas), 55, S. Machado. Treinador, C. Agüete.

A seguir, 6.°, Agente (Nermaus e Starita, por John Araby), 59, J. M. Amorim; 7.°, Concerto (Snow Cry-Comedie, por Cockmar), 59, M. Rodriguez; 8.°, Champollion (Get Crackin II-Arlas, por Right of Way), 59, C. Albernaz; 9.°, Sheraton II (Hot Dust-Seraphine, por Rianco), 60, O.

Batista; 10.º, **Colono** (Chocón-Celestina, por Titian), 55, C. de Jesus e 11.º, **Cerúleo** (Major's Dilemma-Lazaga, por Nordic).

Tempo, 2'30"6/10 (recorde), areia leve. Diferenças, 8 corpos e 4 corpos. Criador de Zabro: Haras Jaú-Rio das Pedras.

ZABRO/MAC	HO/CASTANHO/1	973/RIO GRANDE	DO SUL
		II	Gainsborough
		Hyperion	Selene
	Burpham	·	Caerleon
0		Trouble	Doublure
Quiosco		Relic	War Relic
	4	Kelic	Bridal Colors
	Jetsam	11.1. 11.	Luminary
		Light of Love	Breath of Spring
		N I	Djebel
	Caporal	Nyangal	Sanaa
	Caporai	Candid Lover	Casanova
		Candia Lover	Canarco
Maiança		n	Brumeux
	Amber	Borealis	Aurora
	Amber	To the second	Jamaica Inn
		Amaica	Miss Albany

■ZABRO■

Quiosco, pai de Zabro, obteve seis vitórias em Cidade Jardim, entre elas no Prêmio Natal.

Maiança, não chegou a correr. Levada ao haras, teve este desempenho:

1966 - Quilance, macho, alazão, por Gabari, 12 vitórias (2 - Gá-

vea, 1 - Tarumã, 4 - São Vicente e 5 - Outros Hipódromos)

1967 - Realeng, macho, castanho, por Crimea

1968 - Sulipa, fêmea, cast., por Sillage

1969 - Vazia de Crimea

1970 - Uquerpe, fêmea, cast., por Nageur, 3 vitórias (1 - Cidade

Jardim e 2 - Tarumã)

1971 - Abortou de Gabari

1972 - Vazia de Silver

1973 - Zabro, macho, cast., por Quiosco, 6 vitórias (4 - Cidade

Jardim, 1 - Tarumã e 1 - Cristal), incluindo os GPs Jockey Club de São Paulo (Gr. II), Cidade Jardim, Paraná (Gr. II), Tarumã e Bento Gonçalves (Gr. II), Cristal. 3.º no GP Presidente do Jockey Club e 4.º no GP Consagração (Gr. I), Cidade Jardim.

1974 - Vazia de Oficial

1975 - Don Six, macho, cast., por Oficial

1976 - Vazia de Desert Call II

1977 - Produto morto de Desert Call II

2.ª Mãe - Amber, sem campanha, teve no haras, este desempenho:

1962 - Maiança, fêmea, cast., por Caporal

1963 - Dummkope (ex: Níquel), macho, alazão, por Caporal, 2

vitórias

1964 a 1965 - Vazia de Adil

Amber - Morrey em Abril de 1966

Campanha de Zabro

Cristal	(Rio Gre	ande do	Sul)							
Ano	Apres.	1.05	2.°s	3.°s	4.08	5.°s	Desc.	1.08	Cols.	Total
1977	1	1	-	-	-	+	-	300.000,00	1-1	300.000,00
Tarumã	(Paran	á)								
1977	1	1	-		-	-	_	250.000,00	-	
Cidade	Jardim	(São Po	olur)							
1976	11	2	2	\ <u>-</u> /	2	-	5	132.000,00	35.700,00	167.700,00
1977	5	2	_	i	-	_	2	76.000,00	25.000,00	102.000,00
Total	16	4	2	1	2		7	208.000,00	61.700,00	269.700,00
Gávea	(Rio de	Janeiro)							
1977	3			-	1	_	2		5.000,00	5.000,00
Total geral	21	6	2	1	3	_	9	758.000,00	66.700,00	824.700,00

■6 DE NOVEMBRO■GP PRESIDENTE DA REPÚBLICA ■1.609m ■ AREIA ■

Fruit Sugar repetiu no Cristal o êxito do Tarumã

O tradicional clássico sobre a milha, o GP Presidente da República, precedeu a disputa do GP Bento Gonçalves, dentro da programação de domingo. Participaram da prova 12 competidores, incluindo animais procedentes de Maroñas, Cidade Jardim, Gávea e Tarumã. Mister Sun, de proprietário gaúcho, mas com campanha na Gávea, foi o favorito. Buck Jones e Andante II colocaram-se à testa do numeroso lote de concorrentes desde a partida. Mais adiante a ordem inverteu-se. Andante II firmou-se na posição principal, seguido de Buck Jones, enquanto Riboquillo corria em terceiro. Este avançou mais, no meio da reta oposta e passou para segundo. Buck Jones, Iburn, Itapacy, Princess Gift, Fruit Sugar e os demais corriam a seguir. Iburn e Itapacy melhoraram para segundo e terceiro, respectivamente, no contorno da curva, progredindo também Fuit Sugar. Andante II ingressou firme na reta, com vantagem de dois corpos sobre Itapacy, enquanto Iburn esmorecia e Fruit Sugar surgia em terceiro, por fora, conduzido com muita calma. A 300 m do disco Fruit Sugar já pressionava Andante II, arremetendo também Mister Sun, bem desgarrado. Mais adiante Fruit Sugar, com mais ação, dominou Andante II, recebendo em seguida o ataque de Mister Sun. Estabeleceu-se o duelo entre Fruit Sugar e Mister Sun, porém o cavalo paulista não se entregou até o disco. O sino de reclamação soou, mas a Comissão

de Corridas manteve o placar apregoado pelos juízes de chegada, após a consulta ao filme-patrulha. Andante II manteve a terceira colocação, afastado.

GP Presidente da República — dia 6 de novembro - 1.609 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 108.500,00, sendo Cr\$ 70.000,00 ao primeiro; Cr\$ 17.500,00 ao segundo; Cr\$ 10.500,00 ao terceiro; Cr\$ 7.000,00 ao quarto e Cr\$ 3.500,00 ao quinto colocado.

1.º — FRUIT SUGAR (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Texano e Arenada, de Nataniel de Souza Barros), 60, E. Le Mener F.º. Treinador: Carlos C. Cabral.

2.º — MISTER SUN (macho, alazão, 4 anos, da Argentina, por Solazo-Miss Honey, por At Home, de Waldir L. Paiva), 59, G. F. Almeida. Treinador: F. Lavor.

3.º — ANDANTE II (macho, alazão, 6 anos, da Argentina, por Carapálida-Rhapsody, por Seductor, do Haras Rosa do Sul), 60, L. Cavalheiro. Treinador: A. G. Rivera.

4.º — **ITAPACY** (macho, castanho, 4 anos, de Santa Catarina, por Napo-Ozolá, por Panther, de João Carlindo), 59, S. Barbosa, Treinador: O. M. Gomes.

5.º — **BUCK JONES** (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Gala Performance-Ripple Brook, por Ribot, de Armando de Alencar), 60, S. Rodrigues. Treinador: S. Lopes.

A seguir, 6.°, **Dejalo** (Declive-Baliville, por Bougainville), 55, J. C. Avila; 7.°, **Siciliano** (Fermont-Nonca, por Fanatique), 59, J. M. Amorim; 8.°, **Princess Gift** (Princeling-Angeline, por Pontino), 58, R. Penachio; 9.°, **Iburn** (Paddy's Light-Tyburn, por Relic), 60, M. Silveira; 10.°, **Ri**

■FRUIT SUGAR ■



Fruit Sugar e Mister Sun, decidiram a vitória no GP Presidente da República, com vantagem para o primeiro.

boquillo (Riboccare-Amardine, por Dedini). 59, G. Alves; 11.º, Milagre (Gandú-Miraeulosa), 59, M. Vaz e 12.º, Fratello (Snow Cry-Rosa Blanca, por Eds Day), 59, C. de Jesus. Não correu Cash.

Tempo, 13'9"8/10 (areia leve). Recorde, 13'8"2/10, de Paco Rabanne. Diferenças, paleta e 3 corpos. Criador de Fruit Sugar: Haras Rio Mogi

Texano, o pai de Fruit Sugar, atuou em Cidade Jardim e na Gávea, levantando três provas, todas na esfera clássica, naquele hipódromo e mais um Grande Prêmio no últímo.

Arenada, a mãe, teve no haras este desempenho:

1967 - Aloé, macho, por Empyreu

1968 - Biafra, fêmea, por Salo

1969 - Vazia de Texano

1970 — Abortou de Salô

1971 — Embracery, fêmea, por Texano

1972 — Fruit Sugar, macho, por Texano

1973 - Gallaxy Queen, fêmea, por Sancy

1974 - Sem notícias, de Texano

1975 - Sem notícias, de Dubrovnick

1976 - Coberta por Quiosco

Ludmilla, a avó, produziu no haras:

1957 — Lustro, macho, por Bleneran

1958 - Vazia de Gael

1959 — Neran, macho, por Bleneran

1960 - Kleines Bier (ex-Odimila), fêmea, por Sun Valley

1961 - Vazia de Ogun

1962 - Blue Roy, macho, por Haendel

1963 - Arenada, fêmea, por Jocelyn

1964 - Bela Bossa, fêmea, por Ogun

1965 - Vazia de Jocelyn

1966 - Vazia de Major's Dilemma

1967 – Vazia de John Araby

1968 — Vazia de Guayaquil 1969 — Vazia de Dom Tomaz

1970 - N.N. (morreu), por King's Knight

1971 - Vazia de Gobelin

Morreu em 1971

		Fairford	Fairway
	Peter's Choice	rainora	Pallet Crag
	Peter's Choice	II. I. D.	Hyperion
Texano		Heala Ray	Red Garter
Texallo		Cadir	Tourbillon
	Ceres	Caair	Canzoni
	Calar	Loanda	Formasterus
		Loanda	Homogene
			Owen Tudor
		Pewter Platter	Jennydang
	Jocelyn	Pobre Nena	Mannering
Arenada		robre Nena	Pobre Moza
Arendda			Vatout
		Antonym	Antonine
	Ludmilla		Electron
		Carena	Carmencita

Campanha de Fruit Sugar

Cristal	(Rio Gro	inde do	Sul)							
Ano	Apres.	1.0s	2.0 s	3.°s	4.08	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	1	1	-	-			_	70.000,00	-	70.000,00
Taruma	(Paran	á)								
1977	1	1	_	_	_	-	_	30.000,00	-	30.000,00
Gávea	(Rio de	Janeiro)							
1975	9	2	3	_	1	_	3	42.000,00	22.100,00	64.100,00
1976	5	2	-	1	_	_	2	46.000,00	5.000,00	51.000,00
1977	5	3	_		1	-	1	94.000,00	3.500,00	97.500,00
Total	19	7	3	1	2	_	6	182.000,00	30,600,00	212.600,00
Total	21	9	3	1	2	_	6	282.000,00	30.600,00	312.600,00

■5 DE NOVEMBRO ■ GP ABCCC ■ 1.200 m ■ AREIA ■

Valione

GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida — dia 5 de novembro - 1.200 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 54.250,00, sendo Cr\$ 35.000,00 ao primeiro; Cr\$ 8.750,00 ao segundo; Cr\$ 5.250,00 ao terceiro; Cr\$ 3.500,00 ao quarto e Cr\$ 1.750,00 ao quinto colocado.

1.º — VALIONE (fêmea, tordilha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Valmy e Élgica, do Haras Boa Esperança do Sul), 58, G. Alves. Treinador: Paulo S. Lopes.

2.º — IBURN (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Paddy's Light-Tyburn, por Relic, do Haras Ereporã), 60, M. Silveira. Treinador: A. Altermann.

3.º — **RUBICON** (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Felício-Aileen, por Dragon Blanc, de A. Fernandes Gonçalves F.º), 60, S. Rodrigues. Treinador: S. Lopes.

4.º — **BLANCO** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Fermont-Bandolera, por Boucheron, de Firmino Andreoni), 59, G. Cabreira. Treinador: A. Rodrigues.

5.º — **LEP** (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma-Itapiuna, por Adil, de Guilherme Power), 60, S. Machado. Treinador, S. Lopes.

A seguir, 6.º, **Helmonde** (Hourra-Herva Sul, por Garufero), 59, A. Fernandes. Não correu, Set. Sun.

Tempo, 1'13"7/10 (areia leve). Recorde, Romo Ferte e Gibão, 1'11" 8/10. Diferenças, paleta e 3 corpos. Criador de Valione: Breno Caldas - Haras do Arado.

O GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida, destinado a animais velozes, abriu a série de clássicos programados para a semana de festa do turfe gaúcho, a do 69.º GP Bento Gonçalves, no hipódromo do Cristal. Constituiu o encontro central da sabatina, no qual Iburn mereceu as honras de favorito. Este cavalo paulista movimentou a carreira desde a largada, quando assumiu a vanguarda, pressionado por Valione, com Blanco em terceiro. Sempre com vantagem sobre a tordilha, Iburn manteve-se bom na posição até os últimos 300 m, quando ainda seguia com um corpo sobre a temível adversária. Daí para diante Iburn diminuiu o ritmo, atacando-o Valione em definitivo. O ponteiro não lhe resistiu, dominado que foi por paleta em cima do espelho. O estreante Rubicon passou por Blanco na curva final e garantiu o terceiro, longe

Valmy., pai de Valione, venceu seis provas, com inclusão dos clássicos "Vieira Souto" e "Paul Maugé", na Gávea, batendo numa delas o recorde dos 1.200 m.

Élgica, a mãe, conquistou sete triunfos, entre eles um clássico, no Cristal. Na reprodução teve este desempenho:

1966 - Vazia de Profundo

1967 — Estígio, macho, por Estensoro

1968 - Abortou de Estensoro

1969 - Fantasioso, macho, por Fanfar

1970 - Fandante (morreu), macho, por Profundo

1971 — Prosaica, fêmea, por Profundo

1972 – Valione, fêmea, por Valmy

1973 - Valença, fêmea, por Valmy

Morreu em 1973

Bélgica, a avó, campeã de "pencas" no interior do Estado, venceu a seguir cinco provas no extinto hipódromo dos Moinhos de Vento e mais três em Cidade Jardim. Produziu no haras:

1959 - N.N. (morreu), fêmea, por Lastre

1960 - Élgica, fêmea, por Elpenor

1961 - N.N. (morreu), macho, por Elpenor

1962 - Estigarríbia, macho, por Estensoro

1963 - Estapuia, fêmea, por Estensoro

1964 - Vazia de Elpenor

1965 — Estingo, macho, por Estensoro

1966 — Estiraço, macho, por Estensoro

1967 - Vazia de Elpenor

1968 – Estagiária, fêmea, por Estensoro

1969 - Estilizada, fêmea, por Estensoro

1970 - Vazia de Estensoro

1971 - Estivante, macho, por Estensoro

1972 – Vazia de Estensoro

1973 - Vazia de Estensoro

1974 - Yolanda, fêmea, por Your Time II

1975 – Vazia de Your Time II 1976 – Vazia de Elpenor

1977 - Vazia de Elpenor

VALIONE/FÊ	MEA/TORDILHO/197	2/RIO GRANDE D	O SUL
		Badruddin	Blandford
	Blackamoor	Baaroaam	Mumtaz
	Blackamoor	Annin Cides	Pommern
Valmy		Apple Cider	Mounst Whistle
vaimy	,	4455045	Solario
	1240.7130	Maranta	Mispec
	Okayama	tra form	Formasterus
		Haylette	Marion
		20.00 E/G.O	Hyperion
	220 (4.5)	Owen Tudor	Mary Tudor II
	Elpenor	Liberation	Bahram
Él-I		Liberation	Carissima
Élgica		Alcázar	Schahrlar
	Bélgica	Alcazar	Miss Sceptre
	perdica	Canadada	Talent
		Saudade	Su Hija

Campanha de Valione

Cristal (Rio Grande do Sul) 1.05 2.0 3.ºs 4.08 5.08 Desc. 1.05 Cols. Total Ano Apres. 143.000,00 750,00 143.750,00 1975 8 1 9 62.500,00 7 2 2 3 45.000.00 17.500.00 1976 72.000,00 17.500.00 89.500.00 1977 3 2 1 4 260.000,00 35.750,00 295.750.00 22 13 4 1 Total Gávea (Rio de Janeiro) 1 100,000,00 100.000.00 1977 Cidade Jardim (São Paulo) 13.000,00 1977 1 1 13,000.00 Total 14 4 1 1 5 360.000,00 48.750,00 408.750.00 25 geral

■7 DE NOVEMBRO ■ GP CCCCN ■ 1.820m ■ AREIA ■

Itapacy



Itapacy (Napo e Ozolá)

GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional — dia 7 de novembro - 1.820 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais idade que tenham atuado, no mínimo, cinco vezes no Cristal. Prêmios: Cr\$... 52.250,00, sendo Cr\$ 35.000,00 ao primeiro; Cr\$ 8.750,00 ao segundo; Cr\$ 5.250,00 ao terceiro; Cr\$ 3.500,00 ao quarto e Cr\$ 1.750,00 ao quinto colocado.

1.º — ITAPACY (macho, castanho, 4 anos, de Santa Catarina, por Napo e Ozolá, de João Carlindo), 59, S. Barbosa. Treinador: O. M. Gomes.

2.º — RIFLE (macho, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Fermont-Palmoa, por Away, de A. F. Pereira e M. G. B. Wanderley), 60, S. Machado. Treinador: L. Machado.

3.º — **HONO FLETE** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por El Flete-Honavita, por Honorable, de Israel Poyastro), 55, M. Vaz. Treinador: L. Machado.

4.º — **BIG BEN** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Coarazito-Belle Dame, por Peter's Choice, de Marcio Marroni), 60, A. Alvani. Treinador: H. G. Paim.

5.º — VALIONE (fêmea, tordilho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Valmy-Élgica, por Elpenor, do Haras Boa Esperança do Sul), 58, G. Alves. Treinador: P. S. Lopes.

A seguir, 6.º, Pergaminho (Álabastro-Ouroara, por Aram), 60, O. Batista; 7.º, Má Fé (Athlos-Extremafé, por Estremadur), 57, S. Rodrigues; 8.º, Sacheen (Gavroche-Shalee, por Frederick), 57, N. Pires; 9.º, Don Timóteo (Sanzio-Pilmayquen, por Cronus II), 60, C. Cigal; 10.º, Golden Legend (Tonnerre-Bordelesa, por Enterprise), 53, E. Ferreira; 11.º, Chagú (Zabay-Rinconada, por Angélico), 60, E. Lima; 12.º, Woodpecker (Pass the Word-Odile, por Flamboyant de Fresnay), 60, J. C. Ávila; 13.º, Alares (Admirer-Laury, por Estator), 55, M. Silveira e 14.º, Half and Half (Coaraze-Lady Carclew, por Mark Ye Well), 60, J. G. Dutra (rodou). Não correu: Argot.

Tempo, 1'55"2/10 (areia leve). Recorde, 1'52", de Lexikon. Diferenças, 3 corpos e 2 corpos. Criador de Itapacy: Nelson S. Heusi - Haras Zilcarnel.

O GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, último encontro clássico da seqüência da semana do GP Bento Gonçalves, reuniu o maior número de competidores de quantos já disputados desde a sabatina. Era o ponto alto da noturna de segunda-feira, a quarta reunião organizada para a magna festa anual no hipódromo do Cristal, que esta temporada alcançou o montante total de Cr\$ 8.297.700,00 em apostas. Logo após a largada, Valione assumiu a vanguarda, perseguida por Hono Flete e Alares. Este forçou e chegou a desalojar Valione da colocação em

plena reta oposta. Entretanto, a tordilha retomou a ponta de Alares. Hono Flete, Golden Legend, Má Fé e Itapacy corriam a seguir. A 800 m do disco Hone Flete passou por Alares e procurou alcançar Valione, que se mantinha firme à testa do lote de concorrentes. Itapacy e Má Fé conservavam-se nos postos seguintes. Valione ingressou na reta, tendo Hono Flete e Itapacy como mais próximos rivais. Atacou este a ponteira, adiantando-se a Hono Flete, e nos 400 m finais assumia a vanguarda em definitivo. Hono Flete e Valione disputaram o segundo lugar que terminaram por perder para Rifle nos 200 m finais, quando rodou Half and Half. Hono Flete ficou com o terceiro lugar e Big Ben tirou o quarto de Valione.

Napo, o pai de Itapacy, venceu três provas em Palermo e uma em San Isidro, revelando-se bom "sprinter", além do GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida, em recorde, em Cidade Jardim.

1966 - Ozolom, macho, por Epsom

1967 - Japira, fêmea, por Epsom

1968 - Ozolaço, macho, por Epsom

1969 - Embaixador, macho, por Don Thomaz

1970 - N.N. (morreu), por Gomil

1971 — Gaipava, fêmea, por Gomil

1972 – Hovênia, fêmea, por Napo

1973 — Itapacy, macho, por Napo

		F 1	Congreve
	Davidas	Embrujo	Encore
	Pontino	Padua	Parlanchin
Napo		raava	Patsey
Iagho	G	N. L. A. J.	Nearco
	Napa	Nebuchadnezzar	Yasna
	Мири	Chila	Her Boy
		Chila	Indianita
			Floretista
	5.000	Guatan	Guayaca
	Panther	Manage	Pelito
Ozolá		Nagoya	Nanita
Ozola		Cumelen	Foxglove
	Funiculá	Comeien	Yehuén
	runicula	Confiada	Broadwalk
		Comidad	Comediant

■ITAPACY ■

1974 — Auditora, fêmea, por Napo

1975 - Renapo, macho, por Napo

1976 - Benubio, macho, por Epsom

Funiculá produziu no haras:

1958 - Nadinha, fêmea, por Rao Raja

1959 - Ozolá, fêmea, por Panther

1960 - Panair, fêmea, por Rao Raja

1961 - Vazia de Panther

1962/1964 - Vazia de Navarro

1965 - Vazia de Rumor

1966 - Não padreada no ano anterior

1967 — Andesina, fêmea, por Torneio

Morreu em 1968

Campanha de Itapacy

Crista	(Rio Gre	ande do	Sul)							
Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.05	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1976	4	2	1	_	_	_	1	24.000,00	3.000,000	27.000,00
1977	2	1	0-0	-	1	_	-	35.000,00	7.000,00	42.000,00
Total	6	3	1	_	1	-	1	59.000,00	10.000,00	69.000,00
Tarum	ã (Paran	á)								
1977	1	-		-	_	_	1	_	_	-
1977	2	2	_	-	-	-	_	00,000.08	·	00,000.08
Total geral	9	5	1	-	1	-	2	139.000,00	10.000,00	149.000,00

■20 DE NOVEMBRO = GP JOSE H. MACHADO = 2.100m = AREIA =

Booming



Booming, dirigido por Antonio Alvani, ganha sua primeira corrida no Brasil, após campanha na Argentina e no Uruguai.

GP José Herculano Machado — 20 de novembro - 2.100 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais idade que tenham participado dos GGPP Protetora do Turfe e Bento Gonçalves, com exclusão dos seus vencedores. Prêmios: Cr\$ 77.500,00, sendo Cr\$ 50.000,00 ao primeiro; Cr\$ 12.500,00 ao segundo; Cr\$ 7.500,00 ao terceiro; Cr\$ 5.000,00 ao quarto e Cr\$ 2.500,00 ao quinto colocado.

1.º — **BOOMING** (macho, castanho, 3 anos, da Argentina, por Nushka e Savannah, do Stud Las Armas), 55, A. Alvani. Treinador:

2.º — JAPÃO (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Milord-Menny, por Pewter Platter, de A. Tellechea e Yoshiaki Mishina), 59, S. Barbosa. Treinador: M. Reboledo.

3.º — RIFLE (macho, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Fermont-Palmoa, por Away, de A. F. Pereira e M. G. Wanderley), 60, J. G. Dutra. Treinador: L. Machado.

4.º — PACO RABANNE (macho, tordilho, 4 anos, do Paraná, por George Raft-Glória II, por Manolo, de João Carlindo), 59, S. Machado. Treinador: O. M. Gomes.

5.º — CHAMPOLLION (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Get Crackin II-Arlas, por Right of Way, de José M. Pereira de Matos), 59, C. Albernaz.

A seguir, 6.º, Pergaminho (Alabastro-Ouroara, por Aram), 60, A. Fernandes. Não correu, Undurraga.

Tempo, 2'12"2/10 (areia leve). Recorde, Uleanto, 2'11"4/10. Diferen-

■BOOMING■

ças, 1 1/4 corpo e 4 corpos. Criador de Booming: Haras La Quebrada - (Argentina).

O GP José Herculano Machado é uma espécie de encontro de "Consolação", no Cristal, para os competidores das duas maiores provas do calendário clássico do Jockey Club do Rio Grande do Sul - GGPP Protetora do Turfe e Bento Gonçalves - cujos laureados ficam automaticamente excluídos de sua disputa. Japão, do turfe paranaense, e Booming, de Maroñas, permaneceram no hipódromo local, depois da realização do Bento Gonçalves, especialmente para este "José Herculano Machado". Japão concentrou a preferência da maioria dos apostadores, mas não pôde com Booming no final dos 2.100 m. Paco Rabanne reapareceu, mostrando toda sua velocidade, perseguido desde a largada por Champollion, Japão e Booming. Na reta oposta, Champollion esmoreceu e Japão passou a pressionar Paco Rabanne, sob controle de Booming. Nos últimos 800 m Japão emparelhou com Paco Rabanne, sobrepujando-o a seguir, para entrar na reta de chegada na vanguarda. Recebeu, então, o ataque de Booming, que igualou a linha do rival a 300 m do disco, dobrando-o bem no final da carreira. Rifle finalizou em terceiro, passando por Paco Rabanne, mas bem afastado do segundo colocado.

Nushka, o pai de Booming, obteve 11 vitórias, entre elas o "Derby" de Illinois, nos Estados Unidos.

Savannah, ganhadora de estréia em La Plata, produziu no haras:

1967 - Sheelah, fêmea, por Alamo

1968 - Stafford, fêmea, por Current Speech

1969 - Strudel, macho, por Make Tracks

1971 - Strike Hard, fêmea, por Make Tracks

1972 - Siceo, macho, por Mount Athos

1974 - Booming, macho, por Nushka

1975 - Shaman, macho, por Mount Athos

Solera, vencedora de 7 provas em Palermo e San Isidro, produziu no haras:

1957 - Prince Sol, macho, por Le Petit Prince

1958 - Sandy Prince, macho, por La Petit Prince

1959 - Sunny Maid, fêmea, por Le Petit Prince

1960 - Sunny Girl, fêmea, por Le Petit Prince

1961 - Savannah, fêmea, por Le Petit Prince

1962 - Vazia de Kipling

1963 - Skimmer, fêmea, por Skyraider

1964 - Sitiador, macho, por Closworth

1965 - Poinciana, fêmea, por Closworth

1966 – Sunworth, macho, por Closworth

1967 - Sunsetting, macho, por Carapálida

1968 - Vazia de Sideral

Morreu em 1969

BOOMING/M	ACHO/CASTANHO/I	974/ARGENTINA	
			Pensive
	Needles	Ponder	Miss Rushin
	Meedles	Nandla Caus	Jack High
Nushka		Noodle Soup	Supromene
Nusnka		Blenheim II	Blandford
	10 / To 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	pienneim ii	Malva
	Swanking	C	Pompey
		Some Pomp	Some More
			Prince Rose
	La Dada Data	Prince Bio	Biologie
	Le Petit Prince	100000	Teddy
Causanah		Mercia	Pride of Hainaul
Savannah			Treslete
	Solera	Rolando	Perséfona
	Soleta	e La La	Solario
		Sunshok	Electry Ray

Campanha de Booming

Cristal (Rio Grande do S

Ano	Apres.	1.05	2.°s	3.0s	4.08	5.0s	Desc.	1.05	Cols.	Total
Ano	Apres.	1. 3	25	3. 8	4. 5	3. 8	Desc.	13	Cois.	
1977	2	1	-	-	_	1	/ A == 1	50.000,00	15.000,00	65.000,00
Palern	no (Arge	ntina)								
1977	5	-	2	1	1	-	1		537.300,00	537.300,00 (*)
Maroñ	ias (Urug	juai)								
1977	1	_	_	-	_	_	1	_	_	_
(*) pesos								1	•	

■ 27 DE NOVEMBRO ■ CL. EX-PRESIDENTES DO JOCKEY ■ 700m ■ AREIA ■

India Velha

Prêmio Clássico Ex-Presidentes do Jockey Club do Rio Grande do Sul — dia 27 de novembro — 700 m (areia). Para animais de 3 anos e mais idade sem vitória clássica em 1977 e que tenham atuado, no mínimo, três vezes no Cristal. Handicap. Premios: Cr\$ 46.500,00, sendo Cr\$ 25.000,00 ao primeiro; Cr\$ 7.500,00 ao segundo; Cr\$ 5.000,00 ao terceiro e Cr\$ 3.000,00 aos demais concorrentes.

1.º — ÎNDIA VELHA (fêmea, tordilho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Kalapalo e Hayes, por Vândalo, de Ério Jacques), 58, E. Souza. Treinador: H.M.Silva.

VOÇOROCA (fêmea, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por El Asteroide-Diecisiete, por Cadi, do Haras Quero-Quero do Sul),
 S. Rodrigues. Treinador: Lopes.

3.º — KALVINE (fêmea, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fermont-Fronde, por Prosper, de Umberto Campetti), 53, S. Machado. Treinador: H.M. Silva.

4.º — BARODA II (fêmea, castanho, 4 anos, da Argentina, por El Centauro-Hindu Taj, por Prince Taj, do Haras Capela de Santa Ana), 58, S. Machado. Treinador: Jary S. Mota.

5.º — ALARES (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Admirer-Laury, por Estator, de Anibal Bastos), 54, M. Silveira. Treinador: A. Altermann.

6.º — MILAGRE (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Guandú-Miraculosa, por Best, do Haras Coqueiral), 59, M. Vaz. Treinador: Jary S. Mota.

Tempo: 40"8/10 (recorde), areia úmida. Diferenças: 2 1/2 corpos e cabeça. Criador de India Velha: Ério Jacques.

O Prêmio Clássico Ex-Presidentes do Jockey Club do Rio Grande do Sul, na reta do Cristal, disputou-se pela primeira vez. Foram inscritos 13 animais (um não correu) na prova, que se distribuiu por duas elimina-

INDIA VELHA/FÊMEA/TORDILHO/1972/RIO GRANDE DO SUL

		Tehran	Bois Roussel
	Kameran Khan	Tenran	Stafaralla
	Kameran Khan	DILIL	Bahram
Kalapalo		Bibibeg	Mumtaz Begum
Kalabalo		Four Hills	Moroni
	Faustina	FOUR HILLS	Four Bells
	raustina		Pharis
		Campana	Djerba
		B. Carlotte	King Salmon
	1/6 1 1	Prosper	Miraculous
	Vândalo	D	Bois Roussel
Hayes		Roussette	Clairvoyante III
nayes			Cartaginés
	0.57	Monin	Mona Gris
	Harinha	V	Middle West
		Vaporosa	Jessica

■INDIA VELHA■



Îndia Velha ganha facilmente de Voçoroca e marca novo recorde

tórias, ambas disputadas no final da programação de sábado. Os três primeiros classificados em cada uma formaram o encontro decisivo de domingo, no qual India Velha, que reaparecia após dois anos de ausência triunfou com firmeza, batendo o recorde nos 700 m. Voçoroca foi a vanguardeira, perseguida por Kalvine, vencedora de eliminatória na sabatina, e India Velha. A 300 m do espelho India Velha atacou Voçoroca, que se entregou facilmente à adversária, enquanto Kalvine assegurava o terceiro lugar sobre a argentina Baroda II, com intervenção do fotocharte Alares a Milagre cruzaram o disco a seguir, separados por diferenças reduzidas.

Kalapalo, o pai de India Velha, venceu 7 provas em Cidade Jardim, com inclusão de um clássico, e mais 2 na Gávea.

Hayes, a mãe, ganhadora na Gávea e de 3 provas no Cristal, produziu

1969 - Vazia de Quebrafogo

1970 — Indio Vago, macho, por Kalapalo

1971 - India Taoca, fêmea, por Kalapalo

1972 - India Velha, fêmea, por Kalapalo

1973 - Indio Loco, macho, por Kalapalo

Hayes morreu em março de 1974

Harinha, a avó, produziu no haras:

1955 - Vazia de Itaty

1956 - Gostosinha (ex-Arpuy), fêmea, por Gostosão

1957 - Bien Né, macho, por Balaclava

1958 - Constellation (ex-Cunhadão), macho, por Destino

1959 - Pierrot Sonhador (ex-Danado), macho, por Four Hills

1960 — Eden Wood, macho, por Wood Note 1961 — Hayes, fêmea, por Vândalo

1962/1965 - Sem notícias

Campanha de India Velha

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.0 s	2.05	3.°s	4.08	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1975	7	3	1	2	_	1	-	28.000,00	10.300,00	38.300,00
1977	2 (*)	2	-	-	=	_	_	32.000,00	-	32.000,00
Total	9	5	1	2	_	1		60,000,00	10,300,00	70,300,00

Observação: India Velha correu seis provas, em cancha-reta, em Júlio de Castilhos, Vacaria, Carazinho, Nova Prata, no Rio Grande do Sul, e em Curitiba, chegando entre os finalistas em algumas delas.

(*) Uma das apresentações foi na eliminatória do Prêmio Clássico Ex-Presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

■4 DE NOVEMBRO■IX PRÊMIO TURFE GAÚCHO■700m■ AREIA■

Hammese

IX Prêmio Turfe Gaúcho — dia 4 de dezembro - 700 m (areia). Para produtos de 2 anos, inéditos. Prêmios: Cr\$ 1.020.000,00, sendo Cr\$ 600.000,00 ao primeiro; Cr\$ 150.000,00 ao segundo; Cr\$ 90.000,00 ao terceiro; Cr\$ 60.000,00 ao quarto; Cr\$ 30.000,00 ao quinto; Cr\$ 30.000,00 ao sexto; Cr\$ 30.000,00 ao sétimo e Cr\$ 30.000,00 ao oitavo colocado.

1.0 _ HAMMESE (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Golf e Ginjinha, do Stud A.G.W.), 53, A. Oliveira. Treinador, A. Altermann.

2.º - HEPÁTICA (fêmea, alazã, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor-Promotora, por Profundo, do Haras Ereporã), 53, M. Silveira. Treinador: A. Altermann.

3.º - GARVE (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Garboso-Arveja, por Atadito, de Alcides Brum), 55, E. Souza. Treinador: C. Dutra.

4.º - TAIRON (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por King's Favourite-Tairoa, por Estator, de Eloy M. Frantz), 55, S. Machado. Treinador: O. Machado.

■HAMMESE



Hammese ganhou facilmente o Prêmio Turfe Gaúcho, batendo Hepática e Garve.

5.º — JOU (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Bandar Jutai, por Zuido, de Sérgio P. de Castro Palhares, 53, E. Lima. Treinador, Arno Altermann.

6.º — **GAY DIAMOND** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Quicksilver-Scutari, por Marveil, do Haras Passo Grande), 55, I. Quintana. Treinador: M. Gomes.

7.º — **DESERT OESTE** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Desert Call II-Vila Oeste, por Duncan, de Lorys A. Pasquali), 55, Z. Fanton. Treinador: C. de Liz.

8.º — DON DIDI (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Fuzué-Sweet Girl, por Desert Call II, do Stud América), 55, G. F. Almeida. Treinador, O. M. Gomes.

Tempo, 41'4/10 (areia leve). Recorde, 40'8/10, de Îndia Velha. Diferenças, 2 e meio corpos e cabeça. Criador de Hammese: Eolo A. Arioli - Haras Ereporã.

Os oito vencedores das eliminatórias de sábado formaram o encontro final de domingo do IX Prêmio Turfe Gaúcho, prova sobre a reta de 700 m, aberta a produtos nacionais de dois anos, inéditos. Hepática mereceu o favoritismo, porém a vitória pertenceu a Hammese, procedente do mesmo haras daquela. Don Didi, negociado para proprietários cariocas antes da carreira, saltou à testa do lote tão logo o "starter" movimentou o novo partidor fixo dos 700. Hammese seguiu-o, precedendo Jou e Hepática. Logo adiante, a 400 m do disco, Hammese sobrepujou Don Didi, que passou a esmorecer, progredindo Jou para segundo, com Hepática e Garve a seguir. Firmando-se na vanguarda, Hammese não mais se deixou alcançar até o disco, ao qual cruzou com folga, escoltada por Hepática. Funcionou o fotocharte para decisão do terceiro lugar entre Garve, Tairon e Jou, favorável ao primeiro.

Golf, o pai de Hammese, venceu 10 provas, incluindo 3 clássicos, em Cidade Jardim, outro na Gávea, 2 em São Vicente e a Milha Inaugural no extinto Jockey Club Guanabara.

Ginjinha, a mãe, obteve 3 vitórias no Cristal, tendo produzido no haras:

1969 - Balagin, macho, por Golf

1970 - Vazia de Golf

1971 — Duplon, macho, por Golf 1972 — Esparrago, macho, por Golf 1973 — Fresnaya, fêmea, por Golf

1974 - Gibão, macho, por Albor

1975 - Hammese, fêmea, por Golf

1976 - Ibiune, macho, por Golf

1977 - Janer, macho, por Golf

Chuña, importada do Uruguai, produziu no haras:

1960 - Vazia de Radar

1961 - Filasse, fêmea, por Elú

1962 - Ginjinha, fêmea, por Elú

1963 - Happy Climax, fêmea, por Crisbam

1964 - Afoito, macho, por Baronet

1966 - Brasão, macho, por Kraus (*)

1967 — Carolina, fêmea, por Bar

1968 - Vazia de Kraus

1969 — Dúvida Antiga, fêmea, por Charnot

1970 - Empelicado, macho, por Charnot

1971 - Foi Assim, fêmea, por Charnot

1972 - Gravidade, fêmea, por Charnot

1973 - Abortou de Charnot

(*) Tempo europeu.

HAMMESE/FE	MEA/CASTANHA/1	975/RIO GRANDE	DO SUL
		Phoris	Pharos
	Flamboyant	Phoris	Carissima
	de Fresnay	Djezima	Asterus
Golf		Djezima	Heldifann
Gon		At showeld	Rustom Pasha
	Gargalhada	Maharajá	Merrose
	Gurgamada	Grecia-	Collar Chico
		Grecia.	Glicerina
		T(1414 1	Bacteriophage
	Elú	Téléférique	Beauté de Neige
	EIU	Fidgety Night	Turkhan
01-11-1		Lingery High	Nuit de Noce
Ginjinha			Stayer
	Chuña	Latero	La Gris
	Chuna	Chaira	Casteljaloux
		Chaird	Charel Rena

■HAMMESE

Campanha de Hammese

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.0\$	2.°s	3.°s	4.0s	5.08	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1975	2 (*)	2	_	_	-	-	_	600.000,00	_	600,000,00

^(*) Provas correspondentes à eliminatória e ao encontro final do IX Prêmio Turfe Gaúcho

■8 DE DEZEMBRO ■ CL. TRIBUNAL DE JUSTICA ■1.400m ■ AREIA ■

Gandula

Prêmio Clássico Tribunal de Justiça do Estado — dia 8 de dezembro — 1,400 m - (areia). Para nacionais de 3 anos sem vitória clássica. Prêmios. Cr\$ 38.750,00, sendo Cr\$ 25.000,00 ao primeiro; Cr\$ 6.250,00 ao segundo; Cr\$ 3.750,00 ao terceiro; Cr\$ 2.500,00 ao quarto e Cr\$ 1.250,00 ao quinto

colocado.

1.º — GANDULA (fêmea, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor e Rengarva de João A. Machado da Rosa), 54, E. Lima. Treinador, A. Altermann.

2.º - KALVINE (fêmea, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fermont-Fronde, por Prosper, de Umberto Campetti), 54, S. Machado. Treinador, H.M. Silva.

3.º - ALARES (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Admirer-Laury, por Estator, de Anibal Bastos), 56, M. Silveira. Treinador, A. Altermann.

- RELUMBRANTE (macho, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Cantilever-Supremacia II, por Solar, de Luiz C. Vergara Marques), 56, L. Castro. Treinador, P. Zózimo.

- ROBESPIERRE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Jundiai-Jogada, por Tapiz, de Adão S. Nunes), 56, A. Alvano. Treinador, A.S. Nunes.

A seguir, 6.°, Queen Favourite (King's Favourite-Cambuca, por Hereo), 54, N. Pires; 7.°, Douglas (Good Will-Domenique, por Patachú), 56, E. Souza; e 8.º, Tizno (Desert Call II-Aravai, por Francolin), 56, A. Correa. Não correram: Enojado e Acemonte.

Tempo, 1'27"4/10. Recorde, 1'24"4/10, de Romo Ferte, Diferenças, 1/2 corpos e 1 corpo. Criador de Gandula: Eolo A. Arioli, Haras Ereporã.

Kalvine adiantou-se às rivais logo após a largada, colocando-se Gandula e Alares nas posições imediatas. Douglas, o favorito, largou com atraso. A ordem dos concorrentes da vanguarda manteve-se a mesma até o começo da reta de chegada, quando Gandula, por dentro, investiu sobre a ponteira Kalvine. Esta não resistiu à adversária, mas conservou a segunda colocação. Alares ficou com o terceiro lugar, atropelando Relumbrante para obter o quarto posto.

Albor, o pai de Gandula, obteve 7 vitórias, incluindo clássico, em Maroñas, e duas mais no Cristal.

Rengarva produziu no haras, depois de vencer 2 provas no Cristal:

1969 - Big Deal, macho, por Golf

1970 - Chevulo, macho, por Golf

1971 - Danzica, fêmea, por Golf

1972 - Elmatara, fêmea, por Golf

1973 - N.N. (morreu), por Golf

1974 - Gandula, fêmea, por Albor

1974 -Gandula, fêmea, por Albor

1975 - Abortou de Juchero

1976 - Coberta por Juchero

1977 - Coberta por Juchero

Rendidora teve no haras este desempenho:

1959 - Vazia de Algarve

1960 - Rengarva, fêmea, por Algarve

- 'Sem notícias

1962 - Realgarve, macho, por Algarve

1963 -Sem noticias

Recepcion, fêmea, por St. Martin

1965 - Sem notícias

1966 - Vazia de St. Martin

1967/1969 - Sem notícias

GANDULA/FÊ	MEA/CASTANHO/	1974/RIO GRANDE	DO SUL
		Castigo	Full Sail
	Aurreko	Custigo	La Cacho
	Adileko	Côte Basque	Congreve
Albor		Cole pardoe	Côte d'Or
		Times	Tourbillon
	Vanitié	Timor	Samya
	Vanine	Vividora	Quick Ray
		Vividora	Vivonne
			Hurry On
	Algarve	Hunter's Moon	Selene
	Alguite	Allan Waters	Solario
Rengarva		Allah Waters	Bridge of Allan
Kengurau		Cántaro	Caboclo
	Rendidora	Cantaro	Canzoneta
	Kelididord	Danish	Petrolux
		Romana	Rola

Campanha de Gandula

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.°s	4.°s	5.0s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	6	3	-	1	-	-	2	57.000,00	2.400,00	59.400,00

■11 DE DEZEMBRO ■ CL. ALMIRANTE TAMANDARÉ ■1.500 m ■ GRAMA ■

Richardyne

Prêmio Clássico Almirante Marquês de Tamandaré — dia 11 de dezembro - 1.500 m (grama). Para éguas de 3 anos e mais idade, sem vitória clássica. Prêmios, Cr\$ 38.750,00, sendo Cr\$ 25,000,00 ao primeiro, Cr\$ 6.250,00 ao segundo, Cr\$ 3.750,00 ao terceiro, Cr\$ 2.500,00 ao quarto e Cr\$ 1.250,00 ao quinto colocado.

1.º - RICHARDYNE (fêmea, castanho, 4 anos, da Argentina, por Rigoló e Tamizada, do Haras Nova Vitória), 58, M. Silveira. Treinador, A. Altermann.

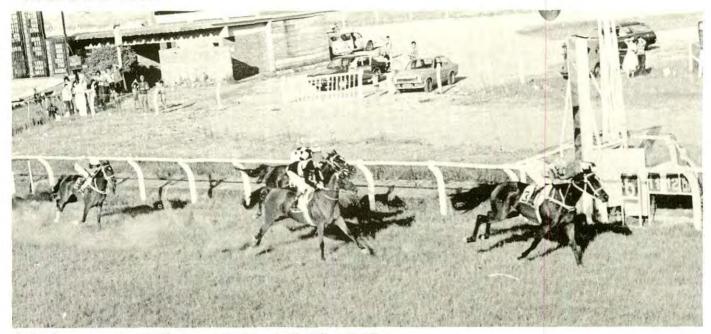
2.º - FLECHILLA (fêmea, castanho, 4 anos, da Argentina, por Hot Dust-Fighter, por Prince Canarina, do Haras Itapui), 58, J.C.

Ávila. Treinador, J.S. Mota.

3.º — VALDINA (fêmea, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Valmy-Portentosa, por Profundo, de Domingos A. Barros Lopes), 58, E. Lima. Treinador, A. Altermann.

- ANISTIA (fêmea, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Snowbird-Antilia, por Marveil, do Haras Butiá), 53, N. Pires.

■RICHARDYNE■



Richardyne,, com Moacir Silveira, ganha bem de Flechilla e Valdina.

Treinador, V.D. Rodriguez.

5.º - BARODA II (fêmea, castanho, 4 anos, da Argentina, por El Centauro-Hindu Taj, por Prince Taj, do Haras Capela de Santana), 58, M. Ghan. Treinador, J.S. Mota.

A seguir, 6.°, Gingibrina (Jerry Honor-Geránica, por Casanova), 58, O. Batista; 7.º, Agoniada (Rómulo-Geralita, por Parral), 56, A. Alvani; e 8.º. Princess Violet (Prince Alibhai-Ouronydia, por Ouro Pálido), 56,

Tempo, 1'30"6/10 (grama leve). Recorde, 1'30"4/10 de Riboquillo. Diferenças, 2 corpos e 1 corpo. Criador de Richardyne: Haras El Candil. Importador, Juan A. Barbosa.

Movimentado o partidor. Valdina saltou à testa do lote. Gingibrina, Baroda II e Richardyne mantinham-se nas posições seguintes. No início do contorno da curva, Gingibrina esmoreceu, avançando Baroda II para segundo e Richardyne para terceiro. Valdina seguiu na vanguarda até a reta, mas a 350 m do disco cansou, progredindo, então, Richardyne, por dentro, no rumo da vitória. Valdina não conseguiu manter-se na dupla, porque Flechilla, atropelando, desalojou-a da colocação e se aproximou de Richardyne, que correu um pouco para dentro no final. Soou o "sino de reclamação", mas a Comissão de Corridas manteve o resultado apregoado pelos juizes de chegada. Anistia tirou o quarto lugar de Baroda II, que teve hemorragia.

Rigoló, o pai de Richardyne, correu apenas três vezes na Argentina, ganhando de estréia em Palermo.

Tamizada, ganhadora em Palermo, teve no haras este desempenho:

1968 - Vazia de Rigoló

1969 - Reyerta (morreu), fêmea, por Rigoló

1970 - Ranchipur, fêmea, por Rigoló

1971 - Vazia de Rigoló

1972 - Rataplan, macho, por Rigoló 1973 - Richardyne, fêmea, por Rigoló

1974 — Restaurador, macho, por Rigoló 1975 — Rindal, macho, por Rigoló

Leiria, com 2 vitórias na Argentina, teve este desempenho:

1952 - Vazia de Berberisco

1953 - Vazia de The Yuvaraj

1954 - Vazia de Pretexto

1955 - Masónico, macho, por Masked Light

1956 - Abortou de The Yuvaraj

1957 - Mirado, macho, por Masked Light

1956 - Abortou de The Yuvaraj

1957 - Mirado, macho, por Masked Light

1958 - Vazia de Masked Light 1959 - Vazia de Chivalry II

1960 - Vazia de Chivalry II

1961 - Tamizada, fêmea, por The Chiseller

Morreu em 1962

		Seductor	Full Sail
	611	26000101	Suma
	Sideral	Starling II	Noble Star
Rigoló		Starting II	Feola
Rigoro			Nearco
	DI /	Rianco	Hyphon
	Riné	The same	Rustom Pasha
		Lonely	Nostálgica
			Blenheim
	40.00	Donatello II	Delleana
	The Chiseller	V	Coronach
Tamizada		Keener	Jura
Tallizada		Snowfall	Sansovino
	1.11	Showfall	Avalanche
	Leiria	Harris	Burslem
		Liana	Bucksonant

Campanha de Richardine

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.0 s	2.0 \$	3.08	4.°s	5.ºs	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1976	2	1	1	-	-	-	-	12.000,00	3.000,00	15.000,00
1977	7	4	2	-	_	-	1	65.000,00	7.000,00	72.000,00
Total	9	5	3		_	_	1	77.000,00	10.000,00	87.000,00

Gávea (Rio de Janeiro)

Carca	(1110 00	34110110	1							
1977	8	2	3	1	1	_	1	60,000,00	39.000,00	99.000,00
Total	17	7	6	1	1	-	2	137.000,00	49.000,00	186.000,00

■18 DE DEZEMBRO ■ CL. GAL.CUNHA RASGADO ■ 2.100 m ■ AREIA ■ RIFIA

Prêmio Clássico General Cunha Rasgado — dia 18 de dezembro - 2.100 m (areia). Para nacionais de 4 anos e mais idade. Prêmios, Cr\$ 38.750,00, sendo Cr\$ 25.000,00 ao primeiro; Cr\$ 6.250,00 ao segundo, Cr\$ 3.750,00 ao terceiro; Cr\$ 2.500,00 ao quarto e Cr\$ 1.250,00 ao quinto colocado.

1.º — RIFLE (macho, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Fermont e Palmoa, de Airton F. Pereira e Mário G. Wanderley), 61; S. Machado, Treinador, O. Machado.

2.º — KALALI (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Zopo-Candle Light, por Lightsen, do Stud Auxiliadora), 57, A. Correa. Treinador, E. Rocha.

3.º — BIG BEN (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Coarazito-Belle Dame, por Peter's Choice, de Márcio Marroni), 60, A. Alvani. Treinador, H.G. Paim.

4.º — EL ICARO (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Elpenor-Rampa, por Cobalt, de Breno Caldas), 53, O. Batista. Treinador, E. Lopes.

5.º — KALOK (macho, tordilho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por King Twist-Kephir, por Zefir, de Milton Farias), 51, C. Albernaz. Treinador, M. Farias.

Tempo, 2'14"6/10 (areia leve). Recorde, 2'11"4/10, de Uleanto. Diferenças: 4 corpos e 4 corpos. Criadores de Rifle, Umberto e Caetano Campetti - Haras Pastor.

Kalok e El Icaro largaram nesta Ordem, com Kalali, Big Ben e Rifle nas posições seguintes. Na curva da Vila Hípica, El Icaro insistiu sobre Kalok, que resistiu ao rival, dele se desprendendo na reta oposta. Big Ben melhorou, então, passando por El Icaro e Kalali mais adiante. No contorno da curva final, Big Ben firmava-se em segundo, já trazendo Rifle no seu encalço. Kalok resistiu a Big Ben somente até o começo da reta de chegada. Big Ben, acometido de hemorragia, esmoreceu a seguir, e já a 400 m do disco Rifle dominava a carreira, avançando também Kalali, que tirou o segundo lugar de Big Ben. Reagindo, El Icaro finalizou em quarto, perto de Big Ben.

Fermont, o pai de Rifle, obteve cinco vitórias incluindo clássico, em Cidade Jardim, e mais três, com inclusão de dois clássicos, no Cristal.

Palmoa, ganhadora na Gávea, produziu no haras:

1968 — Camefita, fêmea, por Golf 1969 — Puqueria, fêmea, por Quiron 1970 — Palfe, fêmea, por Fermont 1971 — Rifle, macho, por Fermont

1972 - Complication, fêmea, por Fermont

1973 — Abortou de Fermont 1974 — Não foi padreada

1975 - Vazia de Fiddlesticks

1976 - S/ notícias

1977 - S/ notícias

Ucrânia, com duas vitórias no extinto hipódromo dos Moinhos de Vento, teve no haras este desempenho:

1960 - Wake, fêmea, por Away

1961 - Palmoa, fêmea, por Away

1962/1965 - Vazia de Salomão

1966 - Fidagal, macho, por Dadú

1967 - Vazia de Golf

1968 - Camiguin, macho, por Golf

1969 — Parruda, fêmea, por Quiron

1970 — Fonte Luminosa, fêmea, por Lord Ricardo

1971 - Ranger Rover, macho, por Lord Ricardo

1972 — Palombina, fêmea, por Fermont

1973 - N.N. (morto), por Lord Ricardo

Morreu em 1975

		Bois Roussel	Vatout
	Wood Note	DOIS KOUSSEI	Plucky Liege
	11 - 25 11-12	Cradle Song	Hurry On
F		Ciddle Jong	Verve
Fermont		C	Full Sail
	Côte d'Espagne	Castigo	La Cacho
	cole a rapagile	co. n	Congreve
		Côte Basque	Côte d'Or
		(autibalia)	Foxlaw
	NAME OF TAXABLE PARTY.	Foxhunter	Trimestral
	Away	VA/L+	Full Sail
2300		Whisper	Woolscott
Palmoa			Congreve
	43 9 2	Rinconete	Niña Boba
	Ucrânia	+10000040	Pancho Talera
		Tangente	Mi Branca

Campanha de Rifle

Cristal (Rio Grande do Sul) 3.05 4.08 5.08 Desc. 1.08 Cols. Total Ano Apres. 1 37.500,00 1974 2 36,000,00 1.500.00 1 1975 3 1 1 1 6.000,00 13.000,00 19.000,00 18.600,00 14.000.00 4.600,00 1 2 1976 6 2 1 1977 12 4 3 2 2 1 64.000,00 31,300,00 95,300.00 5 4 120.000,00 50,400,00 170,400,00 25 4 Total

■24 DE DEZEMBRO ■ GP JOSÉ P.BORDA ■1.820m ■ AREIA■

Japão

GP José Pinheiro Borda — dia 24 de dezembro — 1.820 m (areia). Para animais de 3 anos e mais idade. Premios, Cr\$ 54.250,00, sendo Cr\$ 35.000,00 ao primeiro; Cr\$ 8.750,00 ao segundo; Cr\$ 5.250,00 ao terceiro: Cr\$ 3.500,00 ao quarto e Cr\$ 1.750,00 ao quinto colocado.

1.º — JAPÃO (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Milord e Menny), 61, J.C. Ávila. Treinador, Mário Rossano.

2.º — MACHIAVELLO (macho, castanho, 6 anos, do Uruguai, por llustre-Es Guapa, por Prince Christian, do Stud Sapucaia), 59, O. Batista. Treinador, Jary S. Mota.

3.º — GOLDEN LEGEND (fêmea, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tonnerre-Bordolesa, por Enterprise, de Onor e Francisco F. Marcantônio), 48, C. Albernaz. Treinador, Holmes M. Silva.
4.º — RIFLE (macho, castanho, 6 anos, por Fermont-Palmor, por

Away, de Airton F. Pereira e Mário G. Wanderley), 62, S. Machado. Treinador, Odilo Machado.

5.º — LUDOVICO (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Green Devil-Princesa Astrid, por Best), 55, W. Padilha. Treinador, Nei R. Cunha.

A seguir, 6.º, Gandula (Albor-Rengarva, por Algarve), 48, E. Lima. Tempo, 1'53" (areia leve), Recorde, 1'52" de Lexikon. Diferenças, 6 corpos e 3/4 de corpo. Criador de Japão, Haras Rio Verde.

Japão levantou com facilidade o último clássico da temporada, o GP José Pinheiro Borda, ex-presidente e associado benemérito do Jockey Club. Machiavello colocou-se na dianteira, inicialmente, acompanhado de Golden Legend e Gandula. Estas ultrapassaram o ponteiro no começo da reta oposta e disputaram a posse da posição, na qual Golden Legend se

■ JAPÃO ■



Japão, com João C. Ávila, ganhou facilmente seu primeiro clássico no Cristal.

firmou a partir dos 1.200 m finais. Logo adiante, enquanto Gandula esmorecia, Japão, o favorito, progredia para segundo, deixando Machiavello em terceiro. Descontando terreno gradativamente, Japão atacou Golden Legend na reta final. A 300 m do disco decidia-se a carreira. Japão assumiu, então, a vanguarda, apartando-se de Golden Legend que, de imediato assediada por Machiavello, acabou por perder para o uruguaio o segundo lugar. Rifle, o "topweight", não passou do quarto lugar.

Milord, o pai de Japão, conquistou 3 vitórias incluindo clássico, em

Cidade Jardim e igual número no Tarumã.

Menny, com 2 vitórias, produziu no haras:

1970 - Gilberta, fêmea, por Código

1971 - Hermínio, macho, por Milord 1972 - Instantâneo, macho, por Computador

1973 - Japão, macho, por Milord

1974 - Aerche, fêmea, por Milord

1975 - Jeremie, macho, por St. Ives

1976 - Lugareño, macho, por Estentor

1977 - Matanzas, macho, por Estentor

Penny produziu no haras:

1958 — Estiagem, fêmea, por Cadir

1959 - Vazia de Pharas

1960 - Grazio, fêmea, por Eboo

1961 - Vazia de Eboo

1962 - N.N. (morreu), por Brave Buck

1963 - Lapeny, macho, por Eboo

1964 - Menny, fêmea, por Pewter Platter

Nenny, macho, por Nordic

1966 - Abortou de Pharas

1967 -Penita, fêmea, por Flat Foot

1968 - Sem noticias

1969 -Acácia, fêmea, por Princely Portion

Morreu em 1969

JAPÃO/MA	CHO/ALAZÃO/1973/F	PARANÁ	
			Fairway
		Fair Trial	Lady Tudor
	Fair Trader		Pomme de Terre
		Madder	Dinamic
Milord		Broadwalk	Grand Parade
	Confiado	proadwalk	Folly
	Confiddo	Comedianta	Diadochos
		Comedianta	Comedy
		0 7.4	Hyperion
	n . nl	Owen Tudor	Mary Tudor
	Pewter Platter		Colombo
		Jennydang	Dalmary
Menny		Seventh Wonder	Pharos
		Seventh Wonder	Benvenuta Cellini
	Penny	El. 1 11	Foxhunter
		Florian II	Premiere Danseus

Cambanha de labão

Cumpu	ensus we jus	UMU								
Crista	I (Rio Gr	ande de	Sul)							
Ano	Apres.	1.05	2.0 s	3.ºs	4.0\$	5.°s	Desc.	1.08	Cols.	Total
1977	3	1	2	-	-	-	_	35.000,00	87.500,00	122.500,00
Cidad	e Jardim	(São Po	olur)							
1976	2	_	_	1	_	_	1		100.000,00	100,000,00
1977	5	2	1	-	-	_	2	98.000,00	11.400,00	109,400,00
Total	7	2	1	1	-	_	3	98.000,00	111.400,00	209,400,00
Tarum	ã (Parar	ná)								
1976	6	4	_	1	1	_	-	79.000,00	5.200,00	84.200,00
1977	3	2	-	-	-	-	1	70.000,00	-	70.000,00
Total	9	6	_	1	1	-	1	149.000,00	5.200,00	154.200,00
Total	19	9	3	2	1	_	4	282 000 00	204 100 00	486 100 00

PARANÁ

■13 DE NOVEMBRO■ GP NEY BRAGA ■ 2.000m ■ AREIA ■

Gay Century



Gay Century reacionou no final e livrou pescoço sobre Cavalheiro

GP Ney Braga — dia 13 de novembro — 2.000 m — Areia. Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 15.000,00, sendo Cr\$ 10.000,00 ao primeiro; Cr\$ 2.500,00 ao segundo; Cr\$ 1.500,00 ao terceiro e Cr\$ 1.000,00 ao quarto colocado.

1.º — GAY CENTURY (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Maiumbú e Hulette, do Stud Sobée), 54, J.C. Pereira. Treinador, S.B. Piotto.

2.º — CAVALHEIRO (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Twinsy-Academia, por Manguari, de Renato C. Espirito Santo), 61, S. Barbosa. Treinador, E.P. Gusso.

3.º — ASTRAGALO (macho, alazão, 6 anos, do Paraná, por Cigal-Angélica, por Angélico, do Haras Mauá), 61, O. Oliveira. Treinador, A.A. Oliveira.

4.º - HIRAM (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Pinhal-Fi-

gará, por Zopo, de Francisco L. Loezer), 54, O. Loezer. Treinador, F. Loezer.

A seguir, 5.°, Cantillus (Piraquê-Gaby, por Eperlan).

Tempo, 2'14"6/10 (areia úmida). Recorde, 2'11"4/10, de Hel. Diferenças, Pescoço e 6 corpos. Criador de Gay Century, Haras São Joaquim.

Cantilius foi o primeiro a aparecer no comando do lote e manteve o posto até os 1.200 metros finais, para depois receber o assédio do favorito Gay Century e de Cavalheiro que, a partir de então, revesaram-se na primeira posição. Nos últimos 200 metros, Cavalheiro trazia pescoço de vantagem, mas, instigado pelo seu jóquei, Gay Century reacionou e ainda livrou pescoço de vantagem, ao ser alcançado o disco.

Nota: Os demais dados sobre Gay Century podem ser encontrados quando de sua vitória no GP Presidente do Jóquei Clube do Paraná, neste mesmo número.

■20 DE NOVEMBRO ■ GP ALEXANDRE GUTIERREZ ■ 1.500 ■ AREIA ■

Blessed Green e Afandar

GP Alexandre Gutierrez — dia 20 de novembro - 1.500 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 e mais anos. Prêmios, Cr\$ 22.500,00, sendo Cr\$ 15.000,00 ao primeiro; Cr\$ 3.750,00 ao segundo; Cr\$ 2.250,00 ao terceiro e Cr\$ 1.500,00 ao quarto colocado.

terceiro e Cr\$ 1.500.00 ao quarto colocado.

1.º — BLESSED GREEN (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Pinhal e Bell Kiss, do Stud Hanna), 56, J. Cardoso. Treinador, Alc. Menegolo. (x)

2.º — AFANDAR (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Sauvage e Annalisa, do Haras Jatobá), 56, A. Cassante. Treinador, R. Gus-

3.º — HIT TWO LIBER (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Flat Foot-Aliberal, por Quasi, do Stud B.B.C.), 56, L. Rosa. Treinador, E.P. Gusso.

4.º — BHUCH LARK (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Hucha, por Tarento, do Haras Rosa do Sul), 56, J.A. Santos. Treinador, A.G.Rivera.

A seguir, 5.°, Pele Vermelho (In Command-Mecha Rubia, por Fair Trader, 56, L. Verissimo; 6.°, New Fose (Hibernian Blues-Divani, por Homero), 54, M. Santos. Não correu, Lytil.

Tempo, 1'38"4/10 (areia leve). Recorde, 1'35"8/10, de Royal Label. Criador de Blessed Green, Haras Gralha Azul; criador de Afandar, Haras Jatobá.

(x) empate no primeiro lugar, entre Blessed Green e Afandar.

A partida foi demorada, em razão da indocilidade de Lytil, que acabou sendo retirada após ter disparado na fita. Liberada a raia, Afandar foi para a ponta, livrando boa vantagem sobre Blessed Green, com Hit Two Liber, New Fase, Bhuch Lark e Pele Vermelha a seguir. Na grande curva Afandar foi assediado por Blessed Green, por fora, iniciando-se entre ambos luta que durou até o disco, onde o fotocharte revelou um empate entre os dois.

Pinhal, pai de Blessed Green, um nacional nascido em 1959, por Fair Trader e Jelgava, fez campanha em Cidade Jardim e no Tarumã. Venceu três provas no primeiro centro e duas no segundo.

A mãe, Bell Kiss, levada ao haras, teve este desempenho:

1973 — Futility, fêmea, por Indian Classic 1974 — Blessed Green, macho, por Pinhal

1975 – Blessed Hardy, macho, por Lação

1976 — N.N. de Lação

1977 – Coberta, por Oak Ridge

BLESSED GRI	EEN/MACHO/ALAZ		Fairway
	40000	Fair Trial	Lady Juror
	Fair Trader		Dynamic
		Madder	Pomme de Terre
Pinhal		6.0	Asterus
	9.4	Jock	Naic
	Jelgava	- 1- 10 114	Tourbillon
		Tonga	Very Pretty
			Asterus
	0.1.000	Formasterus	Formose
	Quintillius		Blue Peter
Bell Kiss		My Ladyship	Faeri Queen
Bell Kiss		5-12-01	Solario
	Tatane	Red October	Myrobella
	Tarane	Fel- Cada d	Fairbland
		Fair Garland	Pamjoana

■BLESSED GREEN /AFANDAR

Sauvage, pai de Afandar, um nacional, por Estator e Platuda por Castigo, nasceu em 1964. Atuou de 1967 a 1972 em Cidade Jardim, onde conseguiu, em 78 apresentações, 10 vitórias e 51 colocações.

Annalisa, sua mãe, é uma argentina, nascida em 1962 e importada em 1965.

Levada ao haras, teve este desempenho:

1967 - Xirana, fêmea, por Saladino

1968 — S/notícias

1969 - Servida por Jelante

1970 — Baruffa, fêmea, por Jelante

1971 - Passionel, macho, por Ducado

1972 – Jetayba, fêmea, por Ducado

1973 - Laborena, fêmea, por Sobresalto

1974 - Afandar, macho, por Sauvage

1975 - S/notícias

Aerovia, fêmea, por Sobresalto

1977 - Balen, macho, por Sobresalto

			Jock
	Estator	Estoc	Tanis
	Laturor		Schahrlar
Sauvage		Riviera	Platita
1		C	Full Sail
	nt. d	Castigo	La Cacho
	Platuda	Distantia	Perseus
		Plata Vieja	Silver Cup
		Manamenta	Embrujo
	2.50	Nigromante	Niguá
	Solito	Soledad	Rolando
		2014500	Siska
Annalisa			Baber Shaber
	Arabela	Ben Cmar	Bas Bleu
	Arabeia	Atocha	Polemarch
		Atocha	Almará

Campanha de Blessed Green

Taruma (Paraná)

Ano	Apres.	10.	,	,	,	,	,	1.04	1.05	1.05	1.ºs	1.05	2.08	3.°s	4.°s	4.°s 5.°s	Desc.	1.0s	Cols.	Total
	Apresi		4. •	3. 5	7	J. 3	Desc.		10000	0.000										
1977	/	2	2	_		1	1	17.375,00	5.200,00	22.575,00										
Cidad	e Jardim	(São Po	iulo)																	
1977 Total	1	_			_		1		_	_										

Campanha de Afandar

Tarumã (Paraná)

Ano	Apres.	1.0 s	2.0 s	3.°s	4.05	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1977	3	1	1	-		_	1	9.375,00	2.000,00	11.375,00
Cidade	e Jardim	(São Pa	ula)							
	T T	(500 1 0	0107						, ,	
1977	6	-	1	4	1	1	3	-	20.250,00	20.250,00

■27 DE NOVEMBRO ■GP PAULO PIMENTEL ■1.700m ■ AREIA■

Sabio

GP Paulo Pimentel - dia 27 de novembro - 1,700 m - (areia). Para animais de 3 e mais anos. Prêmios, Cr\$ 18.000,00. sendo Cr\$ 12.000,00 ao primeiro; Cr\$ 3:000,00 ao segundo; Cro 1.800,00 ao terceiro e Cr\$ 1.200,00 ao quarto colocado.

1.º - SABIO (macho, castanho, 6 anos, da Argentina, por Sheet Anchor e Lioness, do Haras Fazenda Coqueiro Verde), 53, A. Zanin. Treinador, F.A.Marussi.

2.º - QUE GOL (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Morven-Kicoisa, por Nordic, do Stud Liderança), 61, I.Souza. Treinador,

3.º - RÁPIDO (macho, castanho, 8 anos, de São Paulo, por Garboleto-Radiosa, por Handam, do Stud Consagrado), 55, S. Loezer. Treinador, F. Loezer.

4.º - CAVALHEIRO (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Twinsy-Academia, por Maguari, de Renato C. Espirito Santo), 55, S. Barbosa. Treinador, E.P. Gusso.

A seguir, 5.0, Unitário (Marandis-Unity, por Royal Chief), 52, A. Cassante; 6.º, Alester (Sirius II-Paulinha, por Torpedo), 54, J. Azevedo e 7.º, Astragalo (Cigal-Angélica, por Angélico), 55, O. Oliveira.

Tempo, 1'52"4/10 (areia úmida). Recorde, 1'50", de Leopardo' Diferenças, desclassificação e meio corpo.

Nota: Que Gol foi desclassificado do primeiro para segundo lugar, por prejuízos causados ao cavalo Sabio.

O favorito Que Gol ponteou a prova desde os primeiros metros, com Cavalheiro, Rápido, Unitário, Alester Sábio e Astragalo a seguir. Na curva, Que Gol ainda livrou maior vantagem sobre o segundo colocado, que então era Rápido, enquanto Sábio progredia bem pelo centro da raia. Na

entrada da reta, Que Gol desgarrou, prejudicando Rápido e, em seguida, já bem próximo à cerca externa, Sábio, que teve que ser sofreado. Este episódio obrigou a Comissão de Corridas, após consulta ao filme patrulha, a desclassificar o ganhador, para o segundo posto.

Sheet Anchor, pai de Sábio, um norte-americano por Ambiorix e Anchor's Aweigh (Devil Diver), atuou em seu país de origem onde alcançou vitórias e colocações que deram ao seu proprietário 126.535 dólares.

SABIO/MACHO/CASTANHO/1971/ARGENTINA

		Tourbillon	Ksar
	Ambiorix	попратоп	Durban
	Ambiorix	Lavendula	Pharos
Sheet Anchor		Lavenaula	Sweet Lavender
		Devil Diver	St. Germans
	A h / . A / . L		Dabchick
	Anchor's Aweigh	True Bearing	Sir Gallahad III
		True pearing	Dead Reckoning
		41 11-	Donatello II
	Lacydon	Alycidon	Aurora
	Strate Age 1 Strate	Lackaday	Bobsleigh
Lioness		Lackaday	Lackdalsy
Lioness		Snob	Rustom Pasha
	D-44-lan	31100	Sospecha
	Retórica	Rochelle	Selim Hassam
		Kociielie	Recia

■ SABIO ■

premios. É irmão inteiro de Make Sail, ganhadora de 7 provas, inclusive clássicos.

Lioness, mãe de Sabio, ganhou seis provas em sua passagem pelas

pistas, sendo irmà própria de Locomotor, corredor clássico, inclusive com vitória no Brasil. Deu, além de Sábio, entre outros, Sainita, também por Sheet Anchor

Campanha de Sabio

Tarum	ã (Paran	á)								
Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.05	4.°s	5.°s	Desc.	1.ºs	Total	Cols.
1976	3	-	-	14	1	-	2		800,00	00,008
1977	5	2	2	1	-	_	-	20.000,00	5.200,00	25.200,00
Total	8	2	2	1	1	-	2	20.000,00	6.000,00	26.000,00
Cidade	Jardim 3	(São Po	iulo) 	_	-	1	2	-	1.000,000	1.000,000
1975	2	_	_	_	_	-	2		- 00,000.1	-
1977	3				_	_	3	_	_	7-7
Total	8	_	_	_	_	1	7	_	1.000,000	1.000,000
Total geral	16	2	2	1	1	1	9	20.000,00	7.000,00	27.000,00

■4 DE DEZ.■GP PRES. DO JOKEY CLUB DO PARANÁ■1.400m■AREIA■

Gay Century

GP Presidente do Jockey Club do Paraná — dia 4 de dezembro - 1.400 m - (areia). Para produtos de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 22.500,00, sendo, Cr\$ 15.000,00 ao primeiro; Cr\$ 3.750,00 ao segundo; Cr\$ 2.250,00 ao terceiro e Cr\$ 1.500,00 ao quarto colocado.

1.º — GAY CENTURY (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Maiumbú-Hulette, do Stud Sobee), 56, J.C. Pereira. Treinador, S.B. Piotto.

2.º — DECÁLOGO (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Fás-Guaira, por Flamboyant de Fresnay, de Jean Louis Bodin), 56, D. Pereira. Treinador, S. Antonucio.

3.º — **PELE VERMELHA** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por In Command-Mecha Rubia, por Fair Trader, do Stud 21 de Junho), 56, L. Verissimo. Treinador, A. Santos.

4.º — **BLESSED GREEN** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Pinhal-Bell Kiss, por Quintilius, do Stud Hanna), 56, J. Cardozo. Treinador, Alc. Menegolo.

A seguir, 5.°, **Bhuch Lark** (Tumble Lark-Hucha, por Tarento), 56, J.A. Santos; 6.°, **Lytil** (Olheiro-Etilesia, por Ortille), 56, O.Loezer e 7.°, **Hit Two Liber** (Flat Foot-A Liberal, por Quasi), 56, L. Rosa.

Tempo, 1'31"6 (areia leve). Recorde, 1'29"4/10, de Japão. Diferenças, 1 corpo e paleta. Criador de Gay Century, Haras São Joaquim.

A veloz Lytil procurou a ponta, mas foi logo suplantada por Gay Century, que cumpriu todo o percurso na primeira colocação. Nos últimos duzentos metros. Decálogo aproximou-se, mas sem tempo de ameaçar o ganhador. Pele Vermelha, que correu entre os últimos durante grande parte do percurso, atropelou para finalizar em terceiro.

Maiumbú, pai de Gay Century, um castanho nascido em 1962, no Brasil, por Caporal e Banderiza, fez curta campanha, pois foi apresentado apenas 7 vezes. 3 vitórias, inclusive no GP Juliano Martins, quando bateu, entre outros, o então líder Nageur.

Hulette, sua mãe, ganhou 2 provas, assim como sua avó, Huguete. Hulette é neta de Hurona, uma importada da Argentina, que deu Hux-

ley, grande ganhador clássico. Levada ao haras, Hulette teve este desempenho:

1965 - Rivet (9 vitórias), macho, por Iror

1966 — Não foi padreada no ano anterior

1969 - Unverre, fêmea, por Iror

1970 - Xipala, fêmea, por Bonjardim

1971 — Vazia de Bonjardim

1972 — Anivers, macho, por Bonjardim

1973 — Gay Baloon, macho, por Vivat Rex 1974 — Gay Century, macho, por Maimbú

GAY CENTURY/MACHO/CASTANHO/1974/PARANA Dejebel Nyangal Sanaa Caporal Casanova **Candid Lover** Canarco Malmbu Hyperion **Gulf Stream** Tide-Way Banderiza Badruddin Biskra **Bright Madge** Blandford Bahram Fria's Daughter Snooker Rustom Pashá Snobles Sospecha Hulette **Bois Roussel Royal Forest Tudor Maid** Huguette Hunter's Moon Hurona

Campanha de Gay Century

Tarum	ã (Paran	á)								
Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.0s	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	4	3		10-	1	-	-	37.000,00	20.000,00	57.000,00
	Jardim	(São Po	aulo)					1		
1977	7	2	1	1	1	-	2	90.000,00	64.000,00	154.000,00
Total Geral	11	5	1	1	2	-	2	127.000,00	84.000,00	211.000,00

Nota: A colocação obtida no Tarumã é referente à final do III GP Turfe Paranaense.

■4 DE DEZEMBRO■GP DOIS DE DEZEMBRO■1.700m■AREIA■

Bahamas

Clássico Dois de Dezembro — dia 4 de dezembro - 1.700 m - (areia). Para éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 18.000,00, sendo Cr\$ 12.000,00 à primeira; Cr\$ 3.000,00 à segunda; Cr\$ 1.800,00 à terceira e Cr\$ 1.200,00 à quarta colocada.

1.º — BAHAMAS (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Negroni e Rita, Lou, do Haras Ipiranga), 57, L. Rosa. Treinador, G. Fagundes.

2.º — SIBARITA (fêmea, alază, 6 anos, do Paraná, por Twinsy-British Island, por Eperlan, de Arnaldo Camargo Filho), 60, L. Verissimo. Treinador, E.P. Gusso.

3.º — REVISTA (fêmea, castanha, 6 anos, do Paraná, por Ultimatum-Debacle, por Pimpão, do Stud Revista do Sul), 60, S. Loezer. Treinador, F. Loezer.

4.º — CIRIEMA (fêmea, alază, 3 anos, do Paraná, por Carpinus-Girl, por Cigal, do Stud Esperança), 54, O. Loezer. Treinador, F. Loezer.

A seguir, 5.°, Bilena (Indian Classic-Vilena, por Rumos), 57, J.N. Pereira; 6.°, Competitive (Gobelin-Diamantina, por Tor di Quinto), 60, A. Cassante; e 7.°, Black Baby (Murillo-Arabian Black, por Arabian Night), 60, D. Pereira.

Tempo, 1'55"2/10 (arcia úmida). Recorde, 1'50", de Leopardo. Diferenças, pescoço e 6 corpos. Criador de Bahamas, Haras Ipiranga.

Revista e Sibarita partiram em luta pela principal posição, ao ser liberada a pista, com a favorita Bahamas a seguir. Nos 1.000 metros, Bahamas foi lançada pelo seu jóquei, passando para a ponta, com Sibarita no segundo posto. Alcançada a reta, Sibarita voltou com grande disposição e emparelhou com Bahama, estabelecendo-se luta entre ambas, que terminou com vantagem para Bahamas, que trazia reservas para livrar pescoço de vantagem sobre Sibarita, com Revista longe, em terceiro.

Negroni, pai de Bahamas, cumpriu longa campanha nas pistas. Foi

apresentado 37 vezes, dos 3 aos 7 anos, conseguindo 17 vitórias e 10 colocações. Entre seus êxitos estão os obtidos no GP Piratininga, GP Bento Gonçalves (Porto Alegre) e GP Paraná (Curitiba).

Rita Lou, a mãe, além de colocações, conseguiu 3 vitórias em Cidade Jardim. Levada à reprodução, teve, no haras, este desempenho.

1973 — Bahamas, macho, por Negroni 1974 — Chapisco, macho, por Negroni 1975 — Don Cristobal, macho, por Negroni 1976 — Estrelitzia, fêmea, por Negroni 1977 — Fiacre, macho, por Negroni

		Phoris	Pharos
	Flamboyant	rnaris	Carissima
	de Fresnay	Disalasa	Asterus
Negroni		Djezima	Heldifann
vegrom		•	Goya
	W. C. C.	Goyama	Devineress
	Aurora	et all	Vatellor
		Florelle	Flor de Mayo
			Epigram
	Jatille	Adil	Candid Lover
	Janne	C	Nasrullah
Rita Lou		Castile	Aragon
Kild LOO		× 1.	Gundomar
	Little Lou	Takt	Takonia
	LITTLE LOU	D	Galcador
		Berceuse	Hypanis

Campanha de Bahamas

Tarum	ã (Paran	á)								
Ano	no Apres. 1.°s 2.º	2.°s	3.08	4.0s	5.°s	Desc.	1.08	Cols.	Total	
1977	4	2	2	-	-	_	-	20.000,00	5.750,00	25.750,00
Cidade	Jardim	(São Pa	ulo)							
1976	5	1		1	-	1	2	32.000,00	9.200,00	41.200,00
Total geral	9	3	2	1	_	1	2	52.000,00	14.950,00	66.950,00

■11 DE DEZEMBRO ■ GP J.ADHEMAR DE A.PRADO ■ 1.600m ■ AREIA ■

Andante II

GP João Adhemar de Almeida Prado — dia 11 de dezembro - 1.600 m - (areia). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 29.500,00, sendo Cr\$ 20.000,00 ao primeiro, Cr\$ 5.000,00 ao segundo; Cr\$ 3.000,00 ao terceiro e Cr\$ 1.500,00 ao quarto colocado.

1.º — ANDANTE II (macho, alazão, 6 anos, da Argentina, por Carapalida e Rhapsody, do Haras Rosa do Sul), 60, J.A. Santos. Treinador, A.G. Rivera.

2.º — GAY CENTURY (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Maiumbú-Hulette, por Snooker, do Stud Sobee), 54, J.C. Pereira. Treinador, S.B. Piotto.

3.º — SABIO (macho, castanho, 6 anos, da Argentina, por Sheet Anchor-Lioness, por Laeydon, do Haras Fazenda Coqueiro Verde), 60. L. Verissimo, Treinador, F.A. Marussi.

60, L. Verissimo, Treinador, F.A. Marussi.

4.º — UNITÁRIO (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Marandis-Unity, por Royal Chief, do Stud Etoile Blue), 60, D. pereira. Treinador, P. Stori.

Treinador, P. Stori, A seguir, 5.º, Cavalhelro (Twinsy-Academia, por Maguari), 60, L. Rosa, Não correu, Devilom.

Tempo, 1'43"8/10 (areia úmida). Recorde, 1'42"6/10, de Fruit Sugar. Importador de Andante II, José Z. D'Élia.

Andante II tomou a frente logo após a partida e não mais foi ameaçado por seus adversários. Na altura da grande curva, Gay Century tentou aproximar-se do favorito que, alertado, livrou maior vantagem. Gay Century conservou o segundo, algo ameaçado no final por Sábio.

Carapalida foi lider de sua geração, mantendo-se invicto até ganhar o GP Jockey Club. Venceu ainda a Polla de Potrillos e os Clássicos Guillermo Kemmis, Santiago Luro, Old Man, Raul e Raul E. Chevalier e Montevideo.

Rhapsody, mãe de Andante II, correu apenas uma vez, sem colocarse. Levada ao haras, teve este desempenho:

1969 — Studio, macho, cast., por Carapálida
 1970 — Harmoniste, fêmea, cast., por Carapálida

ANDANTE/NO	CHO/ADAZAO/I	971/ARGENTINA	Manager
	Claro	Colombo	Manna Lady Nairne
	Claro	Clavalla	Mahmoud
Carapálida		Clovelly	Udalpur
		Parlanchin	Tanner
	India	rarianchin	Enredista
	maia	to diese to see al	Ruston Pashá
		Indian Legend	Evelyn's Legend
		F. II 6 - II	Fairway
	Seductor	Full Sail	Fancy Free
	Sadocioi	Suma	Macon
Rhapsody		Suma	Sweet Peggy
Kilupsody		Manda	Fairway
	Melody	Meadow	Silver Mist
	Melody	Plants	Rustom Pashá
		Elegy	Evelin's Legend

■ ANDANTE II■



Andante II não tomou conhecimento dos adversários. O jóquei J. A. Santos faz posição para a fotografia

1971 — Andante II, macho alazão, por Carapálida. Na Argentina: 1 vitória em Palermo. No Brasil: 3 vitórias (1 - C.J. e 2 - Tarumã), incluindo o GP João Adhemar de Almeida Prado, Tarumã. 2.º no GP Duque de Caxias, Tarumã. 3.º nos GPs Presiden-

te da República, Cristal e Paraná (Gr. II), Tarumã. 4.º no GP Continental de Turfe, Tarumã

1972 - Philarmonia, fêmea, cast., por Dart Board

1973 - Musicien, macho, alazão, por Psidium

■26 DE DEZEMBRO ■ GP NATAL ■ 1.500m ■ AREIA ■

Iminente

GP Natal — dia 26 de dezembro - 1.500 m - (areia). Para produtos de 3 e mais anos, excluídos ganhadores de clássicos e grandes prêmios. Prêmios: Cr\$ 18.000,00, sendo Cr\$ 12.000,00 ao primeiro; Cr\$ 3.000,00 ao segundo; Cr\$ 1.800,00 ao terceiro e Cr\$ 1.200,00 ao quarto colocado.

1.º — IMINENTE (macho, tordilho, 10 anos, de São Paulo, por Ali Babá e Buriola, de Theopilo de Oliveira Souza), 60, S.Barbosa. Treinador, A.R. Pelanda.

2.º — CIRANITA (fêmea, alază, 4 anos, do Paraná, por Mastereu-Xilocaina, por Xadrez, de C. Garbuio e E.J. Mauad), 57, L. Verissimo. Treinador, A. Santos.

3.º — EDEL (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Sobresalto-Betsy, por Inshalla, do Haras Jatobá, 54, A. Zanin. Treinador, R. Gusso).

4.º — **CAVALHEIRO** (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Twinsy-Academia, por Manguari, de Renato C. do Espírito Santo), 60, I. Souza. Treinador, E.P. Gusso.

A seguir, 5.º, Astragalo (Cigal-Angélica, por Angélico), 60, J.M. Silva; 6.º, Icharro (Paddy's Light-Charrua, por Xaveco), 60, E. Reggiani; e 7.º, Frank (Flamboyant de Fresnay-Snowfox, por Radar), 60, L. Rosa. Não correram, Easy King e Bhuch Lark.

Tempo, 1'39" (areia úmida). Recorde, 1'35"8/10, de Royal Label. Criador de Iminente, José Homem de Mello.

Edel e Ciranita ocuparam as duas primeiras colocações até a reta final, quando foram atacados por Iminente, que corria na expectativa. Travou-se renhida luta entre os três competidores, sendo necessária a intervenção do fotocharte para decidir o resultado.

Ali Babá, pai de Iminente, é um nacional nascido em 1957, por Ever Ready e Nova Orleans, por Maranta. Foi um dos melhores produtos de sua geração, tendo alcançado 7 vitória, inclusive no GP Jockey Club do Rio de Janeiro e nos Clássicos Vieira Souto e Raul de Carvalho.

Buriola, mãe de Iminente, uma filha de Astrologo e Uliria, por Cartucho, nasceu em 1970. Conseguiu em sua passagem pelas pistas 2 vitórias e colocações. Levada ao haras, atuou apenas em duas temporadas, pois morreu em 16 de outubro de 1968. Sua produção foi:

1967 — Iminente, macho, por Ali Babá. Depois, em 1968, abortou do mesmo Ali Babá.

Buriola morreu em outubro de 1968

			Novelty
	E Dand.	Santarém	Miss Florence
	Ever Ready	Flechoise	flechols
Ali Babá		Liecuoise	La Mantille
All Baba			Solario
	Nova Orleans	Maranta	Mispec
	Nova Orieans	Handatta	Formasterus
		Haylette	Maryon
		Discourse	Pharos
	Astrólogo	Pizarro	Sister-in-Law
	Astrologo		Niño
Buriola		Astria	Istria
BUTIOID			Cocles
	Uliria	Cartujo	Cristiana
	Ulirid	Glória	Vergilius
		Gioria	Vienne

SÃO PAULO

■ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1977■

REPRODUTORES						Irish Mail II — 1966 (Crepello)	12	7	14	32	712.650,0
	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios	Prudente — 1965 (Burpham)	13	9	12	48	712.150,00
Xaveco — 1955	51	22	35	164	2.761.200,00	Tamino — 1962 (Sing Sing)	13	9	14	22	698.850,00
Sayanı) Earldom II — 1963	32	22	38	100	2.598.550,00	King's Catch — 1968 (Tim King)	7	6	8	21	672.000,00
Princequillo) Locris — 1964	19	11	17	60	2.493.300,00	Naftol — 1963 (Burpham)	12	11	16	28	645.600,00
Venture) Millenium — 1968	30	21	31	76	2.483.800,00	Nordic — 1952 (Relic)	13	9	13	43	636.200,00
Aureole) Don Bolinha — 1959	2	1	5	6	2.236.400,00	Hibernian Blues — 1964 (Sheshaon)	19	7	14	45	626.900,00
Quixú) Pinhal — 1959		21			A. O. C.	Sirius II — 1963	18	9	10	38	598.350,00
Fair Trader)	42		30	102	2.110.900,00	(Never Say Die) Escorial — 1955	19	7	7	44	581.200,00
Zenabre — 1961 (<i>Pharas</i>)	44	20	34	108	1.949.100,00	(Orsenigo) Onch — 1966	11	4	8	23	565.800,00
Major's Dilemma — 1956 (<i>Orhaneja</i>)	24	13	25	67	1.935.500,00	(Pharas)					
Vasco de Gama — 1963 (Bel Baraka)	46	23	29	120	1.828.050,00						
Zaluar — 1961 (Eboo.)	26	15	28	82	1.612.050,00	AVÓS MATERNOS	100 W	10207	VV4.	78457	- 10-21-21
Frenchman's Creek — 1965 Exbury)	30	14	22	81	1.565,000,00		Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Tom Poker — 1961 (Tom Fool)	24	15	24	70	1.474.400,00	Coaraze	69	30	43	192	3.053.200,00
King Buck — 1964	19	10	14	50	1.344.750,00	(Tourbillon) Wilderer	11	7	13	34	2.729.750,00
(Ridan) Cigal — 1958	20	12	26	54	1.273.900,00	(Neckar) Nordic	53	23	39	156	2.395.900,00
(Alycidon) Pass the Word — 1962	34	13	23	64	1.266.050,00	(Relic) Mogul	16	8	17	52	2.090.650,00
(Landing) Paddy's Light — 1963	32	12	15	88	1.162.550,00	(Ticino) Fort Napoleon	47	24	33	129	1.905.050,00
St. Paddy) Viziane — 1965	20	8			20 20 6 20 20	(Tourbillon) Adil					
Coaraze)			13	41	1.143.400,00	(Epigram)	32	19	35	68	1.829.350,00
Milord — 1956 Fair Trader)	23	14	21	43	1.140.750,00	Sunny Boy (Jock)	3	1	6	3	1.633.250,00
Felicio — 1965 Shantung)	16	13	17	58	1.075.450,00	(Sayanı)	32	16	24	89	1.632.400,00
Pally II — 1962 Pall Mall)	20	13	20	52	1.061.800,00	Pewter Platter (Owen Tudor)	56	18	21	133	1.511.525,00
Ortile — 1958 Orbaneja)	19	12	19	62	1.036.950,00	Cigal (Alycidon)	14	11	17	44	1.479.250,00
Captain Kidd II — 1956 Nearula)	19	11	18	50	1.029.200,00	Royal Forest	16	14	23	78	1.431.100,00
Sobresalto — 1958	27	13	14	71	1.027.150,00	(Box Rousel) Dernah	28	18	30	78	1.363.150,00
(Tatan) Fleet Son — 1962	20	11	17	65	1.026.850,00	(Djehel) John Araby	16	8	16	35	1.271.550,00
(<i>Fleet Nasrullah</i>) King's Favourite — 1960	23	15	23	60	997.900,00	(Esquimalt) Takt	31	15	22	60	1.260.400,00
King of the Tudors) Link — 1965	23	11	18	79	978.200,00	(Gundomar) Corpora	16	11	20	54	1.162.600,00
Round Table) Honeyville — 1966	33	9	12	83	965.150,00	(Ribat) Royal Chief	26				
Charlottesville)						(Prince Chevalier)		18	21	66	1.141.100,00
Quartier Latin — 1965 (Faublas)	25	9	9	82	954.600,00	Prosper (King Salmon)	34	16	21	83	1.024.725,00
Levino — 1961 (Burpham)	32	12	17	58	941.900,00	Faublas (Phans)	23	12	16	74	1.011.350,00
Babar — 1964 My Buhu)	21	12	19	54	932.000,00	Quintilius (Formasterus)	13	5	11	26	1.002.350,00
Silver — 1965 Najówa)	17	9	13	52	874.100,00	Melody Fair (Fair Copy)	23	9	16	53	1.001.100,00
Sillage — 1961	33	10	16	73	850.150,00	Maki	14	10	14	74	992.750,00
Flash Gordon - 1962	22	8	13	56	842.500,00	(Formasterus) Morumbi	19	8	11	69	989.450,00
Fort Napoleon) [winsy — 1962	21	10	16	63	829.000,00	(Eboo.) Peter's Choice	41	13	15	92	977.800,00
Double Jay) Fexano — 1963	14	9	12	40	788.450,00	(Fairford) Pharas	22	9	15	52	910.350,00
Peter (Choice) Goabundle — 1964	9	5	11	29	779.300,00	(Phans) Inshalla	10	6	11		
Floribunda) George Raft — 1962	18	9	14	54		(Fair Trial)				- 21	871.300,00
Native Dancer)					771.200,00	Burpham (Hyperion)	21	9	17	55	828.300,00
Jjier — 1965 Good Time)	2	2	2	2	757.000,00	Al Mabsoot (Mât de Cocagne)	19	10	15	73	826.200,00
Canterbury — 1965 Charlottesville)	20	9	10	68	755.150,00	King's Favourite (King of the Tudors)	24	13	15	49	820.150,00
Pewter Platter — 1947 Owen Tudor)	18	7	10	49	720.500,00	Major's Dilemma	18	11	14	37	807.100,00

■ESTATÍSTICAS DE JA	NEIRO A	DEZEMBRO	DE	1977
---------------------	---------	-----------------	----	------

Caporal	11	7	10	39	789.850,00
(Nyangal)					
Fastener	14	9	11	69	783.150,00
(Nearco)					
Flamboyant de Fresnay	24	11	15	41	764.500,00
(Phans)					
Choir Boy	3	2	2	2	750.700,00
(Hyperion)					
Cobalt	24	8	11	68	715.950,00
(Téléfénque)					
Minotauro	20	11	13	50	701.750,00
(Ortella)					
Swallow Tail	17	7	14	50	676.100,00
(Bois Roussel)					
Timão	11	5	8	28	672.300,00
(Swallow Tail)					
Fair Trader	24	9	15	51	664.300,00
(Fair Trial)					
Cadir	15	6	8	41	652.900,00
(Tourbillon)					
Make Tracks	13	7	7	31	647.100,00
(Eigh Thirty)					
Faxeiro	17	9	9	53	636.250,00
(Courage)					
Sandjar	22	7	1G	58	623.800,00
(Goya)					
Regent	12	7	10	35	623.550,00
(Tantieme)					
Blackamoor	15	5	8	64	613.550,00
(Badruddin)					
Richer	11	7	11	27	613.400,00
(Rockefella)					
Dragon Blanc	12	9	14	25	607.450,00
(Brantome)	4				711-34
Idaho	25	7	9	64	606.300,00
(Nosca)					
Daddy R	12	5	10	23	600.650,00
(Olimpia)			3.5		2421220122
Angélico	11	6	13	18	589.400,00
(Neuron)	1.1				
Empyreu	10	8	11	31	583.050,00
(Coaraze)	10	U		0,	000.000,00
1 minutes 1					

REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1974

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêm!os
Don Bolinha — 1959	1	1	5	5	2.234.500,00
(<i>Quixú</i>) Millenium — 1958	22	15	22	50	1.982.500,00
(Aureole)	22	15	22	50	1.502.500,00
Locris — 1964	4	2	6	1	1.767.500,00
(Venture)					
Xaveco — 1955	10	5	8	41	1.185.750,00
(Sayani)			4.5	12	
Frenchman's Creek — 1965 (Exbury)	1.4	7	11	32	920.000,00
Earldom — 1963 (Princequillo)	12	7	12	32	875.750,00
Viziane — 1965	13	4	6	21	742.500,00
(Coaraze) King's Catch — 1968	7	6	8	21	672.000,00
(Tim King) King Buck — 1964	6	4	5	15	617.250,00
(Ridan) Paddy's Light — 1963	16	6	6	31	574.500,0
(St.Paddy.) Zaluar — 1961	7	4	8	20	567.750,0
(Eboo)	,	4	U	20	307.1750,0
Quartier Latin — 1965 (Faublas)	12	6	6	37	567.000,0
Felicio - 1965	6	3	6	18	477.750,0
(Shantung) Escorial — 1955	14	5	5	30	441.000,0
(Orienigo) Pally II — 1962	6	5	7	12	408.000,0
(Pall Mall) Poconė — 1965	4	3	5	16	369.000,0
(Adil)					637.22
Caldarello — 1962 (Klairon)	10	4	5	21	366.750,0
Goabundle — 1964 (Floribunda)	5	1	6	11	358.500,0
Silver — 1965 (Nashua)	7	4	6	11	355.500,0
Levino — 1961 (Burpham)	8	3	5	14	344.250,0

Negroni — 1965	7	3	3	16	342.250,00
(Flamboyant de Freinay) Milord — 1956	7	3	4	16	339.750,00
(Fair Trader)	4	2	3	8	339.000,00
Rhone — 1967 (Coaraze)	4	2	3	0	338.000,00
Texano — 1963	5	4	4	19	321.750,00
(Peter's Choice)	9		,		44000
Sobresalto - 1958	6	3	3	23	318.750,00
(Tatan) Tumble Lark — 1967	9	3	3	28	316.500,00
(TV Lark)	9	3	3	28	312,750,00
I Say — 1962 (Sayajirao)	9	3	3	20	012.700,00
Ortile — 1958	7	2	5	10	310.500,00
(Orhaneja)		-			Anna Latin
Zenabre — 1961 (Pharas)	8	2	4	10	310.500,00
Tamino	3	3	5	3	290.000,00
1,21,100,12	3	3	3	3	230.000,00
(Sing Sing) Pass the Word — 1962	7	4	5	9	288.000,00
(Landing)		7			200,000,00
Flying Boy — 1968	7	4	4	13	281.250,00
(Sovereign Lord)		7		10	
Princely Portion - 1959	4	4	4	11	270.000,00
(Prince Bio)					
Vasco de Gama — 1963 (Bel Baraka)	9	3	4	14	265.400,00
Onch — 1966	3	2	3	4	261,500,00
(Pharas)		-			
Parnaso — 1965	5	2	4	9	249.000,00
(Sancy)					
Deauville — 1965	1	1	3	-	225.000,00
(Grey Sovereign)	7	2	2	19	216.000,00
Canterbury — 1965 (Charlottesville)		2	-	13	210.000,00
Pewter Platter — 1947	4	2	2	15	210.000,00
(Owen Tudor)		-			Garage Contract
Sirius II — 1963	9	2	2	12	209.250,00
(Never Say Die)	100		1		
Copernique — 1966 (Jour et Nuit II)	4	1	2	17	207.000,00
Falkland — 1968	8	3	4	5	204.750,00
(Right Royal)	1	1	2	5	202.500,00
El Gustavo — 1959 (Elpenor)	1	,	2	3	202.500,00
Taurus II — 1959	10	1	1	21	201.375,00
(Timor)	10				201.070,00
Light Horse Harry — 1964	6	2	2	14	200.250,00
(Noholme II)					
Computador — 1966	4	1	2	4	196.000,00
(Côdiga)	0	2	2	18	195.750,00
Sillage — 1961 (Amber)	9	2	2	18	185.750,00
King's Favourité - 1960	3	2	2	14	195.000,00
(King of the Tudors)					

ANIMAIS

	Apres.	Vit.	Cols.	Prêmios
Chubasco — 74 (Don Bolinha-Fifia, por Wilderer)	10	5	5	2.234.500,00
Emerald Hill — 74 (Locns-Embula, por Sunny Boy)	6	6	-	1.625.000,00
Donética — 72 (Major's Dilemma-Monética, por Mogul)	9	6	3	822.000,00
Mogambo — 73 (Ujier-Yagusa, por Choir Boy)	1	1	-	700.000,00
Blessed Garden — 74 (Pinhal Beladona, por Quintilius)	8	3	3	578.000,00
Envaidecida — 74 (Xaveco Clonee, por Inshalla)	6	3	3	438.000,00
Ingrato - 72 (Earldom II-Water Lilly, por Noceur)	6	4	1	414.000,00
Zikênia — 74 (Viziane Okênia, por Mogul)	12	2	6	413.750,00
Alcott - 74 (King Buck-Verveine, por Fleuraison)	9	2	4	397.500,00
Kopá – 74 (Xaveco Beltá, por Mogul)	9	2	6	390.500,00
Earp - 74 (Millenium-Imara, por Cigal)	6	4	-	380.000,00
Sophie — 74 (Millenium Sang Froid, por Cyrnos)	9	2	5	342.500,00
Big Poker — 71 (Tom Poker-Boheme, por Morumbi)	5	2	2	338.000,00

■ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1977■

Arnaldo — 71	4	1	3	335.000,00
(Tang Argueta, par Timão) Morkwitsch — 72	9	3	4	335.000,00
(King Buck Editera, por Harlech) Unware — 72	6	3	2	333.000,00
(Goahundle Inspical Beauty, por Anstophanes)				
Agente — 73 (Nermau) Siania, por John Araby (3	2	1	330.000,00
Zemario — 74 (Frenchman s Creek Bruxellas, por Royal Forest)	8	3	3	326.000,00
Elba Fleet — 73 (Fleet San Xula, por John Araby)	6	3	2	307.400,00
Irme — 72 (Earldom Brombilla, por Corpora)	11	4	5	307.400,00
Cerúleo — 71 (Major i Dilemma-Lazaga, por Nordic)	8	3	2	303.400,00
Aborigem — 74 (Rhone Nusem Roses, por Capiral)	4	2	2	288.000,00
Esparcel - 73/74	14	3	9	250.200,00
Uuchero Irjaia, por Adil) Xemiur — 73	9	5	4	249.000,00
(Pass the Word Elamsur, por Xaveco) Veleidade — 74	10	3	6	245.250,00
Vaals — 73	14	4	9	233.700,00
(Pewter Platter Judicia, por Coaraze) Moving Up — 72	11	5	5	226.700,00
(Eldo Movediza, por Rigoberto.) Atraida — 74	7	3	_	225.000,00
(Deauville Curiosa III. par Mando.) Con Rodete — 73	11	5	4	220.400,00
(Yata Nahuel Miss Inca, por Incaseo) Karachi — 74	6	2	3	220.250.00
(Earldom II Chear Up, por Xaveco)				
(Millenium Zenaide, por Coaraze)	10	2	4	217.000,00
Adilde — 74 (Onch Queen Paradise, por Pantheon)	9	2	3	214.250,00
Flaga — 74 (Zenabre Pairesse, por Faublas)	9	3	3	211.500,00
Exito - 73 (Captain Kidd II-Quersia, per John Araby)	9	4	4	210.000,00
Paris - 73 (Mount Atho) Francia, por Make Tracks)	1	-	1	210.000,00
Parejera — 71 (Make Tracks Pangina, por Datour)	7	6	1	207,800,00
Querandi - 74	7	1	5	204.000,00
(King's Carch Jassa, por Cigal) Bara — 73	7	5	2	203,300,00
	11	2	5	202.500,00
(El Gustavo-Déta, por Major's Dilemma) Faro — 74	11	3	4	199,500,00
(Zaluar Bonbrune, por Bonin) Lord William — 74	9	2	4	196,000,00
(Computador-Teda, por Red October) Instigador — 72	16	5	5	193,300,00
(Xaveco Bengue, por Ortile) Devilom — 73	5	1	2	193.000,00
(Ges Crackin II Sambina, por Scotch)				
Baby Lark — 74 (Tumble Lark-Miss Gaucha, por Cigal)	8	2	3	192,000,00
Paper Doll — 72/73 (Porto Bello-Lovely Evening, for Henry the Seventh)	15	3	9	191.900,00
Eficiente — 73 (Zenabre Gepita, por Swallow Tail)	14	4	6	186.200,00
Enviable — 73 (Levino-Enzima, por Dragon Blanc)	9	4	4	182.400,00
Spoleto — 72 (Xaveco-Juneda, por Blackamoor)	17	3	14	181.500,00
	10	4	4	178,600,00
Top Secret — 73 (Albor Smiling Melody, por Smiley)	10	4	-	1101000100

CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1974

	Prod.	Gan.	VIt.	Cols.	Prêmios
Haras Ponta Poră	1	1	5	5	2.234.560,00
Agro Past. Haras São Luiz S/A	30	16	19	82	1.839,500,00
Roberto e Nelson Seabra	1	1	6	-	1.625,000,00
Pecuária Anhumas S/A	17	10	16	39	1.586.000,00
Haras Tibagi	12	8	12	25	1.031.250,00
Haras Malurica	14	9	15	29	1.014.750,00
Haras Santa Amèlia	11	6	11	32	897.750,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	10	5	9	25	886.500,00

Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.	17	7	10	32	877.500,00
Haras Faxina	13	7	11	31	875.750,00
Haras São José e Expedictus	21	5	8	48	781.500,00
Fazenda e Haras Castelo S/A	10	6	10	14	780.500,00
Agric, e Com, Haras João Jabour Ltda.	13	8	9	42	716.250,00
Haras Gralha Azul	3	2	4	8	648.500,00
Haras Rosa do Sul	12	7	8	23	648.000,00
Haras Expert	10	6	7	27	584.250,00
Haras São Miguel Arcanjo	12	4	5	38	560.000,00
Haras Morro Grande	5	2	3	15	523.250,00
Haras Recreio	8	6	7	25	488.250,00
Haras Palmital	6	4	4	16	433.500,00
Haras Eduardo Guilherme	10	3	4	14	379.250,00
Luiz G.A. Valente	10	4	4	20	366.750,00
Haras Ipiranga	6	4	4	18	341.500,00
Haras Jatobá	9	3	3	27	341.250,00
Haras Pirajussara	10	3	4	21	325.750,00
Haras Heva	8	3	3	26	322.000,00
Haras América	13	4	4	17	313.500,00
Haras Miraldo	5	3	4	16	311.250,00
Haras Estrela Nova	7	4	4	16	308.250,00
Haras Louveira Ltda.	5	3	4	12	290.250,00
Agric. e Pastoril São Silvestre S/A	6	3	3	17	264.500,00
Haras Pirassununga	9	3	3	15	243.900,00
Haras Santarém	6	3	3	11	237.750,00
Haras Paraná Ltda.	17	3	3	16	234.000,00
Haras São Bernardo S/A	6	3	4	8	220.500,00
Paulo Barreto de Sá Pinto	11	2	2	16	216.500,00
Haras Bandelrantes	11	1	1	22	203.625,00
Haras Valentin	7	2	2	21	196.500,00
Renato Celso do Espírito Santo	1	1	2	4	196.000,00
Dante Marchione	5	2	3	7	194.250,00
Haras Mato Grøsso	7	2	2	13	188.250,00
Oscar G. Machado	4	2	2	11	181.500,00
Haras Caratuva	2	1	3	4	178.500,00
Haras Maringa do Atibaia	9	1	1	16	173.250,00
Ricardo Rezende Barbosa	2	1	2	9	164.250,00
Haras Interlagos Ltda.	6	1	2	9	158.250,00
Haras São Joaquim	1	1	2	3	154.000,00
Haras Pimar	7	2	3	3	150.750,00
Haras São Lazaro	4	2	2	8	150.750,00
Haras Timune	2	1	1	10	149.250,00

CRIADORES

	Prod.	Gan.	VIt.	Cols.	Prêmios
Agro Pastoril Haras São Luiz S.A.	115	56	84	292	5.546.500,00
Haras Malurica	76	49	89	228	5.369.900,00
Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.	72	42	69	208	3.901.400,00
Haras São José e Expedictus	77	39	54	238	3.295.400,00
Pecuária Anhumas S.A.	49	23	41	123	2.932.700,00
Haras Faxina	47	27	45	110	2.791.250,00
Haras Tibagi	41	21	30	105	2.329.750,00
Haras Ponta Porā	1	1	5	5	2.234.500,00
Roberto & Nelson Seabra	17	7	13	52	2.128.850,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	42	20	30	105	2.040.800,00
Haras Expert	29	18	32	90	1.882.300,00
Haras Recreio	32	26	31	111	1.758.700,00
Haras Paraná Ltda.	55	18	24	153	1.658.000,00
Haras Jatobá	43	19	22	95	1.381.950,00
Haras Morro Grande	21	10	18	83	1.380.500,00
Haras São Miguel Arcanjo	36	15	18	107	1.364.600,00
Agric' e Com, Haras João Jabour Ltda.	26	11	14	73	1.330.550,00
Haras Rosa do Sul	27	13	18	67	1.313.100,00
Haras Santa Amélia	25	11	16	67	1.258.000,00
Luiz G.A. Valente	29	14	22	61	1.163.450,00
Haras Eduardo Guilherme	29	14	18	63	1.097.250,00
Haras Pirajussara	34	11	16	73	1.017.100,00
Haras Ipiranga	23	16	21	54	1.006.650,00
Fazenda e Haras Castelo S.A.	17	7	12	26	967.200,00
Haras Palmital	13	9	14	31	931,400,00
Haras Bom Pastor	12	11	23	16	930.000,00
Haras América	34	12	15	72	920.900,00
Haras Miraldo	14	8	14	52	877.050.00
Haras São Bernardo S.A.	29	11	15	57	818.650,00
Agric. e Pastoril São Silvestre S.A.	23	11	13	67	795.900,00
Haras Santarém	16	11	14	32	742.350,00
Haras Tutú	11	7	12	42	735.850,00
Haras Preto e Ouro	18	8	13	53	723.800,00
Haras São Joaquim	21	8	13	51	712.050,00
Haras Gralha Azul	5	3	5	13	711.200,00
Herminio Brunatto	19	9	12	57	708.750,00
Haras Pirassununga	26	10	11	65	700.250,00
Haras Morumbi	21	8	12	50	689.750,00
Soc. Agro Pecuária Haras Brasil Ltda.	25	7	10	59	660.400,00
Haras Calunga	18	7	14	28	638.350,00

■ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1977■

Haras Hio Verde	18	11	16	19	638.150,00	
Haras Heva	19	6	8	51	633.200,00	
Comercial Agro Pecuária Jaguariuna S.A.	15	7	11	50	633.000,00	
Umberto e Caetano A. Campetti	6	4	9	15	612.600,00	
Haras São Lázaro	9	7	10	20	555.450,00	
Haras Bandeirantes	27	5	6	60	554.325,00	
Haras Pimar	18	7	9	39	549.850,00	
Haras Tamandarė	15	11	15	23	537.900,00	
Haras Alem Tejo	13	5	7	48	534.600,00	
Paulo Barreto de Sá Pinto	27	7	9	49	534.350,00	

PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Malurica	70	155	4.471.350,00
Haras Rosa do Sul	29	98	3.426.650,00
Haras São José e Expedictus	45	213	3.027.350,00
Armando Anastácio	8	11	2.395.100,00
Stud Expert	42	104	2.383.050,00
Haras Larissa	37	102	2.186.300,00
Haras Jatobá	32	156	2.041.750,00
Haras Mato Grosso	29	102	1.713.850,00
Agric. e Com. Haras João Jabour Ltda.	19	101	1.677.850,00
Haras Valentim	26	156	1.664.000,00
Haras Faxina	23	48	1.645.350,00
Haras Rio das Pedras	28	67	1.590.550,00
Haras Fazenda Coqueiro Verde	23	81	1.560.950.00
Haras Jahu	22	71	1.422.100,00
Stud Rio Preto	14	48	1.334.750,00
Stud São Luiz	20	48	1.232.050,00
Stud São Silvestre	19	88	1.231.250,00
Attilio Irulegui	22	51	1.222.900,00
Haras 2001	17	30	982.500,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	13	35	971.850.00
Fazenda e Haras Castelo S.A.	12	25	959.600,00
Haras Preto e Ouro	13	53	873.400,0
Haras São Quirino	17	39	868.400,0
Haras Pirajussara	13	60	867.800,0
Haras Ipiranga	16	42	861.850,0
Haras Tamandaré	20	37	821.200.0
Stud Tres Lirios	16	46	818.500,0
Leon Friedberg	15	67	810.000,0
Stud Tibagi	6	35	741.200,0
	1	- 35	
Haras Santa Ana do Rio Grande	14	21	700.000,0
Haras Santarém	8	49	675.500,0
Haras Pindorama	9	59	656.800,0
Haras da Orla	-		647.050,0
Stud Nissei	4	4	636.500,0
Haras Interlagos Ltda.	11	38	634.200,0
Herminio Brunatto	10	39	612.250,0
Stud Old Georgian	4	20	596.100,0
Stud Novela	13	48	576.400,0
Haras Morumbi	9	23	529.950,0
Haras Inshalla	12	19	520.200,0
João Carlindo	11	11	495.700.0
Stud Granada	7	37	466.425,0
Haras Bandeirantes	5	48	465.125,0
Stud Gold Red	4	6	454.250,0
Stud Center	8	27	448.050,0
Oscar G. Machado	10	24	445.400,0
Haras Eduardo Guilherme	6	27	445.000,0
Stud Montecatini	9	19	442.150,0
Stud Nagao	11	9	435.400,0
Stud Blumenau	11	14	431.150,0

JÓQUEIS

	Monts	Vit.	(%)	Cols.	Prêmios
R. Penachio	867	163	18,80	420	9.005.250,00
J. Garcia	563	99	17,58	254	5.606.050,00
A. Barroso	563	99	17,58	306	5.575.150,00
I. Quintana	416	73	17,55	191	5.576.450,00
J. Dacosta	389	52	13,37	163	3.319.900,00
E. Amorim	377	50	13,26	169	3.453.150,00
A. Bolino	326	47	19,92	94	3.216.100,00
J. Fagundes	377	46	12,20	179	3.888.350,00
J. P. Martins	345	46	13,33	154	2.610.750,00
J. M. Amorim	336	44	13,10	159	3.166.600,00
E. Sampaio	260	44	16,92	104	2.343.125,00
R. Ribeiro (Ap)	294	43	14,63	162	2.291.700,00
E. Le Mener F.º	316	40	12,66	135	2.730.500,00
L. Cavalheiro	315	38	12,06	173	3.240.800,00
A. F. Correia	283	38	13,43	138	2.202.200,00
L. Yanez	394	32	8,12	176	2.765.300,00

E. M. Bueno	210	32	15,24	90	1.715.400,00
D. L. Albres (Ap)	277	31	11,19	117	1.569.750,00
J. G. Costa	191	30	15,71	76	1.777.500,00
S. P. Barros	286	29	10,14	134	1.884.450,00
S. A. Santos	428	28	6,54	193	2.179.100,00
L. C. Silva	250	28	11,20	129	1.790,500,00
A. Deus	221	26	11,76	100	1.577.550,00
I. Rocha	273	25	9,16	127	1.520.800,00
A. Masso	217	24	11,06	119	1.742.350,00
S. Azócar	187	23	12,30	76	1.318.250,00
D. V. Lima	320	23	7,19	122	1.243.450,00
L. A. Pereira	221	22	9,95	87	1.843.150,00
E. Rodrigues (Ap)	235	22	9,36	109	1.132.300,00
G. Assis	254	20	7,87	112	1.286.750,00
J. Gonçalves (AP)	223	19	8,52	93	1.013.000,00
S. Martins (Ap)	148	18	12,16	73	885.300,00
M. J. Morais	195	18	9,23	64	829.800,00
S. Vera	169	17	10,06	72	1.133.200,00
L. Gonzalez	180	17	9,44	106	1.116.400,00
D. Albres	248	17	6,85	94	991.900,00
A. Soares	200	17	8,50	87	974.600,00
W. R. Silva (Ap)	153	17	11,11	59	833.150,00
J. S. Morais (Ap)	155	16	10,32	72	910.625,00
M. Cozzolino	147	16	10,88	60	758,700,00
J. Amestelly	170	15	8,82	78	1.054.925,00
J. K. Mendes	152	15	9,87	57	986.450,00
R. Santi	122	15	12,30	46	836.400,00
L. A. Maita	184	14	7,61	73	739.100,00
J. G. Silva	130	13	10,00	50	776.300,00
A. Moisės	196	12	6,12	70	797.850,00
F. A. Marques (Ap)	134	12	8,96	52	531.650,00
A. Valente (Ap)	158	11	6,96	68	662.300,00
S. Guedes	108	11	10,19	37	635.450,00
M. Santos	26	11	42,31	10	443.700,00

TREINADORES

	Inscr.	Vit.	(%)	Cols.	Prêmios
E. Gosik	580	107	18,45	277	5.428.700,00
W. Garcia	616	104	16,88	289	5.959.600,00
A. Andretta	308	67	21,75	153	4.377.050,00
D. Garcia	496	65	13,10	206	4.092.775,00
J. B. Gonçalves	372	52	13,98	197	3.098.850,00
P. Nickel	259	47	18,15	126	3.563.900,00
M. Dacosta	253	47	18,58	100	3.162.000,00
L. C. Mello	383	39	10,18	189	2.381.500,00
W. Mazalla	307	37	12,05	141	2.605.300,00
A. Cabreira	182	36	19,78	91	3.915.400,00
J. Loezer	284	35	12,32	140	1.847.350,00
C. Cabral	280	34	12,14	122	2.351.800,00
O. Feijó Neto	263	33	12,55	130	2.007.800,00
A. Oliveira	258	32	12,40	121	2.094.250,00
A. Gusso	335	32	9,55	156	2.041.750,00
L. B. Gonçalves	302	31	10,26	128	2.214.500,00
A. S. Ventura	296	30	10,14	124	1.877.650,00
J. O. Silva F.º	442	29	6,56	180	1.799.700,00
S. Ferreira	210	29	13,81	102	1.713.850,00
R. Rondelli	216	29	13,43	112	1.674.750,00
M. Signoretti	373	28	7,51	165	2.328.550,00
F. Sobreiro	214	28	13,08	115	2.095.500,00
J. Mendes	429	27	6,29	171	1.438.300,00
M. Almeida	147	24	16,33	64	1.322.975,00
A. Magalhães	108	23	21,30	48	1.645.350,00
C. Taborda	94	23	24,47	35	989.200,00
P. Gusso F.º	177	22	12,43	102	1.395.450,00
W. G. Tosta	260	22	8,46	117	1.306.425,00
N. Navarro	172	22	12,79	78	1.218.350,00
E. P. Gusso	204	21	10,29	92	1.364.200,00
J. Roldão	180	21	11,67	74	1.001.550,00
O. Ulloa	194	19	9,79	98	1.658.350,00
A. J. Mariani Neto	158	19	12.03	65	1.142.450,00
J. S. Souza	103	19	18,45	45	977.950,00
G. Caires	253	18	7,11	116	1.219.650,00
A. Schiavon	133	18	13,53	51	1.085.400,00
E. Campozani F.º	165	18	10,91	61	1.008.750,00
M. Marto	100	17	17,00	47	661.150,00
A. Prendim	215	16	7,44	96	1.121.700,00
L. Nickel	136	15	11,03	61	1.043.300,00
M. Tibério	166	15	9,04	61	971.500,00
D. Henriques	115	14	7,57	65	838.000,00
R. S. Rocha	35	14	40,00	10	593.200,00
A. Altermann F.º	134	13	9,70	64	887.150,00
N. Portella	143	13	9,09	64	847.100,00
F. V. Navarro	94	13	13,83	42	724.500,00
P. Polidoro	160	12	7,50	74	842.850,00
E. Feijó	115	12	10,43	54	762.700,00
L. Martins	181	12	6.63	66	676.650,00
C. A. Dacosta	137	12	8,76	58	676.450,00

RIO DE JANEIRO

REPRODUTORES				Alipio	12	31	593.640,0
	Vit.	Cols.	Prêmios	(Verso II) Sovereigh Path (Grey Sovereign)	3	3	589.375,0
Sabinus — 1964	29	73	2.545.650,00	(Grey Sovereign)			
(Hypenon) Felicio — 1965	43	121	2.502.900,00	REPRODUTORES DE PRODUT	OS NASCIE	OS FA	A 1974
Shantung)				KETRODOTORES DE TRODO			
Locris — 1964 (Venture)	26	52	1.930.750,00		Vit.	Cols.	Prêmio
Fort Napoleon — 1959	18	54	1.862.810,00	Bonnard II — 1958	10	30	636.250,0
(<i>Tourbillon</i>) Waldmeister — 1966	48	141	1.837.000,00	(Tenerani) Locris — 1964	9	23	601.750,0
(Wild Risk) Zenabre — 1961	15	49	1,570,350,00	(Venture)			
Pharas)	15			Sabinus — 1964 (Hyperion)	9	27	590.000,0
Canterbury — 1965 (Charlottesville)	28	124	1.333.200,00	Zenabre — 1961	8	17	440.125,0
Kamel — 1961	30	86	1.224.750,00	(<i>Pharas</i>) Nalanda — 1950	5	25	438.750,0
(Gulf Stream) Quiz — 1965	14	37	1,116,600,00	(Nasrullah)			
(Eviva Violon)				Albor — 1960 (Aurreko)	5	9	392.000,0
Juca — 1966 (Zuido)	15	53	1.085.310,00	Fólio — 1962	7	11	337.000,0
Artful — 1963	25	66	1.070.425,00	(Zuido) Kamel — 1961	7	7	324.650,0
(Court Harwell) Nalanda — 1950	17	81	1.020.150,00	(Gulf Stream) Tuyuti II — 1961	5	11	309.000,0
(<i>Nasrullah</i>) Nermaus — 1965	4	10		(Make Tracks)			
(Pharas)	4	10	948.250,00	Computador — 1966 (Câdigo)	3	1	285.500,0
Giant — 1964 (Cigal)	17	49	887.600,00	Bagdad II — 1961	5	17	283.500,0
Chio — 1963	17	55	679.120,00	(Sideral) Golf — 1958	6	8	282.000,0
(<i>Alipia</i>) Golf — 1958	14	50	676.450,00	(Flamboyant de Fresnay)			
(Flamboyant de Fresnay)				Jasmin — 1965 (Fort Napoleon)	3	18	260.500,0
Zuldo — 1956 (Swallow Tail)	15	48	674.200,00	Artful — 1963	4	18	253.750,0
Itsawonder - 1962	14	61	655.200,00	(Court Harwell) Snowman — 1959	2	2	252.000,0
(Grathie) Albor — 1960	11	31	627.550,00	(Romney)			
(Aureko)	11	31	027.000,00	Fragonard — 1962 (Heliaco.)	3	14	243.250,0
				Zuido — 1956	4	11	226.825,0
AVÓS MATERNOS				(Swallow Tail) Juca — 1966	3	20	214.000,0
	Vit.	Cols.	Prêmios	(Zuido.) Rastacuer — 1966	2	1	204.000,0
Fort Napoleon	60	180	3.008.845,00	(Gaudeamus)			
(Tourbillon)	40			CRIADORES			
Swallow Tail (Bots Roussel)	40	188	1.995.655,00		VIt.	Cols.	Prêmic
Blackamoor	21	93	1.719.100,00				-5-2-LOVING
(Badruddin) John Araby	8	21	1,301,450,00	Haras São José e Expedictus Fazendas Mondesir S.A.	164	498 331	9.170.430,0
(Eiquimali) Polyway	6	9	1.230.600,00	Haras Sideral	50	144	2.825.150,0
(Rieck)	6	9	1.230.600,00	Fazendas e Haras Castelo S/A Haras Vargem Grande	34 37	86 195	2.491.850,0
Mehdi (Mahmoud)	15	69	1.213.850,00	Haras Fronteira	40	146	2.125.150,0
Fastener	7	38	1.185.250,00	Haras Santa Maria de Araras Haras Santa Ana do Rio Grande	39 40	123	2.037.650,0 1.997.100,0
(Nearco) Prosper	26	77	1.054.250,00	Haras São Luiz	44	167	1.897.175,
(King Salmon)				Haras Jahu e Rio das Pedras Agric, Comi, Haras João Jabour	36 14	138	1.679.260,0
Quiproquó (The Phoenix)	23	100	1.052.255,00	Haras Serra dos Órgãos	5	5	1.290.250,
Coaraze	25	85	994.200,00	Haras São José de Ferreiros Haras Palmital	25 24	94 70	1.187.450,0
(Tourbillon) Heliaco	19	43	981.775,00	Haras Margarida Ltda.	23	103	1.036.650,
(Formasterus)				Haras Ereporā Haras Itapui	17 19	60 96	1.034.550,0
Tang (Vieux Manoir)	3	18	850.600,00	Haras Nacional	23	51	963.180,0
King's Favourite	5	18	825.500,00	Haras Valente Haras Bela Vista	28 22	93 57	954.900,0 951.750,0
(King of the Tudors) Måt de Cocagne	14	65	776.600,00				AL TOTAL CA
(Birikil')				CRIADORES DE PRODUTOS	NASCIDOS	EM 1	974
Quebec (Formasterus)	17	61	676.300,00		Vit.	Cols.	Prêmic
Royal Chief	8	24	673.300,00	Marie Circle Control			
				Haras São José e Expedictus	21	107	1.591.625,
(Prince Chevalier)	14	33	670.950,00	Haras Fronteira	17	59	1.180.100,
(Prince Chevalier) Nordic (Relic) Sancy	14	33 43	670.950,00 602.150,00	Haras Fronteira Fazendas Mondesir S.A. Haras Sideral	17 14 13	59 53 17	1.180.100, 1.117.000, 974.250,

■ESTATÍSTICAS DE	JANE	EIRO	A DEZ	EMBRO	DE	19	77					
Haras Ereporă	11	18	681.000,00	F. Esteves	151	170	125	136	3	61	1024	7.595.275,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	11	26	598.500,00	G. F. Almeida	143	148	122	77	7	57	789	6.187.670,00
Fazendas e Haras Castelo S.A.	10	14	483.000,00	J. Ricardo	116	120	107	111	1 1	00	862	5.020.395,00
Haras São Quirino	5	21	360.125,00	G. Meneses	93	123	65	68	3	67	587	5.238.220,00
Haras Palmital	5	17	359.250,00	E. Ferreira	67	68	69	64	4	58	447	4.119.830,00
Haras da Brasa	7	10	334.000,00	F. Pereira F.º	64	51	53	4:	2	43	409	3.568.450,00
Haras São José de Ferreiros	5	26	330.250,00	A. Oliveira	59	47	36	45		36	397	2.757.550.00
Haras Don Rodrigo	4	18	305.500,00	G. Alves	54	50	50	48	3	27	379	2.592.150.00
Haras Rio Verde	3	1	280.500,00	J. Pinto	49	56	66	50	0	55	508	2.425.200,00
Haras Nacional	3	24	253.500,00	A. Abreu	44	38	39	43	3	37	450	1.797.750.00
Haras Tapete Verde	2	2	252.000,00	J. Machado	37	39	61	4:		60	528	1.970.150,00
Haras Minas Gerais S.A.	3	23	251.625,00	J. Escobar	34	29	30	37		24	339	1.636.770,00
Haras Ipiranga	4	17	250.750,00	J. F. Fraga	34	28	29	35		34	395	1.522.875,00
Haras Jahu e Rio das Pedras	5	9	250.250,00	P. Cardoso	34	27	34	35		18	212	2.164.700,0
Agric. Coml. Haras João Jabour Ltda.	2	27	245.800.00	A. Ramos	30	34	31	52		55	504	1.430.750,00
Agric. Comi. Haras voac sabour cita.	-		240.000,00	E. R. Ferreira	29	45	54	43		51	469	1.603.495,0
DDODDIETÁ DIOC				J. Mendes	23	28	25	19		28	329	958.500,0
PROPRIETÁRIOS				J. L. Marins (Ap)	23	25	18	30	7	31	207	874.100,00
	Vit.	Cols.	Prêmios	P. Alves	23	23	27	28		20	180	1.194.955,00
Haras São José e Expedictus	94	302	6.138.910,00									
Agric. Coml. Haras João Jabour Ltda.	38	247	2.965.650,00									
Haras Santa Maria de Araras	64	174	2.845.020,00									
Roger Guedon	30	83	2.421.300,00	TREINADORE	2							
Stud Mondesir S.A.	52	102	2.237.200,00	INCINADORE						_		
Haras Santa Ana do Rio Grande	36	105	1.931.650,00			10.	20.	20.	40.	5 0 e	Desc.	Prêmio
Haras Don Rodrigo	30	102	1.785.000,00	_		1. 3	4	3. 3		J. 3	Desc.	
Fazenda e Haras Castelo S.A.	16	33	1.726.000,00					100	- 0		MAG	
Haras Serra dos Órgãos	4	5	1.255.250,00	S. Morales		92	84	67	76	63	675	4.243.994,0
Stud Shangri-Lá	34	97	1.246.160,00	A. Araújo		87	62	46	50	63	544	3.489.700,0
Haras Jahu	23	106	1.211.350,00	E. Freitas		80	65	51	62	53	475	5.340.145,0
Stud Fazenda Pedras Negras	26	67	1.155.800,00	F. P. Lavor		60	48	38	36	37	363	3.756.950,0
Stud Sideral	20	44	1.104.500,00	S. d'Amore		58	66	65	54	59	509	2.494.800,0
Stud Bagé do Sul	15	36	997.100,00	A. Morales		56	46	33	44	34	350	2.206.750,0
Stud Rio Antigo	22	87	909.705,00	Z. D. Guedes		54	49	28	38	30	332	2.481.600,0
Stud Seguro	11	22	842.750,00	A. P. Silva		53	53	36	44	17	304	3.314.175,0
Stud Seguro	17	29	835.600.00	A. Ricardo		46	42	42	54	36	369	1.898.000,0
Haras Minas Gerais S.A.	15	66	806.950,00	O. Cardoso		45	42	37	31	30	321	2.571.500,0
Stud C. H. A.	18	30	771.550.00	W. Aliano		38	41	28	37	19	359	1.812.600,0
Stud Moto	18	34	718.250,00	A. Paim F.º		38	35	47	2	36	411	1.731.150,0
Stad Moto	10	54	110.230,00	E. P. Coutinho		38	34	39	38	34	320	1.718.700,0
				G. Feijó		38	28	25	29	35	321	2.466.130,0
JÓQUEIS				A. Nahid		36	35	27	40	32	199	1.640.400,0
	11 10	2	D 1	N. P. Gomes		34	36	21	20	22	232	1.228.590,0
1.°s 2.°s 3.°s	4.°s 5.°s	Desc.	Prêmios	J. A. Limeira		32	41	37	32	23	261	1.797.300,0
						30	27		-			

RIO GRANDE DO SUL

170

154

■ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1977■

1333

106

D	C	D	D	0	n	11	T	0	D	ES

J. M. Silva

317

PROPRIETÁRIOS

R. Morgado

13.210.660,00

1.407.100,00

	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios		1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios
Golf — 1958	7	7	1	7	2	716.525,00	Stud A. G. W.	2	1	_	2	_	622.800,00
Flamboyant de Fresnay)						A. C. S. S. S. S. S.	Haras Pangaré	8	1	1	1	-	527.000,00
Rómulo — 1956		11	1	_	1.	576.300.00	João Carlindo	23	8	6	7	1	491.600,00
(Claro)							Breno Caldas	20	18	15	15	13	368.675,00
Fermont - 1962	16	23	22	12	10	432.800,00	Eduardo Barbosa da Silveira	25	23	22	16	23	339,150,00
(Wood Note)						25 20 20 40	Haras Jahú	1	-	_	_	_	300.000,00
Rio Bravo — 1965	10	12	12	8	19	330.750,00	Haras Itapui	26	12	7	10	3	290.995,00
(Court Harwell)		-					Haras Capela de Santana	25	5	5	8	5	282.600,00
Estheta - 1961	11	15	15	19	14	321.300.00	Alberto Schons	16	12	7	9	9	276.600,00
(Fort Napoleon)			10				Haras Cambará	9	6	15	9	7	268.450,00
Quiosco — 1966	2	-	-	_	_	316,000.00	Haras Ereporā	3	4	2	3	1	240.600,00
(Burpham)	-						Stud Cláudia Adriana	16	8	9	7	8	236.775,00
Valmy — 1956	13	15	11	5	7	298.550,00	Alcides Brum	7	10	6	9	4	230.800,00
(Blackmoor)							Domingos A. Barros Lopes	18	17	13	6	13	225.525,00
King's Favourite — 1960	1.1	11	6	12	14	297,400,00	Dirceu Kley	10	11	8	11	8	214.650,00
(King of the Tudors)	4.5						2,1304 1113)	0.5					
Albor — 1960	6	3	4	2	2	271.950,00							
(Aurreko)				-	-								
Declive — 1960	16	8	9	11	5	265.600,00	CRIADORES						
(Swallow Tail)	10		-				211112						
Sabot — 1959	13	6	14	16	11	246.200,00		1.05	2.0s	3.05	4.08	5.05	Prêmios
(Normanton)	10	O	1.4	10	7.5	2-10.200,00	_	- 100					
Anatol — 1960	12	9	13	13	19	240.900,00	Haras Ereporã	13	8	3	7	2	978.475.00
(Abernant)			10	10		2.0.000,00	Haras do Arado	42	41	38	36	27	854.325,00
Snowbird — 1959	12	16	11	12	9	237.150.00	Haras Itapui	37	23	40	27	24	742.975,00
(Royal Forest)		10		1.2		2011100,00	Haras Pangaré	8	1	1	1	_	527.000,00
George Raft — 1962	4	3	_	1	_	225.000.00	Haras Pastor	19	14	18	11	13	505.300,00
(Native Dancer)	-	3				220.000,00	Haras Imembui	26	21	17	15	14	461.000,00
Elpenor — 1950	19	13	13	12	8	221.550,00	Haras Quebracho	20	20	24	29	26	438.725,00
(Owen Tudor)	13	10	. 0		3		Haras Cinamomo	19	17	19	17	24	431.100.00

■ ESTATÍSTI	CA	SI	DE	JA	NEI	RO	A DEZ	EMBRO DE	19	77					
Haras Vacacaí Haras Boa Vista Haras Jaú-Rio das Pedras Haras Socorro do Sul	1		17 18 1	12 29 -	23 25 — 5	15 23 1	382.300,00 375.975,00 367.850,00 306.900,00	J. Reis M. Vaz W. Padilha	37 35 33	32 25 46	31 25 30	32 15 53	26 16 42	80 58 199	680.850,00 633.175,00 525.950,00
Haras Paraiso do Sul Haras Circulo Vermelho Haras Rio dos Papagaio	1	5 5	18 6 3	11 10 2	11 9	15 7	274.725,00 241.300,00 240.600,00	TREINADORES	2/2-7		3 5	-/-EV	7,5,7	20	2.75
JÓQUEIS			3				240.000,00					-		Desc.	2.456.750,00
30402.0	1.05	2.ºs	3.°s	4.0s	5.°s	Desc.	Prêmios	Arno Altermann Jary S. Mota Holmes M. Silva	98 87 56	81 50 41	62 42 33	64 42 26	55 33 28	202 104 105	1.262.475,00
S. Machado O. Batista S. Rodrigues N. Pires E. Lima J. G. Dutra (Ap.) M. Ghan (Ap.) A. Alvani E. Souza A. Espinosa M. Silveira C. Albernaz	94 57 55 52 51 45 44 43 43 42 37	95 53 36 56 40 35 24 50 26 31 42 53	84 38 44 53 40 41 29 36 32 20 26 34	68 47 30 59 32 20 37 42 20 26 38 28	60 37 36 51 30 34 32 45 23 24 38 26	162 109 109 160 132 117 78 107 94 72 106 109	1.934.950,00 970.100,00 1.436.500,00 998.775,00 806.800,00 664.475,00 554.675,00 1.034.350,00 844.100,00 748.075,00 913.575,00 853.500,00	Clovis Dutra Paulo Santos Lopes Simão Lopes José Ricardo Odilo Machado Vitório D. Rodriguez Milton Farias Arami Rodrigues Luiz C. Ávila Noé Camargo Oswaldo M. Gomes Tomaz Oliveira	52 52 51 51 41 38 38 36 30 27 25 23	60 52 49 66 21 66 51 31 40 25 11 21	36 46 40 50 29 52 42 24 39 28 13 35	39 36 39 57 30 54 39 26 33 17 10 36	40 44 40 39 39 57 35 21 25 13 11 20	111 155 120 185 102 201 150 91 108 99 40 63	1.166.950,0 1.001.825,0 1.246.995,0 872.425,0 795.275,0 960.225,0 878.650,0 536.700,0 464.250,0 670.600,0 525.050,0
					Vit.	Cols.	Prêmios	Haras Jatobá Haras São Joaquim					14	78 64	185.425,00 167.975,00
SALES CONTROL VALUE															
(Tin King)					8	6	378.600,00	Haras Larissa Haras Malurica Haras Mauá					17 15 9	29 28 67	148.000,00
(Tin King) Bonjardim — 1958 (Fort Napoleon)					25	6 118	318.825,00	Haras Malurica					15	28	148.000,00 142.600,00 134.550,00
(Tin King) Bonjardim — 1958 (Fort Napoleon) Quiosco — 1966 (Burpham)								Haras Malurica Haras Mauå Haras Ipiranga Haras Santarém					15 9 15	28 67 16	148.000,0 142.600,0 134.550,0
(Tin King) Bonjardim — 1958 (Fort Napoleon) Quilosco — 1966 (Burpham) Pinhal — 1959 (Fair Trader) Twinsy — 1962					25 1	118	318.825,00 250.000,00	Haras Malurica Haras Mauå Haras Ipiranga					15 9 15	28 67 16	148.000,00 142.600,00 134.550,00 129.300,00
Tin King) 30njardim — 1958 Fort Napoleon) Quiosco — 1966 Burpham) Pinhal — 1959 Fair Trader) Winsy — 1962 Double Jar) Maimbù — 1962					25 1 15	118 — 54	318.825,00 250.000,00 203.225,00	Haras Malurica Haras Mauâ Haras Ipiranga Haras Santarém CRIADORES Haras Jahú e Rio das Pec	frás		_		15 9 15 11 Vit.	28 67 16 36 Cols.	148.000,00 142.600,00 134.550,00 129.300,00 Prêmios
(Tin King) Bonjardim — 1958 (Fort Napoleon) Quilosco — 1966 (Burpham) Pinhal — 1959 (Fair Trader) Twinsy — 1962 (Double Jay) Maimbů — 1962 Caporal) Sobresalto — 1958					25 1 15 15	118 - 54 62	318.825,00 250.000,00 203.225,00 174.800,00	Haras Malurica Haras Mauå Haras Ipiranga Haras Santarém CRIADORES Haras Jahů e Rio das Pec Haras Palmital Haras São Joaquim	dras				15 9 15 11 Vit.	28 67 16 36 Cols. 42 9 130	148.000,00 142.600,00 134.550,00 129.300,00 Prêmio: 397.500,00 375.400,00 359.775,00
(Tin King) Bonjardim — 1958 (Fort Napoleon) Quilosco — 1966 (Burpham) Pinhal — 1959 (Fair Trader) Fwinsy — 1962 (Double Jay) Maimbù — 1962 (Caponal) Sobresalto — 1958 (Tatan) Fås — 1962					25 1 15 15	118 - 54 62 23	318.825,00 250.000,00 203.225,00 174.800,00 149.700,00	Haras Malurica Haras Mauâ Haras Ipiranga Haras Santarém CRIADORES Haras Jahú e Rio das Ped Haras Palmital	iras				15 9 15 11 Vit.	28 67 16 36 Cols.	148.000,00 142.600,00 134.550,00 129.300,00 Prêmio: 397.500,00 375.400,00 359.775,00 161.325,00 159.750,00
(Tin King) Bonjardim — 1958 (Fort Napoleon) Quiosco — 1966 (Burpham) Pinhal — 1959 (Fair Trader) Twinsy — 1962 (Double Jay) Maimbú — 1962 (Caponal) Sobresalto — 1958 (Tatan) Fás — 1962 (Albengo) Mastereu — 1962					25 1 15 15 11	118 - 54 62 23 62	318.825,00 250.000,00 203.225,00 174.800,00 149.700,00 127.100,00	Haras Malurica Haras Mauá Haras Ipiranga Haras Santarém CRIADORES Haras Jahú e Rio das Pec Haras Palmital Haras São Joaquim Haras Jatobá Haras Ipiranga	fras				15 9 15 11 Vit.	28 67 16 36 Cols.	162.175,0(148.000,0(142.600,0(142.600,0(129.300,0(129.300,0(129.300,0(139.500,0(139.500,0(159.750,0(159.750,0(151.150,0(150.000,0(150.000,0(
(Tin King) Bonjardim — 1958 (Fort Napoleon) Quilosco — 1966 (Burpham) Pinhal — 1959 (Fair Trader) Twinsy — 1962 (Double Jay) Maimbu — 1962 (Caponal) Sobresalto — 1958 (Tatan) Fås — 1962 (Albengo) Mastereu — 1962 (Add) Zaluar — 1961					25 1 15 15 11 10	118 - 54 62 23 62 16	318.825,00 250.000,00 203.225,00 174.800,00 149.700,00 127.100,00 116.350,00	Haras Malurica Haras Mauâ Haras Ipiranga Haras Santarém CRIADORES Haras Jahû e Rio das Pec Haras Palmital Haras São Joaquim Haras Jatobá Haras Ipiranga Haras Santarém Haras Rio Verde	iras				15 9 15 11 Vit. 12 8 34 12 18 12 11	28 67 16 36 Cols. 42 9 130 72 20 50 27	148.000,00 142.600,00 129.300,00 129.300,00 397.500,00 359.775,00 159.795,00 159.790,00 151.150,00 150.000,00 149.300,00
King's Catch — 1958 (Tin King) (Tin King) Bonjardim — 1958 (Fint Napoleon) Quiosco — 1966 (Burpham) Pinhal — 1959 (Fair Trader) Twinsy — 1962 (Double Jay) Maimbů — 1962 (Caponal) Sobresalto — 1958 (Tatan) Fás — 1962 (Albringo) Mastereu — 1962 (Add) Zaluar — 1961 (Eboo)					25 1 15 15 11 10 11 10 9	118 	318.825,00 250.000,00 203.225,00 174.800,00 149.700,00 127.100,00 116.350,00 104.400,00	Haras Malurica Haras Mauá Haras Ipiranga Haras Santarém CRIADORES Haras Jahú e Rio das Pec Haras Palmital Haras São Joaquim Haras Jatobá Haras Ipiranga Haras Rio Verde Luiz G. A. Valente Haras Tamandaré	dras				15 9 15 11 Vit. 12 8 34 12 18 12 11 14 8	28 67 16 36 20 130 72 20 50 27 32 23	148.000,00 142.600,00 134.550,00 129.300,00 397.500,00 375.400,00 359.775,00 159.750,00 159.750,00 151.150,00
(Tin King) Bonjardim — 1958 (Fort Napoleon) Quiosco — 1966 (Burpham) Pinhal — 1959 (Fair Trader) Twinsy — 1962 (Double Jay) Maimbú — 1962 (Caponal) Sobresalto — 1958 (Tatan) Fás — 1962 (Albengo) Mastereu — 1962 (Add) Zaluar — 1961 (Eboo)					25 1 15 15 11 10 11 10 9	118 — 54 62 23 62 16 24	318.825,00 250.000,00 203.225,00 174.800,00 149.700,00 127.100,00 116.350,00 104.400,00	Haras Malurica Haras Mauá Haras Ipiranga Haras Santarém CRIADORES Haras Jahú e Rio das Pec Haras Palmital Haras São Joaquim Haras Jatobá Haras Ipiranga Haras Santarém Haras Rio Verde Luiz G. A. Valente Haras Tamandaré Haras Malurica	āras .				15 9 15 11 Vit. 12 8 34 12 18 12 11 14 8	28 67 16 36 20 130 72 20 50 27 32 23	148.000,00 142.600,00 142.600,00 129.300,00 129.300,00 397.500,00 375.400,00 159.775,00 159.795,00 159.700,00 150.000,00 149.300,00
(Tin King) Bonjardim — 1958 (Fort Napoleon) Quiosco — 1966 (Burpham) Pinhal — 1959 (Fair Trader) Twinsy — 1962 (Double Jay) Maimbû — 1962 (Caponal) Sobresalto — 1958 (Tatan) Fás — 1962 (Albengo) Mastereu — 1962 (Add) Zaluar — 1961 Eboo) ANIMAIS Querandi)				25 1 15 15 11 10 11 10 9	118 	318.825,00 250.000,00 203.225,00 174.800,00 149.700,00 127.100,00 116.350,00 104.400,00 82.800,00	Haras Malurica Haras Mauá Haras Ipiranga Haras Santarém CRIADORES Haras Jahú e Rio das Pec Haras Palmital Haras São Joaquim Haras Jatobá Haras Ipiranga Haras Rio Verde Luiz G. A, Valente Haras Tamandarè Haras Malurica JÓQUEIS V. Matos	dras			_	15 9 15 11 1	28 67 16 36 Cols. 42 9 130 72 20 50 27 32 23 23	148.000,0 142.600,0 134.550,0 129.300,0 397.500,0 375.400,0 359.7750,0 159.700,0 151.150,0 149.300,0 149.300,0 149.300,0
(Tin King) Bonjardim — 1958 (Fort Napoleon) Quiosco — 1966 (Burpham) Pinhal — 1959 (Fair Trader) Iwinsy — 1962 (Double Jay) Maimbü — 1962 (Caponal) Sobresalto — 1958 (Tatan) Fås — 1962 (Albengo) Mastereu — 1962 (Add) Zaluar — 1961 Eboo) ANIMAIS Querandi (King'r Catch Jana, por Cigal Zabro					25 1 15 15 11 10 11 10 9	118 — 54 62 23 62 16 24 12 Cols.	318.825,00 250.000,00 203.225,00 174.800,00 149.700,00 127.100,00 104.400,00 82.800,00 Prêmios 320.250,00 250.000,00	Haras Malurica Haras Mauâ Haras Ipiranga Haras Santarém CRIADORES Haras Jahû e Rio das Pec Haras Palmital Haras São Joaquim Haras Jatobá Haras Ipiranga Haras Santarém Haras Rio Verde Luiz G. A. Valente Haras Tamandaré Haras Malurica JÓQUEIS V. Matos L. Verissimo J. Cardozo	dras			_	15 9 15 11 12 8 34 12 11 14 8 15 15	28 67 16 36 Cols. 42 9 130 72 20 50 27 32 23 23 23	148.000,0 142.600,0 142.600,0 129.300,0 129.300,0 397.500,0 375.400,0 359.775,0 159.775,0 159.700,0 159.700,0 151.150,0 159.300,0 149.300,0 149.300,0 149.300,0 149.300,0 149.300,0 149.300,0 149.300,0 159.75
(Tin King) Bonjardim — 1958 (Fort Napoleon) Quilosco — 1966 (Burpham) Pinhal — 1959 (Fair Trader) (Winsy — 1962 (Double Jay) Maimbû — 1962 (Caporal) Sobresalto — 1958 (Taran) Eás — 1962 (Albengo) Mastereu — 1962 (Albengo) Mastereu — 1962 (Add) Zaluar — 1961 (Eboo) ANIMAIS Querandi (King 'r Catch Jasia por Cigal Zabra Andante II	()				25 1 15 15 11 10 11 10 9	118 — 54 62 23 62 16 24 12 Cols.	318.825,00 250.000,00 203.225,00 174.800,00 149.700,00 127.100,00 104.400,00 82.800,00 Prêmios	Haras Malurica Haras Mauá Haras Ipiranga Haras Santarém CRIADORES Haras Jahú e Rio das Pec Haras Palmital Haras Jatobá Haras Santarém Haras Rio Verde Luiz G. A. Valente Haras Tamandaré Haras Malurica JÓQUEIS V. Matos L. Verissimo J. Cardozo M. Santos S. Barbosa	dras				15 9 15 11 1 1 2 8 34 12 18 12 11 1 4 8 15 15 Vit. 61 39 30 28 28	28 67 16 36 29 130 72 20 50 27 32 23 23 23 150 122 86 98 68	148.000,0 142.600,0 142.600,0 129.300,0 129.300,0 397.500,0 359.7750,0 159.700,0 159.700,0 151.150,0 159.700,0 149.300,0 149.300,0 149.300,0 149.300,0 333.025,0 697.800,0 363.250,0 617.800,0 617.800,0
(Tin King) Bonjardim — 1958 (Fort Napoleon) Quiosco — 1966 (Burpham) Pinhal — 1959 (Fair Trader) Fwinsy — 1962 (Double Jay) Maimbù — 1962 (Caponal) Sobresalto — 1958 (Tatan) Fás — 1962 (Albergo) Mastereu — 1962 (Addi) Zaluar — 1961 (Ehoo) ANIMAIS Ouerandi (King's Catch Jasia, por Capora Animonal II (Carapălida Rhapsody, por Sea Japão	() luctor)				25 1 15 15 11 10 11 10 9	118 — 54 62 23 62 16 24 12 Cols.	318.825,00 250.000,00 203.225,00 174.800,00 149.700,00 127.100,00 104.400,00 82.800,00 Prêmios 320.250,00 250.000,00	Haras Malurica Haras Mauâ Haras Ipiranga Haras Santarém CRIADORES Haras Jahú e Rio das Pec Haras Palmital Haras São Joaquim Haras Jatobá Haras Ipiranga Haras Santarém Haras Rio Verde Luiz G. A. Valente Haras Tamandaré Haras Malurica JÓQUEIS V. Matos L. Verissimo J. Cardozo M. Santos S. Barbosa W. Lopes J. A. Santos (Ap.)	īras				15 9 15 11 12 8 34 12 11 14 8 15 15	28 67 16 36 29 130 72 20 50 27 32 23 23 23 23 25 150 122 86 98 68 64 107	Prêmio 97.500,0 159.750,0 159.700,0 159.700,0 159.700,0 159.750,0 159.700,0
(Tin King) Bonjardim — 1958 (Fost Napoleon) Quilosco — 1966 (Burpham) Pinhal — 1959 (Fast Trader) Twinsy — 1962 (Double Jay) Maimbü — 1962 (Caporal) Sobresalto — 1958 (Tatan) Fås — 1962 (Albengo) Mastereu — 1962 (Add) Zaluar — 1961 (Eboo) ANIMAIS Querandi (King's Catch-Jana, por Cigal Zabro (Quinsco-Maiança, por Capora Andante II (Carapidida Rhapsody, por Seal Japão (Milord Menny, por Pewter Pl. Nareka	() luctor) liter)				25 1 15 15 11 10 11 10 9 Vit.	118 — 54 62 23 62 16 24 12 Cols.	318.825,00 250.000,00 203.225,00 174.800,00 149.700,00 127.100,00 104.400,00 82.800,00 Prêmios 320.250,00 250.000,00 74.500,00	Haras Malurica Haras Mauá Haras Ipiranga Haras Santarém CRIADORES Haras Jahú e Rio das Pec Haras Palmital Haras São Joaquim Haras Jatobá Haras Ipiranga Haras Santarém Haras Rio Verde Luiz G. A. Valente Haras Tamandaré Haras Malurica JÓQUEIS V. Matos L. Verissimo J. Cardozo M. Santos S. Barbosa W. Lopes J. A. Santos (Ap.) J. Azevedo L. Rosa	dras				15 9 15 11 12 8 34 12 18 12 11 14 8 15 Vit. 61 39 30 28 28 27 26 25 22	28 67 16 36 36 20 50 27 32 23 23 23 23 23 150 122 86 98 68 64 111 90	148.000,0 142.600,0 142.600,0 129.300,0 129.300,0 375.400,0 359.775,0 159.750,0 159.750,0 151.150,0 150.000,0 149.300,0 138.300,0 170.00
(Tin King) Bonjardim — 1958 (Fort Napoleon) Quilosco — 1966 (Burpham) Pinhal — 1959 (Far Trader) Twinsy — 1962 (Double Jay) Maimbů — 1962 (Caponal) Sobresalto — 1958 (Tatan) Fâs — 1962 (Abbrigo) Mastereu — 1962 (Abbrigo) Mastereu — 1961 (Eboo) ANIMAIS Querandi (King'r Catch Jana, por Capora Andante II (Caraphida Rhapsody, por Sea Japão (Milorid Menny, por Pewter Pl. Nareka (Commendatore André, por M Topazio	luctor) uctor) utter) alambo				25 1 15 15 11 10 11 10 9 Vit. 2 1 2	118 — 54 62 23 62 16 24 12 Cols.	318.825,00 250.000,00 203.225,00 174.800,00 149.700,00 127.100,00 104.400,00 82.800,00 Prêmios 320.250,00 250.000,00 74.500,00 70.000,00	Haras Malurica Haras Mauá Haras Mauá Haras Ipiranga Haras Santarém CRIADORES Haras Jahú e Rio das Pec Haras Palmital Haras São Joaquim Haras Jatobá Haras Ipiranga Haras Rio Verde Luiz G. A. Valente Haras Tamandaré Haras Malurica JÓQUEIS V. Matos L. Verissimo J. Cardozo M. Santos S. Barbosa W. Lopes J. A. Santos (Ap.) J. Azevedo	fras				15 9 15 11 1 1 1 2 8 34 12 18 12 11 14 8 15 15 15 Vit. Vit.	28 67 16 36 29 130 72 20 50 27 32 23 23 23 23 150 122 86 98 68 64 107 11	148.000,0 142.600,0 142.600,0 129.300,0 129.300,0 397.500,0 359.775,0 159.700,0 159.700,0 159.700,0 149.300,0 149.300,0 149.300,0 149.300,0 237.200,0 237.200,0 292.150,0 292.150,0
(Tin King) Bonjardim — 1958 (Fost Napoleon) Quiosco — 1966 (Burpham) Pinhal — 1959 (Fast Trader) Twinsy — 1962 (Double Jay) Maimbū — 1962 (Caponal) Sobresalto — 1958 (Tatan) Fås — 1962 (Addi) Zaluar — 1961 (Eboo) ANIMAIS	() luctor) utter) alambo				25 1 15 15 11 10 11 10 9 Vit. 2 1 2	118 — 54 62 23 62 16 24 12 Cols. 1 — 3 — 2	318.825,00 250.000,00 203.225,00 174.800,00 149.700,00 127.100,00 116.350,00 104.400,00 82.800,00 Prêmios 320.250,00 250.000,00 74.500,00 69.200,00	Haras Malurica Haras Mauá Haras Ipiranga Haras Santarém CRIADORES Haras Jahú e Rio das Pec Haras Palmital Haras São Joaquim Haras Jatobá Haras Ipiranga Haras Santarém Haras Rio Verde Luiz G. A. Valente Haras Tamandaré Haras Malurica JÓQUEIS V. Matos L. Verissimo J. Cardozo M. Santos S. Barbosa W. Lopes J. A. Santos (Ap.) J. Azevedo L. Rosa	dras				15 9 15 11 12 8 34 12 18 12 11 14 8 15 Vit. 61 39 30 28 28 27 26 25 22	28 67 16 36 36 20 50 27 32 23 23 23 23 23 150 122 86 98 68 64 111 90	Prêmio 397.500,0 359.7750,0 159.700,0 159.700,0 159.700,0 159.700,0 150.000,

(Maimbu Hulette, por Snooker)			00 000 00	TREINADORES			
Agente (Nermaus Stanta, por John Araby)	_	1	62.500,00		Vit.	Cols.	Prêmios
Iminente (Ali Bahā Bunola, por Astrologo)	6	10	59.300,00	Alcides Menegolo	38	167	501.625,00
Part Pris	6	15	50.000,00	F. Loezer	30	175	338.750,00
(Corpora Freza, por Boxeur)				C. P. Gusso	25	103	264.050,00
				R. Gusso	23	96	329.525,00
PROPRIETÁRIOS				J. M. Ferreira	23	89	267.800,00
TROTRIETARIOS	-	_	_	J. Vitorino	23	68	217.700,00
	Vit.	Cols.	Prêmios	A. A. Oliveira	22	131	282.275,00
-	102			Al.º Menegolo	22	41	218.315,00
Haras Palmital	4	4	339.800,00	S. B. Piotto	21	92	285.350,00
Haras Jahú	1	-	250.000,00	A. Bozza	20	126	248.450,00

HARAS SÃO QUIRINO

CAMPINAS - SP

Escritório em São Paulo: Praça da República, 80 - 2º andar - Telefone: 34.81.78



VIZIANE UNIA CAMPANHA CLÁSSICA

PROVAS GANHAS POR VIZIANE

GP Brasil (GI), 3.000 m

GP São Paulo (GI), 2.400 m

GP General Couto de Magalhães (GII), 3.218 m, 2 vezes

GP Consagração (GI), 3.000 m

GP Governador do Estado (GII), 2.400 m

GP Linneo de Paula Machado (GII), 2.000m

GP Jockey Club de São Paulo (GII), 2.000m

GP Governador do Estado (GII), 2.400m GP 14 de Março (GIII), 2.400m

Clás. Pres. João Sampaio, 3.000 m, 2 vezes

Prēmio Joacyr Porto, 2.400 m.

Prêmio Non Plus Ultra, 1.609 m.

Prêmio Zaluar, 1.400 m.

Prêmio Epígrafo, 1.000m.

Colocação	1968	1969	1970	1971	1972	Tot
1.º lugar	4	2	5	5		16
2.º lugar	3	4		2		9
3.° lugar	2	2			2	6
4.º lugar		1	1		1	3
Desclas.	6	1	3	1	1	12
Total	15	10	9	8	4	46

ENTRE SEUS SEGUNDOS LUGARES, DESTACAM-SE

Grande Prêmio Oswaldo Aranha (GIII), 3.000 m - Grande Prêmio Ministro da Agricultura (GIII), 2.400 m - Grande Prêmio São Paulo, (GI), 2.400 m - Grande Prêmio Ipiranga (GI), 1.609 m - Grande Prêmio Geral Couto de Magalhães (GII), 3.218 - Grande Prêmio Linneo de Paula Machado (GII), 2.000 m.

HARAS FAXINA

SANTA GERTRUDES - S. PAULO



EARLDOM II

EARLDOM II, Estados Unidos, 1963, por Princequillo e Pink Velvet, por Polynesian. Earldom já produziu inumeros bons ganhadores, inclusive os clássicos Flor Linda, Golden Cloud, Gadahar, Grand Seigneur, Hawk, Hello Riso, Ives O Haras Faxina tem ainda os garanhões:

"co-proprietário de TRATEGIO, Itália, 1968, por Relko-Tadolina, por Neckar". EYLAU, Brasil, 1968, por Ogan e Quivive, Por Jolly Joker.

HARAS

PALMITAL

ESTRADA DA GRACIOSA/Km. 12/TEL.: 52-5317/CURITIBA/PR

CIGAL

Alazão, Inglaterra, 1958, por Alycidon-Cabriole, por Bozzetto-Coca Cola, por Felstead. Pai de inúmeros ganhadores clássicos, inclusive Giant (tríplice coroado paulista), Urt, Zanoquinha, Gauchinha Linda, Girl, Naldinho, Lunard, Norne, Orff, Oagi, Ozú, Pepone e Bara.

STUDS

RIO DE JANEIRO

Walter Miguel Aliano Gávea Grupo 2 Tel.: 246-2520

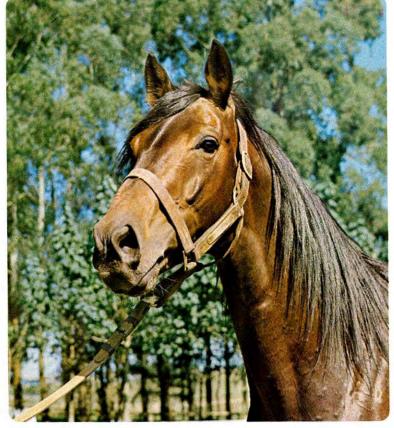
CURITIBA

Alcione Menegolo Tarumã Grupo 25



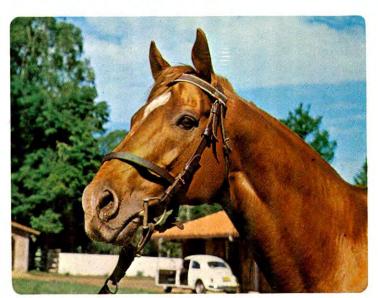
GIANT

Alazão, Brasil, 1964, por Cigal-Unista, por Angélico-Lendária, por Victor Hugo. Ganhador dos Grandes Prêmios Ipiranga, Derby Paulista e Consagração. Líder da sua turma em 1967. Pai de Urbe, Oeirana, Nogi e Orlando.



RIBOSON

Castanho, Inglaterra, 1971, por Ribero-Freeholder, por Pinza-Title Deed, por Supreme Court. Ganhador de 3 corridas na Inglaterra, inclusive a Yorkshire Cup. Terceiro colocado no St. Leger. Importado em 1976, em co-propriedade com os Haras Mauá e Miraldo.



KING'S CATCH

Alazão, Inglaterra, 1968, por Tin King-Butterfly Net, por Golden Cloud-Fair Coup, por Coup de Lyon. Ganhador de 7 corridas na Inglaterra em provas de velocidade. Sua primeira geração está estreiando em 1977 e dela faz parte Querandi (GP Turfe Paranaense) e Quecyan (colocação clássica em Cidade Jardim).

Geraci



GEORGE RAFT

	GEC	IKGE KAP	1
Cariús	M	16.07.76	Abadia
Cassita	F	25.07.76	Nonela
Celesta	F	05.09.76	Kapanga
Chilrada	F	30.09.76	Carabosse
Chusma	F	01.10.76	Elinka
Cromática	F	01.10.76	Macaiba
Capitain George	M	12.10.76	Racie
Cavell	F	23.10.76	Violance
Caapeba	F	31.10.76	Tolita
Cousette	F	06.11.76	Jaciana
Camelle	F	06.12.76	Madeixa

LACAR

		LAGAK	
Casália	F	21.07.76	Quiçamã
Caple	F	18.08.76	Santana
Cafezal	M	15.09.76	Quizaga
Caninana	F	16.09.76	Colombe
Chamant D'Or	M	10.10.76	Kirma
Candy Lass	F	29.10.76	Candy Lane
Cover Rox	M	12.11.76	Parlay
Corncake	M	15.11.76	Noturna
Cerna	F	18.11.76	Rerna
Cyprés	M	02.12.76	Sivana
	A	URREKO	
Charlador	M	17.09.76	Karlotta

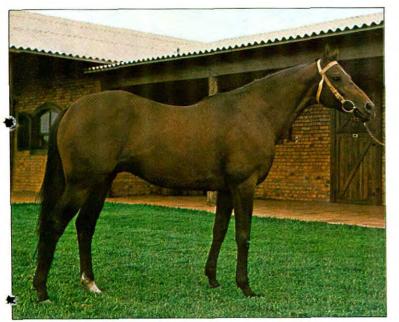
TOM POKER

Cid Poker	M	17.07.76	Quecidra
Con Game	M	23.09.76	Verveine
Copeque	M	30.09.76	Quirmaus
Class Poker	M	01.10.76	Boheme
Cicadária	F	01.10.76	Yama
Click Poker	M	05.10.76	Rabeca
Cap Poker	F	11.10.76	Happy Glory
Cat Poker	M	19.10.76	Nenina
Chic Poker	M	20.10.76	Minolta
Crafty Poker	M	27.10.76	Happy Music
Caori	F	28.10.76	Azcoitia
Crazy Poker	M	31.10.76	Kedra
Cinch Poker	F	14.11.76	Pinch

	1		
	EA	RLDOM I	I
Cla	F	08.08.76	Eikan
Cannelle	F	14.09.76	Chadai
	S	ABINUS	
Cabuia	F	15.09.76	Hampton Court
Caiuvá	F	04.08.76	Gauss
	Z	ENABRE	
Cananor	M	14.09.76	Yucatana
	KI	NG BUCK	
Clear Cut	M	31.08.76	Contestada
	M	AVERICK	
Cabaz	M	16.10.76	Paris Pike

to 1976

Caiada Cut Out Camdrim Coatá Caisse



N	L	D	M	A	ī	16
-	F.	K	V	1	u	

1 4	CHAITALA	
F	31.08.76	Raparda
M	13.09.76	Undina
F	30.09.76	Jigana
F	07.10.76	Nazarena
F	25.11.76	Tamanaia

KEEVEN

	17		
C'Est Ci Bon	M	20.08.76	Jundia
Čafiz	M	12.10.76	Tarifa
Cabralea	F	04.11.76	Tainha Bela

FANTOCHERO

		The second secon	
Cleide	F	07.10.76	Cancionera
Chanchito	M	06.11.76	Karuli

OUIPARDO

	QU	JIPAKDU	
Cherry Red	F	15.08.76	Nubia
Clammy	M	22.10.76	Sculpture
€alapa	F	26.10.76	Nigana
Celeuma	F	28.10.76	Honey Suckle
Caille	F	07.12.76	Lola Consuelo



		ISAY	
Camerum	M	28.07.76	Lullu Belle
Clackson	M	06.08.76	Quarana
Chez Regine	F	20.08.76	Badessa
Come On	M	04.09.76	Tropical Beauty
Calendas	F	19.09.76	Faromane
Canárias	F	05.10.76	Nena Linda
Celga	F	07.10.76	Frine
Cluny	F	07.10.76	Nallie
Cadilac	F	18.10.76	Skoda
Coal Car	M	24.10.76	Fear Northing
Certain	M	25.10.76	La Cance
Cholça	F	30.10.76	Auriga
Cereus	M	11.11.76	Cactus Flower
Cetica	F	14.11.76	Poetica
Carai	F	14.11.76	Quinch
Chanzy	M	17.11.76	Onitie



HARAS 2001 A

Prop.: Armando Pedroso/ Curitibanos/ Bragança Paulista/S. Paulo





PLANTEL INICIAL DE REPRODUTORAS

AMICA MIA Zenabre e Quelalá por Oganah BANTRY Usuki e Pasman por Orbaneja **BÉRSIA** Zaluar e Quérsia por Jonh Araby Gobernado e Sunny Girl por Le Petit Prince CENTENERA GOOD PLAY Hawaian Lad e Display por Biron Hypocrite e Economia por Swallow Tail GOSTOSURA GREAT FIRE Goabundle e Smotty por Scratch LIBIA II Lacydon e Facultad II por Forum NOGANA Emery e Jangadeira por Castelo OLGA Melody Fair e Tudor Beauty por Tudor Castle King O' Turf e Joyeuse por Toreador QUEEN SERENITY QUELALÁ Oganah e Merit por Antonym SAPICUÁ Levino e Satara por Above Suspicion

SOGA II Brecher e Soguerá por Guatan
TIDE WAY
VALAIS Waldmeister e Tixama por Leque
Tom Poker e Desvalia por Destino
VINARÁ
VIPERA Oganah e Rigolotte por Sandjar
XAYANA Major's Dilemma e Miss Araby por Strong I'Th'Arm

PRIMEIRA PRODUÇÃO — 1976

AGANAH F. T. Oganah e Nogana AGENDA F. C. Uivador e Queen Serenity AGRONOMIA F. C. Head Table e Tide Way ALKEBIR M. C. Parnaso e Quelalá ALSIKE M. C. Zenabre e Gostosura

HARAS SANTA ANA DO RIO GRANDE



CRYING TO RUN

1969 / ESTADOS UNIDOS POR BOLD RULER E SICARELLE, POR SICAMBRE

CRYING TO RUN

É O PRIMEIRO FILHO DE **BOLD RULER** A SERVIR NA CRIAÇÃO BRASILEIRA.

	NASRULLAH	NEARCO	PHAROS
		INEARCO	NOGARA
			BLENHEIM II
BOLD RULER		MUMTAZ BEGUM	MUMTAZ MAHAL
DOLD KOLLK		DICCOVERY	DISPLAY
	MISS DISCO	DISCOVERY	ARIADNE
	MISS DISCO	OUTDONE	POMPEY
		OUTDONE	SWEEP OUT
	SICAMBRE	PRINCE BIO	PRINCE ROSE
			BIOLOGIE
		SIF	RIALTO
SICARELLE			SUAVITA
	ROYAL MAITRESSE	VATELLOR	VATOUT
			LADY ELINOR
		ROYAL MISTRESS	TEDDY
			TOUT PARIS





é o que lhe deseja o HARAS PINDORAMA



Parthian Plain

CASTANHO, 1968, INGLATERRA, POR PARTHIA E REVIVRE, POR NEVER SAY DIE

Parthian Plain cumpriu campanha na Inglaterra, seu país de origem, onde tomou parte em 10 páreos com o seguinte resultado: 3 primeiros, 4 segundos e 3 terceiros.

Aos 2 anos correu três vezes, com dois segundos e um terceiro.

Aos 3 anos, em quatro apresentações

venceu duas e finalizou em terceiros nas restantes. Suas vitórias foram na Grosvenor Stakes e no Moreland Brewery Trophy Handicap. Aos 4 anos, ganhou o Haydock Park Stakes e foi segundo no Ascot Stakes e na Goodwood Cup.

HARAS PINDORAMA

Haras Calunga ITAPIRA-S.PAULO



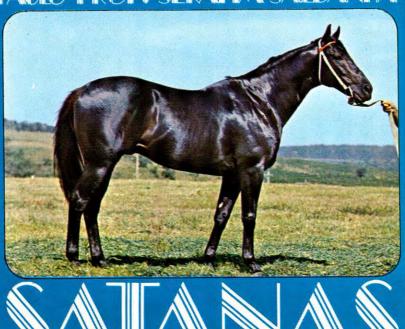
Tom Playfair

Castanho, França, 1969 por Blue Tom-Fitzroy, por Tornado

Ganhador de seis corridas na França, inclusive o Prix Daphnis, Gr III, 1.800 m.

Coberturas à venda pelas Cartas de Monta

HARAS AND ÉRRICANI ITU SÃO PAULO-PROP: SERAFIM SALDANHA CORRÊA



Castanho escuro — 1968 — Perú

Satanás trouxe do Perú extensa campanha, com 13 vitórias, oito das quais em provas especiais. Ganhou dos 1.000 aos 1.800 metros, tendo assinalado para o quilômetro o tempo de 55"8. Antes de vir para o Brasil correu e ganhou, no Uruguai, o GP Benito Villanueva (Internacional). No Brasil venceu o GP Proclamação da República, em 1.000 m (grama leve), marcando 58"5, sobre Hafiz, Miss Norma e outros e o GP Oswaldo Aranha (2.400m), sobre La Ranchera. Entre suas colocações, contam-se o terceiro para Gadahar e Snow Body no GP São Paulo, e quinto no GP Brasil ganho por Orpheus.

	My Babu	Diebel	Tourbillon
		Dlenei	Loika
		Perfume II	Badruddin
23.00			Lavendula II
Babu's On			Nearco
		Dante	Rosy Legend
	Matelda		Solario
		Fairly Hot	Fair Cop
	National Holiday	Rockefella	Hyperion
Nativa			Rockfel
		Bouquet	Buchan
			Hellespont
	Yaca	Yo Yo	Big Game
			Filastic
		Essence	Electron
			Especial





BAZBNDAS

Apresenta seus reprodutores, todos pais de ganhadores clássicos:

Waldmeister (Ing.)

castanho 1961

Zuido (Br.)

castanho 1956

Egoismo (Br.)

castanho 1961

Royal Orbit (USA)

alazão 1956

St.Chad (Ing.)

alazão 1964

Nalanda (USA)

castanho 1959

Wild Risk Santa Isabel — Dante

Swallow Tail Nuvem — King Salmon

Alberigo Urgência — Swallow Tail

Royal Charger Admiral's Belle — War Admiral

St. Paddy Caerphilly — Abernant

Nasrullah

Dentifrice - Reaping Reward

Éguas reprodutoras filhas de AUREOLE, ALCIDE, ALBERIGO, CREPELLO, CELTIC ASH, CORINDON II, DANCING MOSS, EXBURY, GREY SOVEREIGN, GREAT HOST, HORNBEAM, JERRY HONOR, KLAIRON, MÂT DE COCAGNE, MAJOR PORTION, PSIDIUM, PROSPER, RIECK, RIGHT OF WAY, RIBOCCO, SWALLOW TAIL, SAYANI, SEDUCTOR, ST. PADDY, SALVO, SANTA CLAUS, SAINT CRISPIN III, SICAMBRE, SANCTUS, SHESHOOM, SEA HAWK II, TOMPION, TANTIÈME, VAGABOND II, VAL DE LOIR, WALDMEISTER, WILDERER, ZUIDO.

Produtos de 1 e 2 anos, filhos de BRIGADIER GERARD, BOLD LAD (USA), HABITAT, JUKEBOX, KING OF THE CASTLE, MY SWALLOW, MILL REEF, RELKO, RAFFINGORA, SASSAFRAS, SHESHOOM e SOVEREIGN PATH.

HARAS INSTALADO EM BAGÉ - RIO GRANDE DO SUL

1935 IVIONDESIR



Waldmeister



Royal Orbit



Nalanda



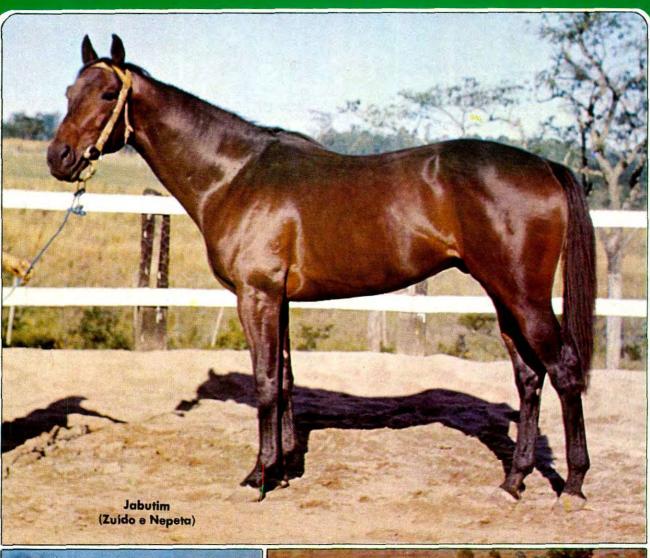
Zuido

FAZENDAS MONDESIR S/A



HARAS BUENO DE ANDRADE/S. PAULO

Alem Tejo PROP: JOSÉ DOS REIS BOTO







SALTHROUGH Estados Unidos, 1968

NASRULLAH Nearco

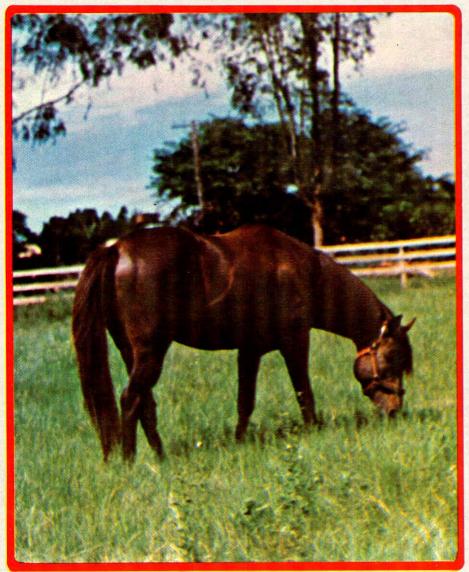
NEVER BEND

LALUN AMBIORIX Tourbillon

MAKE SAIL

ANCHOR'S AWEIGH

Os primeiros produtos de SAIL THROUGH estreiaram em 1977



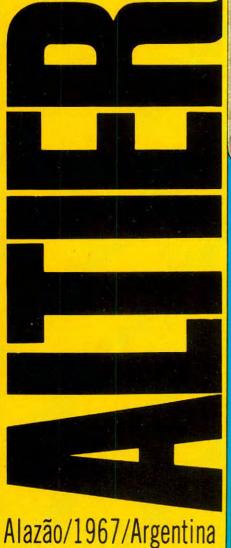


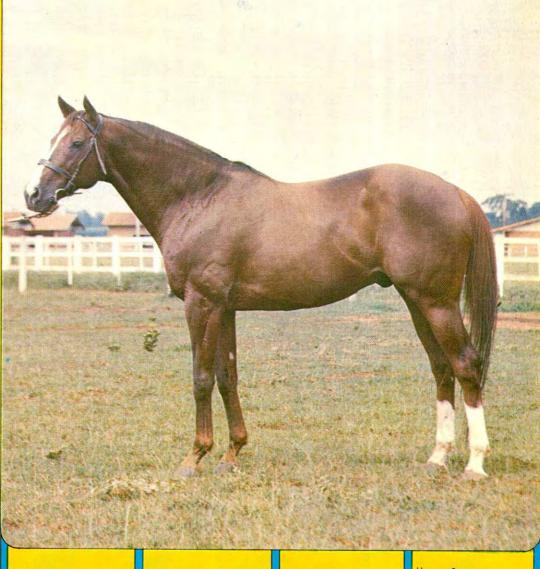
Município de Alfredo Castilho São Paulo

Escritório: Praça Padre Manuel da Nóbrega n. º 21, 10. º andar São Paulo

Ganhador de dez provas, inclúsive os GGPP Instituto Nacional de Actividad Hipica — Internacional, San Isidro e Presidente da República — Internacional, Cidade Jardim, Ambas do Gr. I. venceu ainda os clássicos General Alvear e Arturo Y Rufino Luro, na Argentina e os GGPP Salgado Filho (Gr. II) e Presidente Emilio Garrastazu Médici (Gr. III), na Gávea.

Alojado na seção de Campinas dos Haras São José e Expedictus.





Ancient Lights Castanho - 1957

Charmante Castanha - 1959 Supreme Court

Queen of Light

Fort Napoleon

Quadrilha

10

Persian Gulf ou Precipitation

Forecourt

Borealis

Picture Play

Tourbillon

Roquebrune

Formastérus

Tacy

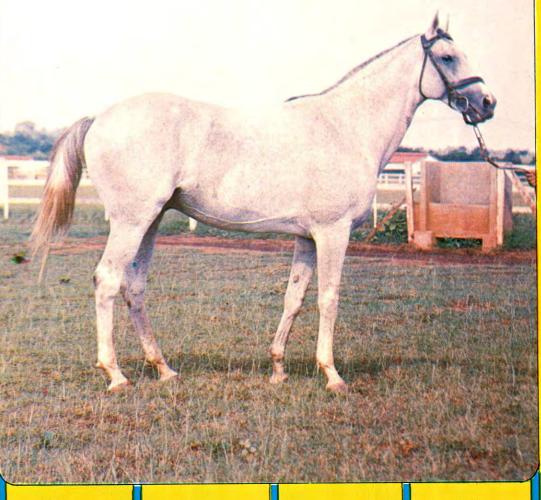
Hurry On Double Life Fair Trial **Overture** Brumeux Aurora Donatello II Amuse Ksar Durban Motrico Medéa Astérus Formose Tomy II Tocaia

vitórias, dos 2 aos 6 anos, inclusive os GGPP Presidente Arthur da Costa e Silva (Gr. III) duas vezes, Almirante Marquês de Tamandaré (Gr. II) duas vezes, Salgado Filho (Gr. II) duas vezes, Gervásio Seabra (Gr. III) duas vezes, José Carlos de Figueiredo (Gr. III) e Dezesseis de Julho (Gr. III), todos no hipódromo da Gávea, onde é detentor dos recordes para as distâncias de 1.600 e 2.000 metros na pista de grama.

Alojado na seção de Campinas dos

Haras São José e Expedictus.





Fort Napoléon Alazão, 1947

Bariloche Tordilha, 1958 Tourbillon

Roquebrune

Blackamoor

Okayama

Ksar

Durban

Motrico

Medéa

Badruddin

Apple Cider

Maranta

Haylette

Bruleur
Kizil Kougan
Durbar II
Banshee
Radamés
Martigues
Teddy
Relizane
Blandford
Mumtaz Mahal
Pommern
Mount Whistle
Solario
Mispec
Formastérus
Marion

- Cast. esc./EUA/1966/Sir Gaylord-Hide Out, por Spy Song

 Ganhador do Railway Stakes, Gr. III e do Tetrarch Stakes, Gr. III.
- Terceiro colocado no Handicap Livre da Irlanda de produtos de 2 anos da geração de 1969.
- Oitavo colocado nas estatísticas gerais de reprodutores (por número de ganhadores) na Inglaterra/Irlanda em 1976.



HARAS MORUMBI

GUARAREMA, Est. de S. Paulo/Proprietário PAULO DE ARRUDA MIRANDA